CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO | Diretor — JOAO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.588

Não reconhece a Inglaterra direito legal nas exigencias do Irã sobre o petroleo

Londres repelirá a petição do governo iraniano, porem não se nega a discutir a questão sobre bases mais razoaveis — Estaria o "xá" intervindo junto a Mossadegh para conciliar a pendencia

LONDRES, 22 (. P.) — Circulos autorizados prognosticam que a Grã Bretanha repelirá a petição do primeiro-ministro da Persia, Mohammed Mossadegh, de pagamento imediato de divida de 49 milhões de libras.

Funcionarios do Ministerio dos Assuntos Exteriores declinaram, contudo, de emitir opinião sobre o assunto, enquanto a proposta não chegar a Londres e for minuciosamente estudada por eles, juntamente com os funcionarios norte-americanos.

Todavia, esferas bem informadas dizem que a Persia não tem direito legal de pedir o que Mossadegh exige e que a Grã Bretanha não deve a referida soma àquele país, já que os persas não ratificaram o Tratado proposto pela Grã Bretanha, em 1949, que teria aumentado os seus direitos pela exploração do petroleo. Não obstante, acredita-se que, depois que se tenha estudado a proposta persa, é possivel que a Grã Bretanha e os Estados Unidos tratem de convencer a Persia a modificar sua petição numa base razoavel, sobre a qual possam entabular-se negociações, com perspectivas de uma solução.

A INTENÇÃO DE MOSSADEGH

TEERÃ, 22 (U. P.) — Por José Mazandi, correspondente — O primeiro ministro Mohammed Mossadegh, reclamará à Inglaterra, o pagamento imediato de 49 milhões de libras em sua resposta às propostas anglo-norte-americanas a respeito da solução da disputa petrolifera anglo-iraniana.

Um membro da Comissão Petrolifera Nacional, afirmou que a mesma concluiu hoje o seu trabalho na contra-proposta em uma reunião de tres horas e que Mossadegh aprovara as condições. Diz-se que Mossadegh está disposto a reclamar o pagamento em tres semanas, sob a pena de rompimento de relações diplomaticas.

A importancia reclamada, representa os impostos petroliferos que o Irã afirma ter perdido, desde o fechamento no ano passado da grande refinaria de Abadan, pertencente à Anglo-Iranian Oil Company, quando o Irã nacionalizou a industria. O membro da Comissão Petrolifera afirmou outrossim que a resposta propõe a devolução do excedente se for verificado que a Grã Bretanha não deve tanto.

Entretanto a Grã Bretanha já rejeitou a reclamação de

(Conclui na 2.a página)

Pneus para caminhões, ônibus e automóveis

SÊLO VERDE
famoso pé-de-galinha para cargas pesadas em tôdas as estradas

RODOVIÁRIO ESPECIAL
absoluta segurança para transportes rápidos

RODOFLEX SÊLO BRANCO
extra baixa-pressão

PIRELLI

Revendedores PIRELLI em todo o Brasil

Standard

Choques entre neo-fascistas e comunistas

THIENE, Italia, 22 (U. P.) — A policia foi chamada ontem à noite para dominar um "entrevero" entre mil membros do "coro" do partido neofascista MSI e jovens antifascistas.

Pelo menos doze pessoas tiveram de ser hospitalizadas antes que terminasse o "pega".

O disturbio teve inicio após uma reunião do MSI no teatro local, em que falou o lider neofascista Giorgio Almirante. Quando a audiencia começou a deixar o teatro, pôs-se a entoar hinos fascistas. Habitantes da cidade, em sua maioria jovens esquerdistas e simpatizantes, "explodiram"...

Entre os feridos se encontra um jornalista italiano que provavelmente sofreu a fratura do craneo ao ser atingido por uma cadeira de um café.

SUCESSÃO PRESIDENCIAL NOS EE. UU.

Responsabiliza Eisenhower os diplomatas incompetentes pelo conflito na Coreia

O CANDIDATO REPUBLICANO PRETENDE TOMAR UMA DECISÃO RELATIVA AO CASO DO SENADOR RICHARD NIXON — STEVENSON FEZ PESADA CARGA CONTRA A LEI TAFT-HARTLEY

A BORDO DO TREM ESPECIAL DE EISENHOWER, 22 (UP) — O Candidato republicano à presidencia dos Estados Unidos, Dwight Eisenhower culpou os "diplomatas incompetentes" pela guerra coreana.

Eisenhower fez a acusação em Evansville, Indiana, quando viajava para Cincinati, onde fará importante discurso, esta noite, sobre a politica externa.

O seu ataque aos democraticos sobre a conduta em assuntos estrangeiros foi feito enquanto ponperava sobre a eliminação do senador Richard Nixon da chapa presidencial. Falou com Nixon hoje cedo por telefone interestadual, mas declinou fazer comentarios. Espera-se porém que Eisenhower tomará breve uma decisão.

Na sua critica aos "diplomatas incompetentes" Eisenhower não os identificou. Todavia sua acusação refletiu as censuras dos republicanos que visam o secretario de Estado, Dean Acheson.

Eisenhower disse que houve duas grandes emergencias no cambio da politica externa desde 1945 quando os Estados Unidos estavam suficientemente poderosos para forçar a paz. Citou a ponte aerea de Berlim e a guerra coreana e disse que ambas eram resultado de diplomacia incompetente e que os militares tiveram que ajudar a corrigir. "E' função dos soldados restaurar a paz que os diplomatas perderam. Mas não podemos nos dar ao luxo de enviar nossas forças armadas a todas as partes do mundo a fim de catar as peças deixadas pelos diplomatas incompetentes. Merecemos sorte melhor".

STEVENSON ATACA A LEI TAFT-HARTLEY

NOVA YORK, 22 (UP) — O governador Adlai Stevenson chamou hoje a lei Taft-Hartley de "um pneumatico com 23 pontos e cinco furos". Afirmou que ela exigia revogação e não "remendo com o carimbo republicano" conforme se proclama.

O candidato democratico apresentou ainda um plano de cinco pontos para fortalecer o Departamento do Trabalho — inclusive programa de treinamento trabalhista similar ao serviço de extensão agricola "a fim de treinar homens que façam a democracia funcionar nos sindicatos operarios e nas mesas de negociações coletivas de contratos de trabalho".

As propostas foram feitas em discurso preparado para a convenção da Federação Americana do Trabalho.

(Conclui na 2.a página).



MALIK E O SUCESSOR — NOVA YORK — Jacob Malik (à esquerda), que durante quatro anos chefiou a delegação sovietica à ONU, cumprimenta seu sucessor Valerian A. Zorin, que chegou a Nova York pelo "Queen Elizabeth". (Foto United Press).

Esperam novas adesões as 6 nações que integram a Federação Europeia

Exigida do pais candidato apenas a ratificação de sua Constituição — Vacilante a Inglaterra por força das responsabilidades com territorios de além-mar

ESTRASBURGO, 22 (U. P.) — Heirinch Von Bretano, da Alemanha, foi eleito presidente do Comité Constitucional da Federação da Europa Ocidenital, por unanimidade.

A dita comissão redigirá o projeto de Constituição para a federação entre a França, Alemanha Ocidental, Holanda, Belgica, Italia e Luxemburgo.

A redação da Constituição poderá ter inicio em meados de outubro. As nações europeias que se recusam a aderir às seis pelo fato de que são tradicionalmente neutras — a Suecia — ou por força de suas responsabilidades com territorios de além mar e que não acreditam em que chegou a oportunidade — a Grã Bretanha, de qualquer maneira estão intimamente associados com os trabalhos da convenção. Esses pases enviarão observadores para ambas as sessões plenarias e para as sessões do Comité.

Os observadores terão o direito de tomar parte, em qualquer tempo, nos debates, porém não terão voto.

A Constituição será redigida de tal forma que qualquer nação poderá formar na Federação tão só mediante a ratificação de sua Constituição.

O comité tambem deverá decidir quanto aos locais de reunião. Alguns delegados propuseram Paris, mas em circulos bem informados a maioria dos delegados se opôs à escolha da capital francesa uma vez que temem certa interferencia e "influencia estranha". Possivelmente, a comissão continuará reunindo-se em Estrasburgo.

Quando a Comissão Constitucional completar seu trabalho, o sr. Paul Henri Spaak, da Belgica, convocará uma sessão plenaria da Convenção para discussão e possiveis emendas.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO

ESTRASBURGO, 22 (UP) — O social-democrata alemão Heinrich von Bretano foi designado presidente da comissão dos países do Plano Schuman, encarregado de preparar a Constituição da primeira Federação Europeia.

O grupo dos representantes da França, Alemanha Ocidental, Italia e Países do Benelux, realizará a primeira sessão no dia 6 de ou-

(Conclui na 2.a página).

DESENROLAM-SE COM OTIMOS RESULTADOS AS MANOBRAS NAVAIS DO ATLANTICO NORTE

Desembarque de numerosos fuzileiros ao sul da Dinamarca sob a proteção da esquadra da NATO — Colisão de navios de guerra

COM A MARINHA NA OPERAÇÃO MAINBRACE, 21 (U. P.) — Forças anfibias da NATO avançaram sob proteção da esquadra do Mar do Norte para uma concentração no sul da Dinamarca, onde desembarcarão mil homens do Corpo de Fuzileiros Navais como climax das maiores manobras navais realizadas em tempo de paz.

A operação "Mainbrace" que na semana passada teve de desistir de operações no norte da Noruega, por efeito do mau tempo, agora tem a missão de proteger uma força anfibia de nove embarcações que em principios da semana entrante procurarão desembarcar fuzileiros navais na Jutlandia.

Os "alaranjados" e lanchas a motor das marinhas dinamarquesa e norueguesa lançaram torpedos, na manhã de hoje, ao convio, enquanto resistiam aos ataques de aviões das forças "Azuis".

E' possivel que a pouca visibilidade reduza a atividade geral.

Caça-minas e uma força antisubmarina precedeu ao grosso da frota para "limpar" a rota. Uma força anfibia que deixou a Noruega na manhã de ontem estava a meio caminho da Dinamarca, segundo informou um porta-voz do almirante Sir Patrick Brind, chefe das forças aliadas no norte da Europa.

COLIDIRAM UM PORTA-AVIÕES BRITANICO E UM DESTROIER HOLANDÊS

PITREAVIE, Escocia, 22 (U. P.) — O porta-aviões britanico "Eagle" e o destroier holandês "Van Galen", colidiram, ontem à noite, ao largo da costa escocesa. Não se tem informação de vitimas, mas se sabe que o "Eagle" sofreu avarias leves. O "Van Galen" sofreu avaria grossa, porém superficial.

* * *

PITREAVIE, Escocia, 22 (U. P.) — O porta-aviões britanico "Eagle", continua participando das manobras navais "Mainbrace", apesar da colisão com o "destroier" holandês "Van Galen", ocorrida ao largo da Escocia, ontem à noite. A massa de 36.800 toneladas do "Eagle", pouco sofreu, mas o mesmo não se verificou com as 2.523 toneladas do "Van Galen", daí o ter que se afastar das operações em que participava.

BASTANTE AVARIADO O "DESTROIER" HOLANDÊS

PITREAVIE, Escocia, 22 (U.P.) — O "destroier" holandês "Van Galen", quando em ação nas grandes manobras aliadas do Mar do Norte (Operação Mainbrace), colidiu com o maior e mais moderno porta-aviões da Grã-Bretanha, o "Eagle". Suas avarias levaram o comando da frota a ordenar que procure o porto de Van Helder.

O "Van Galen" já está rumando a Van Helder com seus proprios recursos e sem escolta.

NIXON VAI DESISTIR

LOS ANGELES, 23 (U. P.) — Urgente — O senador Richard Nixon retirará sua candidatura dentro dos proximos sete dias, informa uma alta fonte muito chegada ao candidato republicano à vice-presidencia dos E. U.



RIDGWAY "PROVOCA" OS RUSSOS...

FRONTEIRA TURCO-RUSSA — Através de poderoso telescopio de artilharia, o general Mattew B. Ridgway, comandante em chefe das forças da Organização do Atlantico Norte, olha par o territorio sovietico. Essa "visita" está sendo qualificada de "provocação" pelos dirigentes comunistas. (Foto United Press).

Abrangeria o plano secreto sino-coreano as operações militares no Extremo Oriente

ESTUDAM ALTOS FUNCIONARIOS NORTE-AMERICANOS O NOVO TRATADO — POSSIBILIDADE DE INTENSIFICAÇÃO DA CAMPANHA NA CORÉIA

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Altos funcionarios dizem que o novo pacto secreto sino-sovietico pode abranger operações militares "sinistras" no Extremo Oriente.

Aqueles funcionarios, familiarizados com assuntos chineses e russos opinam haver a possibilidade de que novos "conjurados" vermelhos tenham planejado uma intensificação da campanha na Coréia, correndo o risco de que a guerra fique solucionada no campo de batalha e não mediante armisticio. Tambem admitem a possibilidade de que os comunistas tenham decidido apoiar a nova ofensiva vermelha na Indo China.

De qualquer maneira, opinam que os russos naturalmente evitarão intervir diretamente numa aventura militar que poderia provocar uma nova guerra mundial.

REGRESSAM OS DELEGADOS CHINESES

MOSCOU, 22 (U. P.) — O primeiro ministro comunista chinês, sr. Chou En Lai, e 14 outros delegados chineses que em data recente negociaram o novo acôrdo sino-sovietico, viajam de regresso a Pequim.

Nas negociações, que duraram um mês, sovieticos e comunistas chineses concordaram em que a União Sovietica continuaria a ocupar e a utilizar a importante cidade mandchuriana de Porto Arthur. Outro resultado das negociações, anunciado no comunicado da ultima semana, foi a devolução da ferrovia de Changchum à China, antes do fim do ano.

O comunicado diz que os russos permanecerão em Porto Arthur até que a União Sovietica e a China comunista firmem o Tratado de Paz com o Japão.

Esta decisão, ao que diz a nota, foi adotada por sugestão do sr. Chou En Lai. O tratado de amizade e aliança de 20 anos,

(Conclui na 2.a página).

Intensificam-se as operações na frente ocidental da Coreia

Reiniciada a guerra aérea — Atacada uma fabrica de munições ao sul de Sinuiju

TOQUIO, 22 — (Por Victor Hendrick, correspondente da United Press) — Ontem à noite, as cornetas chinesas deixaram ouvir o pressagio de um ataque comunista no setor ocidental da Coreia, onde as forças das Nações Unidas lutaram 17 horas, com o apoio de tanques, num vão esforço por reconquistar o morro Kelly.

A intensidade das operações na frente ocidental, no setor de Pan Mun Jon a Chorwon, diminuiu o interesse pelo reinicio da guerra aérea sobre o noroeste da Coreia.

Aviões a jacto "Sabre" norte-americanos derrubaram ontem 4 "Migs" e avariaram outros 7, elevando os resultados de setembro a 50 destruidos, 3 provavelmente destruidos e 45 avariados.

UM DOS MAIS SANGRENTOS COMBATES

Enquanto se desenrolava esta luta entre os aviões a jacto, os caças de bombardeio aliados atacaram uma fabrica de munições ao sul de Sinuiju e secundaram as operações da infantaria no Monte Kelly. Se bem que os aliados não tenham obtido exito neste morro, numa outra ação, o Regimento 38 dos Estados Unidos desalojou os chineses de cima de Old Baldy, causando-lhes 575 baixas, entre mortos e feridos, num dos combates mais sangrentos das novas atividades na frente ocidental desde novembro, em que a assinalação da linha de tregua fez crer que estava proximo o fim da guerra coreana.

TOQUIO, 23 (UP) — Os aliados contra-atacaram na frente oriental, com apoio de tanques e morteiros tendo limpado as encostas da colina Old Baldy.

Nas operações aéreas, aviões norte-americanos avariaram dois "Mig-15", elevando o total de setembro a cento e duas baixas inimigas.

Na frente ocidental reinou tranquilidade e somente se verificaram ligeiras escaramuças entre patrulhas.

PUSAN, 22 (UP) — Foi anunciado que mais um prisioneiro de guerra comunista foi encontrado enforcado na ilha Chenju, ontem. Aparentemente, o prisioneiro suicidou-se. E' o terceiro enforcamento ocorrido este mês.

O CONGRESSO DE MOSCOU

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Os lideres e a imprensa comunistas andam muito ocupados, atualmente, em expor a significação do Congresso do Partido Comunista Sovietico, que se instalará, em Moscou, a 5 de outubro. O seu tema principal é o Plano Quinquenal para 1951-55, que foi anunciado ao mesmo tempo em que era convocado o Congresso. Evidencia-se, através do esboço do plano, que o governo soviético acredita que seus recursos são tais que, como os Estados Unidos, poderá ampliar o consumo, os investimentos e a produção de defesa numa escala compativel com a continuação da guerra fria (senão com a propria guerra) e com a satisfação da crescente procura interna.

A obtenção deste nivel é descrita pelo "Pravda" como "um grande passo para frente na estrada do socialismo para o comunismo" e o Congresso do Partido deverá proclamar o ponto exato da estrada alcançado pela União Sovietica.

A transição do socialismo para o comunismo é uma questão de teoria, mas a teoria exerce importante influencia sobre a politica da Russia e nos paises satélites. E' tambem um assunto delicado a discutir, uma vez que ignoramos muito do que se passa nos paises comunistas.

Mas um artigo publicado no jornal do Cominform pelo sr. Rautu, lider comunista rumeno, nos fornece alguns indicios a respeito do que se dirá no Congresso. Uma das bençãos prometidas pelo comunismo é o "desaparecimento do Estado". A idéia não parece estar inteiramente esquecida na Russia, onde a noção de um "millennium" a ser alcançado peol esforço humano tem uma longa história". Mas o Estado desaparece lentamente. O sr. Rautu cita a "brilhante tese" do marechal Stalin "a respeito da necessidade de preservar o Estado mesmo sob o comunismo — a menos que tenha desaparecido o perigo de um ataque externo". Não haverá ilusões a este respeito, embora o sr. Rautu — depois de citar a garantia do marechal Stalin de que os paises capitalistas e comunistas podem coexistir pacificamente — faz a profecia ortodoxa de que nada poderá salvar o capitalismo de sua "condenação inevitavel".

O Congresso se preocupará tanto com a disciplina como com a doutrina. Novos estatutos foram elaborados para o Partido, e o sr. Khrushchev, lider sovietico, expõe as razões das alterações introduzidas. São muitas as suas queixas contra o comportamento dos membros do Partido. Alguns destes — diz — revelam "uma atitude formal e passiva no que se refere à execução das decisões do Partido". Alguns "dignitários" estão convencidos de que "há duas disciplinas — uma para os membros comuns e outra para os lideres". Impedem seus subordinados de critica-los e denunciar suas deficiencias às autoridades superiores. Muito "ocultam os fatos" ao Partido (o "Pravda", depois disse, citou vários exemplos de informações falsas fornecidas pelos dirigentes das fábicas). E, o que é ainda mais grave, muitos escolhem os novos recrutas para a hierarquia "na base de relações de amizade, afeição pessoal, camaradagem e parentesco", e permitem que a fase da candidatura se transforme numa "formalidade ôca". Há necessidade, portanto, de reformar a disciplina.

Tomadas isoladamente, as queixas do sr. Khrushchev não constituem novidade; são a materia da "critica e auto-critica" comum entre os comunistas sovieticos. Mas, tomadas em conjunto, sugerem que o partido está preocupado com a conduta de seus membros. Seria um erro supor que estas deficiencias são um sintoma de descontentamento, ou que haverá um expurgo em grande escala. Ao contrario: o Partido, segundo seu proprio orgão, é "um bloco monolitico". Mas os monolitos nunca se distinguiram pela sua vivacidade. Os sinais observados pelo sr. Khruschev são os de uma hierarquia que se instalou confortavelmente para gozar o poder, que trocou o ardor revolucionario pelo conformismo, e cujos defeitos são comuns a estes casos — elefantíase burocrática, nepotismo, favoritismo, etc.... O perigo não é o descontentamento: é a compalacencia.

Somos, muito frequentemente, levados a conceber a Russia como uma sociedade em constantes comoções. Na verdade, os grandes expurgos são uma coisa do passado. O atual regime deve parecer normal e inabalavel a seus suditos, poucos dos quais podem conceber outra alternativa.

A Russia encontra-se numa etapa de desenvolvimento muito diferente daquela dos paises satelites da Europa Oriental, onde o doloroso processo pelo qual o Estado Sovietico se tornou forte indiscutivel está sendo realizado em apenas alguns anos. Não quer isso dizer que o Estado Sovietico não governe pelo temor. Mas, o que há de pior no Estado totalitario é que a maioria das pessoas, no fim, se habituam à situação. Os russos têm todos os motivos para conceber seu país como o coração benevolo de um grande imperio. São constantemente visitados e lisonjeados pelos discipulos do mundo exterior ou dos satélites agradecidos. Se ainda trabalham muito e vivem mal alojados, isso acontece porque os dirigentes do mundo exterior estão coligados contra Moscou; mas esses dirigentes inevitavelmente ruirão. Entrementes, o imperio já é uma realidade. O Congresso do Partido será uma oportunidade para a auto-congratulação. Mas, como numa ocasião anterior e muito semelhante, alguem deve dizer: "Não devemos esquecer". A constante ameaça de "cêrco" e a remodelação da direção do Partido deverão agir como um estimulo quando o tempo e a ditadura instalada transformaram o ardor revolucionário no espirito de conformismo apoiado pela complacencia. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
23 DE SETEMBRO
São Lino — Papa

Este grande pontifice foi sucessor de São Pedro, no governo da igreja. Era natural de Volterra, na Etruria. Tanta era sua fé a santicidade, que não somente expulsava os demonios, mas tambem ressuscitava os mortos. Escreveu a ata de São Pedro, principalmente nas lutas contra Simão, o Magico. São Lino foi martirizado, sendo decapitado pelo consul Saturnino por ter livrado do dominio a filha deste cruel e ingrato tirano. Foi sepultado no Vaticano, junto ao tumulo do principe dos Apostolos depois de ter governado a igreja durante 11 anos, 2 meses e 23 dias (65-76). Os trabalhos dos historiadores não conseguiram dissipar as obscuridades de sua vida.

SACRAMENTO DO CRISMA

Durante este mês, o sacramento do crisma será administrado às 14 horas, por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, nas igrejas-matrizes seguintes:

Dia 28, Santa Teresinha do Menino Jesus, em Jaçanã.

Dia 28, às 10 horas, São João de Brito, no Brooklin Paulista Novo. Os cartões devem ser retirados nas respectiva sigrejas-matrizes, com antecedencia.

SANTUARIO DE SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS

Será efetuadas na matriz de Higienopolis, à rua Maranhão, 617, grandes solenidades dedicadas à gloriosa Santa Teresinha do Menino Jesus, de 21 a 29 do corrente.

O AUMENTO DA PRODUÇÃO RESOLVERA'

(Conclusão da ultima pag.)

seguramente a liberação total será melhor.

Se os exportadores se beneficiariam com 50% de cambiais livres, maior beneficio auferirão com a liberação do restante.

Dir-se-á que os 50% restantes devem continuar sob o contrôle do Banco do Brasil à taxa de 18,30 cruzeiros porque destinados à importação de gasolina e trigo a preço barato. Mas, e a importação de inseticidas, dos adubos, da maquinaria e tantos outros produtos igualmente indispensaveis à atividade dos campos?

Sendo vultoso no momento nosso debito em divisas estrangeiras, que muitos calculam em 500 milhões de dolares, todo ele produto de importação a 18,30 cruzeiros o dolar, pagaremos esse debito à taxa vigente com cerca de 10 bilhões de cruzeiros. Com o estabelecimento, porém, de uma taxa livre o preço do dolar subirá para 30 ou 40 cruzeiros, sendo então necessario dispendermos 15 ou 20 bilhões de cruzeiros para resgatalo, o que representaria profunda sangria na economia nacional.

Demais, como manter duas moedas: uma de valor fixo à razão de 18,30 cruzeiros o dolar, e outra valendo 30 ou 40 cruzeiros no cambio livre?

Havendo mister, assim, de mais cruzeiros, 30 ou 40, para a compra destas cambiais livres, surgiria a sensação de escassez do papel moeda em circulação, fato que forçaria sem duvida a novas emissões, e estas acarretariam maior elevação do custo das utilidades, alteamento dos salarios, produção mais cara, novos problemas, dificuldades insuperaveis.

Sou, por consequencia, pela manutenção do "statu quo" e pela adoção de um sistema de prioridades que favoreçam a importação de materiais indispensaveis à produção agricola.

Outrossim, o fornecimento de cambiais ao comercio importador deve ser condicionado a uma certa limitação nos lucros.

Destarte o estado do doente se conservará estacionario, porque são outras as causas da doença. Se lhe ministrarmos, porém, um remedio errado, fatalmente o doente falecerá.

O que me parece com tudo isto é que a Sociedade Rural Brasileira com tão prolongadas e sutis discussões está descurando assunto muito mais momentoso, qual seja a Reforma Agraria, que se acha em marcha, e que segundo recente noticia, já foi aprovada pelo sr. presidente da Republica, e que traz em seu bojo disposições que ameaçam destruir os proprios fundamentos do regime em que vivemos", termina.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

bino Pereira da Silva, de 22 anos, solteiro, morador na cidade de Curvelo, no Estado de Minas, e que viajava na composição R.P.4, o qual tendo sofrido uma queda foi apanhado pelo trem.

Foi determinada a remoção do cadaver para o Necroterio Medico Legal do Araçá.

CHOCARAM-SE AMBULANCIA E CAMINHÃO

Ás 18 horas de ontem, na avenida Francisco Matarazzo, a ambulancia do "SAMDU", de chapa 19-10-45, dirigida por Pedro Casarin, de 21 anos, solteiro, residente à rua Zanzibar, 576, chocou-se, violentamente, com o auto-caminhão de chapa 15-08-28, conduzido por Gabriel Domingues Grassa, de 19 anos, solteiro, e que tinha como passageiro seu irmão Antonio, de 16 anos, de residencia ignorada.

No acidente as três pessoas citadas sofreram graves ferimentos e foram removidas para o Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

As 15 horas de anteontem, na avenida Presidente Wilson, esquina com a rua Borges de Figueiredo, José Leme, de 7 anos, morador na travessa Particular, 5, foi colhido pelo auto de chapa especial,87-33, dirigido por Armindo Rodrigues Macedo.

— Na esquina da avenida São João com a alameda Glete,, anteontem, às 19 horas, Luiz Estreli, de 19 anos, solteiro, residente à alameda dos Piratinis, 27, e Olavo Polverini, de 19 anos, solteiro, morador à rua Linda Batista, 198, foram atropelados pelo auto particular de chapa 4-25-48, dirigido por Alberto Vitale.

— No balão de bondes Domingos de Morais, Angelo Martinez Fernandes Filho, de 30 anos, casado, residente na estrada do Vergueiro, 728, anteontem, às 20,30 horas, foi colhido e gravemente ferido pelo auto de aluguel chapa 10-29-85, cujo motorista fugiu.

— Ontem, às 11,05 horas, na rua Oriente, proximo a um posto de gasolina ali existente, Agostinho Teixeira de Lima, de 22 anos, solteiro, residente à rua Carnot, 347, foi atropelado pela auto de chapa 10-88-82, tendo o motorista fugido.

— Ás 17,30 horas de ontem, na rua Silva Bueno, em frente ao predio 1229, Cristovam Munhoz, de 39 anos, casado, residente à rua Serra da Grauna 9 foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 42-31-77 cujo motorista, após o acidente fugiu.

— Emerson Francisco Vieira, de 10 anos, filho de Francisco Bernardo Vieira, residente à rua S. Vicente de Paulo, 501, quando transitava pelo largo do Arouche, ontem, às 12,30 horas, foi apanhado por um auto-onibus da linha "Perdizes", dirigido por Jesuino Gonçalves Nascimento.

As vitimas, com exclusão das duas ultimas que foram medicadas no Pronto Socorro Municipal, foram internadas em estado grave no Hospital das Clinicas.

VIOLENTO INCENDIO EM OLIMPIA

Violento incendio destruiu na tarde de ontem, no deposito da firma "Anderson Clayton", na cidade de Olimpia, 350 fardos de algodão, varias toneladas de torta, alem de grande quantidade de maquinas. As chamas tambem atingiram 3 vagões da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que ali estavam estacionados.

Os prejuizos ocasionados pelo fogo elevam-se a 5 milhões de cruzeiros, acreditando-se que tenha ele sido provocado pela fagulha de uma locomotiva.

Gregorio continua em forma

RIO, 22 (News Press) — O correspondente da "Tribuna da Imprensa" em Porto Alegre enviou um telegrama para seu jornal informando que tendo um popular procurado subir ao automovel do presidente Getulio Vargas para saúda-lo, foi derrubado com uma bofetada pelo tenente Gregorio.

O despacho prossegue informando que o serviço de segurança pessoal do presidente da República "foi realizado por cerca de 200 elementos vindos anteriormente do Rio e pela policia do Exercito armada de fusis. O carro presidencial foi escoltado por policiais do Exercito armados de metralhadoras".

Felipeta tinha 30 milhões

RIO, 22 (Asapress) — Importam em cerca de 25.000.000 de cruzeiros os bens do tenente Luiz Felipe até agora sequestrados.

Entretanto, com as apreensões que se farão nos Estados do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco, o montante deverá ir muito alem de .... 30.000.000.

Aparelho para votação

RIO, 22 (A.N.) — O T.R.E. devolveu ao T.S.E. o processo que lhe fôra encaminhado contendo uma longa exposição sobre um aparelho destinado ao recolhimento e contagem de votos. Sobre o assunto, uma comissão de juizes daquela côrte opinou no sentido de ser feita uma demonstração pratica. Agora, o T.S.E. deverá decidir a respeito, possivelmente, dentro de breves dias.

Chegaram os ginastas alemães

RIO, 22 (News Press) — Encontram-se nesta capital os componentes da equipe olimpica de ginastas alemãs que estiveram em Helsinki. Os atletas alemãs farão varias exibições nesta capital.

Lider marroquino no Rio

RIO, 22 (News Press) — Encontra-se nesta capital o sr. Fassi, lider do Partido Intique, de Marrocos, que está percorrendo varios paises da America do Sul com o intuito de conquistar a simpatia dos governos e dos povos americanos para a causa da independencia de seu país. O lider Fassi, membro da Academia Real do seu governo, faz um apelo no sentido do povo democratico brasileiro compreender e apoiar a luta empreendida pelo seu povo pela sua propria liberdade.

Febre tifoide em Recife

RECIFE, 22 (News Press) — Um surto de febre tifoide principia a tomar vulto nesta capital, causando sobressalto entre a população, estando varios casos positivados em diversos bairros da cidade, principalmente em Casa Amarela, um dos mais populosos. Dada a incidencia da molestia, as autoridades sanitarias locais estão apelando para o povo no sentido de vacinar-se nos postos de saude, evitando, assim o contagio da perigosa enfermidade. Vacinações em massas estão sendo feitas em todos os centros da capital.

Falsificação de selos

RIO, 22 (Asapress) — Podemos informar que a Delegacia de Roubos e Falsificações está empreendendo sigilosa investigação em torno da falsificação de selos postais de diferentes valores. Até o momento não está aberto inquerito, limitando-se a ação policial às diligencias preliminares.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

JOSE' CASTELANO — Com 76 anos de idade, viuvo da sra. Crescencia de Belis. Deixa os filhos: Luiz, casado com a sra. Rosa Castelano; André, casado com a sra. Lucrecia Castelano; Filomena, casada com o sr. Celso Torrano; Carmela, casada com o sr. Raimundo Del Cocco; João e Pascoa.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Barão de Ladario, 444 — 4.o andar, apto. 43, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA POLO PADOVANI — Com 75 anos de idade, viuva do sr. Tomaz Padovani. Deixa os filhos: Rosa, casada com o sr. Luis Flores; Lidia, casada com o sr. Antonio Cordilio; Justina, casada cmo o sr. Luiz Giopato; Derolina, casada com o sr. Angelo Longhine; João, casado com a sra. Helena Padovani; Candida, Julia e Manoel.

O enterro realiza-se hoje às 10 horas, saindo o feretro da rua Silva Bueno, 981, para o cemitério de Vila Mariana.

ANTONIO CASEMIRO BRAZ — Com 63 anos de idade. Deixa uma irmã Izilda, casada com o sr. Alfredo Costa.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro do Hospital São José do Braz, para o cemitério de Vila Mariana.

JOSE' OGALA GONZALEZ — Com 67 anos de idade, casado com a sra. Joana Rui Peraltas. Deixa um irmão: Henrique.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Dr. Machado de Campos, 18, para o cemitério de Vila Formosa.

ALEXANDRE DI LALLO — Com 70 anos de idade, casado com a sra. Dulcinia Oliva Di Lallo. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Caramuru, 227, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

DAVID EUGENIO — Com 48 anos de idade, filho do sr. João Maria Eugenio, já falecido e da sra. Augusta de Jesus Soares. Era casado com a sra. Maria Julia dos Santos Eugenio. Deixa os filhos: Aparecida, David, Antonio, Armando e Vera Lucia. Deixa ainda o irmão: Antonio Eugenio, casado com a sra. Maria Cotroneo Eugenio.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da Travessa Barbosa, 2, para o cemitério da Freguesia do O'.

ANDRE' PIOVERSAN — Com 72 anos de idade, viuvo da sra. Artilia Pioversan. Deixa os filhos: Amadeu, Carlota, Eliza, Alberto, Armando, Juvenal, Nair, Ilda, João e Osvaldo.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Chavantes, 878, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. CATARINA GENOVESI PONS — Com 53 anos de idade, casada com o sr. José Pons. Deixa os filhos: Vicente, casado com a sra. Iolanda Pons; Norma, casada com o sr. Icaro Cirielli; Nestor, casado com a sra. Dirce Pons ;Renato, casado com a sra. Antonieta Pons; Orlando e Nilce.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Santo Elias, 546, para o cemitério do Braz.

SRA. RITA DE OLIVEIRA TOLEDO — Com 85 anos de idade, viuva do sr. Deolindo Carlos Toledo. Deixa os filhos: Benedita, Deolindo, Olavo, José Carlos, Nelson, Araci, Maria Eliza, Ligia, e Erasto Carlos.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Madre Cabrini, 87, para o cemitério São Paulo.

SRA. TERTULIANA GERALDA DOS SANTOS — Com 61 anos de idade, viuva do sr. João Luiz dos Santos. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Vicente Xavier da Silva e José, casado com a sra. Maria da Conceição Geraldo.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Manoel Dutra, 674, para o cemitério de Vila Formosa.

JOAQUIM ALVES DA SILVA — Com 63 anos de idade, casado com a sra. Cacilda Leite Maia da Silva.

O enterro realiza-se, hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Canindé, 552, para o cemitério do Braz.

MARIA DE OLIVEIRA MELO — Com 81 anos de idade, viuva do sr. José Antonio de Melo. Deixa os filhos: Rodrigo e Luiz.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da al. Caetés, 423, para o cemitério São Paulo.

SRA. LUCINDA ALVES DO NASCIMENTO — Com 75 anos de idade, filha do sr. Acurcio Albero do Nascimento e da sra. Teresa Alves já falecidos. Deixa os irmãos: Artur Alberto, casado com a sra. Idalina Pereira do Nascimento, já falecidos; Domingos Alberto, já falecido, que foi casado com a sra. Carmelina Gugliemo do Nascimento e Rita, casada com o sr. Ernesto Meyer.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua dos Garimpos, 3, para o cemitério São Paulo.

SRA. ALZIRA FERREIRA — Com 58 anos de idade. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Augusto Benesta; Virginia, casada com o sr. José Tonelli; Izaura, casada com o sr. Augusto Garcia; e Luiz, casado com a sra. Conceição Ferreira.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Taquari, 682, para o cemitério do Braz.

GUILHERME STEANI — Com 55 anos de idade, casado com a sra. Conceição Marinho Stefani. Deixa os filhos; Romelia, Hugo, casado com a sra. Adelia Stefani; Rute, casada com o sr. Antonio Prado e Milton.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

Faleceram anteontem, nesta capital:

JOSE MORENILLA — Com 45 anos de idade, casado com a sra. Maria Armentano Morenilla.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Formosa.

ARMANDO GULLO — Com 53 anos de idade, casado com a sra. Judite Gomes Gulo. Deixa os filhos: Rubens, casado com a sra. Graziela Fiorentino Gullo; Rute, casada com o tte. Geraldo Magalhães Vaz e Ivone, casada com o sr. Biagio Giocoso. Deixa tambem as irmãs: Mariana, Corinta, Rosalina e Elvira.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA DE LOURDES LACERDA FRANCO CALDAS — Com 49 anos de idade, casada com o dr. Roberto Gomes Calda Filho. Deixa os filhos: Domingos José, casado com a sra. Teresa Munhoz Lacerda Caldas; Eugenio Luiz, casado com a sra. Maria Luiza Martins Lacerda Caldas; Maria Helena e Maria Zita. Deixa tambem os irmãos: José, casado com a sra. Clarice Lacerda Franco; Zita e João Batista.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

SRA. BENEDITA CALAMARI — Com 65 anos de idade, viuva do sr. Angelo Calamari. Deixa os filhos: Assunta, Maria, Carmela, Isolina, Angelina, Salvador, Antonia, José, Marcos, Nicola, Arlindo Marino e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Ceramica, em São Caetano.

SRA. ROSA LOTITO CESENA — Com 52 anos de idade, viuva do sr. José Cesena. Deixa os filhos: Pascoal, Leonardo, Maria Antonieta, Miguel, Claudio, Horacio e Flora.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. LUIZA MARTINS OYAS — Com 40 anos de idade, casada com o sr. Angelo Oyas. Deixa os filhos: Antonieta, casada, com o sr. Henrique Carioca; Nanci e Marli. Deixa ainda os irmãos: Antonio, Natalina e Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

BERNARDINO ROSITO — Com 75 anos de idade, filho do sr. Agostinho Rosito e da sra. Lucia Rosito, já falecidos. Era casado com a sra. Maria Rosito. Deixa os irmãos: Roco, já falecido; Francisco, Antonia e Concetta.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. LELIA ORSI — Com 85 anos de idade, filha do sr. Bernardo Dimengo e da sra. Fidalga Dimengo. Era viuva do sr. Atilio Orsi. Deixa os filhos: Fani, Solimano, Americo, Paulo e Agulina.

O enterro realizou-se no cemiterio da Freguesia do Ó.

DR. JOAQUIM ERNESTO GOMES COELHO — Com 45 anos de idade, filho do sr. Francisco Ernesto Coelho, já falecido, e da sra. Sebastiana Gomes Coelho. Era casado com a sra. Luzia Ernesto Gomes Coelho, Deixa os filhos: Gilson, Gerson, Gersia e Gil. Deixa ainda os irmãos: Ana, Maria, Alice Antonio e João Ernesto.

O enterro realizou-se ontem, na cidade de Monte Santo, Estado de Minas Gerais.

SRA. ANA CAPPELLETTI BITTOLO — Com 67 anos de idade, viuva do sr. Amadeu Bittolo. Deixa os filhos: Rina, casada com o sr. Cleto Ceccarelli; Aurora, casada com o sr. Augusto Destefani; Amedea, casada com o dr. Valdemiro Nunis e Ruggero, casado com a sra. Leda Bittolo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

SRA. CARMEN SAVOIA TITERO E SERGIO ROBERTO GONZALES — Com 23 anos de idade e um ano de idade, respectivamente, esposa e filho do sr. Cristino Gonzales.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

ALCIDES CORRÊA — Com 54 anos de idade, casado com a sra Edmeia Cunha Corrêa. Deixa os filhos: — Vera Lia, casada com o sr. José Carlos Amaral; José Gilberto; Carlos Augusto; Alfredo Luiz.

Eram seus irmãos: Alarico, casado com a sra. Noemia Correa; Atila, casado com a sra. Laura Corrêa; Ariovaldo, casado com a sra. Rute Corrêa; Alina, casada com o dr. Francisco de Paula Camargo; Arlinda, casada com o dr. Benedito Carvalho Franco.

O sepultamento realizou-se no mesmo dia, no cemiterio da Consolação.

ODETE HEIDE — Com 41 anos de idade, casada com o sr. Jorge Heide. Deixa os filhos: Miguel, Elias, Jorge, Metilde, Ivonė e Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

ANTONIO TODOVERTO — Com 81 anos de idade, casado com a sra. Verginia Todoverto. Deixa os filhos: Maria e Roberto, casado com a sra. Maria Todoverto.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

SRTA. JOANA RODRIGUES DA SILVA — Com 24 anos de idade, filha do sr. Nicanor Rodrigues da Silva e da sra. Fausta Maria da Silva.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio de Osasco.

Portinari vai decorar a nova séde da ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 22 (U.P.) — O chefe da delegação brasileira, embaixador João Carlos Muniz, anunciou que o governo brasileiro contratou o muralista brasileiro Candido Portinari, para que submeta esboços de murais para decorar a entrada do novo salão da Assembléia geral aqui.

Muniz disse em um comunicado ao secretario geral Trygve Lie que se os esboços forem aceitos pela Comissão de Arte das Nações Unidos, o governo brasileiro encomendará à Portinari os murais em questão.

Assim é que é...

RIO, 21 (News Press) — Vera Maurell Lopes, casada, feriu à bala, no suburbio do Braz de Pina, o individuo Elcio Simões Vieira quando este lhe dirigia galanteios na via pública, fazendo-lhe propostas indecorosas. Elcio foi medicado no Pronto Socorro e Vera autuada em flagrante pela policia do Distrito daquele bairro.

Guerra aos escorpiões

BELO HORIZONTE, 22 (News Press) — Segundo comunicação que acaba de ser feita pela Secretaria de Saúde e Assistencia, 70.000 domicilios desta cidade já foram desinfetados contra escorpiões. Essa desinfeção está sendo realizada pelo Serviço Nacional de Malaria em colaboração com aquela Secretaria.

Visita do embaixador da Espanha

Chegará hoje a São Paulo o marquês de Prat de Nantouillet, novo embaixador da Espanha no Brasil.

Hoje, às 21 horas, o ilustro diplomata assistirá à conferencia que será pronunciada na "Casa de Cervantes" (Rua Barão de Itapetininga, 140 — 11.o andar), pelo professor da Universidade de Madrid e diretor do Seminario de Estudos Politicos, dr. Francisco Javier Conde, sobre o tema "El mito de Don Quijote".

Amanhã presidirá à solenidade inaugural da Exposição de Artesanato (oficios artisticos).

ACONTECE CADA UMA...

(Conclusão da ultima página).

nhecimento do Juizado de Instrução.

Não obstante, peritos medicos designados pelo juiz instrutor asseguram que o suposto pai é uma "mulher normal".

* * *

REVEL, FRANÇA, 22 (U.P.) — Um grupo de espeologos descobriu uma nova caverna, muito rica em especies raras de estalactites e pingentes transparentes, segundo se revelou.

O descobrimento teve lugar nas covas subterraneas conhecidas como "Gruta Galel", nas proximidades de Soréze, em Tarn, ao cabo de 32 horas de exploração, em que o grupo percorreu varios quilometros vadeando as correntes geladas. Segundo a informação, foram descobertos tambem muitos ossos fossilizados, que serão doados aos museus de Historia Natural de Tolosa e Paris.

Achou um craneo humano

RIO, 22 (News Press) — Quando fazia sua ronda habitual no jardim do largo da Gloria, um guarda municipal achou um embrulho contendo um craneo humano, que foi encaminhado ao distrito policial e, posteriormente ao Instituto Medico Legal.

A MENINA FOI CONGELADA PARA QUE LHE OPERASSEM O CORAÇÃO

MINNEAPOLIS, 22 (U. P.) — Os medicos da Universidade de Minnesota, anunciaram ter operado uma menina de cinco anos, congelando-a a 62 graus centigrados abaixo de zero e suturando-lhe um orificio no coração, depois de deter a circulação do sangue durante cinco minutos e meio.

O dr. Floyd Lewis, que dirigiu a operação declarou: "Creio ser esta a primeira vez que se emprega a congelação para cirurgia cardiaca", acrescentando que é possivel que a congelação permita realizar operações do coração que até agora têm sido as mais dificeis.

Explicou que a congelação diminue na metade o oxigenio necessario ao ser humano, permitindo interromper a circulação de sangue enquanto dura a operação. Esclareceu que, enquanto o coração está bombeando sangue, existe o perigo de lesão cerebral e que a congelação pode reduzir ou eliminar totalmente tal perigo.

A menina, cujo nome não foi divulgado, nasceu com um orificio no coração, o qual se havia hipertrofiado um pouco, devido à necessidade de bombear maior quantidade de sangue do que o normal.

O estado da paciente é muito delicado. Ao finalizar a operação, pesava catorze quilos a menos. Depois da operação, a menina foi colocada em um banho de agua quente. Levou quarenta minutos para se descongelar.

MODIFICAÇÕES NO VESTUARIO RELIGIOSO FEMININO

Externa o Papa sua satisfação, falando às superioras de instituições religiosas

CASTEL GANDOLFO, 21 (U. P.) — Sua Santidade, Pio XII, exteriorizou sua satisfação pelo fato de que algumas ordens religiosas femininas tenham introduzido modificações práticas em sua maneira de vestir, que em geral têm séculos de existencia.

Falando às superioras gerais de instituições religiosas femininas, na passada segunda-feira, o Pontifice recordou que há cerca de um ano havia alentado a modificação dos costumes "que tinham sua razão de ser ha algum tempo, porem, já não têm justificação hoje".

O Santo Padre disse que "o hábito religioso deve expressar sempre consagração a Jesus Cristo". "Isto é o que todos esperam e desejam". "Alem disso, basta que os hábitos sejam adequados e que correspondam às necessidades higienicas".

Disse o Papa que "apenas podemos expressar satisfação em ver, há um ano, que esta ou aquela congregação já tirou algumas consequencias praticas deste ponto".

Nos hábitos de algumas ordens de Roma já foram feitas algumas modificações. Uma ordem cujos hábitos chegavam abaixo do tornozelo, já os encurtou ligeiramente e, outra, modificou o tamanho dos colarinhos que usam as irmãs.

O Pontifice indicou que em alguns paises há "crise" no numero de moças que ingressam nas ordens religiosas. A proposito, comentou o Santo Padre: "Nesta crise tende cautela para que os hábitos, à maneira de vestir, ou a vida ascetica de vossas familias religiosas não constituam obstaculo ou causa de dificuldades".

Diplomata austriaco no Rio

RIO, 22 (News Press) — Procedente de Caracas, Venezuela, já se encontra de regresso ao Rio o conde de Max Atteens, ministro da Austria para o Brasil, Venezuela e Colombia. O diplomata austriaco, que viajou pela Pan-American chegou em companhia de sua delegação, a qual terá por séde esta capital. O referido diplomata esteve na Venezuela e Colombia, a fim de apresentar suas credenciais aos governos daqueles paises.

Eleições parlamentares na Suecia

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — Cerca de quatro milhões de cidadãos compareceram às urnas, nas eleições parlamentares que, espera-se, reduza à metade a bancada comunista na Camara Baixa, devido à indignação publica pelos incidentes com os russos.

Todos os partidos se uniram no apoio à tradicional neutralidade sueca nos assuntos exteriores, mas tambem se uniram no ataque aos candidatos comunistas, durante as cinco semanas que durou a campanha eleitoral.

Alguns circulos predisseram que os vermelhos perderão pelo menos 4 dos 8 postos que têm atualmente na Camara Baixa, integrada por 230 deputados.

Acredita-se que tenha comparecido às urnas cerca de 75 por cento dos eleitores.

E' a seguinte a atual composição da Camara Baixa: Sociais democratas, 112 cadeiras; liberais, 57; agrarios, 30; conservadores, 23; e comunistas, 8.

NÃO RECONHECE A INGLATERRA

(Conclusão da 1.a pag.)

tal divida. Mossadegh, em discursos ao Parlamento na semana passada pediu o pagamento dessa quantia em dolares o que totalizava ..... 137.200.000.

Pediu outrossim o levantamento do bloqueio britanico e o descongestionamento das contas iranianas em libras esterlinas na Grã Bretanha. A resposta da Comissão Petrolifera sugere que depois da Grã Bretanha ter pago, seja realizada uma investigação das reivindicações contraditorias britanicas, contra o Irã. Sugere que o pagamento de qualquer devolução poderá ser feito com o produto dos "royalties" de petroleo correspondentes à Anglo-Iranian Company.

O membro da Comissão disse que a unica modificação feita por esta ultima na proposta de Mossadegh foi no processo para a atribuição das contra-reclamações de compensação.

ATITUDE CONCILIATORIA DO XA'

TEERÃ, 22 (U. P.) — Fontes bem informadas dizem que o xá Panlevi solicitou ao sr. Mossadegh que desista de seu proposito de dirigir um "ultimatum" à Grã Bretanha.

DIVERGENCIA NA COMISSÃO PETROLIFERA

TEERÃ, 22 (U. P.) — A Comissão Legislativa Mista do Petroleo não chegou a acôrdo quanto à nova petição de pagamentos feita pela Grã Bretanha no tocante à questão petrolifera, depois de cinco horas consecutivas de reunião.

TEMEROSOS LONDRES E WASHINGTON

LONDRES, 21 (U. P.) — Esferas responsaveis de Washington e de Londres temem que o Irã tome o rumo do comunismo se não for solucionado o problema petrolifero, uma vez que está pesando terrivelmente sobre a economia iraniana.

CONTRA MEDIDAS EXTREMAS

TEERÃ, 21 (U. P.) — O xá Pahlevi fez seu ministro da Côrte, sr. Hussein Ala, informar a Mossadegh que o soberano iraniano considerava que o primeiro ministro não devia enviar um "ultimatum" à Grã Bretanha para forçar solução da questão petrolifera.

Ainda não se soube qual a opinião do sr. Mossadegh em face dessa intervenção do xá.

ESPERAM NOVAS ADESÕES

(Conclusão da 1.a pag.)

tubro, em Paris, onde, dois dias depois criará uma comissão constituinte para estudar o anteprojeto apresentado pela comissão.

Na sessão de hoje elegeu-se o presidente, cujo unico candidato foi o alemão Heinrich von Brentano, que foi eleito por unanimidade. Brentano é ardoroso partidario da União Europeia e presidente do grupo parlamentar da União Social-Democrata. E' advogado e membro do Parlamento da Alemanha Ocidental, tendo 48 anos de idade. Tambem é vice-presidente da Assembléia Consultiva do Conselho Europeu e membro de sua comissão permanente.

A comissão nomeou hoje vice-presidente a Bruins Slof, deputado do Partido Anti-Revolucionario Holandês, e Ludovico Benvenuti, deputado pelo Partido Democrata-Cristão Italiano.

A comissão pretende preparar o questionario para apresenta-lo aos paises da Federação Europeia, a fim de que estes possam emitir as suas opiniões.

NOMEAÇÕES DOS DIRIGENTES

ESTRASBURGO, 21 (UP) — A Comissão encarregada de preparar a primeira Constituição Federal Europeia realizará, amanhã, às nove horas e trinta minutos, sua primeira sessão para nomear seus dirigentes e organizar suas tarefas.

Esferas bem informadas indicaram que os membros da dita comissão decidiram escolher o sr. Henrique Von Brentano, dirigente democrata-cristão teuto, para a presidencia.

Von Brentano foi candidato à presidencia da Assembléia do Plano Schuman, porém não conseguiu ser eleito quando os social-democratas alemães votaram em favor do belga Paul Henri Spaak.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

FUTEBOLISTAS BRITANICOS VIRÃO À AMERICA DO SUL

LONDRES, 22 (UP) — A Comissão Internacional da Associação Inglesa de Futebol estará reunida no dia 29 deste mês para aprovar as datas e locais propostos para uma excursão de futebolistas britanicos pela America do Sul, no proximo ano.

As datas e locais propostos são: 14 de maio, em Buenos Aires, Argentina vs. Seleção B da Inglaterra; 17 de maio, em Buenos Aires, Argentina vs. Inglaterra; 24 de maio, em Montevideu, Uruguai vs. Inglaterra; 31 de maio, em Santiago do Chile, Chile vs. Inglaterra.

Um informante indicou que pelo menos dois jogos podem ser realizados à noite.

A excursão está de acordo com plano da associação de lançar o "onze" inglês contra os melhores quadros de futebol do mundo à guisa de preparativo para um esforço no sentido de arrebatar a Taça do Mundo das mãos do Uruguai, em 1954, na Suiça.

A excursão será seguida de jogos contra a Espanha e a Iugoslavia em principios de 1954 e, ao que se espera, dará a selecionadores e jogadores uma idéia da tática inglesa a ser observada no Campeonato do Mundo.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento: canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.

Consultas na Cidade — R. Wencesiau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital — Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4548

Condições especiais para pessoas modestas

RESPONSABILIZA EISENHOWER

(Conclusão da 1.a pag.)

Espera-se que a A.F.L. endossará amanhã a candidatura de Stevenson à presidencia dos Estados Unidos. Será a primeira vez que essa organização apoia oficialmente um candidato, na sua historia de 71 anos.

Stevenson já atacou os seus adversarios do Partido Republicano perante a mesma convenção, na semana passada, acusando que a proposta de Eisenhower de fazer uma revisão na lei trabalhista ao invés de revogá-la constituia "um cartucho vazio" no "tremendo silencio sobre o que deixou de ser dito". Stevenson disse que não podia determinar, a julgar pelo discurso do candidato republicano, o que Eisenhower fará em caso de uma greve de emergencia nacional. "Se êsse era o seu objetivo, ele bem o conseguiu" observou Stevenson.

Stevenson elogiou o operariado americano pela sua atitude contraria ao comunismo. "Vos o esmagastes em vosso lar e fostes até a sua raiz para destroçá-lo".

Mais adiante declarou que esperava ver mais lideres trabalhistas nos postos diplomaticos dos Estados Unidos.

COM EISENHOWER EM SEU TREM ESPECIAL, 22 (UP.) — Espera-se que o sr. Dwight Eisenhower decida, hoje, a posição do senador Richard M Nixon na chapa presidencial do Partido Republicano.

O candidato republicano à presidencia dos Estados Unidos teve uma palestra telefonica de uns 20 minutos com Nixon, porém negou-se a dizer se havia "liquidado" seu companheiro de chapa.

O secretario de imprensa de Eisenhower, sr. James C Hagerty, afirmou que o chamado foi feito por Eisenhower e que ambos palestraram por 15 ou 20 minutos

O jovem senador anunciou aos jornalistas, em Portland, pouco depois do chamado de Eisenhower, que acabava de cancelar sua campanha no oeste e que iria a Los Angeles, por avião, para fazer uma exposição pessoal da aplicação dos fundos que lhe foram concedidos, através da televisão.

STEVENSON NÃO QUER APROVEITAR-SE DO CASO PARA SUA CAMPANHA

NOVA YORK, 21 (U.P.) — O governador Adlai Stevenson, candidato democrata à presidencia dos Estados Unios, continua negando-se obstinadamente a aproveitar, em favor de sua campanha, a sensacional revelação do fundo de 18.000 dolares criado para os gastos do candidato republicano à vice-presidencia, senador Richard Nixon.

Depois de almoçar com o cardeal Francis Spellman, Adlai, respondeu a perguntas, quando disse que continua crendo em que seria injusto condenar Nixon sem ter todas as provas. Ao seu lado estava o presidente da Comissão Nacional Democrata, sr. Stephen Mitchell, que sexta-feira exigiu a retirada da candidatura de Nixon. Explicou Mitchell que insistia no assunto, por ter "mais provas para julgamento (de Nixon) que o sr. Stevenson".

Reassumiu o D. N. T.

RIO, 22 (Asapress) — Reassumirá, hoje, suas funções de diretor do Departamento Nacional do Trabalho o sr. Roque Ferrer, que acaba de regressar dos Estados Unidos.

O sr. Roque Ferrer visitou, nos Estados Unidos, o Parque Industrial e as organizações operarias americanas.

Premio aos descobridores do petroleo

RIO, 22 (Asapress) — O presidente da República assinou lei concedendo o premio de 1.000.00 de cruzeiros aos srs. Oscar Cordeiro e Manuel Bastos, considerações os descobridores do petrole brasileiro. Ambos localizaram em Lobato, na Bahia, a primeira jazida de "ouro negro", sendo que o sr. Oscar Cordeiro levou anos chamando a atenção dos poderes públicos e homens de responsabilidade para o caso, sendo tomado como "imbecil" louco e visionario". Afinal, um dia levaram a sério seus apêlos, mas ele ficou na miseria, da qual será agora arrancado.

II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

RIO, 22 (A.N.) — Com a presença de autoridades e cientistas, realizou-se, nesta capital, no Ministerio da Educação e Saúde, a solenidade de instalação do Segundo Congresso Americano de Medicina do Trabalho. A seguir inaugurou-se tambem a Exposição do Bem Estar do Trabalhador, uma mostra das atividades das varias instituições que se empenham na melhoria das condições da vida do operariado brasileiro. Cerca de trinta "stands" figuram na referida exposição.

Greve dos bebedores de cachaça

BELO HORIZONTE, 22 (A.N.) — Em sinal de protesto contra a elevação do preço da bebida, os bebedores de cachaça, da cidade de Corinto, declararam-se em breve. Há 15 dias estão vasios os bares e botequins. Os fabricantes majoraram o preço da cachaça em virtude do projeto-lei, ora em transito no Congresso, que dispõe sobre o controle da industria. Não se julgam eles suficientemente garantidos para continuar sua atividade e, assim, querem ter agora, os maiores lucros possiveis.

Não será desapropriada a ilha

RIO, 22 (Asapress) — "Não tem nenhum fundamento a noticia de que a Marinha pretende desapropriar a Ilha do Governador" — declarou o almirante Jeronimo Gonçalves, chefe da Diretoria da Fazenda do Ministerio da Marinha, contestando os rumores naquele sentido.

As noticias diziam que a Marinha e a Aeronautica iriam desapropriar aquela ilha para transforma-la numa base naval.

Congresso de usineiros

CAMPOS, 22 (News Press) — Realizar-se-á, de 25 a 28 do corrente, nesta cidade, o Congresso Regional de Todos os Usineiros do País. O importante certame será presidido pelo sr. Gileno de Carli, que está sendo aguardado aqui no proximo dia 24. Do extenso programa organizado constam varias teses da mais alta significação para os meios industriais açucareiros de todo o Brasil. Espera-se a presença de varias delegações de todas as unidades federativas.

ABRANGERIA O PLANO

(Conclusão da 1.a pag.)

assinado em 1950 pela União Sovietica e China, estabelecia a retirada das forças sovieticas de Porto Arthur em fins de 1952.

Porto Arthur é o unico porto da Mandchuria livre de gelo durante todo o ano. Encontra-se a umas 200 milhas da Coréia.

ASSISTIRAM À "CONFERENCIA D APAZ"

TOQUIO, 22 (U.P.) — A emissora de Pequim anunciou que quatro delegados japoneses chegaram à capital da China comunista em data recente, a despeito da recusa do governo japonês de lhes conceder passaporte para assistirem à "Conferencia da Paz" auspiciada pelos vermelhos.

O Ministerio do Japão anunciava pouco depois que os quatro serão presos ao regressar ao Japão.

TANCREDO

INQUEBRÁVEL!

INQUEBRÁVEL!

INQUEBRÁVEL!

INQUEBRÁVEL!

1044 AFLA

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 22 ("Correio") — A sessão de hoje no Senado resumiu-se num pequeno discurso do sr. Melo Viana, sobre a personalidade do medico e agricultor mineiro, Antonio Augusto Clementino da Silva, ora falecido, pelo que solicitou um voto de pesar da Casa, em vista de ter sido o extinto constituinte de 1891. Figurou na ordem do dia o projeto de lei da Camara, que fixa a despesa da União e estima a receita para o exercicio de 1953, mas que teve de voltar à Comissão de Finanças, crivado de emendas. Foi, porém, aprovado, o projeto de lei do proprio Senado, dando nova redação ao paragrafo 3.o do artigo 121, do Codigo Penal, relativo aos acidentes de transito.

A AUTONOMIA DE S. PAULO

RIO, 2 2(News Press) — Está pronto para entrar na ordem do dia o projeto que concede autonomia a São Paulo. Vindo para o Senado com emendas, teve parecer na Comissão de Justiça, devendo sua votação ser agora definitiva para aquela concessão. Na mesma ocasião será discutida a proposição que concede autonomia a Santos.

—:o:—

A ALEMANHA DESVALORIZOU O CRUZEIRO

RIO, 22 (Asapress) — Confirma-se a noticia de que a Alemanha desvalorizou o cruzeiro, no tocante às compras feitas e a fazer ao Brasil. Ouvido, a respeito, pela reportagem, o ministro João Alberto declarou o seguinte: "Falei a respeito com o adido economico alemão, mas não cogitou o governo de qualquer protesto junto da Alemanha, porque o Banco dos Estados Alemães é autonomo e não poderia responsabilizar-se o governo de Bonn por suas medidas de disciplina economica interna. Seria abrir-se um precedente, que permitiria a qualquer país o direito de protestar, junto a nós, por fatos de que não coubesse ao nosso governo responsabilidade. Estamos aguardando informações concretas acerca da extensão das resoluções tomadas, para vermos se poderá ser adotada qualquer iniciativa que evite retroatividade quanto aos créditos alemães".

Concluiu o ministro João Alberto declarando: "Não tem essa iniciativa, para nós, a gravidade que lhe está sendo atribuida. Trata-se, apenas, de naturais medidas acauteladoras de possiveis prejuizos, por ter Alemanha de comprar artigos brasileiros por preços acima da cotação internacional".

ENCERRADA A II CONFERENCIA DOS GOVERNADORES

Trará beneficios para todo o Brasil o aproveitamento da extensa região do Paraná-Uruguai

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA — CRIAÇÃO DO ORGANISMO EM AUTARQUIA — RESOLUÇÕES ADOTADAS PELOS CONGRESSISTAS — OUTRAS INFORMAÇÕES

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Sob a presidencia do chefe de nação, realizou-se ontem, a solenidade de encerramento da II Conferencia dos Governadores da Bacia do Paraná-Uruguai.

Estiveram presentes ao ato, os governadores do Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais e Mato Grosso, além de altas autoridades civis e militares, bem como do representante de Goiaz.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dando os trabalhos por encerrados, o presidente da Republica pronunciou o seguinte discurso. "Cab-me a insigne honra de presidir a este conclave, no qual os dirigentes supremos de sete unidades federativas que integram a região centro-meridional do país, vem buscar a fixação de principios tendentes a orientar uma ação conjunta para o aproveitamento racional das vastas extensões compreendidas na Bacia do Rio Paraná.

No momento atual, em que o objetivo maximo do governo consiste na mobilização total dos recursos disponiveis a fim de favorecer a eclosão de novos fatores de progresso, é sobremodo confortador verificar que esse mesmo ideal anima tambem os responsaveis pela administração local e inspira entendimentos de ambito regional para a solução de problemas comuns.

Em setembro do ano findo, a Conferencia dos Governadores, reunida na capital bandeirante, sob os auspicios do governador Lucas Nogueira Garcez, aprovava uma indicação no sentido de ser convidado o Estado do Rio Grande do Sul a integrar a Comissão Interestadual incumbida de programar os empreendimentos ligados ao desenvolvimento da Bacia do Paraná.

Semelhante iniciativa bem demonstrava a alta compreensão, por parte dos senhores governadores dos Estados de Mato Grosso, Goiaz, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, da necessidade de uma articulação politico-administrativa, entre a União Federal e os Estados, suficientemente flexivel para sobrepor-se às dificuldades inerentes a todos os problemas de grande vulto.

O objetivo que ora nos preocupa interessa mais diretamente a 27 milhões de brasileiros, distribuidos numa área que abrange mais de 3 milhões de quilometros quadrados, ou seja a metade da população brasileira e a 40% do territorio nacional. Mas, certamente, não se restringirão a essa área os beneficios advindos com o aproveitamento total das imensas possibilidades até hoje inexploradas. Os reflexos serão de ambito nacional. Toda a economia do país será estimulada por novas energias. Uma linha constante de progresso material se estenderá do vale fertil e promissor até o planalto central e a planicie amazonica, igualando todos os brasileiros no almejado padrão de bem-estar social.

As exigencias do dia presente e do nosso país impõem ao governo a árdua responsabilidade de determinar uma ordem de prioridade para as tarefas a serem empreendidas dentro das disponibilidades de investimentos de que podemos lançar mão, mas que não podem ser retardadas, sob pena de sacrificar o progresso do país inteiro e suas possibilidades de atingir a independencia economica e ao grau de pujança compativel com os recursos que lhe prodigalizou a natureza.

PRODUÇAO DA ENERGIA

Entre tantas tarefas de primeiro plano, entre tantos problemas cuja solução removerá os principais obstaculos que retardam o nosso progresso e prejudicam o bem-estar de nosso povo, avultam evidentemente os que dizem respeito à produção de energia. O petroleo, a eletricidade e o carvão foram portanto objeto de particular solicitude do governo, que espera conseguir o maximo e rapido aproveitamento de nossas reservas desses recursos, graças à medidas já submetidas à aprovação do Legislativo.

E' obvio, porem, que uma adequada produção de energia não elimina a necessidade vital de assegurar a livre e facil circulação das riquezas produzidas por essa energia a serviço do esforço e do engenho do homem. Ora, tem-se assinalado, com fundada razão, que uma das principais causas de nosso desordenado crescimento demografico e economico, ocasionando nucleos esparsos de população que não atingem pleno florescimento, é o abandono a que temos relegado as vias naturais de comunicação, até hoje precariamente utilizadas no transporte do progresso e da civilização.

Não deveremos permitir que esta critica possa ser arguida pelos brasileiros de amanhã, ao avaliarem o peculio que receberá de nós o Brasil de futuro.

ZONAS FLUVIAIS

Considero, por isso mesmo, uma das tarefas fundamentais do meu governo a utilização dos nossos principais cursos d'agua, como propulsores do desenvolvimento de suas zonas de influencia. Outras bacias fluviais, alem da do Paraná, têm sido objeto de esforços conjugados da administração publica.

O Amazonas, que se acha naturalmente incluido no Plano de Valorização Economica da Amazonia, mereceu do Executivo, um levantamento sistematico, a fim de permitir um programa de providencias escalonadas segundo os recursos autorizados pelo Poder Legislativo.

Quanto aos trabalhos relativos à recuperação economica do Vale do São Francisco, foram objeto de mensagem que tive oportunidade de encaminhar ao Congresso Nacional, em outubro do ano passado, prevendo um prazo de cinco anos para a realização total das obras programadas. Paralelamente, caminham em ritmo acelerado as obras da Companhia Hidrografica do São Francisco, e, já no segundo semestre do proximo exercicio, é de se esperar a conclusão da primeira fase do empreendimento e a inauguração do fornecimento de energia eletrica às cidade do Recife e Salvador.

Cerca de 13 milhões de brasileiros, terão, assim, a oportunidade de trabalho que lhes vem sendo negada até agora. Resta-nos, finalmente, olhar para o Paraná. Inexplicavelmente tem sido o mais esquecido, apesar de servir à região de indices de produção mais elevado de todo o país.

As corredeiras que interrompem o seu curso não devem ser consideradas como impecilho à navegação, mas antes como fonte de energia barata que nos cumpre captar sem demora, para emprego na agricultura e nas industrias rurais.

Esta mesma energia permitirá ainda que se liguem entre si os trechos navegaveis, movimentando os outros meios de transporte; e favorecerá a fixação do homem ao solo, corrigindo a tendencia ao despovoamento, que se observa ao longo dos 1.871 quilometros do curso brasileiro do grande rio.

10 MILHÕES

Já determinei o destaque da verba de 10 milhões de cruzeiros para dar inicio aos trabalhos de construção da central eletrica da Cachoeira Dourada, velha aspiração das populações de Goiaz e do Triangulo Mineiro. Igual cuidado merecerão, tambem, os demais projetos relativos ao aproveitamento do potencial hidreletrico do Paraná e de seus afluentes, a fim de constituirmos um sistema capaz de atender a toda a região.

Precisamos desenvolver sem demora o transporte fluvial no alto e medio Paraná, disciplinando a navegação mediante a construção de canais, instalação de portos e escolas de formação de praticos. Não será possivel descurar, porém, as demais modalidades de transporte. Novas rodovias, prolongamento das estradas de ferro existentes, construção e aparelhamento de aeroportos constituem a complementação natural de um programa de providencias a serem adotadas quanto ao preparo do meio fisico. Deveremos então estabelecer uma sabia politica de imigração e colonização, em que se inclua a assistencia sistematica às populações rurais. Uma era de progresso de bem estar será o corolario feliz desse vigoroso empreendimento, que havemos de realizar.

Senhores governadores!

A experiencia tem demonstrado que só o nosso proprio esforço pode superar as dificuldades que o país ora atravessa, motivadas pelo volume insuficiente de nossa produção.

Qualquer auxilio externo que venhamos a receber não poderá suprir a nossa ação continuada, firme e decidida na luta de emancipação economica que vimos empreendendo e que se encaminha para uma vitoria final. Ela estará tanto mais proxima quanto maior for o entusiasmo com que nos empregarmos na mais patriotica das tarefas — a de reconstruir um Brasil economicamente forte, politicamente livremente e socialmente justo".

PALAVRAS DE IMPROVISO

O sr. Getulio Vargas ao terminar seu discurso na sessão solene de instalação da II Conferencia dos Governadores, acrescentou, de improviso, as seguintes palavras: "Quero apenas acrescentar que ao ouvir, pela primeira vez, a oração dos Governadores que trabalham por esta obra notavel que é a recuperação da bacia do Paraná, que um Governo que se empenhou pela recuperação economica da Amazonia; que realizou, na medida do possivel, a recuperação economica do nordeste, resgatando uma divida de quatrocentos anos de que nos falava Euclides da Cunha; um Governo que tratou da recuperação do São Francisco, não podia deixar de atender, com entusiasmo e com dedicação, a este apelo dos governadores, que lhe é feito por intermedio do governador Lucas Nogueira Garcez, para que se associe e se dedique à realização desta grande obra.

O Brasil está, pode-se dizer, influenciado por varias zonas geoeconomicas, cada uma delas com suas particularidades e as suas diferenciações, diante da unidade comum de nossa economia. Cada uma dessas zonas precisa ser tratada e estudada de acordo com suas peculiaridades. Assim como se tratou da Amazonia, do São Francisco, do Nordeste, é preciso encarar agora este grande vale do rio Paraná e do rio Uruguai, a fim de aproveitar-mos esta região, porque nós sabemos perfeitamente o que nela se pode realizar.

Nas épocas recuadas da historia, a penetração do país, no sentido do desenvolvimento economico se fez através dos grandes cursos d'agua. Por aí é que ela começou. Mas, hoje, com o progresso atual, com o desenvolvimento de engenharia, com os milagres da tecnica, já não será apenas o aproveitamento dos cursos dagua para navegação. Será a correção destes cursos dagua, a fim de conte-los nas enchentes e corrigi-los nas vazantes. Será o aproveitamento de suas aguas para a irrigação dos terrenos.

Circunvizinho é o desenvolvimento agricola do país. Mas será sobretudo, o aproveitamento de suas quedas dagua para a criação de novas, que constituirão a energia barata com que iremos industrializar toda esta vasta região.

Vós sabeis perfeitamente, que as nossas cidades fronteiriças minguam numa vida quase vegetativa e não se desenvolvem. O seu combustivel é uma lenha que se torna cada vez mais cara e mais escassa, até para sua propria iluminação. O dia em que se fizer o aproveitamento da energia, todas essas zonas reflorestarão num progresso extraordinario. E é por isso que nós precisamos principalmente aproveitar as aguas do Rio Paraná para desenvolvermos essas fontes de energia que representarão um extraordinario progresso para o Brasil e o fornecimento de trabalho para todos os brasileiros".

PALAVRAS DO GOVERNADOR PAULISTA

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Pronunciando o discurso oficial de encerramento da Conferencia, o governador Lucas Garcez declarou ser "com satisfação por parte de todos, nos chegamos hoje ao final dos trabalhos deste conclave, significa ele a segunda etapa caminhada que iniciamos na Conferencia dos Governadores, realizada em S. Paulo há um ano precisamente, em um país como o nosso onde as atividades quase sempre têm cunho individualista e onde o exito dos empreendimentos muitas vezes depende da vitalidade e do espirito e de iniciativas de pessoas: este é o exemplo de uma associação de governantes poder se integrar em um organismo coletivo para em rigorosa igualdade, empreender uma tarefa de magnitude desta, demonstra a existencia de um proposito magnifico de cooperação e entendimento entre homens que sabem o que querem e fazem o que devem na expressão de um conhecido escritor do seculo passado".

Após congratular-se com os governadores pelos resultados do conclave, assinalou o chefe do Executivo bandeirante: "Mas os resultados desta Conferencia, foram tambem oportunidade oferecida para maior aproximação do pessoal entre os governadores integrantes do convenio, consolidando-se um clima de bom entendimento e solidificando-se a simpatia entre as pessoas o fator sentimental de grande importancia a execução de empresas humanas".

Referindo-se ao apoio do presidente Vargas ao pedido de auxilio à Conferencia, disse o sr. Lucas Garcez que "esse apoio deu a partir de ontem um novo rumo na orientação de nossos planos que se encaminham agora pelas estradas do exito imediato, porque, doravante, já não se trata unicamente de um consorcio de sete Estados, trabalhando por um objetivo, mas de um programa de ação, tambem do governo federal, é portanto um programa nacional de governo".

Assinalou o governador paulista que o sr. Getulio Vargas "tem pautado sua ação no governo do país, pelo proposito de promover seu engrandecimento e sua total libertação economica, bem estar de seu povo, programando, iniciando obras e empreendimentos uteis e apoiando todas as idéias daqueles que procurem atingir esses mesmos fins".

Finalizando sua oração, estendeu o sr. Lucas Nogueira Garcez os agradecimentos à Comissão Interestadual e aos membros do Parlamento Nacional e das Assembléias Legislativas presentes à reunião, ao ministro da Agricultura, embaixador Luzardo, arcebispo metropolitano, comandantes de regiões militares, zona aerea, presidente do Tribunal de Justiça, secretarias de governos e demais personalidades.

Expressou, tambem, seu reconhecimento "a ajuda sempre eficiente da imprensa e do radio, que com boa vontade, sempre aqui estiveram para exercer sua função de informar".

PORTO ALEGRE, 22 (N. P.) — E' o seguinte o texto da resolução final da Conferencia dos Governadores, redigido pelo relator Vitor Feluso Junior: "Os governadores dos Estados de Mato Grosso, Goiaz, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, reunidos na cidade de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, para exame dos problemas comuns das bacias do Paraná e Uruguai, tendo considerado as sugestões apresentadas, convencionaram, de acôrdo com os pareceres das comissões tecnicas: 1) — Aceitar as recomendações relativas à recuperação e reabilitação do trabalhador rural, intensificando-se os estudos que levem ao aprimoramento dos organismos tecnicos com o objetivo proposto; 2) — Recomendar que se façam estudos economicos sobre as condições da linha de bitola larga que ligará São Paulo com o Rio Grande do Sul; 3) — Aceitar a inclusão na Comissão da Bacia do Paraná e Uruguai à recuperação rural; 4) — Reconhecer a alta conveniencia do rapido andamento e final aprovação dos projetos de lei que ora tramitam nas duas casas do Legislativo Federal sobre faixa de fronteira e zoneamento fiscal; 5) — Resolver iniciar estudos cientificos da área da bacia do Paraná e Uruguai, que servirão de base ao planejamento economico de toda a área em que se deverá observar a execução das medidas propostas pelas comissões sobre os mapas tecnicos, estações fitotecnicas e de experimentação, estudos de hidrologia, eletrificação rural, reflorestamento, produção de carne, fomento do trigo, ligação fluvial dos rios Guaiba e Uruguai, e solução dos problemas levantados pelos governadores nos discursos da sessão inaugural desta conferencia.

CRIAÇÃO DA AUTARQUIA "BACIA DO PARANA"

PORTO ALEGRE, 22 (N. P.) — A conferencia dos governadores terá resultados práticos com a criação da autarquia Bacia do Paraná, da qual participarão sete Estados, ocupando, cada um, o seu lugar, segundo a sua posição economica. A mensagem sugerindo a criação da referida autarquia será entregue ao presidente da Republica.

POLITICA NACIONAL

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — Depois de haver participado da reunião dos governadores, nesta capital, o presidente Getulio Vargas seguiu ontem para a sua fazenda de Itu.

O chefe do Governo embarcou precisamente às 12,30 horas, no aeroporto "Salgado Filho", onde se encontravam os governadores dos Estados participantes da conferencia realizada nesta capital.

O chefe do Governo deverá demorar-se tres ou quatro dias em Itu, de onde regressará diretamente para o Rio.

* * *

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Ouvido pela reportagem, quando do seu embarque para Itu, o sr. Getulio Vargas declarou: "Minha visita à Comissão Central do P. S. D. foi de cordialidade. Se ela se demorou um pouco mais for porque revi velhos amigos, conversando com eles por algum tempo. Não falei sobre politica e nada os visitados me propuseram. Digo isso de uma maneira categorica, para evitar explorações politicas a respeito".

* * *

PORTO ALEGRE, 22 (Do enviado especial da News Press) — Embora alguns jornais tivessem noticiado o fracasso das conversações havidas entre o presidente Vargas e lideres do pessedismo gaucho, visando, sobretudo um mais amplo entendimento no que concerne à politica estadual e federal, sabendo-se que o sr. Cilon Rosa, por exemplo, manifestou-se favoravel à politica de união nacional proposta pelo sr. Getulio Vargas em seu discurso de 7 de setembro. Num encontro que tivemos com o sr. Cilon Rosa no City Hotel, observamos que o prestigioso politico gaucho depois de ouvir atentamente a narração feita pelo ministro João Cleofas a respeito da candidatura do sr. Etelvino Lins para governador de Pernambuco, manifestou-se absolutamente favoravel a um entendimento entre os politicos em geral e uma perfeita harmonia entre os partidos, toda vez que estivesse em jogo o interesse nacional. Isto ficou bem claro. Portanto, pode-se concluir que outras não teriam sido suas palavras ao proprio presidente Vargas por ocasião da visita à direção pessedista.

V Congresso Nacional de Hoteleiro

POÇOS DE CALDAS, 22 (News Press) — Instalou-se nesta cidade o V Congresso Nacional Hoteleiro, sob a presidencia do representante do presidente da Republica. Foram debatidos assuntos relacionados com o turismo e acomodações.

NA CAMARA FEDERAL

BOTINO E AUDRA' PROTESTAM CONTRA AS CRITICAS DE IMPRENSA...

RIO, 22 ("Correio") — No expediente de hoje da Camara, que careceu de importancia, foi lida uma mensagem do Executivo, submetendo ao Congresso projeto de lei que fixa normas para classificação e padronização dos produtos alimentares e das materias primas de origem vegetal ou animal, seus subprodutos e residuos de valor economico, e revoga o decreto-lei 234, de 15-5-1938.

O srs. Artur Audrá e Alberto Botino protestaram contra os ataques feitos pela imprensa de São Paulo à bancada do Estado na Camara Federal. Audrá citou nominalmente "O Tempo", o "Estado de São Paulo" e a "Gazeta". Afirma que os ataques à bancada são injustos e que os deputados federais por S. Paulo "lutaram com denodo e eficiencia" durante a votação da emenda Saturnino Braga. Diz lançar "um veemente protesto contra os ataques sem discriminações a todos os deputados e em linguagem que não se coaduna com o grau de civilização atingido por São Paulo". Termina afirmando que a atitude dos jornais bandeirantes é "incoerente e desrespeitosa".

Botino disse secundar o protesto de Audrá. Afirma que os deputados paulistas "lutaram com todas as armas" pela emenda Saturnino. "O movimento que se processa na imprensa de São Paulo, no radio e no meio estudantil" a seu ver é injusto. Termina apelando o Nereu Ramos no sentido de que diga uma palavra em nome da Camara afirmando que a bancada de São Paulo, no caso em discussão não foi ineficiente ou inoperante e que apenas "quis lutar dentro da lei e da ordem".

PROTESTOS DE OUTRA ORDEM

Benjamin Farah e Lobo Carneiro protestaram contra o projeto em curso na Camara do Distrito Federal, aumentando o imposto de renda em consignação. Ambos acusam o prefeito de estar negociando com o grupo de vereadores a aprovação desse aumento de imposto, em troca da criação de 150 lugares de 30 mil cruzeiros mensais, a serem distribuidos entre os que votarem o projeto.

O sr. Daniel de Carvalho pronunciou rapido discurso, comunicando o falecimento aos 91 anos de idade, do sr. Augusto Clemente da Silva, o ultimo dos constituintes mineiros que desaparece e prestando à sua memoria as homenagens da representação mineira.

Falou, em seguida, o sr. Marrei Junior, homenageando a memoria de Albuquerque Lins e Joaquim de Toledo Piza, por motivo da passagem do 1.o centenario de nascimento daqueles ilustres homens publicos de S. Paulo.

OVIDIO DEFENDE SUA GESTÃO

Durante o chamado "grande expediente", ocupou a tribuna o sr. Ovidio de Abzreu, que iniciou um longo discurso, rebatendo as acusações feitas à sua gestão no Banco do Brasil. Começou o representante mineiro declarando-se contrafeito com as delongas na publicação do inquerito, pois que se dispunha a aguardar a sua divulgação, para, então, defender-se.

Todavia, em face de declarações do sr. Miguel Teixeira, segundo as quais "apenas um dos deputados acusados produzira realmente sua defesa", não queria ficar invencivel às articulações e tomara a iniciativa de antecipar os esclarecimentos que deveriam ser dados mais tarde, quando o pleno conhecimento do assunto permitisse ampla elucidação do assunto.

Alude, em seguida, à acusação feita à sua administração, de ter gasto no ano de 50, quando presidia o Banco, elevada quantia, a titulo de subvenções e auxilios a diversas entidades, das quais 95% sediadas em Minas, "sua provincia eleitoral". Confronta os gastos de 50 com os do exercicio de 51, no qual "os niveis de vida foram mais ou menos equivalentes, e declarara que, enquanto em 50 concedeu o Banco do Brasil donativos no montante de 12 milhões e novecentos mil cruzeiros, em 1951 (gestão Jafet) esses donativos subiram a 14 milhões e 300 mil cruzeiros.

Afirma, a seguir, que, nessa materia seguiu a tradição do Banco do Brasil, "que é de generosidade para com as sociedades de assistencia social e outras". Não há um criterio rigido. O Banco atende, de preferencia, às instituições de caridade, tendo em vista sempre a idoneidade do solicitante. O que era faculdade do presidente do Banco tornou-se obrigação.

Contesta que tenha destinado, em 1950, 95% dos donativos ao Estado de Minas. Foram os donativos distribuidos a mais de mil instituições, metade das quais no Distrito Federal e a outra metade nos demais Estados. Quanto à Minas teve cerca de 20%, o que não é de estranhar — diz o orador — pois em Minas está a quinta parte da população do país. Apenas reparou uma injustiça, pois Minas esteve sempre esquecida das benemerencias do Banco do Brasil.

Depois de acentuar que uma relação de mais de mil donativos feitos a todo o país, só foram buscar os que se fizeram em Minas, contesta, igualmente, que tivessem tido qualquer influencia na educação fisica dos mineiros "esses auxilios tão decantados pela comissão de inquerito". Refere-se que os mineiros têm hoje magnificas praças de esporte — tenis, futebol, piscina e toda a sorte de esporte, mas tudo isto adquirido com a prata de casa. Sendo filhos de um Estado mediterraneo, têm os mineiros conquistado numerosos campeonatos de natação no Rio de Janeiro.

O sr. Ovidio de Abreu recebeu apartes favoraveis de varios deputados, como os srs. Osvaldo Orico, Armando Falcão, Benedito Mergulhão, Tancredo Neves e Deoclecio Duarte. Não pode, entretanto, concluir seu discurso devendo faze-lo amanhã, durante o expediente.

Na ordem do dia, depois de aprovado o projeto de resolução que concede licença ao comunista Robrto Morena, aprovou o plenario um requerimento do sr. Mendonça Braga, determinando a nomeação de uma comissão especial para representar a Camara na solenidade inaugural do Segundo Congresso Brasileiro de Municipios.

Passando-se à ordem do dia entrou em discussão o orçamento do Ministerio da Viação. Israel Pinheiro defendeu o criterio adotado pela Comissão de Finanças na distribuição de verbas. Mauricio Joppert e Dolor de Andrade defenderam as emendas de que são autores. Esgotaram, assim, o tempo regimental. O anexo da Viação continua em discussão.

Jandui Carneiro pleiteou em discurso auxilio à lavoura algodoeira do nordeste em base identica ao financiamento concedido aos cotonicultores paulistas.

Muniz Falcão encaminhou requerimento de urgencia para votação do projeto de Estatuto dos Funcionarios Publicos. Reclamou contra o fato de não ter sido esse requerimento posto em votação na sessão de hoje.

Campos Vergal e Lobo Carneiro protestaram contra a prisão, em Sergipe, do prof. Franco Freire, presidente do Centro de Defesa do Petroleo daquele Estado.

A LEI DOS 2/3

Vergal apresentou projeto alterando dispositivo da lei de 2/3. Pleiteia proporcionalidade em relação não apenas à totalidade de empregado como ao montante de vencimentos de pessoal das empresas.

A justificação Vergal sustenta que qualquer empresa onde haja 10 estrangeiros com os salarios correspondentes a x, deverá haver 20 brasileiros com salarios correspondentes a x mais x. O projeto estabelece salarios iguais para funções iguais, criterio que, segundo o autor da proposição não é seguido nas empresas estrangeiras que operam no Brasil.

O sr. Fernando Ferrari levantou uma "questão de ordem", reclamando o parecer da Comissão Especial incumbida de examinar o projeto relativo à participação dos trabalhos nos lucros das empresas.

O sr. Ovidio de Abreu voltou ainda à tribuna, no pequeno expediente afinal, a fim de prosseguir na defesa de sua administração no Banco do Brasil, não tendo, entretanto, concluido a sua oração, o que ficou para amanhã.

ACUMULACÃO DE CARGOS PUBLICOS

A Comissão de Justiça examinou as emendas oferecidas pelo plenario ao projeto que se refere a acumulação de cargos publicos. Como relator, o sr. Augusto Meira manifestou-se pela rejeição de uma das emendas referidas e pela aprovação das restantes, que são tres. Entre as tres que foram aceitas, excessão de uma que permite ao militar reformado ou em serviço, exercer o cargo de professor; ha tambem outra que impede a acumulação no magisterio, no mesmo estabelecimento ou escola, salvo em carater de interinidade e em caso de abertura de concurso com 60 dias de antecedencia. A ultima emenda declara que o mandato legislativo não é incompativel com o exercicio do magisterio.

A Comissão aprovou o parecer do sr. Ulisses Guimarães favoravel ao projeto que dispõe sobre a concessão de beneficios pelos Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadorias. O novo projeto manda que toda a atividade remunerada e exercida por segurados ou associados, seja computada na contagem de tempo de serviço e para o fim de calculo das atribuições.

Por fim, foi aprovado o parecer favoravel do sr. Lucio Bitencourt às emendas ao projeto que estabelece o salario minimo para os profissionais da imprensa.

A Comissão de Economia discutiu o parecer do sr. Bilac Pinto contrario ao projeto que altera dispositivos das leis do imposto de consumo. A proposição, por sinal, apresentada pelo sr. Mario Altino, imprime nova graduação à taxa do imposto de consumo sobre cigarros e fumo, em ritmo mais regular de crescimento. O relator opinou pela rejeição, por considerar minimos os beneficios decorrentes do projeto que certamente traria nova onda inflacionaria, alem de importar em novo gravamento sobre aqueles produtos.

Dissolução da comissão mista Brasil-EE. UU.

RIO, 22 (Asapress) — Adianta-se que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos está prestes a se dissolver, de vez que seus encargos passarão a ser assumidos pelo Banco de Desenvolvimento Economico.

Aprimoramento e união do proletariado para participação do governo

Promete o presidente da Republica novas realizações de amparo aos trabalhadores — Discurso na séde do Sindicato dos Comerciarios em Porto Alegre — Notas

PORTO ALEGRE, 22 (A.N.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Vargas na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio desta capital: "Trabalhadores do Rio Grande do Sul — Trabalhadores do Brasil — Não acho palavras para expressar toda a satisfação por este meu reencontro convosco, toda a minha alegria em assistir a mais esta demonstração da vossa lealdade e firmeza — companheiros que fostes de todas as horas da minha vida publica, quer estivesse no governo, defendendo os vossos direitos, quer me isolasse no retiro da minha terra natal, onde me viestes buscar de novo para a magistratura suprema do país.

Conforta-me verificar que o proletariado brasileiro já adquiriu a consciencia nitida dos seus deveres e responsabilidades na existencia da nação. No ultimo pleito eleitoral, destes uma demonstração irretorquivel da vossa independencia e do vosso discernimento no tocante à solução dos problemas politicos.

CONDIÇÕES ESSENCIAIS

Por isso mesmo, ha duas condições para o vosso progresso e para a segurança do vosso futuro: a primeira é a liberdade sindical, vinculada a eleições livres e honestas no interior das vossas organizações profissionais; a segunda, é a preparação do proletariado para a participação no governo, através do processo legal e constitucional do voto livre e secreto.

Estou certo de que dos embates eleitorais nos sindicatos resultará o fortalecimento do espirito democratico da classe trabalhadora. Muitos lideres novos surgirão compenetrados de sua missão de harmonia social e de recuperação economica da nação, longe dos conflitos ideologicos e dos odios reciprocos que só sabem destruir.

APOIO AOS ORGÃOS SINDICAIS

Os trabalhadores devem apoiar cada vez mais os sindicatos, participando ativamente na sua organização, prestigiando-os com a sua presença, fortalecendo-os com a sua solidariedade. Com isso daremos organização efetiva a esse formidavel exercito do trabalho, cuja dedicação e patriotismo foram tantas vezes demonstrados.

Já vos disse, por diversas vezes, que o meu governo põe o maximo empenho em ver robustecidos e prestigiados os sindicatos de classe. Bem compreendo a repulsa dos trabalhadores à pluralidade sindical, que enfraquece o proletariado, dividindo-o e pondo-o a mercê de objetos não só de agrupamentos politicos mas tambem de interesses patronais. Não fere a unidade sindical — que norteou a legislação elaborada pelo meu governo — o principio de liberdade assegurado pela Constituição do país, pois ninguem é obrigado a sindicalizar-se. Contudo, associando-se ao sindicato, o trabalhador pode expender livremente os seus pontos de vista nas assembléias gerais e fazer prevalecer a sua vontade pelo voto da maioria.

Atendendo ao apelo dos sindicatos, determinei que os institutos de seguro social facilitassem aos trabalhadores a aquisição das sédes dos seus gremios profissionais, e já muitos deles estão realizando o anseio de construir a casa do trabalhador.

FUNDO INDICAL

Por outro lado, medidas foram tomadas no sentido de moralizar a aplicação do fundo social sindical, que não deve ser desviado para outras finalidades que não sejam, estritamente do amparo aos que para ele contribuem, cada ano, com um dia de seus salarios.

COLONIA DE FERIAS

Já determinei providencias para que, no ano proximo, se torne realidade o plano de construção de grandes colonias de ferias, para os trabalhadores de todo o país. Elaborado ao fim de meu anterior governo e separados os recursos para sua execução, foi aquele plano posteriormente abandonado. Os trabalhadores do Rio Grande do Sul tambem terão a sua grande colonia de ferias, em que poderão recuperar suas forças e usufruir o justo repouso.

Outras realizações serão concretizadas ainda com os recursos do fundo sindical, e, entre elas, deve ser ressaltada a instalação em cada Estado, dos serviços de recreação e assistencia cultural dos trabalhadores, assegurando-lhes o acesso a bibliotecas populares e o exercicio dos desportos.

SEGURO SOCIAL

Tambem os problemas ligados ao seguro social vem merecendo do meu governo os maiores cuidados, a fim de que os institutos de previdencia social possam cumprir todas as suas finalidades. Já os comerciarios começam a ver instalados os seus ambulatorios de serviços medicos e, dentro em pouco, deverão estar funcionando em todo o país os postos assistenciais do seu Instituto.

APOSENTADORIA

Na lei organica da providencia social, já foi fixado o pensamento do governo no que concerne à aposentadoria após 35 anos de serviço, atendida a condição de idade, podendo o trabalhador chegar a receber o beneficio em valor igual ao do salario percebido quando em atividade. Medidas preliminares foram igualmente tomadas, para assegurar aos trabalhadores o justo direito a moradias com alugueis acessiveis às suas condições de vida.

Ainda há muito que fazer, não obstante, para dar aos trabalhadores todas as garantias que constituem o ideal do meu governo. Assim, os orgãos dirigentes das federações e das confederações de trabalhadores precisam realizar eleições, para a renovação dos seus quadros. O mesmo se aplica aos Conselhos Fiscais dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Impõe-se igualmente, como medida de grande utilidade pratica para o bom cumprimento das leis trabalhistas, a renovação dos representantes dos empregados em todos os orgãos da Justiça do Trabalho, bem como nas Juntas de Salario Minimo, nos Conselhos de Previdencia Social e nas Delegacias de Trabalho Maritimo. Os atuais detentores ocupam os cargos há longos anos, sem dar oportunidade a outros trabalhadores. E' preciso que haja rejuvenescimento geral desses quadros, para que seja possivel um contato mais intimo e mais atual das grandes massas trabalhadoras com os orgãos que são os interpretes dos seus direitos e das suas exigencias de classe.

Mais do que tudo, porém, impõe-se a vossa preparação definitiva, trabalhadores do Brasil, para participar efetivamente no governo através do voto livre. Nas democracias, o governo se constitui pelo voto da maioria; e vós sois incontestavelmente a maioria do povo brasileiro. Só com a conquista no poder tereis oportunidade para empreender a grande reforma alicerçada em bases de segurança economica e justiça social. Essa reforma terá de vir, não pela revolução, mas pela evolução, não pela luta de classes, mas pela cristalização do proprio ideal da igualdade das classes na comunhão nacional.

Esta deve ser a vossa grande ambição. As reivindicações de classes são transitorias, quando não se amalgamam na hierarquia do poder e quando não encontram orgãos permanentes de defesa na administração e no parlamento. Criar esses orgãos, consolidar a posição politica do proletariado, trazê-lo das oficinas e das fabricas para as altas esferas do governo, através do voto livre e da seleção de valores — que são os processos democraticos por excelencia — eis o que deve constituir todo o objetivo dos vossos esforços e das vossas lutas.

Só assim construireis para o futuro. Só assim podereis assegurar, em carater definitivo, a felicidade, a tranquilidade e a estabilidade economica do vosso lar e dos vossos filhos.

UMA CLASSE SEM PRIVILEGIOS OU MONOPOLIOS

Não afagamos a utopia de uma sociedade sem classes, mas almejamos o porvir de uma sociedade onde não existam privilegios ou monopolios de classe. Não nos seduzem as doutrinas — daqueles que pretendem abolir o capitalismo para erguer em seu lugar uma forma ainda mais odiosa de exploração de trabalho. Queremos, sim, a cooperação harmoniosa e cordial, em termos de igualdade e de respeito mutuo, entre o capital e o trabalho: um, florescendo livremente no vasto campo oferecido à sua iniciativa criadora, e o outro ao abrigo da insegurança e da opressão economica, beneficiado de uma justa partilha dos frutos do empreendimento comum.

E' esse clima que já sentimos no Brasil, onde ainda existem desajustados inevitaveis, mas onde se manifesta, de um modo geral, uma animadora e crescente compreensão entre as classes, traduzida por uma ausencia total de animosidade ou de intransigencia nas relações reciprocas, e por uma perfeita receptividade com referencia aos principios que inspiram a legislação trabalhista e à sua aplicação.

Essa legislação, nascida que foi da espontanea iniciativa do meu governo, e de sua compreensão

(Conclui na 13.a pag.)

Recordações da infancia

FRANCISCO PATI

De um leitor e amigo residente em Amparo, neste Estado, recebi uteis informações sobre a "Festa da Capelinha", como era chamada, no meu tempo de menino, a que se realiza, em louvor de S. Bom Jesus, na cidade de Monte Alegre do Sul.

Sou muito grato, preliminarmente, às palavras de cortesia a mim dirigidas.

Esteja certo o missivista de que me agrada voltar ao passado. Muito embora não escreva memorias nem diarios, debruço-me constantemente sobre mim mesmo. Passei quase toda a infancia à margem do Camandocaia e essas coisas têm capital importancia na vida de um homem. Já o tinha dito Nabuco, em "Massangana": "O traço todo da vida é para muitos um desenho da criança esquecido pelo homem, mas ao qual ele terá sempre que se cingir sem o saber". Muitas voltas dá o mundo. Fatos e emoções sucedem-se em nós, num perpetuo revezamento de alegrias e maguas. Sobrenadam, todavia, os fatos e as emoções da meninice.

Que é feito do pombal de Dona Malvina?

Chamava-se assim uma chacara existente nas proximidades do bairro do Ribeirão, um pouco além do cemiterio velho, beirando os trilhos da Mogiana. Era o primeiro marco da cidade. Nas ferias escolares de fim-de-ano, quando o trem, tendo deixado Coqueiros, ia se aproximando da cidade, o pombal de Dona Malvina, avistado de longe, enchia-me os olhos de agua. Sem o volume e a importancia das andorinhas de Campinas, as pombas do Ribeirão, em Amparo, eram para mim o que são as de S. Marcos para quem nasceu em Veneza, um ponto de referencia no tempo e no espaço... Ao ver o pombal eu me sentia em casa, restituido definitivamente aos meus primeiros afetos.

As crianças do Grupo Escolar dirigiam-se em romaria, uma vez por ano, à chacara das pombas, em companhia dos professores.

Era um dia de festa. Deixavamos, logo pela manhã, o velho predio da escola, e atravessavamos a rua principal da cidade, em fila de dois, marchando ao som de hinos e canções. Se não me falha a memoria iamos celebrar a festa da arvore em comunhão com as arvores. A população acorria a ver-nos; portas e janelas enchiam-se de jubilos familiares. Longa era a caminhada mas o esforço fisico de andar estimulava a alegria de viver. Transposto o largo da Estação, afrouxava a disciplina dos mestres. Caminhavamos então em grupos de três, quatro ou mais. Em lugar de cantar, conversavamos. Tambem os professores caminhavam em grupos, conversando.

Em chegando à chacara realizava-se uma rapida sessão civica. Não havia discursos e sim conselhos. Recebiamos instruções para não danificar as plantas. À voz de debandar, corriamos a descobrir refugios pitorescos dentro do bosque. Voltavamos à tarde. Os professores esperavam o sol estriar, como se diz num romance de José Lins do Rego.

Não me deixa contente a noticia do abandono em que vive a biblioteca do Gremio Carlos Ferreira. Diz o missivista: "Tambem a biblioteca do Gremio Carlos Ferreira continua de pé, incompreendida por muitos, frequentada por menor numero ainda e auxiliada por ninguem". Uma biblioteca publica é um monumento cuja guarda incumbe ao proprio publico. No caso de Amparo, existe ainda o sentido de homenagem a um poeta ilustre que ali viveu. E' possivel que as novas gerações não o conheçam. Sob esse aspecto não cabe culpa somente aos meus conterraneos. Esqueceram-se todos do poeta das "Rosas Loucas". Nem "O Baile das Mumias" consegue avivar-lhe o nome na memoria dos nossos dias.

Carlos Ferreira teve, na minha opinião, a infelicidade (que é tambem uma gloria) de ter feito poesia ao tempo em que a fazia Castro Alves. Estudantes de direito em São Paulo, Castro Alves e Carlos Ferreira, além de colegas, foram amigos. Moravam juntos numa "republica" do largo de S. Francisco. Juntos amaram e poetaram. Era uma geração de homens ilustres, a famosa geração de 1865-1870, a que pertenciam tambem Rui Barbosa e Joaquim Nabuco. Castro Alves, ferido de morte no pé, muda-se para o Rio, do Rio para a Bahia, onde faleceu. Nabuco atira-se à politica. Rui vai tentar a advocacia e Carlos Ferreira escolhe por sua vez o magisterio secundario.

Carlos Ferreira manteve um colegio em Amparo. Lembro-me vagamente da sua figura fisica. Suas "Rosas Loucas", entretanto, foram-me, na adolescencia, boas companheiras.

Se me fosse permitido fazer um apelo aos meus conterraneos, pedir-lhes-ia que não deixem a velha biblioteca bocejar ao lado da Matriz, até desaparecer sob a poeira, com os seus livros comidos pelas traças. A biblioteca do Gremio Carlos Ferreira é uma das mais velhas do Estado, o que lhe dá, pelo menos cronologicamente, as honras de marco de civilização, cultura e bom gosto.

A reunião dos governadores em Porto Alegre

Seria, realmente, um grande passo para a solução dos problemas nacionais, se os governadores, reunidos em Porto Alegre, concluissem que, diante do atual estado de coisas, só caberia a restauração, entre nós, do regime federativo.

E' bem verdade que o Estado federal vem se transformando a olhos vistos por toda parte, inclusive nos Estados Unidos, sua patria de origem. Mas, na União americana, a sua transformação não feriu gravemente o país, não lhe perturbou o progresso, nem estorvou seu desenvolvimento. Aqui, porém, com os golpes que vai sofrendo, a nação vai se enfraquecendo, vitima das explicaveis incompreensões centralizadoras.

Não sentimos mais o Brasil em marcha. As marchas e contramarchas que assistimos é do poder federal, que não sabe para onde caminhar. O país porém, desarticulado em sua estrutura intima, é uma vida contrafeita e opressa.

A revolução de 1930, como um simples movimento de quadros, cometera uma audaciosa investida politica pela qual, até hoje, estamos sofrendo. Essa revolução, antes de mais nada, fora um golpe que atingira em cheio os orgãos vitais da Federação porque, com ela, tres Estados, oficialmente, de armas em punho, denunciaram o pacto federativo e derrotaram a União! Na historia de nossas instituições não haveria gravidade mais grave. E, consequentemente, o chefe da revolução vitoriosa, ao se apoderar do governo da União, quis restabelecer o primado da União, não só com sua antiga autoridade, mas com uma mais forte e mais obediente à sua vocação discricionaria.

Vemos, então, que o golpe de 37 não se inspira, tão só, nos exemplos que a velha Europa oferecia com Mussolini, Pisdulski, Primo da Rivera, Kemal Pachá e Hitler. Havia tambem um pretexto nacional, um pecado mortal de Estados da Federação que puseram sua cabeça de fora e chegaram, em nome do povo, a derrubar o governo constituido. Por isso, desde logo, os vitoriosos da revolução se tornaram tambem suspeitos e foram fazer parte da comunhão dos vencidos. A Federação não era mais a descentralização, mas uma ameaça insolente à integridade nacional. Os Estados foram então acusados. Tinham bandeira. Tinham força publica, tinham rendas demasiadas. Para solucionar semelhante ameaça, à patria comum, só, como nas horas solares de Hitler, um só chefe, uma só bandeira...

A centralização de 37 era, entretanto, um artificio que encontrava uma tragica explicação. Com ela um poder se impunha, mas o país realmente não se organizava.

Mas era tão forte, tão arraigada na consciencia nacional, a forma federativa, que ela, constitucionalmente, não era destruida. A Carta de 37, em seu art. 3.o, atenuava os efeitos da manobra centralista, dizendo: — "O Brasil é um Estado Federal, constituido pela união indissoluvel dos Estados, do Distrito Federal e dos Territorios". Na realidade, porém, os Estados desapareceram como Estados, ocupados que foram pela União, por meio de interventores federais.

Restaurada a tradição federativa, pela Constituição atual, essa restauração não tem impedido que os Estados continuem dentro de uma disfarçada e ardilosa ocupação. A autonomia estadual não tem mais significado, tal a presença por leis, por atos e por fatos, do governo federal. E este, por mais poderoso que se apresente, nada pode solucionar, de forma efetiva, porque é um contrasenso diante das exigencias da vida nacional.

País de origem unitaria, que não passou pelos graves e dificeis contratempos de uma composição, como os Estados Unidos, o Brasil viu, desde seu inicio que, para garantir sua unidade, deveria optar, em nome da descentralização, pelo federalismo.

Foi isto, em suma, que na Constituinte monarquica viu Ferreira França; foi isso que viu, com sua exata e robusta compreensão das realidades nacionais, Tavares Bastos; foi isso que viu Joaquim Nabuco, em 1885, quando desfraldou no Parlamento, com um projeto que possuia, de começo, trinta e sete assinaturas; foi isso, por fim, o que viu Rui Barbosa, quando, pelos seus artigos, no "Diario de Noticias", exigia, para a salvação da monarquia, a Federação. E' bom e oportuno lembrar aqui o que ele dizia: — "A Federação, porém, tudo a prepara, tudo a facilita, tudo a exige: — O meio americano, a natureza fisica, a heterogeneidade dos interesses nacionais, o odio acumulado contra as espoliações da centralização, o pendor crescente das provincias, a convergencia unanime dos partidos".

Não vamos dizer, num mundo revolvido por todas as desditas, que a recomposição do nosso federalismo seja a solução para tudo. Porém, sem ele, nada faremos, sem ele o Brasil ficará emperrado pela existencia de um poder que não o conhece e por isso não o governa; que não o atende, e por isso o desorganiza; que não o estimula porque, pela centralização, não lhe proporciona as virtudes da liberdade.

Afirmem os Estados a sua existencia. Defendam suas prerrogativas constitucionais, restituam ao país o sistema federativo das liberdades, que a nação saberá livrar-se da maioria dos males que a estão afligindo e enfraquecendo.

TABU DILACERADO

LEOPOLDO AIRES

Com o seu livro "Geopolitica da Fome", que acaba de merecer o "Premio Roosevelt", verdadeira consagração mundial, pois, além do mais, o seu autor é o primeiro estrangeiro que o recebe, Josué de Castro vem alinhar-se na mesma categoria em que se acham os grandes propulsores do progresso e da civilização.

A Associação Americana de Ciencias Politicas, que escolheu o livro de Josué de Castro como merecedor daquele premio, é composta de expoentes da cultura nos Estados Unidos. Cada ano, desde 1948, cem casas editoras, ali, apresentam à Associação as obras que publicaram no terreno das ciencias sociais e politicas. E' escolhido o melhor livro, ao qual se atribui o premio. Em 1948, mereceu-o a Comissão Presidencial de Direitos Politicos; em 49, David Lilenthal; em 50, Arthur Helcombe; em 51, não houve premiado, e em 52 coube a grande distinção ao nosso patricio.

Se realmente Josué de Castro não inventou nenhum novo instrumento de progresso, se não revelou ao mundo qualquer tecnica, de molas magicas, capaz de produzir uma reviravolta em estafadas rotinas, todavia, a um velho problema veio trazer luzes mais intensas, quem sabe a alvorada de uma solução verdadeira e definitiva.

A fome não é mais — depois das pesquisas a que o livro de Josué de Castro deu solida formulação medico-social — aquela espectral calamidade, pela qual só responsabilizavamos um vago determinismo geografico, surrão sem fundo por onde escoam todas as desculpas da malicia e da preguiça. Se existem, é certo, fatores de ordem geografica que condicionam o teor de vida das populações, a vontade do homem, munida de tecnicas adequadas e procedendo racionalmente, dentro de uma filosofia das situações concretas, pode, com êxito, fazer com que os fatores geograficos sirvam a seus designios de salvamento e recuperação. E' decisivo o exemplo — lembrado por José de Castro — do povo holandês, criador de seu proprio chão. E o mundo tem recursos e meios para fugir à falsa tirania desse determinismo.

Como bem o assinala o titulo do livro de Josué de Castro, o problema da fome é problema politico, com "raices mergulhadas no escuso mundo de interesses economicos". Havia uma conspiração de propositos até há pouco secretos, no sentido de alimentar-se a superstição da fome inextinguivel, de consolidar sempre mais o tabu, ante cuja horrenda carantonha todos nos deveriamos confessar sem animo para o debelar. Mesmo a ciencia e a tecnica ocidentais se acumpliciavam — como diz o autor — num silencio incompreensivel, com aqueles a quem isso interessava. Essa cumplicidade tornou-se fatal, quando os que, tendo alcançado sobreviver às torturas de um campo de concentração, tiveram de sair dali, escalavrados pela devastação organica da fome, não havendo como socorrê-los com medidas especificas de recuperação, pois nunca se havia cuidado de tais medidas.

No capitulo "O mundo e a revolução social", Josué de Castro exatifica, com precisão admiravel, o sentido de suas palavras, ao atribuir esse rompimento da cortina de aço que nos ocultava as verdadeiras causas da fome universal, à sobreveniencia de uma fase revolucionaria na historia do mundo. Aí, o excelente expositor que ele é, demonstra o valor e a significação das expressões que emprega, numa completa elucidação dos termos equacionais do problema. Fôra dificil ser mais claro, mas não é de estranhar que surja quem o desfigure nas interpretações sofisticas daquele medo tendencioso que cria fantasmas para ter o merito de os espavorir.

Mais de dois terços da humanidade vivem em estado permanente de fome, foi o que se concluiu, após varias pesquisas, feitas na antiga Liga das Nações. Diante de tal conclusão, já não é mais possivel que perdure a criminosa indiferença até agora mantida para com a maior parte da especie humana. E já não é mais a seleção pela luta com a vitoria do mais forte, mas é o progressivo depauperamento organico como processo de aniquilar os concorrentes para o prazer euforico de uma parcela infima de privilegiados.

Por isso, o livro de Josué de Castro é um intrepido grito de alarma, a defrontar o mais poderoso contingente de preconceitos fomentados por essa torva politica de definhamento dos povos, a serviço de interesses inconfessaveis mas felizmente descobertos.

"Geopolitica da Fome" — que vai entrar em segunda edição brasileira — é o documentario de um medico sociologo, de um observador dos fenomenos sociais em suas relações causais com a biologia, a higiene e a nutrição.

E', sobretudo, um livro corajoso, porque vem dilacerar, de uma vez para sempre, o tabu já desencantado de seu supersticioso prestigio, apontando, outrossim, largos e generosos caminhos às Nações Unidas para imediata e eficaz reabilitação dos povos famintos, que assim são conservados para baluarte solido do antipacifismo.

Orgulha-se nosso país de que tenha sido um brasileiro aquele que se revestiu de coragem para apontar à consideração dos governos as razões que "criam" a fome, assim despedaçando os preconceitos que vinham sustentando o tabu da fome fatalizada por agentes cosmicos, e de solução esquiva à ciencia, à tecnica, à razão e à boa vontade do homem.

NOTAS E COMENTARIOS

E A REVOLUÇÃO CONTINUA...

O sr. Getulio Vargas declarou, em Porto Alegre, que a revolução de 30 continua. E' o que aqui temos sustentado. A revolução começou e, não alcançando o fim que, inicialmente, os seus empreendedores tinham em vista, ficou à solta, dando por paus e por pedras e conduzindo o país para a tormentosa crise em que estamos vivendo.

A simples presença do sr. Getulio Vargas no poder, depois da integração do país no regime constitucional, é uma prova de que a revolução continua. Dizia Rousseau que a imediata preocupação de um movimento revolucionario é o de transformar a violencia em direito. Mas, para isso, é necessario que esse movimento represente uma ideologia, afirme uma serie de principios e convicções, demonstre, na sua rebeldia, a capacidade de substituir o que existe, por algo que represente organização e direito.

A revolução de 30 porém tinha, de inicio, intuitos modestos. Era impedir a posse do presidente eleito e de substitui-lo pelo que não foi eleito. Era assim de mudar pela violencia uma realidade que pela legalidade não foi possivel ser mudada. As reformas que prometia, quer no campo politico, quer no campo administrativo, não representavam expressões radicais, nem exigiam um sacrificio de mão armada. Mas, dentro de suas limitadas pretensões, a revolução era afinal uma revolução. Com ela se desorganizava a federação, destruia-se a autoridade legalmente constituida, negava-se um passado de lutas e de esforços, esquecia-se uma larga experiencia e, com tudo isso, se conduzia o país para o vacuo.

A revolução tentou transformar sua violencia em direito e não conseguiu. Fracassou o constitucionalismo de 1934 e o país caiu numa ditadura. Restaurado o regime constitucional, com todas as suas garantias, o país sente-se ainda sacudido pelo espirito subversivo, por uma incompreensão geral pelo agravamento das dificuldades para o povo. A ordem constitucional deveria ser um sistema de garantias, deveria ser o imperio do direito, deveria ser, enfim, a normalidade. Porém, a confiança desertou do país. O povo não confia, o governo não confia. O sr. Getulio Vargas, chefe da revolução liberal de 30 e da revolução autoritaria de 1937, está no poder.

Positivamente a revolução continua...

—o—

Foi assinado decreto pelo governador do Estado baixando regulamento para a concessão de auxilios a titulo de incentivo e fomento à pecuaria, previsto na lei n. 854, de 23 de novembro de 1950.

ESTATISTICA DE FALENCIAS

Os nossos colegas do "Diario Comercio & Industria" publicaram em seu numero de aniversario uma estatistica de falencias e concordatas na comarca da capital muito util para o estudo da situação do comercio paulista.

Este ano, de janeiro a julho, foram requeridas 278 falencias, de acordo com os dados mensais que a seguir reproduziremos:

Janeiro, 45 requeridas e 13 decretadas; fevereiro, 35 requeridas e 12 decretadas; março, 42 requeridas e 16 decretadas; abril 26 requeridas e 16 decretadas; maio, 38 requeridas e 11 decretadas; junho, 37 requeridas e 10 decretadas; julho, 55 requeridas e 13 decretadas. O numero de falencias decretadas no mesmo periodo foi 91. Quanto às concordatas preventivas tivemos o movimento seguinte: — janeiro, 4 requeridas e 1 homologada; fevereiro, 6 requeridas; março, 6 requeridas e 6 homologadas; abril, 7 requeridas e 4 homologadas; maio, 7 requeridas; junho, 8 requeridas e 9 homologadas; julho, 5 requeridas e 1 homologada.

Como se vê, temos quase uma falencia por dia. Dir-se-á que numa praça como São Paulo a percentagem não assusta. Não assusta mas compromete a nossa vida economica. Uma falencia é em verdade um desastre coletivo. Não é só o falido o prejudicado (e muitas vezes não é ele o prejudicado). Prejudicados são os comerciantes e industriais que vinham com ele mantendo transações. A falencia não é um risco da profissão comercial com o qual deva todo mundo contar. E' quase sempre, o resultado da precipitação, da imprevidencia e até da falta de tino.

Antes da lei 2.024, de 1908, dizia-se que era ela a responsavel pela situação falimentar em São Paulo. Prova, no entanto, o "Diario Comercio & Industria", que sob o regime da lei 5.746, de 1929, a situação não melhorou.

Aliás, pensando bem, não cabe culpa às leis. Devemos considerar, de um lado, as dificuldades em que tem o nosso comercio vivido desde 1930, após o "crack" da Bolsa de Nova York, de outro lado a politica financeira do governo e por fim a preocupação do enriquecimento facil e rapido.

INAUGURADA A PRAÇA DA SE'...

Parecia uma festa de arraial, ontem, às 11,30, na praça da Sé. Foram estendidos cordões junto ao obsoleto relogio. Uma banda tocava alegres dobrados. Ninguem sabia o que era aquilo. Afinal, chegaram as autoridades. Espoucam foguetes, varias duzias de foguetes.

O sr. Armando de Arruda Pereira sorridente e euforico tomou a palavra. E explicou o sr. prefeito então não o caso do "circo de lata" nem a complicada desapropriação de onibus, mas a razão de ser daquela barulhenta solenidade: — a inauguração da praça da Sé e do "novo" ponto de estacionamento de taxis!

Não inventamos, leitores.

E' de imaginar-se o constrangimento do ilustre sr. governador Lucas Nogueira Garcez. Naturalmente o sr. Pereira não contou a s. exc. o motivo exato da festa municipal.

Não é de acreditar-se que o chefe do Executivo estadual, deixando seus inumeros afazeres, se prestasse a "inaugurar" o asfaltamento novo de uma velha praça — calçamento esse que, por sinal, ainda não está concluido.

Verificando que, dentro em pouco, terá que, inapelavelmente, deixar a Prefeitura, decidiu o sr. Armando não perder mais as oportunidades. Acabará inaugurando até o rio Tietê...

Palacio do Governo

Estiveram ontem nos Campos Eliseos, em visita ao governador Lucas Nogueira Garcez, os srs.: general Anapio Gomes, diretor da Carteira de Credito Geral do Banco do Brasil; Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; Erlindo Salzano, vice-governador do Estado; deputado Arnaldo dos Santos Cerdeiro; prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade, prof. Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude; jornalista Honorio de Sylos.

* * *

Esteve ontem no Palacio do Governo, em visita ao prof. Lucas Nogueira Garcez, o sr. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica do Estado.

Foi promulgado pelo governador do Estado a lei que dispõe sobre a criação da Administração do Porto de São Sebastião.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 20 — Entradas — Saldo anterior, Cr$ 830.707.249,80. Movimento do dia, Cr$ 11.359.247,70. Total do mês, Cr$ 842.066.497,50. — Saidas — Saldo anterior, Cr$ 888.361.463,80. Movimento do dia, Cr$ 12.555.969,50. Total do mês, Cr$ 900.917.433,30.

FALA O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO

"Mostra bem organizada testemunhando o que temos de bom na pecuaria"

Regressou do Rio Grande do Sul o secretario da Agricultura do governo paulista sr. Pacheco e Chaves, que foi assistir à inauguração do certame nacional de pecuaria em Porto Alegre.

— "Mostra bem organizada testemunhando o que temos de bom na pecuaria; dignos de aplausos os lotes de ovelhas e carneiros da apresentação sulina. Apreciei bastante o conjunto de cavalos crioulos que no Rio Grande do Sul são uteis são e movimentam-se pelos pampas, ageis que vai e sempre bem montados. Bom e homogeneos os lotes de gado leiteiro. Pena é que estivessem ausentes representantes dos planteis de gado holandês no conjunto que São Paulo levou ao Rio Grande. Teriamos motivo para um confronto com a representação e gado holandês e de outros Estados expositores. Bem aclimatado e já "assentado" é o holandês do R.G. do Sul, com qualidades firmes de ventre — o termo é usual nas lides pecuarias.

Todavia, parece-me, o holandês criado em São Paulo, mais apurado. Mas os criadores paulistas estiveram bem representados, com jersei, suiço, caracu. Lá estiveram tambem os nossos cavalos "mangalarga".

— "Em suma: regressei bastante animado, pois acredito que estamos melhorando acentuadamente no setor pecuarista A exposição nacional de Porto Alegre foi disso testemunho eloquente — concluiu o sr. Pacheco e Chaves.

Aumento para os comerciarios

RIO, 22 (Asapress) — Noticia-se nesta capital que os comerciantes e os comerciarios de São Paulo estão em vias de concluir acôrdo no sentido de ser concedido um aumento aos ultimos, na base de 35 por cento e um aumento fixo de 1.300 cruzeiros para os que percebem vencimentos superiores a 5.000 cruzeiros.

Ao que se adianta, os comerciarios cariocas estão iniciando entendimentos com os colegas de São Paulo para que a classe viva em perfeita harmonia nas duas capitais. Entre os pontos já assentados figura a assistencia mutua aos comerciarios cariocas que se encontram em São Paulo e aos paulistas que se achem no Rio, através dos respectivos sindicatos locais.

ALAIN

Por INDRO MONTANELLI

COM oitenta e tres anos completos, Emile Chartier, mais conhecido pelo pseudonimo de Alain, aceitou o Grande Premio da Cidade de Paris.

E' um acontecimento, pois todos esperavam que Alain o recusasse, como recusara a roseta da Legião de Honra, a cátedra universitaria, a cadeira na Academia e, ao ser convocado para a Primeira Guerra Mundial, o grau de subtenente. Recusas categóricas e não circunstanciadas, porque, segundo Alain, "recusar circunstanciando, não é recusar; é contratar". Este provincial hirsudo e prepotente, feito do mesmo estofo dos Clemenceau, estofo que até na França, infelizmente, se vai perdendo, mereceria ser, como Clemenceau, que naturalmente odiava como um irmão, sepultado de pé, tambem para compensa-lo da grande mortificação que o fado lhe impôs nestes ultimos anos: a de permanecer, devido a um ataque de paralisia que o atingiu há muito tempo, ele, o teorico praticante da irreverencia, curvado a uma eterna reverencia. Duro, durissimo castigo, para um homem de sua tempera, a que ele procura reagir com o enrijecimento do pescoço e do rosto. O olhar de seus olhos azuis é duro, direto e desapiedado. Este homem, que há quinze anos abandonou o ensino, não abandonou ainda, entretanto, o hábito de proceder a um exame em que vai visita-lo.

Logo à primeira vista compreende-se porque os seus discipulos o chamaram sempre não com o seu nome de Chartier, nem com o seu pseudonimo de Alain, nem com o seu titulo de professor ou mestre; mas, simplesmente, "o Homem". Cabe-lhe como entre os italianos caberia, suponhamos, a Carducci; e, após Carducci, a ninguem mais. Ao assumir a cadeira no Liceu de Rouen, ingressou na aula armado de uma longa vara, que apontou aos alunos, declarando: "Houve momentos, na vida, em que tambem Alexandre, Cesar e Napoleão foram cretinos. Eu jurei não se-lo nunca". E os seus discipulos, por sua vez, juraram que ele mantevesse o juramento. Ocorria isto, mais ou menos, na época em que tambem Péguy iniciava a sua aula com uma bengala na mão e estas palavras na boca: "O primeiro de vós que me aborrecer, não será arremessado para fora, nem receberá zero em comportamento; arrebentar-lhe-ei a cabeça".

Alain e Péguy foram soldados na mesma guerra e, com soldados como Péguy e Alain, a França venceu essa guerra. Seguiram-se outros professores, com os quais a França perdeu a guerra; e na sua escola formaram-se alunos como Claude Panconi e Bernard Petit, os intelectuais assassinos do pequeno Guyader. Creiam-me: a historia da França contemporanea resume-se toda nesta descoloração de clima escolar e moral: o resto nada mais é senão uma sua consequencia.

Alain abandonou há diversos anos Paris, onde, segundo creio, jamais se aclimatou, e não regressou nem mesmo para receber as palmas do Grande Premio. Tambem fisicamente a mãe natureza o construiu em contraste com a capital. Aquela pele acesa de camponês, aqueles olhos duros de marinheiro bretão, aquele rosto largo, aquelas mãos possantes, aqueles cabelos branquissimos mas bastos, aquela linguagem seca, sem indulgencias nas sortidas espirituosas, aquelas imagens homericas, aquelas gargalhadas infantis, e sobretudo, aquela biblioteca encaixada na parede, na sua sala de trabalho, onde, dentre os poucos volumes encadernados (Tácito, Descartes, Kant, Hegel, Comte, Sain-Simon, Montaigne, Retz, Stendhal, Balzac, Horacio), debalde encontrariamos um de Gide ou de Sartre, demonstram-no. "Sente-se, moço. Disseram-me que é jornalista. E' verdade? Muito bem. Eu tambem fui jornalista. Em Rouen, durante o "caso" Dreyfus, fui obrigado a escolher, isto é, fazer politica. Porque fazer politica significa exatamente isto: escolher; e, após ter escolhido algo, permanecer-lhe fiel. As saudades são inevitaveis, assim como o juramento é necessario. Quem não sabe jurar, não sabe pensar. E, quando mudamos as nossas idéias, significa que não as temos. Os meus artigos foram, a principio, os que poderiam ser escritos por um professor: razoaveis e maçantes. Depois melhorei. Stendhal dizia: "Escrevam todos os dias, duas horas por dia, sejam ou não sejam genios".

Eu, durante anos, escrevi diariamente duas horas, impondo a mim mesmo a medida de duas folhas de papel de carta. Quantas tolices podemos escrever em duas folhas de papel de carta? Poucas, é óbvio. Assim, eu limitei àquelas poucas a quantidade de tolices a serem ditas cada dia. Mas os dias foram muitos: seis mil.

Eu escrevi seis mil artigos, moço. Ei-los ali, reunidos em volume. Há quem os tenha lido todos. Destes, nem todos os aprovaram, mas todos os compreenderam. Parece-lhe nada?

Os jornalistas, como os professores, dividem-se em duas categorias: os que conseguem tornar claro até Spinoza, e os que conseguem tornar obscuro até Descartes.

Os meus detratores dizem que não há neles, como em nenhum dos meus outros vinte livros, uma filosofia nova. Uma filosofia nova! Ah, não se satisfazem com pouco, estes senhores! Eles julgam que um de nós, pobres contemporaneos, possa dizer algo que não tenha sido já dito pelos nossos grandes, que nos precederam, e consideram trabalho de pequena monta o de buscar o que há de melhor nas suas verdades. Nutro um profundo desprêzo e uma desconfiança invencivel pelas deduções muito bem concatenadas, por aquelas meticulosas arquiteturas do pensamento em que a mente de quem as constrói se torna prisioneira e sufoca. Detesto com a mesma fôrça a argumentação e a refutação. Tive como professor Lagneau. Já ouviu alguém lembrá-lo? Ninguém, nem êle fez jamais qualquer cousa para ser lembrado. Ele jamais nos deu uma lição de moral, porque a sua vida era suficiente para nô-la ensinar; mas ensinou-nos a temer o excesso de clareza, a desafiar as contradições e a respeitar o mistério. De que parte da Itália é o senhor? Toscano? Ah, a Toscana, esta França enxuta, stendhaliana, empastada de inteligencia e de maldade, a terra onde Deus e o Diabo convivem na mais estreita harmonia, onde o céu é tão proximo da terra, a ponto de confundir-se com ela..." "Esteve lá muitas vezes, Professor?" "Fisicamente, nunca. Em sonho, tantas vezes, que posso afirmar conhecê-la palmo a palmo: ali está Florença com Giotto, Dante e Beatriz, e mais abaixo Siena, isto é, uma praça, um templo e uma vingança..."

E' a geografia explicada por um francês.

A casa em que Alain se retirou, em Voisinet, é pequena e assemelha-se vagamente à de um cura de aldeia. Mas o jardim repleto de dálias estende-se até à ferrovia, por onde, cada pouco, passam silvando trens diretos e diretissimos. Perpetuamente sentado na sua mesa junto à janela aberta, Alain às vezes não tem outra distração, a não ser aquela. Na França, os arredores do centro não são cordiais como na Itália, onde as portas das casas estão sempre abertas e a vida desenrola-se na praça, pacata e sem segredos. Aqui, o vizinho que se encontra diariamente e com o qual se costuma conversar um pouco, após dez anos o tratará ainda por "monsieur", usará o "vós", não o terá convidado jamais em sua casa e, sobretudo, ter-se-á escrupulosamente abstido de revelar-lhe as suas opiniões politicas. Alain, teorico reconhecido e oficial do radicalismo, representa, como o cura, uma bandeira, que nenhum dos seus cohabitantes jamais se decidirá a desfraldar em publico. Nenhum destes bondosos cidadãos leu as suas obras, é claro, e nem revela curiosidade. Ninguém, creio, conhece com exatidão a importancia que teve este homem na formação de determinado pensamento politico, ainda dominante na França, não obstante os numerosos desvios: o que, constituindo-se na luta que o "caso" Dreyfus desencadeou entre "progresso" e "obscurantismo", visa à defesa da republica leiga. Palavras que na Itália suscitaram um pouco de riso, mas que na França ainda são levadas a sério, mormente no templo da religião oficial: a Escola Normal Superior, onde as grandes sombras de Ernest Lavisse, de Paul Dupuy e de Lucien Herr velam pela salvaguarda da ortodoxia racionalista.

Alain é o ultimo sobrevivente samurai da Verdade democrática e da Justiça republicana. E talvez não se apercebeu de que, se as teses a serem defendidas são sempre as mesmas, não mais é aquele o inimigo que se deve combater. A sua circunspecta e suspeitosa laicidade incita-o ainda contra o padre, como contra o inimigo mais direto e imediato. "O partido comunista não é um partido. E' apenas o esfôrço do socialismo para realizar-se nos fatos. Ergo, é um pensamento contrário. O padre, ah, êsse..." Por que contradizê-lo? Com estas idéias Alain chegou à idade de oitenta e três anos. Seria inumano pedir-lhe uma revisão disso tudo. Demais, jurou, "e quando mudamos de idéias, significa que a nossa inteligencia se tornou uma prostituta".

Esta ultima frase não a proferiu: escreveu-a com giz numa pequena lousa que ali se vê, sobre um tripé, ao alcance da mão, junto à cadeira. E o pedagogo revela-se completamente neste gesto. Porque Alain, êste filosofo que descrê das doutrinas, está todo aqui: no ensinamento e no exemplo, não nos livros que escreveu, mas nos alunos que formou, dentre os quais Maurois é o que goza dos seus particulares favores e retribui-lhos (foi êle quem fez com que lhe dessem o Prêmio). "Certamente, porque a fidelidade... Que é a fidelidade?" E, ao invés de responder, recorre novamente ao giz, escrevendo sob a primeira frase esta equação: "Fidelidade = luz do espirito". E a seguir, mais abaixo: "Sistema = Mentira". Fita-me com o seu olhar azul e duro, e noto que está muito indeciso, quanto ao fato de fazer-me passar no exame a que me está submetendo, ou não. "Todos os sistemas, moço, desde que se tornam tais, transformam-se em mentiras. Inclusive os de Platão, de Socrates, de Descartes, de Hegel... Até a Liberdade, elevada a sistema, torna-se mentira, isto é, arbitrio!" E novamente escreve na pequena lousa: "Liberdade = Arbitrio". Apaga tudo com a esponja, e recomeça a falar, acendendo o cigarro que lhe ofereci: "Na realidade, é pelas liberdades, não pela liberdade que se deve lutar. A liberdade é um absurdo, não existe... Mas as liberdades, como fato subjetivo... Cada qual delas representa uma conquista, e é a imperfeição destas sucessivas conquistas que constitui o fascinio da nossa vida de homens. E eu quiz ser um homem livre e empreguei oitenta e três anos para sê-lo. Agora creio, no limiar da morte, que o sou: livre de tudo e de todos, isto é, contra tudo e contra todos..."

Um ruido no fundo da sala e uma voz, anunciando a entrada de alguém. Num gesto rápido, Alain tirou o cigarro da boca, lançando-o através da janela aberta. "Estava fumando, Emile?" pergunta com voz fria qual lamina de faca, a senhora Chartier, entrando. "Eu?" exclama Alain sem voltar-se. "Está enganada. Desde o dia em que me proibiu de fumar..."

RESPIGOS E RECORTES

CRISE E DESCRENÇA

"Os que estão a par do que se passa em materia financeira, sob o ponto de vista dos encargos a atender no exterior e os meios de que se dispõe para cumpri-los, não desconhecem que o atual governo, em pouco mais de ano e meio de administração, levou já o país a condições verdadeiramente lastimaveis" — considera o "Diário de Noticias". "Se não encontrou, porventura, as coisas bem paradas, só tem concorrido para as agravar.

O que se passa, dir-se-ia incrivel. Paises vencidos na guerra, e que de perto lhe suportaram os horrores, são hoje nossos credores. Brasileiros vindos da Europa têm emitido o conceito de que, comparada com a nossa a situação, pelo menos, de alguns destes países, se dirá fomos nós, e não eles, as vitimas da catastrofe tanto ali vão melhor as finanças, mais facil e cômoda a vida, mais animados os serviços públicos.

O piór é que um governo que tão mal se vem conduzindo, e perdeu, ao mesmo tempo, de modo tão evidente, a confiança, até dos que cometeram a inadvertencia de elegê-lo não tem, nem, pode ter autoridade para resolver, com o estrangeiro, em condições razoaveis, a crise em que se meteu, arrastando, consigo o país.

Escusado seria acentuar os perigos de varias naturezas que fatalmente decorrem de semelhantes apertos.

Estivessem à frente da República um homem em cujos escrupulos, em cuja sensibilidade, em cujo zêlo pudesse-mos descansar, e licito nos seria permanecer, se não de todo tranquilos, quando nada confiantes em que certos limites de conveniencia, para não dizer de decôro, não seriam ultrapassados no tocante às medidas a adotar ou às conclusões a admitir.

Não é, porém, infelizmente, o caso. Sabemos, estamos fartos de saber até onde chega a displicencia, o desmazê-lo, a indiferença, o descaso, ainda mesmo para com os assuntos que mais o deveriam preocupar, a começar pelo da sorte e prestigio do seu proprio Ministerio, que é um dos traços carateristicos do atual chefe de Estado.

O certo é que, mais uma vez, estamos em posição desagradavel, a bater às portas de banqueiros, ou a enviar aos Estados Unidos emissarios em busca de acôrdos que nos tirem de apuros, equanto providencias se tomam que vão aumentar mais ainda as dificuldades, os óbices, com que já tanto se luta nesta terra para promover o seu progresso.

Não há dolares para nada. Mas o povo, que ainda tem presentes as farsas de Cobberville, não há como deixar de acreditar que sempre alguns haverá, seja de câmbio oficial ou negro, para casos como aquele e outros assemelhados.

..É que só há uma coisa maior que a crise, de variados aspectos, em que se debate o país: é a descrença no seu governo, é a impressão que se generaliza, atingindo finalmente os proprios circulos governamentais, ou sejam as proprias rodas do Catete, de que nada há a esperar da situação dominante".

Conclui o "Diário de Noticias": "Crise e descrença, eis o terrivel binômio diante do qual nos achamos.

O caso é tipico de insolvabilidade, não, já se vê, do país, mas do governo que está reduzido a uma fabrica de crises, e cuja impotencia para resolve-las se tornou, já agora, indiscutivel".

* * *

Comentando o otimismo do sr. Benjamim Soares Cabello em referencia ao proximo ano, diz o "Correio da Manhã":

"O presidente da COFAP anuncia que o ano de 1953 será de fartura, "se Deus não mandar o contrario". Queira Deus... Se a COFAP não rebaixa o custo da vida, pelo menos, está-se vendo, pode, às vezes, funcionar como tinturaria, tingindo a seu modo, periodicamente, as perspectivas da produção e do abastecimento. Não faz muito, declarou o sr. Cabello que, a partir do fim deste ano, suportariamos condições negras, uma situação de fome; no momento tudo é róseo... A imprensa abre titulos risonhos, a modo de arco-iris: "Cada vez mais baixos os preços — anuncia a COFAP."

"O problema do abastecimento do pais está em vista de solução", confirmam os subtitulos da entrevista do sr. Cabello. Tudo isto, é óbvio, entra em contradição com a realidade; alcança os olhos do consumidor, mas não influi em seu espirito, nem em seu estomago, nem em seu orçamento. Que fazer? O sr. Cabello preside à COFAP, mas não preside à realidade nacional.

Entrando, porém, em contradição com a realidade, contradiz-se a si proprio, inexoravelmente. Comunica, por exemplo, que a COFAP importou do Uruguai vinte mil toneladas de carne. Em consequencia nos encontramos, nesta época, perfeitamente supridos do produto a preços regulares até a nova safra. E continua: "Tambem muito contribuiu para essa abundancia o estímulo que constitui, para o desenvolvimento da pecuária no Brasil Central, a liberação de preços posta em vigor pela então CCP, em janeiro do corrente ano". Dada, porém, a abundancia de boi de corte, cujos preços estavam em franca ascensão, a COFAP houve por bem agir no sentido de assegurar o abastecimento e conter os preços...

Temos, então a CCP estimulando o desenvolvimento da pecuária e a sua sucedânea, a COFAP, importando carne do Uruguai para contrabalançar os efeitos desse estimulo. Não funcionou o velho principio econômico de que "o que é raro é caro". Confessa-o o sr. Cabello: verificou-se a abundancia de boi de corte, porém os seus preços, "em franca ascensão", determinariam um absurdo aumento de preço para os consumidores.

COFAP são as iniciais da Comissão Federal de Abastecimento e Preços. Preços, libera-os, porque isto constitui salutar estimulo aos produtores: e abastecimento, realiza-o entrando no mercado com o produto estrangeiro, que, mesmo quando seja "excelente", conforme adjetiva o sr. Cabello, tem a sua importação limitada, por um lado, pelas nossas disponibilidades em divisas e, de outro, pelas nossas disponibilidades de estocagem, tão escassas com as divisas.

Alguma coisa está sensivelmente desajustada: as perspectivas não coincidem com a realidade, tanto quanto não coincidem entre si, num mesmo parágrafo, as afirmações do presidente da COFAP..."

CONFERENCIAS

"LITERATURA BARROCA NO BRASIL" — Será realizada amanhã, às 21 horas, na séde do Clube dos Artistas e Amigos de São Paulo, à rua Bento Freitas, 306, uma conferencia pelo sr. Jamil Almansur Haddad, que discorrerá sobre o tema: — "Literatura barroca no Brasil".

"A ORIGEM DO HOMEM AMERICANO" — Será realizada no dia 25, às 21 horas, no Clube dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo, à rua Bento Freitas, 306, subsolo uma conferencia pelo jornalista Paulo Duarte, que discorrerá sobre o tema — "A origem do homem americano".

"POR QUE DEVEMOS FALAR BEM?" — Será efetuada amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo prof. Breno Di Grado, que discorrerá sobre o tema: — "Por que devemos falar bem?"

"ASPECTOS SOCIAIS DA CRISE ARTISTICA" — Realiza-se dia 25, às 16 horas, na Pinacoteca do Estado, à praça da Luz, 2, uma conferencia a cargo do dr. Heraldo Barbuy, que falará sobre "Aspectos Sociais da Crise Artistica".

DIREITO INTERNACIONAL — Em prosseguimento à serie de palestras que está proferindo, realiza-se hoje, às 10 horas, na Faculdade de Direito, mais uma conferencia do prof. Marcel Sibert, diretor do Instituto de Altos Estudos Internacionais da Universidade de Paris que falará sobre o tema: — "Exame de uma doutrina dissidente e da arbitragem internacional"; — amanhã, no mesmo local e hora, o prof. Sibert discorrerá sobre — "Regras adequadas de processo".

"O ULISSES DE DANTE" — O prof. Felice Battaglia, magnifico reitor da Universidade de Bolonha, realizará hoje, às 21 horas, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, a sua segunda conferencia em São Paulo, sobre o tema — "L'Ulisse di Dauti". Depois de amanhã, às 21 horas, na Biblioteca Publica Municipal ,o filosofo italiano, realizará sua ultima conferencia nesta capital, discorrendo sobre "Aspetti e critica dell'estetismo".

BENEFICENCIA PORTUGUESA

Comunicam-nos:

"Realizar-se-á amanhã, às 20,30 horas, na Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa de Beneficência, mais uma sessão ordinaria da Sociedade dos Medicos, quando o dr. J. Arruda Botelho discorrerá sobre o tema: "Documentação fotografica e cinematografica na Endoscopia PSR-ORAL.

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

TRIBUNAL REGIONAL

Carlos Henrique Gouveia x Cia. Cipam de Intercambio Panamericano. Derem provimento ao 1.o e negaram ao 2.o — Maria do Carmo Costa e outros x Cont. Rodolfo Crespi S. A. — Sedas Luiz XV S. A. x Seda Maluf. Negaram.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Leonel Salvador Di Lallo x Empr. Nac. Transp. Ltda. — Vitorina Espinosa Sanches x Casa Anglo Brasileira. Improcedentes.

2.a — Arezio Armando Veulhismo x Tufic e Abib Kouri. Arquivados — Macaratesi Adone x Empresa Nacional de Relogios Hora S. A. Improcedente.

3.a — Marieta Gomes Chaves x M. Gonçalves e Cia. Ltda. Improcedente — Joaquim Pupo de Oliveira x Cia. Constr. Pegado de Sousa — João Mendes Igra x Bratal Ferro e Cia. Ltda. — Waldemar Brusarosco x João Amaral Gomes. Arquivados — Glicerio Alves da Silva x José Berloffe. Procedente.

4.a — Sobina Lino dos Santos x S. A. Moinho Santista. Arquivado — Raimundo da Rocha e Silva x Soc. Belfruta Ltda. — Angelina Ferreira Barbosa x Irmãos Bruderer S. A. Procedentes — João da Cruz e outros x Cia. Goodyear do Brasil Conetente.

5.a — Dionisio Ignacio x Materiais p/ Farmacias S. A. — Maria José Alves x Inst. Orgameterapico. Improcedentes — Geraldo do Carmo Figueiredo x Fca. de Colcões de Molas Marcio. — José Augusto dos Santos x Oficina Reunida Mecanica Ltda. Procedentes.

7.a — Waldemar Braga x Brasinca S. A. — Pedro Eleuterio x Pascoal Papalso. Arquivados. — Fernando Pichini x Ind. de Tapetes Bandeirantes S. A. Procedente.

BOLETIM METEOROLOGICO

22-9-952	TEMPER. Max.	Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Cananéia	22	10	0.0
Iguape	—	—	0.0
Itanhaem	21	10	0.0
Santos	23	13	0.0
S. Sebastião	—	—	0.0
Ubatuba	—	—	0.0
PLANALTO			
Faculdade de Higiene	22	8	0.0
Horto Florestal	22	7	0.0
Observatorio	24	8	0.0
Avaré	20	7	0.0
Botucatú	20	—	0.0
Campinas	23	8	0.0
Colina	24	—	0.0
Itú	22	7	0.0
Limeira	23	8	0.0
São Carlos	21	8	0.0
Sorocaba	—	10	0.0
SERRA			
Guaratinguetáa	25	13	0.0
Taubaté	26	14	0.0
Pindamonhangabá	24	12	0.0
OESTE			
Baurú	22	6	0.0
Catanduva	—	11	0.0
Lins	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instavel com chuvas no litoral e serra e bom no interior. Nevoeiro. TEMPERATURA — Estavel. VENTOS — De Sul a Leste, moderados.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Repressão aos deseducados nas salas de espetaculos publicos da capital

Proposição do sr. Janio Quadros — A aprovação da "emenda Baleeiro" — Carregamento de automoveis de luxo — Projetos aprovados — Notas

Focalizou o deputado Derville Allegretti, da bancada do Partido Republicano o fato de ter atracado ao porto de Santos o navio "Deffoe", trazendo um carregamento de 235 automoveis de luxo, fabricados na Inglaterra.

"Ao que parece — comentou o orador — anteriormente nenhum navio trouxe em uma só viagem tão apreciavel numero de veiculos. A luxuosa carga não despertaria atenção de quem quer que fosse se outros fossem os tempos. Na época presente, porém, em que o "deficit" das nossas divisas está a atingir cifra astronomica, não encontra explicação a licença permitida pelos responsaveis do desequilibrio da nossa situação financeira com o mercado exterior. Enquanto o governo federal adota politica exageradamente restritiva com relação a produtos alimenticios, a materias primas e até a maquinas para fins industriais e agricolas, permite, por outro lado, a compra de consideravel quantidade de automoveis de passeio.

Nosso débito comercial em Londres, calculado em 30 milhões de libras esterlinas, estará, assim, majorado com a valiosa compra, que atenderá apenas ao conforto e à ostentação das pessôas abonadas em prejuizo dos menos economicamente favorecidos. Sendo uma das principais causas do encarecimento de vida a insuficiencia das nossas reservas monetarias, é natural que a luxuosa carga aumente as dificuldades para a compra de artigos ingleses necessarios à nossa alimentação e ao desenvolvimento industrial do país.

As medidas que vêm sendo tomadas pelo governo da União, no setor do comercio importador, demonstram a absoluta ausencia dos propositos, alardeados em discursos e em entrevistas, no sentido de baratear os produtos indispensaveis à nossa subsistencia. O escoamento do nosso dinheiro para fins como o que vimos aludindo, não pode passar sem uma critica, pois que se impõe providencias pelo orgão controlador do Banco do Brasil, que atendam mais o interesse da comunidade, tomada no sentido geral, que o enriquecimento de firmas importadoras de produtos que podem ser adquiridos em melhores ocasiões.

Oxalá que o atual diretor da CEXIM se capacite da necessidade de adoção de meios satisfatorios à economia do povo".

INSTITUTO DO BUTANTÃ

Esteve o sr. Scalamandré Sobrinho, como membro da Comissão de Saude Publica, em visita ao Instituto Butantã, a fim de inteirar-se das atividades desse departamento cientifico. Informou que o Butantã se aparelhou para o combate à febre amarela silvestre: Com esse proposito, instalou a secção de fabricação de vacinas em tres meses e com capacidade de produção em grande escala. Trata-se — acrescentou — de uma conquista de relevancia, porquanto a dificuldade de sua produção é tão grande que apenas dois ou tres laboratorios, em todo o mundo, conseguiram produzi-la. Presentemente o Instituto está produzindo quatro mil doses por mês da vacina referida. Mencionou o sr. Scalamandré Sobrinho a produção da B. C. G., de sulfona injetavel, tipo promin. Tratou a seguir das dificuldades que estão sendo superadas para a realização do programa traçado por aquela instituição cientifica, entre as quais aludiu, à necessidade de maiores recursos financeiros e menos burocracia no atendimento de suas solicitações. Terminou enaltecendo a orietnação de seu diretor e o governo do Estado pelo melhor aparelhamento do Butantã.

RELOTAMENTO

Em requerimento, solicitou o sr. Cid Franco os seguintes esclarecimentos ao Executivo:

"1) Quais os motivos que levaram o sr. Secretario da Educação a relotar a professora Maria Aparecida Sabbag no cargo de professor-inspetor da Escola Normal de Santo André?

2) Não é certo que o trabalho dessa professora há de fazer falta à Escola Normal de Lins, de onde saiu?

3) Não é verdade que a Escola Normal de Santo André, para onde vai, nem sequer foi instalada, não estando, portanto, em funcionamento?"

O mesmo parlamentar indagou do Executivo qual a razão por que foi presa Ana de Andrade, na manhã de anteontem, domingo, em Santo Amaro, quando colhia assinaturas de pessoas favoraveis a um Pacto de Paz, em nome da Federação das Mulheres do Estado de São Paulo.

COLEGIO ESTADUAL E ESCOLA NORMAL DE MOGI DAS CRUZES

Encaminhou o deputado Derville Allegretti a seguinte indicação ao chefe do Executivo:

"Considerando que, em resposta à indicação n. 806-52, de minha autoria, o sr. secretario da Educação reconhece ser inadiavel o inicio das obras do novo edificio destinado ao Colegio Estadual e Escola Normal de Mogi das Cruzes;

Considerando que o titular da Secretaria da Educação comunica que providencias nesse sentido foram reiteradamente tomadas junto ao sr. secretario da Viação;

Considerando que a mensagem n. 10.842-52, do sr. governador do Estado, dá conhecimento a esta Assembleia das informações prestadas pelo sr. secretario da Viação, segundo as quais a 2.a Secção Tecnica da Diretoria de Obras Publicas estava deligenciando o levantamento do terreno doado ao Estado para a construção do predio em questão;

Considerando que a referida informação é de fins de junho, tendo, portanto, decorrido até a presente data quase 3 meses;

Considerando que a área do aludido terreno, por não ser grande, não pode exigir mais tempo para o termino desse trabalho;

Considerando que, de conformidade com o esclarecimento do secretario da Educação no processo n. 3.066-52 (Secretaria da Viação) de que "é realmente deficiente, e precaria mesmo, a instalação do Colegio e Escola Normal de Mogi das Cruzes, que abriga, em seus varios cursos, mais de mil e duzentos alunos", urge a imediata execução da obra,

Indico ao sr. governador do Estado a necessidade de interceder junto ao sr. secretario da Viação no sentido de o ilustre titular dessa Secretaria determinar seja concluido, com a maxima urgencia o trabalho por s. exc. ordenado, procedendo-se, em seguida, à elaboração, sem mais demora, do respectivo projeto e orçamento".

ATENTADOS A DECENCIA

Justificou o deputado Janio Qaudros projeto de lei determinando que seja retirado do recinto e apresentado à autoridade policial de plantão, o espectador de sessão ou espetaculo teatral, cinematografico ou circense que proceder de modo inconveniente, quer fazendo assuada ou tumulto, quer atentando contra a decencia. As infrações de que trata a proposição serão punidas com multa de Cr$ 200,00 e Cr$ 500,00, sem prejuizo do procedimento criminal que no caso couber.

O mesmo parlamentar, através de requerimento, solicito uao Executivo os seguintes esclarecimentos: "1) Qual a situação do requerimento, ou requerimentos dos serventes do Departamento de Investigações, que desempenhavam as funções de investigadores, e pleiteiam reclassificação na ultima carreira?

2) Qual o processo ou processos, que esse requerimento ou requerimentos formaram? Onde se encontram tais processos? E' ou não exato que, no caso dos servidores que exerciam as funções de investigadores e foram efetivados como escriturarios, o governo promoveu a reclassificação pretendida? E' ou não exato que a situação dos servidores efetivados como serventes, é rigorosamente identica àquela?"

EMENDA BALEEIRO

Focalizou o deputado Alberto Andaló as circunstancias em que foi aprovada a emenda Baleeiro. Estranhou que essa iniciativa parlamentar, que vem prejudicar grandemente o desenvolvimento do interior paulista, tenha sido aprovada sem a repulsa, antes com a ausencia e dispiiscencia dos deputados que, na Camara Federal, representam o nosso Estado.

Protestou ainda contra o fato ter sido a referida emenda aprovada debaixo de palmas das bancadas dos Estados do Norte, o que demonstra a hostilidade em que é tido São Paulo naquela região brasileira.

O sr. Alberto Andaló foi grandemente aparteado, sobretudo por integrantes da representação do P.S.P. na Assembléia, os quais discordaram de muito dos conceitos emitidos pelo orador.

CAMPANHA EDUCATIVA DO TRANSITO

Rejubilou-se o sr. Janio Quadros com a promulgação da lei, oriunda da Assembleia, que estabelece a Campanha Educativa de Transito.

"Cumpre, neste passo — adiantou — observar que a lei determina a sinalização das ruas e logradouros desta e outras cidades do Estado, ensina, orienta e disciplina os pedestres demarcando faixas pelas quais caminhem sob a proteção da autoridade, faz preferir a zona central, as vias preferenciais e os bairros proletarios, a outros trechos de São Paulo, e somente depois, e muito tempo depois, adotadas todas as cautelas, pune os infratores dos cuidados e regras que contem no seu enunciado.

Não se trata, é evidente, de dispositivo simpatico, elaborado com o proposito de aliciar votos. Mas, no futuro proximo, quando o efeito psicologico da sua aplicação tenha produzido a atenção e o zelo no pedestre, e poupado preciosas existencias, a população entenderá o alto sentido desse mandamento. Diariamente, morre alguem sob as rodas de um veiculo. Certo, a imprudencia dos motoristas é fator preponderante, mas ninguem contesta, que inumeros acidentes ocorrem por culpa exclusiva da vitima desavisada. Urge, porem reconhecer, que o governo, até o presente, pouco ou nada fez no sentido de preparar o povo para a civilização motorizada dos nossos dias. E, menos, ainda, a infancia.

A lei promulgada vai permitir a educação do pedestre, a lei anterior já assegura ao Executivo os recursos necessarios à Campanha, que acaba de ser decretada.

Possivelmente, o trabalho conterá falhas. Reparemo-lo com a experiencia. O que ninguem negará é que o primeiro esforço serio, e realmente capaz de defender o cidadão comum do monstro que mais vidas rouba nos tempos modernos, do monstro que mata tanto quanto matam as guerras, está consubstanciado no diploma que o sr. Lucas Nogueira Garcez mandou inserir no "Diario Oficial".

Cumpra-o a autoridade, a risca, nas providencias acauteladoras que determina. E cumpra-o, a seguir, nas disposições punitivas. Se isso custar, na incompreensão e na intriga, alguma ou toda a estima em que é havido o seu autor, este paga o preço, porque a lei salvará vidas humanas."

CRITICA À CEXIM

O sr. Rogé Ferreira criticou a Cexim pela sua diretriz. Enquanto se importam "Cadillacs", materia plastica, etc., os maquinarios agricolas são relegados para segundo plano. Em apoio de sua tese, leu a seguir artigo de autoria do jornalista Mauricio Loureiro Gama. Concluiu reafirmando que "a ordem economica vigente no pais está errada", como o provam os fatos aludidos".

OUTROS ASSUNTOS

Considerou o sr. Valentim Amaral incapaz a Comissão de Serviço Civil, constituida de "meros parasitas", e chamou a atenção de governador do Estado para a situação dos continuos, serventes e porteiros que, apesar de expressa disposição de lei, não estão sendo efetivados nos cargos que ocupam.

No decorrer da sessão, fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes deputados: o sr. Salgado Sobrinho, reclamando a construção de um pontilhão sobre os trilhos da Sorocabana, o qual possa ligar o bairro de Vila Barão à cidade de Sorocaba; o sr. Manuel Victor, elogiando a Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, pela realização do leilão do primeiro fardo de algodão em beneficio de obras de assistencia social; o sr. Pinheiro Junior, apoiando a pretensão dos habitantes de Praia Grande, que reclamam a elevação daquele distrito a municipio na proxima divisão judiciaria e administrativa do Estado; o sr. Porfirio da Paz, protestando contra uma decisão da Justiça do Trabalho, a qual condenou operarios metalurgicos da fabrica de fogões Junker por participação em uma greve, que, entretanto, não ocorrera; o sr. Valentim Amaral, reclamando providencias da Mesa contra a paralisação do projeto de lei que eleva os vencimentos dos delegados de policia; o sr. Janio Quadros, reclamando esclarecimentos do Executivo sobre a retirada de areia de terrenos pertencentes ao Estado, localizados no Butantã.

PROJETOS APROVADOS

Em discussão final foram aprovados os seguintes projetos de lei: dispondo sobre aquisição, por doação, de imovel situado no municipio de Vargem Grande do Sul; subordinando o Serviço de Abrigo e Triagem à Diretoria do Serviço Social de Menores; autorizando a Fazenda do Estado a alienar, mediante concorrencia publica, o rebocador "Novo Bandeirante"; concedendo um auxilio de Cr$ 7.500.000,00 à Associação Paulista de Combate ao Cancer; dispondo sobre revisão de calculos dos proventos dos oficiais e praças da Força Publica, reformados de acordo com o decreto n. 6.875, de 19-12-34; criando, no Quadro da Secretaria da Segurança, a carreira de Tecnico Fotografico; dispondo sobre a não aplicação, ao transporte de menores no interior do Estado, da restrição constante do artigo 62, letra "c" do Decreto-lei n. 11.800, de 31-12-40, modificado pelo Decreto-lei n. 12.490, de 31-12-41; abrindo na Secretaria da Fazenda, à Secretaria da Justiça, um crédito especial de Cr$ .... 2.075.921,10; declarando de utilidade publica a "Casa de Nossa Senhora do Brasil", com sede nesta capital.

Em segunda discussão, foram aprovados os projetos: autorizando o Poder Executivo a conceder auxilio na importancia de Cr$ 50.000,00 à Sociedade de Medicina Aplicada à Educação Fisica, desta capital; modificando redação de item de lei de auxilios; concedendo um auxilio de Cr$ 200.000,00 à União dos Alfaiates do Estado para a realização do 1.o Congresso de Alfaiates do Brasil; alterando a redação de item de lei de auxilios.

A queda da maçã, a queda da lua e a gravidade

AÚTHOS PAGANO (Conde de Pérgamo)

Dizer que a Lua cai a cada instante para a Terra, do mesmo modo que o faz a maçã, não constitui um enunciado adequado. Trata-se de saber porque, apesar dessa queda constante, a Lua fica sempre à mesma distancia da Terra e nos parece sempre como um circulo da mesma grandeza aparente.

Isto é uma consequencia da lei da inercia, descoberta pelos antecessores de Newton, e segundo a qual a Lua, animada de certa velocidade, deve continuar com o seu movimento uniforme em linha reta, a menos que uma força exterior modifique o seu movimento. Considerando um arco de orbita circular da Lua e uma tangente a essa orbita, a Lua deveria estar, ao cabo de um segundo, em certo ponto da tangente ao circulo, mas não o está e sim num ponto do proprio circulo: caiu, pois, para a Terra e o espaço que percorreu na sua queda é igual à distancia entre o ponto em que a Lua se encontraria na linha tangente e o ponto do circulo em que realmente se encontra. Sendo constante a sua velocidade, o mesmo raciocinio pode ser considerado em cada segundo, devendo concluir-se, com Newton, que a Lua cai a cada instante para a Terra, sem jamais atingi-la, porque a inercia tende igualmente a cada instante faze-la seguir como trajetoria à tangente, isto é, faze-la afastar-se da Terra.

Pode dizer-se igualmente que a atração da Terra equilibra a força centrifuga do movimento relativo da Lua em torno da Terra. Conhecendo-se a distancia da Lua à Terra e a duração da revolução lunar em torno do nosso planeta, pode-se calcular a velocidade do nosso satelite. Deduz-se a altura que representa a queda da Lua sobre a Terra num segundo e pode-se comparar esta altura com a da queda de uma maçã durante o mesmo tempo. Sendo as forças proporcionais às acelerações, a relação das alturas da queda fará conhecer a relação entre os valores das atrações exercidas sobre a Lua e sobre a maçã. Ficou, assim, patente que a atração exercida sobre a Lua é cerca de 3.600 vezes mais fraca que a atração exercida sobre a maçã, isto é, a sua aceleração é de 3.600 vezes mais fraca. Ao passo que a maçã cai quatro metros e noventa centimetros em um segundo, a Lua cai 3.600 vezes menos, ou seja, um milimetro e 30 centimilimetros. Ora, pesquisou-se que a distancia da Lua ao centro da Terra é igual a 60 vezes o raio da Terra, isto é, 60 vezes maior do que a distancia da maçã ao centro da Terra; portanto, a atração está na razão inversa do quadrado da distancia.

Nesta conformidade, cabe bem o enunciado: "A materia atrai a materia na razão direta das massas e na razão inversa do quadrado das distancias".

Tal a lei de Newton, a qual foi verificada imediatamente pelo sábio, ao estudar o movimento dos planetas, comparando os resultados dela deduzidos com as leis de Kepler, estabelecidas por este após perscrutar os céus durante vinte oito anos.

Através das três leis de Kepler foi Newton levado à sua impar descoberta, verdadeira epopéia, sem rival na historia da ciencia. A lei de Newton foi provada em loboratorios, sendo notaveis as experiencias de Cavendish nesse sentido.

REGISTRO POLITICO

TESE CORRETA

Continua repercutindo, e profundamente, não só nos meios politicos como em todas as camadas sociais, a ação do plenario da Camara Federal, organizando-se em dois blocos, quase maciços, com postos de representantes nortistas e sulistas, quando venceu o primeiro acolhendo a emenda numero 21, de autoria do sr. Aliomar Baleeiro.

Como se sabe, essa emenda, apresentada ao projeto que cria a Petrobrás, reduziu a quota de São Paulo, a ser distribuida pelo Fundo Rodoviario Nacional, em 86 milhões de cruzeiros, que serão distribuidos, em pequenissimas proporções, ás unidades brasileiras do norte e nordeste.

O assunto foi, ontem, objeto de longas considerações feitas da tribuna da Assembléia Legislativa, pelo sr. Alberto Andaló.

Deputado culto, inteligente, argumentador preciso, conhecendo, como poucos, os problemas economicos do Estado, combateu o sr. Alberto Andaló, com veemencia, a "emenda Baleeiro", acentuando o grande crime que foi cometido justamente pelos deputados paulistas que deixaram de comparecer á sessão no dia 18 do corrente, permitindo, com sua ausencia, o acolhimento da citada emenda.

Não se trata, como foi acentuado, de um problema regionalista, porque os paulistas, tanto como os gauchos ou amazonenses, desejam, sincera e lealmente, o progresso de todas as unidades brasileiras, em condições identicas àquele constatado nos Estados sulinos.

O que era preciso ser combatido foi a atuação dos deputados favoraveis á emenda, que viram em sua aprovação uma verdadeira derrota para São Paulo.

Não é de hoje que São Paulo vê suas reivindicações tolhidas em beneficio de seus irmãos, sem que protestasse, sem que reclamasse, sem que procurasse criar qualquer condição desfavoravel á distribuição daqueles beneficios.

Pois bem, apesar das afirmativas do citado deputado, inumeros foram os apartes condenando suas declarações, embora, na verdade, a maioria pensasse como o orador.

Foi a colocação dos interesses politicos partidarios acima dos interesses reais de São Paulo. Foi o desejo de criar um clima de simpatia aos futuros candidatos à presidencia da Republica que levou aqueles parlamentares a apartear, com violencia, alterando até pontos de vista anteriormente defendidos.

E' a paixão politica, o desejo de mando, a ambição e a conquista do poder turvando uma conclusão que deveria ser identica a todos os representantes do povo paulista.

A tese certa, entretanto, foi defendida, com calor, pelo sr. Alberto Andaló.

SITUAÇÃO

Afirma-se nos meios politicos que a ausencia do sr. Cirilo Junior, no dia 18 ultimo, na Camara Federal, prende-se ao trabalho que o mesmo vem desenvolvendo para conquistar a presidencia dessa Casa do Congresso no proximo ano.

Deixando de votar a emenda Baleeiro conseguiu, naturalmente, a simpatia dos parlamentares nortistas, e terá tambem a dos paulistas porque será um candidato de S. Paulo...

REGRESSOU

Regressou inesperadamente para São Paulo, o chefe do Executivo bandeirante que esteve, desde o dia 18, em Porto Alegre, tomando parte na reunião dos governadores interessados no encaminhamento dos problemas dos Estados das bacias dos rios Paraná e Uruguai.

REPRESENTANTE

O Estado de Minas vai designar um representante para tomar parte no Congresso dos Municipios, que se realizará, dentro em breve, na cidade de São Vicente.

COLIGAÇÃO

Ao contrario do que vem sendo afirmado pelo sr. Broca Filho, o sr. Barone Mercadante, presidente do Diretorio Estadual do P.S.P. acha que no pleito que terá lugar nos novos municipios, em dezembro proximo, é indispensavel que se efetivem coligações partidarias, para atingir bons resultados.

CONDENA

O sr. Menoti del Picchia, presidente da Comissão de Reestruturação do P.T.B. de São Paulo, combateu, com veemencia, os deputados paulistas que deixaram de comparecer à sessão da Camara Federal, no dia 18 ultimo, quando se processou a votação da emenda 21.

PALACETE PRATES

Irregularidades no Colegio Estadual do Belenzinho

Defende-se e acusa o sr. Farabulini Junior — Ordem do dia

Sob a presidencia do sr. Valerio Giuli, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Nicolau Tuma, que pleiteou melhoramentos para as Vilas Mangalô e Pirituba. O orador tambem pediu a atenção do Executivo no sentido de ser canalizado o rio Ipiranga, para evitar que suas enchentes continuem a causar graves prejuizos aos moradores do distrito da Saude. O orador seguinte, sr. Agenor Lino de Matos, protestou contra a interferencia indevida do sr. Joaquim Fernandes, presidente do diretorio do P. S. P. da Freguesia do O', que vem prejudicando o andamento de processos relativos a melhoramentos para o bairro. O sr. Agenor Lino de Matos pertence à bancada do P. S. P., daí ter sido considerada estranha a sua atitude. O sr. Paulo Vieira, tambem integrante da bancada governista, defendeu o sr. Joaquim Fernandes.

DESFAZENDO DUVIDAS

O sr. Anselmo Farabulini Junior proferiu um discurso em que desfez as acusações que lhe foram feitas pelo deputado Mendonça Falcão, tendo dito que aquele deputado procura avocar a autoria de melhoramentos publicos, sem nada ter feito para consegui-los.

IRREGULARIDADES NO COLEGIO ESTADUAL DO BELENZINHO

Rebatendo a acusação de que teria solicitado os bons oficios do sr. Mendonça Falcão, no sentido de matricular no Colegio Estadual do Belenzinho duas alunas conhecidas, que haviam sido reprovadas nos exames, o sr. Farabulini Junior disse que isso não acontecera, pois pedira revisão das provas. Concluindo seu discurso, o sr. Farabulini Junior disse estar informado de que candidatos aos ultimos exames de admissão naquele colegio, por contarem com proteção, foram aprovados sem estar habilitados. Bastava apresentar um papel com a letra "F". Informado dessas irregularidades, vai dirigir-se ao Ministerio da Educação e Saude, para solicitar providencias no sentido de que essa denuncia seja devidamente apurada.

OUTROS ASSUNTOS

No expediente, o sr. Homero Silva propôs projeto de lei que cria, nos parques infantis e centros de moças e rapazes, o cargo de diretor. O sr. Paulo Vieira indicou a construção de um parque infantil em Indianopolis, proximidades do nucleo residencial do Instituto de Previdencia. O sr. Humberto Fanganiello encaminhou indicação em que solicita a construção de um parque infantil no bairro de Santa Teresinha, o aplainamento da rua Professor Castro Pereira e a colocação de placa indicativa na rua São Carlos, em Vila Isabel. O sr. Gabriel Quadros pediu providencias da D. S.T. no sentido da proibição do estacionamento de veiculos na rua Azambuja e a nomeação de uma comissão de vereadores para entender-se com o prefeito e saber da situação em que se encontram os estudos sobre o "Metrô".

REQUERIMENTOS

Em regime de urgencia, na ordem do dia, lograram aprovação os seguintes requerimentos: do sr. Alberto da Silva Azevedo, de pesar, pela morte do desembargador Afonso José de Carvalho; do sr. Valerio Giuli, de pesar, pela morte da sra. Julia de Albuquerque Mendes, uma das fundadoras da Liga das Senhoras Catolicas; do sr. Humberto Fanganiello, de jubilo, pela passagem do 10.o aniversario de fundação do SENAI.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados, em primeira discussão, o projeto de lei que concede o auxilio de 1 milhão de cruzeiros à Cruz Vermelha Brasileira, destinado ao atendimento das despesas com a manutenção do Hospital Infantil de Indianopolis e o projeto de lei do Executivo que isenta do pagamento de impostos e taxas municipais os bens e serviços pertencentes à União e ao Estado. Em primeira discussão, tambem, foi aprovado o projeto de lei que autoriza a Camara Municipal a se fazer representar no II Congresso dos Municipios, a ser realizado em outubro proximo em São Vicente.

Os demais projetos constantes da pauta tiveram sua discussão adiada.

Entrega do titulo de Doutor "Honoris Causa" ao prof. Felice Bataglia

Realiza-se 6.a feira, dia 26, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, a solenidade da entrega, ao prof. Felice Battaglia, magnifico reitor da Universidade de Bolonha, o titulo de Doutor "Honoris Causa" pela Universidade de São Paulo.

O prof. Felice Battaglia é autor de importantes obras no setor da filosofia do direito, entre as quais muitas em que trata da historia da filosofia, da metodologia historica e da historia das doutrinas politicas.

DECIMO ANIVERSARIO DO S. E. N. A. I.

A sessão solene ontem realizada iniciando as comemorações programadas

Realizou-se ontem, no edificio séde do SENAI, à rua Monsenhor Andrade, 298, a solenidade das comemorações do 10.o aniversario do SENAI. Compareceram numerosas autoridades civis, representantes da indústria, da imprensa, empregados em geral, alunos das Escolas SENAI e suas familias, além de outras pessoas interessadas.

A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Devisate, presidente da Federação das Indústrias, iniciando-se com a chamada dos ausentes. Em seguida, pronunciou o discurso oficial o sr. Rafael Noschese, membro do Conselho Regional do SENAI. Em sua alocução, o orador congratulou-se com a indústria pelos progressos realizados em 10 anos de aprendizagem industrial e do qual é ela a primeira a se beneficiar.

Falaram em seguida o dr. Moacir E. Alvaro, presidente do IDORT em nome das entidades amigas do SENAI e o aluno Nelson Ezequiel Furlaneto, da escola do Ipiranga, oferecendo à mesa a lista de adesões à homenagem que então se prestava ao eng. Roberto Mange, diretor da instituição.

O quarto a usar a palavra foi um representante da turma de estudantes de engenharia e arquitetura em estágio na Escola SENAI "Roberto Simonsen".

Falaram ainda, em nome dos bolsistas latino-americanos em estágio no SENAI o sr. José Baldillo Leon Escobar e os representantes dos sindicatos dos trabalhadores e dos sindicatos patronais da indústria, respectivamente os srs. Stefano Sforsin e Francisco de Salles Vicente de Azevedo.

Finda a sessão solene, no saguão do edificio, para onde os presentes se dirigiram, foi afertada ao eng. Roberto Mange uma estatueta, como lembrança da efemeride, tendo na ocasião discursado o aluno Orlando Argentim.

A solenidade não escondeu tambem o seu sentido de homenagem ao diretor do SENAI, eng. Roberto Mange, que durante os 10 anos de vida da instituição tudo fez no sentido de prestigia-la e enriquece-la. A manifestação que s. s. recebeu na tarde de ontem, por parte do pessoal do SENAI em geral, foi de uma eloquencia significativa e sobretudo marcada por um traço de singularidade tocante.

Em seu discurso de agradecimento, o diretor do Departamento Regional do SENAI lembrou o caminho percorrido em 10 anos de luta e frisou que no documentario historico dos primeiros 10 anos de vida do SENAI, duas palavras deveriam ficar gravadas de modo indelevel: trabalhar e dever.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Até o fim do mês será encaminhado à Camara o projeto de suplementação

ESTRANHO CASO DO CAVALINHO DE BRONZE DO GABINETE DO PREFEITO — INAUGURAÇÃO DE TEATRO E PARQUE INFANTIS

O prof. José Scaciota, secretario municipal das Finanças, em entrevista concedida ontem aos jornalistas credenciados junto ao gabinete do prefeito, notificou-lhes que até o fim do corrente mês será entregue ao chefe do Executivo Municipal, para posterior encaminhamento à apreciação da Edilidade, o projeto de suplementação das verbas do orçamento vigente.

Disse, mais, que os estudos referentes àquele projeto já se encontram em fase final, faltando-lhes apenas algumas informações dos titulares das pastas municipais concernentes às verbas disponiveis.

Concluindo, frisou que esse reajustamento das verbas orçamentarias será bem inferior ao do ano passado, que atingiu a cifra dos 150 milhões de cruzeiros.

CAVALINHO AZARADO

O ex-prefeito Fabio Prado, durante sua gestão, presenteou a municipalidade com um cavalinho de bronze, que foi instalado no saguão do salão nobre do Palacete Prates até a data em que a sede do governo municipal mudou-se para a rua Florencio de Abreu. No ultimo local, o pitoresco exemplar da raça equina foi colocado no corredor situado na entrada do gabinete do prefeito.

Agora, por ordem do sr. Armando de Arruda Pereira, o cavalinho foi removido para a Biblioteca Infantil da rua General Jardim.

Não obstante sua insignificancia material porquanto não representa grande valor, talvez nenhuma estatueta encontrada em repartições publicas da capital tenha logrado tanta significação como a do cavalinho de bronze da Prefeitura. E' que sobre ele giram historias do arco da velha.

Fala-se, por exemplo, que o cidadão que passar pela sua frente e não lhe der umas palmadinhas na anca, será perseguido eternamente por tremendo azar.

De sorte que a superstição de que o cavalinho de bronze dá "peso" suscitou serios problemas a todos os ex-prefeitos. Alguns, envergonhados de ser, publicamente, taxados de supersticiosos, evitam-no, passando longe dele. Outros, como o sr. Milton Improta, não se incomodavam. Comenta-se que este ultimo, quando nas funções de chefe do Executivo municipal, não iniciava as atividades sem antes cavalgar naquele incomodo exemplar e isso ele fazia às vistas de todos.

ARTIGO 30

Foi sancionada pelo prefeito da capital lei que concede aos participantes do movimento constitucionalista de 1932 a contagem em dobro dos noventa dias, concedidos pelo artigo 30, para efeito de apesentadoria.

De acordo com o que dispunha o artigo 30, o funcionario que provasse sua participação na revolução de 1932, teria os dias, que efetivamente esteve em ação, contados em dobro, para efeito de aposentadoria.

Porém, dada as inumeras dificuldades encontradas pelos membros da comissão encarregada da verificação da exatidão das provas fornecidas pelos servidores municipais, teve um edil a iniciativa de apresentar um projeto mandando contar, indistintamente, a todos os funcionarios, 90 dias, para ser contados em dobro no seu tempo de serviço.

INAUGURACÃO DO "LEOPOLDO FROIS"

Com capacidade para 700 espectadores, obedecendo à mais moderna tecnica de construção, foi inaugurado ontem, às 16 horas, o Teatro Infantil "Leopoldo Frois", à rua General Jardim, anexo à Biblioteca Infantil de Vila Buarque.

Objetivando completar as atividades educacionais que vêm sendo levadas a efeito pelas bibliotecas infantis, a Secretaria de Educação e Cultura construirá outros teatros em todos os parques infantis de São Paulo, sendo que o "Leopoldo Frois" servirá de padrão para os demais.

Na cerimonia inaugural do novo teatro, o maior no genero da America do Sul, estiveram presentes o prefeito da capital, secretarios municipais, vereadores e outras altas autoridades.

PARQUE INFANTIL

Foi entregue ontem à gurizada o mais amplo parque infantil até então construido na metropole paulistana. Situado à avenida Lins de Vasconcelos, ocupa uma quadra inteira, possuindo um pavilhão dotado de todos os requisitos da moderna arquitetura funcional, que permitirá racional assistencia social e educacional às crianças residentes no bairro da Aclimação.

A nova unidade municipal foi construida com verbas proprias da comissão do Convenio Escolar.

À solenidade inaugural compareceram o governador do Estado, dona Carmelita Garcez, o presidente da Assembléia Legislativa, o prefeito da capital e o secretario de Educação e Cultura. Na cerimonia, crianças de outros parques infantis foram para ali conduzidas, efetuando numero de ginastica ritmica e de canto orfeonico.

DOIS BOTELHOS QUE PODEM TER SIDO UM

NUTO SANT'ANNA
(Da Academia Paulista de Letras)

Um dos primeiros povoadores de Santos foi um certo André Botelho que, segundo frei Gaspar da Madre de Deus, obteve a 2 de junho de 1541 sesmaria no outeiro de Braz Cubas, ou seja, no Montserrate, quando o capitão mor Antonio de Oliveira, sucessor de Gonçalo Monteiro, repartiu entre alguns povoadores a ilha de São Vicente. No entanto, "as escrituras mais antigas que aparecem fazem todas menção destas mesmas terras contiguas à regueira da costa e fronteiras à Nossa Senhora da Graça, como pertencentes a mestre Bartolomeu, ferreiro, que tinha unido com Martim Afonso de Sousa".

Tivemos no planalto diversos Botelho, no quinhentismo, entre eles Aleixo Ferreira Botelho, Diogo Botelho, João Antonio Botelho, Manoel de Carvalho Botelho, Manoel Ferreira Botelho, o capitão Manoel Paes Botelho, Manoel Rodrigues Botelho, Pedro Dias Botelho e Sebastião de Almeida Botelho. Todos esses aparecem nas Atas ou no Registro Geral. Houve ainda outros, como salienta Americo de Moura, que citou Antonio Botelho, que lhe parece filho do Botelho santista e pai de Isabel Botelho, que está em Silva Leme, como mulher, em primeiras nupcias, de João Dias Arenso e, em segundas, de André Gonçalves.

Mas tivemos tambem um André Botelho. Encontro o seu nome pela primeira vez em 1615, quando lhe foram concedidos alguns indios cariiós forros, para serem empregados em trabalhos de minas. Por sinal que eram eles Rodrigo, Feline e Simão, casados respectivamente com Marina, Luzia e Andreza. Havia tambem um chamado Paulo, solteiro. Os nomes são todos portugueses, mas entre os muitos registrados, pertencentes a outros povoadores, aparecem inumeros na lingua geral: Jaguaiuba e sua mulher Guassairu, Jachuero e Mayruçu', Jetepana e Jahi; Sojahi: Boiraiu; Arabeiu; Guaraguissá e Guarahai; Guaraobi; Maracaiu; Pirahuhu; Caraoatá; Atabu; Para; Cari; Iba; e Guacara.

Este André Botelho, em 1622, figurara na Governança como Procurador do Conselho e, ao findar a gestão em que tomara parte, não prestara contas, como lhe cabia. Meses depois, em junho de 1623, o novo procuraor, Luiz Furtado, comunicou em vereança "que andre botelho não tinha dado inda suas contas pelo que suas merces fizese as ditas contas a sua revelia e o que constace dever pasase mandado contra elle do que constase ter inda e seu poder os bens do conselho". Em seguida, o mesmo procurador solicitou providencias contra a maneira por que se escolhiam os dirigentes do municipio, dizendo "que era e muito prejuizo do povo fazer-se eleição per pelouros pellos muitos sobornos que ha e entrar na repubriqua homes offisiaes mecanicos e gente baixa o que se não fara fazendose eleição cada ano como dantes".

Não se sabe com quem era a abjurgatoria. Não seria com André Botelho, por certo. Mas, com outros, tambem ele fora sorteado nos pelouros. André Botelho provavelmente tambem seria contra esse processo de eleição. Pelo menos assinara o termo em que os edis solicitaram ao capitão mor e ouvidor da Capitania João de Moura Fogaça que se fizesse nova eleição em 1623, ficando sem efeito "os pelouros e pauta feitos por luis matoso e se queimasem como de feito se queimou em prezensa dos oficiaes da camara e do dito capitão mor e ouvidor".

Aliás, já em anos anteriores se pensava em não permtir "que servise paretes uns dos outros", vedando-se ainda que "na eleicão se metese na repubriqua xapãos novos e offisiaes mecaniquos". Esses anos foram cheios de complicações e deficiencias administrativas: "andavão nesta villa algus forasteiros e vivião cõ grande escandalo"; os "ouvidores desta capitania fazião pasear aos omizados e apelados e lhe davam a villa e termos por prizão o que era e muito escandalo deste povo pelos delinquentes não sere prezos ne castigados como sua magestade manda" (Atlas I).

Voltando aos André Botelho, pode-se dizer que é certo, ou quase, que o de Santos nada tinha que ver com o de São Paulo, e não ser possivelmente algum parentesco. O André Botelho de Santos obteve terras em 1541; o André Botelho de São Paulo ainda era vivo em 1623. De uma data para outra vão oitenta e dois anos. Na ocasião da sesmaria, o Botelho litoreano, se tivesse um minimo de 18 anos, estaria em 1623, com cem. Os padres assinalaram no planalto varios individuos com mais de um seculo de existencia e João Ramalho, quando desta se partiu, não teria muito menos, senão mesmo um pouco mais, a dar-se credito a topicos verosivelmente lendarios de algumas cronicas.

Enfim, dois Botelhos que podem ter sido um...

PRIMEIRO CONGRESSO PANAMERICANO DE HISTORIA E ARTE RELIGIOSA

Foi designado pelo presidente da Republica, representante do Brasil no Primeiro Congresso Panamericano de Historia e Arte Religiosa, a reunir-se em outubro proximo, em Buenos Aires, o embaixador José Carlos de Macedo Soares.

O certame, que se efetivará por iniciativa do cardeal Copello, tratará, principalmente, de temas relativos à historia da igreja e das artes religiosas.

Sob todos os aspectos, a escolha foi feliz, pois s. exc., em varias oportunidades, foi incumbido pelo governo brasileiro de missões diplomaticas das mais delicadas e honrosas; embaixador do Brasil na Italia, em 1932, após ter representado o Brasil no Conselho de Administração do Bureau Internacional do Trabalho, em 1931; chefe da Delegação Brasileira à Conferencia do Desarmamento, em Genebra, em 1932; chefe da Delegação do Brasil à Conferencia Interamericana de B. Aires, denominada a "Conferencia Roosevelt", em 1936; embaixador do Brasil à posse do presidente Roosevelt, em 1997; chefe da Delegação Brasileira na Conferencia Panamericana de Geografia e Estatistica, reunida no Rio, em 1940, não se devendo esquecer a sua intervenção, em nome do nosso país, na velha e sangrenta luta entre o Paraguai e a Bolivia, contribuindo, na qualidade de ministro das Relações Exteriores do nosso país, em 1935, para a pacificação do territorio do Chaco.

O embaixador Macedo Soares, que seguirá, tambem, como presidente perpetuo do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, sem onus para o tesouro nacional, levará para o conclave de Buenos Aires preciosa contribuição, tendo, assim, nova oportunidade de prestar outros serviços ao país, alem fronteiras.

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DE MISS OBJETIVA 1952

Voto em..

Candidata ....

Patrocinio da Associação dos Reporteres Fotograficos de São Paulo

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

NASCERAM TRIGEMIOS NA MATERNIDADE DE SANTOS

Santos, 22 (Da sucursal) — Na Maternidade da Santa Casa, Maria Silvio Firmo, que ali se internara, deu à luz ontem, três crianças, que tomaram os nomes de Eden, Edson e Edna. Apesar de seu reduzido peso, os trigemeos, que estão em estufas, encontram-se passando bem.

Sua progenitora tambem se acha em estado lisongeiro.

As diretoras da Associação das Senhoras Auxiliares do Berçario, cientificadas da ocorrencia, compareceram à Maternidade, tomando a seu cargo a assistencia às criancinhas.

PERECEU AFOGADO

Ontem, por volta das 10 horas, ocorreu, na praia do José Menino, mais um caso de afogamento. Os jovens Antenor Seccon, de 22 anos, solteiro, residente em São Paulo, e seu primo Ezio Seccon, residente tambem na capital, à rua 65, casa 36, em Vila Formosa, vieram passear em Santos e aproveitaram a oportunidade para tomar um banho de mar.

Imprudentemente atiraram-se à agua, em frente à Ilha Urubuqueçaba, justamente o unico ponto perigoso das praias de Santos. Não ligaram importancia ao grande numero de avisos de perigo que existem espalhados por todos os pontos, naquele trecho da praia.

Acontece que o mar estava muito agitado, com enormes ondas, em violentos movimentos de ressaca. A certa altura, os dois rapazes foram arrastados pela correnteza. Os guardas do Posto de Salvamento n. 1, percebendo que eles estavam em perigo, correram para prestar-lhes socorros, mas apenas conseguiram alcançar um deles, Ezio Seccon, que foi trazido para terra e levado ao Pronto Socorro, sendo medicado e posto fora de perigo. Antenor pereceu, não sendo seu corpo encontrado.

PROIBIDA "MESA REDONDA" CONTRA A CARESTIA

Uma comissão de mulheres vem anunciando a realização, depois de amanhã, de uma "mesa redonda" de protesto contra a alta do custo da vida. O dr. Enzo Silveira, delegado de Ordem Politica e Social, entretanto, a pretexto de que se trata de um movimento de orientação comunista, resolveu proibir a reunião.

ROUBO DE CASEMIRAS

Na madrugada de hoje ladrão ou ladrões, após forçarem uma das portas da frente do estabelecimento sito à rua General Camara, 122, "Galeria das Noivas", de lá furtaram peças de casemiras diversas. De acordo com a queixa apresentada pela vitima, sr. Bayz Farah Chelda, os prejuizos atingem a 15 mil cruzeiros.

ATROPELAMENTO

Ao tentar atravessar a av. Presidente Wilson, em frente ao n. 5, por volta das 9 horas de ontem, o menor Dario Guilherme, residente à rua Pedro de Toledo, 361, em Bauru, foi atropelado pelo automovel de chapa 57-45-7, dirigido por Milton Machado Correia. A vitima, que recebeu ferimentos generalizados, foi atendida pelo medico de plantão do Posto 3.

I SALÃO DE BELAS ARTES

A Comissão Municipal de Cultura da Prefeitura Municipal inaugurará no dia 25 de outubro o I Salão de Belas Artes de Santos, que deverá contar com a participação dos conhecidos pintores paulistas Labra, Rodrigues, Carnelosso, Sangiuliano, Wolf, Tavares e outros.

—:o:—

SITUAÇÃO AGRICOLA DO ESTADO

PREJUDICADO PELA SECA O TRANSPLANTIO DA CEBOLA NO INTERIOR DO ESTADO

Aumenta o cultivo de oliveiras e macieiras — Campanha da horta escolar em Santo André e de fruticultura em Piedade

O transplantio da cebola tem sido prejudicado pelo tempo excessivamente seco, informam os agronomos regionais da Secretaria da Agricultura, em seus relatorios referentes a agosto ultimo. O de Piedade acentua que somente serão beneficados, com a garantia do pagamento das mudas aqueles que dispõem de bombas de irrigação.

Em Rio Claro apresentam condições satisfatorias as plantações de cebola e alho. Em São José do Rio Pardo tambem estão satisfeitos os ceboleiros, embora preocupados com as noticias de que em Santos estão entrando navios com aquele produto. A estes respeito, foram solicitadas à Secretaria da Agricultura informações positivas.

De Caconde, Mogi-Mirim e Monte Alto, nos vem alguns dados sobre a produção da cebola. Naquela primeira região, ela está calculada em 600 arrobas para o municipio sede e 4.000 para o de Tapiratiba. No setro de Mogi-Mirim é a seguinte: Mogi-Mirim — 1.500 arrobas; Mogi-Guaçu — 1.500; Itapira — 2.000 e Conchal — 500. Em Monte Alto, onde o aspecto geral das plantaçes é bom, a produção é de 34.000 arrobas.

Tambem a produção de ervilhas tem sido prejudicada pela seca, informa Atibaia. Em Lins, a seca e pequena geada que atingiu as culturas de hortaliças mais baixas, fizeram com que os produtores solicitassem o adiantamento da exposição que estava sendo organizada em colaboração com a Casa da Lavoura local.

A campanha da Horta Escolar iniciada pela Seção de Clubes Agricolas tem sido apoiada em Santo André, onde os nucleos escolares chegam a 23, com 96 classes. O numero de socios alcança a 2.671, tendo sido entregues 7.384 envelopes de sementes.

Em Piedade vem obtendo bons resultados a campanha de fomento à fruticultura. Para apenas 60 macieiras vendidas no ano passado, pode-se antepor os seguintes numeros na presente estação: 103 macieiras, 90 pessegueiros, 80 marmeleiros, 20 pereiras, 100 oliveiras, 20 ameixeiras, 48 caquiseiros e 180 videiras. Como premios, foram distribuidos aos expositores da Festa do Tomate, em Tapiraí, 100 pessegueiros, 315 marmeleiros e 265 oliveiras.

O setor de Mogi-Mirim apresenta uma produção grande de tomates, assim distribuida entre os diferentes municipios: Mogi-Mirim — 60.000 caixas; Mogi-Guaçu — 30.000; Itapira — 90.000, e Conchal — 6.000.

Com o plano de financiamento a prazo, será experimentado o cultivo de oliveira em Jundiaí. Serão plantados, inicialmente, 1.000 pés. Dessa planta, foram vendidas 1.200 mudas em São João da Boa Vista. Para o seu plantio, estão abertas e adubadas 12.900 covas em Piedade.

Ainda em Jundiaí, está sendo feita a poda das macieiras, com o que elas têm florescido melhor. A variedade plantada em maior escala é a Rome Beauty, Deliciosa e a Jonathan.

GUAREÍ

GUAREÍ, 19 — HORARIO DE ONIBUS — Pretende o proprietario da linha de onibus Guareí a Itapetininga mudar, novamente, o horario de partida, como era, anteriormente, por prejudicar as professoras que necessitam nele viajar, diariamente, para lecionar neste municipio. O proprietario vem solicitando apoio dos respectivos prefeitos municipais para sua intenção, quando se sabe que os unicos prejudicados são os moradores deste municipio. Há pouco tempo, o diretor do Departamento de Estrada de Rodagem realizou uma sindicancia para se apurar da conveniencia ou não dessa mudança, tendo as respectivas autoridades locais opinado pela conservação do atual horario, o qual para o bem dos municipes guareianos deverá permanecer.

FUTEBOL — Terá inicio, nesta data, o torneio municipal pela disputa da taça "Cidade de Guareí", patrocinado pela Associação Atletica Guareiense, com a participação dos seguintes quadros: A. A. Guareiense, 13 de Maio (Vileta), Jacutinga Esporte Clube, Capela Velha Futebol Clube e Vitorio Esporte Clube. A disputa vem sendo esperada com o maior interesse por parte dos esportistas locais e dos demais bairros participantes.

7 DE SETEMBRO — Foi, solenemente, comemorado nesta cidade a data magna de nossa independencia, tendo sido organizada uma passeata escolar assistida pelas autoridades. O diretor de nosso estabelecimento de ensino conseguiu fazer com que os alunos das escolas rurais tomassem parte nas festividades para maior bilho da mesma.

Falou o diretor Helio de Morais. Houve recitativos de inumeros alunos. Abrilhantou as festividades a banda de musica "São João Batista", dirigida pelo sr. Bodo Batista.

NOMEAÇÃO — Recentemente nomeado, assumiu as funções de delegado de policia desta cidade, o dr. Manuel Ferreira, em substituição ao sr. Dorival Soares, 1.o suplente, que se encontrava em exercicio desse cargo.

PELA A. A. GUAREIENSE — Estranha-se nesta cidade a falta de organização, que vem imperando na sede social dessa agremiação esportivo-recreativa, pois que ali nada é feito com relação ao que determina o seu estatuto. Pode-se dizer que nem a diretoria é, ligitimamente, empossada. Podemos afirmar que nenhuma reunião neste ano foi realizada para deliberar sobre assuntos mais importantes. Para ingresso em seu quadro social nenhuma formalidade de acordo com o seu estatuto é exigido, podendo o associado entrar e sair a tempo que desejar. Existe o Conselho Deliberativo, que nunca se reuniu para apreciar os atos que ali se praticam. Agora que a sociedade foi contemplada com auxilio financeiro de alguns parlamentares, sua diretoria deveria tomar outros rumos e trabalhar pelo seu progresso. A praça de esportes está necessitando de muitos melhoramentos e reparações. Estava sendo usada como pastagem sem que nenhuma providencia fosse tomada. Na parte esportiva e social precisamos voltar ao que fomos em epocas não muito distante, tudo isso dependendo da diretoria daquela agremiação esportiva-recreativa.

MOGI DAS CRUZES

MOGI DAS CRUZES, 22 — Realizou-se no dia 7 do corrente a assembleia geral da Associação Rural de Mogi das Cruzes para a eleição de sua diretoria.

Após o pleito constatou-se o seguinte resultado:

Presidente, Arnaldo Andreucci; vice-presidente, Rodolfo Jungers; secretario geral, Taro Kono; 1.o secretario, Luiz Carlos Jungers; 2.o secretario, Manoel Martins Gomes; 1.o tesoureiro, Raita Honda; 2.o tesoureiro, Yukiteru Inoue; diretor do patrimonio, Kotaro Watanabe.

Comissão fiscal — Ferdinando Jungers; Jorge Cecin; Kishiro Takase.

Suplentes — Jorge Lunardi, Valeriano Ibanez, Alberto Carrião Soares.

Conselho deliberativo — presidente, Katsutoshi Naito; vice-presidente, Shiro Nishikawara.

MATRICULAS NO C.P.O.R.

As matriculas no C. P. O. R. S. P. em 1952, obedecera à seguinte ordem:

I — CANDIDATOS — Devem se apresentar para matricula no corrente ano, compulsoriamente os jovens nascidos nos anos de 1932 e 1933, que tenham obtido adiamento de incorporação para matricula no C. P. O. R.; — Podem se apresentar, voluntariamente, os jovens que tenham 17 anos, já alistados, ou os que ja estejam quites com o serviço militar, até o limite de 24 anos.

II — CONDIÇÕES — Os candidatos voluntarios ou convocados, devem preencher as seguintes condições: — ter concluido, até 2 de dezembro, o 2.o ano do 2.o ciclo — Curso Classico ou Cientifico, ou equivalente; — Ser julgado apto em inspeção de saude; — Ser aprovado em exame de seleção, caso o numero de candidatos exceda ao numero de vagas.

III — DOCUMENTOS — Requerimento ao comandante do C. P. O. R. S. P., pedindo inscrição para matricula em 1952 (Isento de selo. Firma reconhecida); — Certidão de nascimento original, ou "verbum ad verbum" (ou documento de opção); — Certificado de Alistamento Militar; — Atestado de antecedentes, passado pela Policia ou firmado por dois oficiais da ativa das Forças Armadas; — Atestado do Colegio, ou de Escola Superior, provando satisfazer o n.o 1 do item anterior, ou estar matriculado no 2.o ano do 2.o ciclo.

IV — EXAME DE SELEÇÃO — O Exame de Seleção acima referido, constará de uma prova escrita, com questões objetivas, das materias de Portuguës, Aritmetica, Algebra, Geometria e Trigonometria (resolução de triangulos, retangulos e aplicação de logaritmos), no nivel maximo do 2.o ano do 2.o ciclo.

V — INSCRIÇÕES — A Secção de Matriculas do C. P. O. R. S. P. se instalará a 1.o de outubro, quando receberá as inscrições dos candidatos e prestarão todas as informacões solicitadas. A secção de matricula funcionará no Quartel, à rua Alfredo Pujol, 681, Santana, onibus 43 e atenderá aos interessados das 7,30 às 12 horas.

VI — OBSERVAÇÕES — Aos candidatos ao Curso de Cavalaria é facilitado o treinamento de Equitação, no Quartel do Centro, às 8 horas dos sabados; — Os voluntarios pagarão uma taxa de inscrição de Cr$ 30,00.

Naufragio na Barra do Grajaú

JOÃO PESSOA, 22 (Asapress) — **Na Barra do Grajaú, nos limites da Paraiba com o Rio Grande do Norte, naufragou, ontem, um barco de grande calado, desconhecendo-se, até o momento, a sua identidade.**

O sr. Boris Markson, capitão dos portos, seguiu para o local acompanhado de inumeros funcionarios navais. Noticias chegadas a esta cidade informam que foram recolhidos três corpos dos seis que haviam desaparecido.

CENTO E CINCOENTA E DOIS ESTABELECIMENTOS VISTORIADOS PELOS «COMANDOS SANITARIOS»

Apenas 40 casas estavam limpas — Percorridas 91 feiras e encontradas 40 em ordem — Generos inutilizados e estabelecimentos interditados

Cento e cincoenta e dois estabelecimentos e 91 feiras-livres da capital foram vistoriadas na ultima semana pelos "Comandos Sanitarios", do Serviço do Policiamento da Alimentação Publica, da Secretaria da Saude. Quarenta casas e quarenta feiras estavam em ordem. Nas restantes, varias infrações foram constatadas, sendo inutilizado grande quantidade de generos alimenticios deteriorados: — 3 quilos de abacates — 8 quilos de abacaxis — 6 quilos de batatas — 8 quilos de cebolas — 2 quilos de hervilhas — 6 quilos de jaboticabas — 6 quilos de laranjas — 1 quilo de linguiça — 115 quilos de maçãs — 98 quilos de mamões — 26 quilos de mexiricas — 5 quilos de morangos — 2 quilos de pepinos — 67 quilos de peras — 4 quilos de pescados — 137 quilos de tomates — 240 ovos — 500 grs. de uvaias — 12 quilos de café velho — 225 doces com briquedos de materia plastica.

REFORMA

Varias casas acham-se em reforma, tais como as da alameda Barão de Limeira, 445, rua do Belem, 521 e rua Tutoia 1.164.

EM ORDEM

As que se acham em ordem são as seguintes — avenida Tucuruvi, 845 — avenida Alvaro Ramos, n.o 2.382 — rua Itaqueri, 36 — rua Capitão Macedo, 162 — rua Sena Madureira, 508 — rua Domingos de Morais, 1.721 — rua Maria Candida, 116 — rua Guilherme Cotching, 1.000 — rua Santa Rosa, 192 — avenida Celso Garcia, 53 — rua Araritaguaba, 2 — rua Prainha, 42 — rua Augusta, 657 — rua Frei Caneca, 1.420 — rua Herculano de Freitas, 387 — praça Princesa Isabel, 28 — alameda Barão de Limeira, 575 — avenida Duque de Caxias, 318 — rua 25 de Março, 152 — rua da Consolação, 1.337 — 1.290 e 1.260 — rua Adolfo Pinheiro, 89 — rua Alvaro de Carvalho, 35 — rua Prudente de Correia, 24 — rua Tobias Barreto, 904 — rua Araritaguaba, 904 — rua Americo Brasiliense, 118 — rua João Teodoro, 1.239 — rua Tutoia, 1.164 — 1.044 — 980 e 353 — rua Tabatinguera, 172 — rua Conde de Sarzedas, 308 — avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 315 — praça da Sé, 305.

INFRATORES

Os infratores são: — rua Voluntarios da Patria, 2.300 — rua Olavo Egidio, 12 — rua Tucuruvi, 894 — rua Teodoro Sampaio, 567 — rua Cristiano Viana, 555 — rua Silva Teles, 977 — rua dos Trilhos, 1.622 — rua Americo Brasiliense, 110 — rua Monteiro de Melo, 184 — rua Roma, 237 — rua Duilio, 552 — rua Clelia, 250 — 601 — rua Rui Barbosa, 572 — 560 — 474 — 472 — 163 — 83 e 37 — rua Conselheiro Carrão, 324 — rua Manuel Dutra, 270 — 84 — rua Maria José, 8 — rua Sena Madureira, 624 — rua Capitão Macedo, 248 — rua Sena Madureira, 482 — rua Domingos de Morais, 1.705 — rua Aurora, 401 — rua Alcantara, 453 — rua Araritaguaba, 8 — rua Prainha, 42 — 2-A — rua Barata Ribeiro, 360 — rua Peixoto Gomide, 1.863 — rua Helvetia, 799 — rua Bento Freitas, 283 — rua Barão de Campinas, 164 — alameda Barão de Limeira, 283 — rua 25 de Março, 126 — 152 — 206 — rua Bitencourt Rodrigues, 305 — 315 — rua Dna. Benedita, 28 — rua Almeida Torres, 28 — rua da Consolação, 1.404 — rua João Adolfo, 127 — avenida Celso Garcia, n.o 3.942 — rua Siqueira Bueno, 224 — rua Cachoeira, 65 — rua Martim Carrasco, 70 — rua Thiers, 28 — rua João Teodoro, 1.021 — rua Carnot, 627 — avenida Rangel Pestana, 2.106 — avenida Celso Garcia, 214.

INTERDITAÇÕES

Foram interditados: — os depositos de generos da avenida Mercurio, 134, o da Benjamim de Oliveira, 38-A e a cozinha da pensão da rua do Tanque, 392.

A T E N Ç Ã O

Para proteger a sua saude e a de sua familia, acostume-se a ler com atenção os resultados das fiscalizações do Serviços de Policiamento da Alimentação Publica em estabelecimentos de generos alimenticios.

Veja se os seus fornecedores foram visitados pelas autoridades sanitarias do SPAP e quais as condições de higiene dessas casas de negocio.

Evite os estabelecimentos em mau estado de higiene pois constituem perigo constante à saude.

Observe os cuidados higienicos na manipulação dos alimentos e utensilios e todos aqueles que o estão servindo.

Serviço de Policiamento da Alimentação Publica da Secretaria da Saude e da Assistencia Social.

Recebeu significativa homenagem em Belo Horizonte o sr. Salles Filho

BELO HORIZONTE, 21 (Da nossa sucursal) — O Partido Republicano de Minas Gerais prestou, ontem, no gabinete do secretario da Viação, uma homenagem ao deputado Salles Filho, lider da Coligação Inter-Partidaria de São Paulo.

O homenageado se fazia acompanhar do deputado federal e presidente do P.S.D. de S. Paulo, sr. Cunha Bueno, do vereador à Camara Municipal de S. Paulo, sr. Norberto Mayer, alem de elementos da comitiva do governador Garcez.

Na sua saudação ao sr. Salles Filho, disse o sr. Dilermando Cruz que "cumpria o agradavel dever e a obrigação afetuosa de apresentar as felicitações do P.R. mineiro aos representantes de São Paulo". Falou da tradicional amizade que une mineiro e paulistas e terminou sua oração afirmando que a união dos dois maiores Estado da Federação é uma garantia de progresso para o Brasil.

Agradecendo a homenagem, falou o sr. Salles Filho. Disse inicialmente que tem raizes em Minas e que, realmente, foi ele quem as procurou. Que, sempre que vem a Minas é para rever amigos que se dedicam realmente à coletividade. Disse que Bernardes é um exemplo. Que o país inteiro reconheceu-lhe o valor, sem partidarismo, sem sectarismo. Que o presidente do Partido Republicano recebeu ha pouco a maior consagração que pode um homem publico receber, pois mesmo os homens e a imprensa, aos quais em beneficio da coletividade ele teve de cercear outrora a liberdade, reconheceram publicamente seus meritos. Afirmou que quer queiram, quer não queiram os seus adversarios, "a nossa bandeira se confunde com a do Brasil".

Quanto a ele ter vindo acompanhando o governador Garcez — disse que acompanhava um homem digno e que as faixas simbolicas colocadas ao longo das avenidas de B. Horizonte diziam bem quem é o homenageado "um homem do nosso tempo para nosso tempo".

Finalizando seu discurso, disse o sr. Salles Filho que verificava com agrado que o governador Juscelino Kubitschek depois de arquitetar seu plano de governo baseado no binomio "energia e transporte", entregara ao sr. Esteves Rodrigues e agora ao sr Dilermando Cruz a execução.

Agradeceu, em seguida, em nome de seus companheiros e no proprio, as homenagens que acabavam de receber.

Estiveram presentes à homenagem: os secretarios do Estado, srs. Tristão da Cunha, Dilermando Cruz e Mario Hugo Ladeira, Oscavo Lobato, diretor da Imprensa Oficial, dr. Pericles Mendonça, diretor da Caixa Economica Estadual; os deputados Cornelio Dias, Bolivar de Freitas, Carlos Megale, Gregoriano Canedo, Ciro Maciel, José Magalhães Carneiro, Cicero Dumont e conego Aurelio de Mesquita, o dr. João Nogueira de Resende, diretor do Banco de Credito Real, dr. Osvaldo Silva, diretor da Secretaria do P.R., dr. Jorge Ferraz, suplente de deputado; dr. Adilio Costa, chefe de gabinete e dr. Fabio Neri, oficial de gabinete da Secretaria da Viação; José Nassif, prof. Pedro Paulo Penido, reitor da nossa Universidade; drs. Francisco de Faria Lobato, Camerindo Pinto Coelho Afonso Ferreira de Castro, Ulisses Escobar, Modesto Carvalho de Araujo, Fabio Vieira Marques, José Januario Carneiro, Ladislau Maia de Andrade, dr. Portugal, chefe de gabinete do secretario de Saude e Assistencia; vereador João Ribeiro, dr. Clodoveu de Oliveira, Antonio Matos Jardim, Dilson Gonçalves Silva, conego Bueno de Siqueira, da Academia Mineira de Letras; Joaquim Alves da Rocha Primo, prefeito de Monte Carmelo; dr. Virgilio Mendes, drs. Lourival Passos, Eder de Oliveira Fonseca, Rubens Duarte de Mendonça, Grevi Americano Ferreira de Melo, além de numerosas outras pessoas gradas.

Novo planode defesa da Grã-Bretanha

LONDRES, 22(UP) — O primeiro ministro Winston Churchill pretende apresentar um novo plano de defesa, baseado no emprego dos aviões de caça e de bombardeio a jacto e projetis dirigidos pelo radio.

Os informantes diplomaticos junto à Organização do Tratado do Atlantico Norte, em Paris, qualificaram o plano de revolucionario. Acrescentaram que o plano, possivelmente, será apresentado no curso da conferencia dos chanceleres do Tratado do Atlantico Norte.

Segundo tais informantes, o plano dependerá da explosão atomica que os britanicos realizarão nas ilhas de Monte Belo, a noroeste da Australia.

O plano Churchill tem o duplo objetivo de manter-se à altura do progresso atual no uso das armas de controle e de reduzir, com isso, o enorme custo dos atuais planos de defesa.

Encerra-se, hoje, o prazo para inscrições no concurso de desenhos para selos postais

Constituida pela Comissão do IV Centenario da Cidade a comissão julgadora — Premios que serão conferidos

Encerra-se hoje, às 18 horas, o prazo para inscrições no Concurso de Desenhos para Selos Postais, instituido pela Comissão do IV Centenario para as comemorações de 1954.

Esse concurso se divide em duas partes no que se refere à motivação dos assuntos: emissão de propaganda dos festejos e emissão comemorativa do 400.o aniversario de São Paulo. Cada uma dessas emissões deverá constar de quatro selos, tendo todas, obrigatoriamente, como tema assunto nacional, não se permitindo referencias a pessoas vivas. Os desenhos deverão ser acompanhados de uma reprodução fotografica, em tres vias. Um dos selos — destinado à emissão de propaganda — deverá ter como assunto o emblema da Exposição do IV Centernario.

Os concorrentes primeiros e segundos colocados, quer na emissão "Propaganda", quer na emissão "Comemorativa", serão premiados com 30 mil e 20 mil cruzeiros, respectivamente.

Para julgamento desse concurso, denominado "Premio D. Pedro II", foi constituida uma comissão composta dos seguintes membros: sr. Orlando Monteiro Maia, chefe do Serviço de Gravura, Cunhagem e Impressão, da Casa da Moeda, como representante desse orgão; sr. Gilberto de Paula Sousa, chefe da Comissão Filatelica do Departamento dos Correios e Telegrafos, como representante desse organismo; sr. Angelo Augustinho Antonio Zioni, presidente do Clube Filatelico de São Paulo, como representante da Federação das Associações Filatelicas do Estado de São Paulo; e, convidados pela Comissão do IV Centenario os srs. Sergio Milliet, diretor da Biblioteca Municipal e conhecido critico de pintura, e Wats Rodrigues, renomado artista e historiador. Os integrantes da Comissão Julgadora em hipotese alguma poderão concorrer aos premios que lhes couber conferir. Suas decisões serão tomadas por maioria de votos, em reunião secreta, e terão o carater de irrevogaveis. Pode ainda, a comissão se julgar conveniente, abster-se de conferir um ou mais premios.

Os trabalhos premiados e com menção honrosa tornar-se-ão propriedade da Comissão do IV Centenario, que deles fará o uso que melhor lhe aprouver, podendo, ainda, modifica-los como julgar necessario para as adaptações tecnicas exigidas pela impressão de selos postais. Os trabalhos com menção honrosa, se forem aproveitados na impressão de selos, serão pagos à razão de dez mil cruzeiros, cada um.

Até a vespera do encerramento deste concurso já haviam feito sua inscrição cerca de quarenta concorrentes, aguardando-se para hoje a inscrição de numerosos outros interessados.

A fim de ser feita a primeira reunião da Comissão Julgadora, provavelmente na proxima segunda-feira, a Comissão do IV Centenario já expediu, hoje, telegramas a todos os seus membros convidando-os para esse fim e consultando-os sobre a possibilidade de se reunirem naquele dia.

Soterrados na mina

BELO HORIZONTE, 22 (A.N.A — Desabou a galeria de uma mina de zirconio, na localidade de Tamanduá, municipio de Poços de Caldas. Três operarios, que ali trabalhavam, juntamente com suas ferramentas e um cavalo, desapareceram soterrados. Um deles, Sebastião Delmiro da Costa, de 35 anos, casado e pai de quatro filhos, após ingentes esforços que se estenderam pela noite a dentro, foi retirado com vida. Os outros dois não foram encontrados e ao que tudo indica já pereceram. Trata-se de Vitor Ferreira e João Batista, respectivamente de 17 e 18 anos. A mina sinistrada é de propriedade da Sociedade Exportadora de Minerios, ali representada pelo sr. Albertino Teodoro Araujo. A policia de Poços de Caldas, na pessoa do delegado Helvecio Arantes, compareceu ao local e abriu inquerito.

De Gasperi e Adenauer tratam da união européia

BONN, Alemanha, 22 (U. P.) — O primeiro ministro da Italia, sr. Alcide De Gasperi, teve uma conferencia, esta manhã, com o chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer a fim de discutirem os planos para o aceleramento dos passos na direção da União da Europa Ocidental.

Os dois estadistas cristãos-democratas, de mais de 70 anos, ao que se soube, falarão da reivindicação alemã sobre o Sarre, na qual De Gasperi está envolvido através do Conselho de Ministros do Plano Schumann.

Cabe notar que ambos os estadistas deverão fazer face a eleições gerais no proximo ano e que tanto o Plano Schumann como a ratificação do Pacto do Exercito Europeu poderão significar sua permanencia ou afastamento do poder.

VIDA SOCIAL

MELHORES DIAS

Entrou a Primavera. Um sol esplendido iluminou o dia e varreu do céu as nuvens pesadas que ameaçavam perturbar a folga dos paulistanos com a brincadeira sem graça do chuvisqueiro da semana que passou. As crianças recitaram versos em homenagem à arvore e a gente grande arregalou os olhos, admirada, vendo os caminhões municipais descarregarem pesados troncos de vegetais crescidos, com raiz e tudo, para serem plantados na velha praça onde até há pouco só cresciam automoveis... O fato despertou curiosidade e não era para menos. Porque a regra tem sido a derrubada, a pretexto de alargar calçadas ou desimpedir o transito. As velhas arvores que sombreavam as ruas e davam a cada logradouro um colorido especial, de suavidade e romance, foram sendo abatidas umas atrás das outras, sem que se lhe dessem substitutas. Em muitas vias publicas ainda se notam os vestigios da devastação, procedida friamente, no ritmo das destruições planejadas com objetivo certo. Mas ninguem sabe até hoje qual seria esse alvo visado. Os particulares, seguindo o exemplo oficial, tambem tomam a peito uma parte da derrubada. As grandes areas arborizadas dos quintais antigos, verdadeiras chacaras, estão sendo retalhadas para a construção de edificios de apartamentos; o cimento armado se ergue em lugar das vetustas figueiras, das elegantes palmeiras ou dos soberbos jequitibás. Em redor do casarão moderno, apenas arbustos de folhagem variada. E a propria grama só serve para delinear as lages de cimento que estilizam os jardins... Porisso mesmo foi motivo de admiração o plantio de arvores na cidade, para comemorar o advento da Primavera. Nem sempre se registram comemorações assim. Bom sinal. Prenuncio, quiçá, de melhores dias, como a propria estação sugere, com o seu cortejo de sol, de flores e de céu azul, convidando ao amor e ao sonho... — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

SRA. ANTONIETA PRADO ARINOS DE MELO FRANCO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da sra. Antonieta Prado Arinos de Melo Franco, viuva do saudoso escritor Afonso Arinos de Melo Franco.

• • •

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Lino Vieira, ex-prefeito municipal de São Vicente e elemento destacado em nossos meios sociais.

• • •

Fazem anos hoje:

a menina Salete, filha do dr. Peri Carvalho e da sra. Araci Cardela Carvalho.

a menina Miriam, filha do dr. Francisco B. Peyró e da profa. sra. Francisca Fiori Pradelli Peyró;

o menino Paulo Roberto, filho do sr. Paulo Grassi e da sra. Alzira Kuzzi de Grasso;

o menino Jorge Antonio, filho do sr. Antonio Personeli e da sra. Ofelia Schiavo Personeli;

o menino Claudio José, filho do sr. José Roberto Cabral e da sr. Natalia Costa Cabral;

a srta. Maria, filha do sr. Joaquim Gomes Costa;

a srta. Maria, filha do sr. Luiz Mazzaropi e da sra. Dina Mazzaropi;

a srta. Maria Albertina, filha do sr. Ernesto Giugliano e da sra. Luiza Lara Giugliano;

a srta. Zilda Damiani, filha do sr. Antonio Damiani e da sra. Cecilia Damiani;

a sra. Marilde Moreli Bicudo esposa do sr. Francisco Bicudo;

a sra. Lina Pinheiro, esposa do sr Lauro Pinheiro;

a sra. Maria Lara Giugliano Talento esposa do eng. Tomás Talento;

a sra. Carolina Blasmeli, esposa do major Bruno Blasmeli;

a sra. Maria Buonomo, esposa do sr. Carmino Buonomo;

o sr. Hernani Pinto Ferreira, oficial maior do registro da Bela Vista;

o sr. J. J. Arruda, assistente do Juiz de Menores da Capital.

o sr. Ramiro da Silva Gomes;

NUPCIAS

ENLACE BARONE-FAZZI

Realizou-se sabado, às 17,30 horas, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Ricardo Fazzi, filho da viuva sra. Maria Conceição Fazzi, com a srta. Carmelita Barone, filha do sr. Caetano Barone e da sra. Marieta Barone.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, nos atos civil e religioso, o sr. Mateus Barone e sra. Ida Covielo Barone, e, por parte do noivo, no ato civil, sr. Geraldo Fazzi e sra. Zaira Fazzi, e, no ato religioso, o sr. Geraldo Fazzi e sra. Conceição Fazzi.

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira a alta investidura do grau de comendador da Legião de Honra, a Sociedade paulista vae homenagea-lo por esse motivo com um banquete, dia 30, às 20,30 horas.

Tomaram a iniciativa dessa manifestação os srs.: Desembargador Alcides de Almeida Ferrari, Altino Arantes, Alvaro de Souza Queiroz, Amadeu da Silveira Saraiva, Annibal Paes de Barros, Antonio Batista Pereira, deputado Antonio Carlos de Salles Filho, prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Antonio Pereira Lima, Antonio Prado Jr., Arthur Veiga, Aureliano Leite, Azor Montenegro, prof. Cantidio de Moura Campos, Decio Ferraz Novais, Eloy de Miranda Chaves, prof. Ernesto Leme, Fabio da Silva Prado, Fernando de Almeida Prado, Conde Francisco Matarazzo Jr., Georges Tresca, Guilherme Prates, Henri Sannejouand, Henrique Bastos Filho, Henrique de Sousa Queiroz, deputado Herbert Levy, Joakuim Teixeira de Barros, João D. Sampaio, José Augusto Cesar Salgado, José de Oliveira Leite, Julio Mesquita Filho, Marcos Mélega, Mariano J. Marcondes Ferraz, prof. Mario Pereira de Sousa Lima, Martinho da Silva Prado, prof. Noé Azevedo, Otavio de Mello, Odilon E. A. de Souza, Paulo A. Assumpção, Paulo de Carvalho, Paulo Duarte, Plinio Barreto, Raphael Luiz Pereira de Souza, Raul de Medeiros, Consul de França, Robert Valeur, Theodoro Quartim Barbosa, Thomaz Alberto Whately, prof. Vicente Rão e Yan de Almeida Prado.

Já aderiram à homenagem as seguintes pessoas: A. de Almeida Jr., A. C. de Camargo Vianna, A. C. d Salles Jr., A. Junqueira Filho, A. Liberato Macedo, Abner Mourão, Acacio Villela, Adalberto Exel, Adhemar de Castro e sra., Adhemar Sousa Queiroz, Adolfo Lombardi, Albertina Guedes Nogueira, Alberto Goethe Assumpção, Alcino Vieira de Carvalho, Alexandre Issa Maluf, Alexandre Martins Rodrigues, Alexandre Quintino Rodrigues, Alexandre Siciliano Jr., Aldo Mario Azevedo, prof. Alfredo Ellis Jr., Alfredo F. Veloso, Alfredo Machado, Alfredo Mathias, Alfredo Mesquita, Alsir Porchat, Alvaro Rocha Azevedo Filho, Alvaro Soares Brandão, Alvaro Teixeira Pinto, Alzemiro Ballio, Americo Carvalho Ramos, Amilcar Mendes Gonçalves, Anatole Sailes, André Betim Paes Leme, Annibal Mendes Gonçalves, Antonio Almeida Prado, Antonio Augusto Moteiro de Barros Neto, Antonio Augusto Portela, Antonio Benedito Machado Florence, Antonio Carlos Cardoso, Antonio Carlos de Salles Jr., Antonio Cintra Gordinho, Antonio Devisate, Antonio F. Castilho Antonio Leme da Fonseca, Antonio de Paula Santos, Antonio Pereira de Almeida, Antonio Quartim Barbosa, Antonio Sousa Noschese, Antonio Vicente de Azevedo, Aristeu Seixas, Aristides Lara Toledo e sra. Aristides Luiz de Toledo e sra, Aristides da Silveira Fonseca, Armando Prado, Arnaldo Dumont Villares, Aroldo Reis, Artur Apolinari, Artur Maciel, Artur de Campaio Moreira, Ary F. Torres, Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, Associação dos Oficiais da Reserva e Reformados da Força Publica, Ataulfo Vieira Marcondes, Ataulfo Vieira Martins, Ayres Netto, Ayres Pereira de Queiroz, Azevedo F. Velloso, Aziz Nador, B. Cunha Lima Filho, Bebe Guedes Nogueira, Bebe Marcondes Machado, Benedito Costa Neto, prof. Benedito Montenegro, desembargador Bernardes Jr., Boanerges Galembeck, Boaventura Nogueira Silva, Caio Luiz Pereira de Sousa, Cardoso de Melo Neto, Carlos A. de Rezende Junqueira, Carlos Felippe Rossi, Carlos Gama e sra., Carlos Reis de Magalhães, Carlota Pereira de Queiroz, Carvalhal Filho, Celso Pereira Bueno, Cesario Mathias, Clibas Pacheco e Silva, Cincinato Cajado Braga, Cincinato Reichert, Clovis Soares de Camargo, Cristiano Altenfelder Silva, Dagoberto de Padua Salles, Dagoberto Salles Filho, Decio de Queiroz Telles, Derville Allegretti, Domiano Campos, Eddy de Freitas Crissiuma, Edgard Batista de Ameida, Edgard Conceição, Edmundo Amaral, prof. Edmundo Vasconcellos, Edu Chaves, Eduardo Benjamin Jaffet, Eduardo Medeiros, Eduardo Moreira Ferreira, Eduardo Ramos, Eduaro Rodrigues Alves, Eduardo Tresca, Eliseu Teixeira de Camargo, Emeile Blanc, Esdras Pacheco Ferreira, Estanislau F. Amaral, Esther Mesquita, Eugenio Alexandre Barbour, Eugenio Egas, Eurico Bastos Guimarães, F. Felix Kovarick F. J. D'Almeida, Fabio Egydio, Fabio da Veiga Oliveira, Fernand Vancalsper, Fernando Gama Rodrigues, Fernando Nobre Filho, Fernando Prestes Neto, Firminio Pires de Mello e sra. Flavio Rodrigues, Francisco Glycerio de Freitas, Francisco Matarazzo Sobrinho, Francisco Mesquita, Francisco Morais Barros, Francisco Petinati, Francisco de Sousa Dantas, Franco Zampari, Frederico de Sousa Queiroz Freitas Valles, Fulvio Morganti, Gabriel Dias Silva, Gaspar E. Passos, Gastão Jordão, George Kauffmann, Geraldo de Rezende, Germano Fehr Jr. e sra., Gilberto Leite de Barros, H. Roberto Caiuby, Haroldo de Bardos Cardoso Heitor, Mayer, Helio Rubens Junqueira Caldas, Henri Berthier, Henrique Bayma, Henrique Dumont Villares, Herculano de Almeida Pires, Herotides da Silva Lima, Hilario Freire, Honorio Alvares Penteado, prof. Honorio Monteiro, Honorio de Sylos, Horacio Lafer, Horacio de Paula Santos, Horacio Sabino Coimbra, Hugo Maia, Ibanes de Morais Salles, Ildefonso Lisboa, Iris Miguel Rotundo, Italo Ricce, J. Adhemar de Almeida Prado, J. C. Brandão de Mello, J. M. Pinheiro Neto, J. R. Miranda Jr., J. Meira de Vasconcelos, Jacinto Angerami, Jacob Klabin, Jaipme Nogueira da Silva Telles, Jayro Franco, João Alberto Moreira e sra., João Batista de Almeida Prado, João Gonçalves e sra., prof. João Martinho de Azevedo, João Oliveira de Barros, João Passos Filho, João Paulo Bittencourt, João Pires Fermano, João Siqueira Cunha, João de Sousa Dantas, João Verbist, Joaquim Celidonio Freire, Joaquim Celidonio Gomes dos Reis Filho, Joaquim Rodrigues Alves, Jorge Pacheco e Chaves, Jorge da Silva Fagundes, José Antenor Marcondes Machado, José Antonio Salgado, José Augusto Arantes, José Avelino Chaves, José Ayres Neto, José Cardoso de Almeida Sobrinho, José Carlos de Siqueira e sra, José Dagnino e sra., José Ermirio de Morais, José Estanislau Amaral Sousa, José Esfano, José Eusebio de Queiroz Mattozo, José Geraldo Salgado Nunes, José Martiniano de Alencar, José Nogueira da Silva Telles, José de Oliveira Prado, José Severo, cel. José Silva, José Soares Hungria, José Virgilio Marcondes Machado, José Whately, Jules Ottmann, Julio Arantes de Freitas, Lauro Barros de Almeida, Lauro Barros Siciliano, Lauro Cardoso de Almeida, Lauro Gomes, Leandro Dupré e sra., Lia Mesquita Luis de Azevedo Castro, Luis Gastão Jordão, Luiz Fortunato Moreira Ferreira, Luis Lins de Vasconcelos Jr., Luis Nazareno R. Assupção, Luiz Piza Sobrinho, Luis Antonio de Anhaia, Luiz Baeta Neves, Luiz Fonseca Filho, Luiz L. Reid, Luiz Pinto Serva, Luiz da Silva Prado, Luiz Tinoco Cabral, M. Paulo Capalbo, Manuel Portela, Manuel Vieira Alencar Filho, Marcelo Cardoso Franco, Marcelo Pio da Silva, Marco Aurelio de Almeida, Maria Mota e Silva, Mario Sergio Gardin (Rio de Janeiro), Mario Meirelles Reis, Mario Moura Albuquerque, Mario Rodrigues Louzã, Mario Rolim Telles, Mario Scotti e sra., Mauricio Fernandes, Mauricio Goulart, Miguel Paulo Capalbo, Moacir Cezar de Almeida Bicudo, Murilio Mendes, Nadir Figueiredo, Napoleão Lorena, Nelson Palma Travassos, Nelson Virgilio do Nascimento, Nicolau Mattar (Coletor Estadual em Jundiai), Numa de Oliveira, Otaviano Alves de Lima, Otavio de Almeida e sra., Otavio de Salles Pinto Jr., Otavio Uchôa da Veiga, Olimpio Rolim Loureiro, Olympio Cintra Filho, Orlando Pinto de Sousa e sra., Oscar Rodrigues Siqueira, Osvaldo Portugal, Osvaldo Revoredo Vidal, general Othelo R. Franco, Paul Gignoux, Paulino Longo, Paulo Aranha, Paulo Arantes e sra., Paulo Caio da Silva Prado, Paulo Cintra e sra., Paulo Costa, Paulo Quartim Barbosa, Paulo da Silva Gordo; Paulo Trussardi, Pedro Cunha, Pedro Egidio de Sousa Aranha, Pedro Falcão e sra., Percival de Oliveira, Philomeno J. da Costa, Plinio de Castro Prado, R. Carrut, Rangel Camargo (Guaraguetá), prof. Raul Briquet, Raul de Salles Pinto, Renato Bonfin, Renato Fonseca Rodrigues, René Thiollier, Ricardo Daunt, Ricardo Gumbleton Daunt, Roberto de Abreu Sodré, Roberto Alves de Almeida, Roberto Alves de Lima, Roberto B. Pereira de Almeida, Roberto H. Levy, Roberto Sgalbones, Roberto de Sousa Queiroz, Roberto Victor Cordeiro, Rocha Azevedo Filho, Rodrigo Romero, Romeu L. Camargo, Rubens do Amaral, Samuel Juiqueira Franco, Samuel Ribeiro, Sergio Pinho Melão, Silvio Alvares Penteado, Silvio de Campos, Synesio Rangel Pestana, Synesio Rocha, Teodomiro Falleiros, Teodoro de Sousa Campos, Tito Cintra, Tito Pacheco, Tito Pacheco Jr., Tobias Cardoso, Ulysses Coutinho, Ulysses Paes de Barros e sra., Humberto Reis Costa, Urbano F. Cintra e sra. Vali Chaves, Valdomiro Lobo da Costa, Velsirio Martins Fontes, Vicente Arcona, Waldemar Ferreira, Zeferino do Amaral e Zozimo de Abreu.

As adesões poderão ser dadas no Automovel Club de São Paulo, tel. 32-4144, e nos escritorios dos srs.: José de Oliveira Leite, tel. 33-4001, J. A. Cezar Salgado, tel. 33-9772, e Victor Luis Pereira de Sousa, tel. 32-3273.

VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no
Grande Hotel PRESIDENTE!,
Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o confôrto de um hotel moderno, com pequena despesa. 206 apartamentos, de frente, com banheiro e telefone privativos. Diárias a partir de Cr$ 70,00.
Grande Hotel PRESIDENTE
Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4004
Esq. da Pça. Independência
Rio de Janeiro

PRESTES MAIA

Ao ensejo da aposentadoria do engenheiro Francisco Prestes Maia, que se afasta da função publica depois de haver prestado à comunidade bandeirante os mais fecundos e sabios serviços, lideres exponenciais da vida politica, economica, social e ...nal de São Paulo, reunidos em comissão, resolvem prestar-lhe expressiva homenagem, dando oportunidade a que o povo possa festejar, na figura singular do emerito administrador, um dos mais altos e mais nobres valores da nossa terra.

As adesões são recebidas pelo telefones: 32-6614, 32-4284, 36-3100 e 32-4489.

SENADOR CESAR VERGUEIRO

A cidade de Jundial vai prestar, em data ainda não fixada, expressivas homenagens ao senador Cesar Vergueiro.

Para o banquete que os elementos de todas as classes sociais oferecerão ao operoso parlamentar paulista, seus amigos desta capital poderão procurar convite com as seguintes pessoas: prof. Otaviano de Melo, tel. 36-5282; Cartorio do 11.o Oficio Civel, tel. 32-2931; dr. Valdomiro Lobo da Costa, tel. 33-1807; rua José Bonifacio 250, 8.o andar, s| 86; dr. Maximiliano Ximenes, tel. 32-7346, João Vituzzo, tel. 32-3840, rua Quintino Bocaiuva, 176, 4.o andar, s| 421; Fernando Monteiro, rua Cantareira, 557, tel. 34-6766.

REUNIÕES DANÇANTES

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C. fará realizar domingo, das 20,30 às 23,30 horas, em sua sede social, uma reunião dançante dedicada aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 15 horas, em diante no Ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — A. E. D. Terpsicore fará realizar domingo a tarde e à noite, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá domingo em sua sede social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

UIARA CLUBE — O Uiara Clube fará realizar domingo, em sua sede à 18,30 horas, nos salões da Associação de Educação Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante dedicado aos socios e convidados.

WAGNA CLUBE — A diretoria do Wagna Clube fará realizar domingo, em vesperal, e à noite, nos salões à Av. Campos Eliseos, 82, duas reuniões dançantes, dedicadas aos socios e familias.

LORDE CLUBE — A diretoria do Lorde Clube fará realizar domingo das 15 às 19 horas, nos salões de festas da Av. Ipiranga, 1267, 6.o andar, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

INDAIA' CLUBE — A diretoria do Indaiá Clube fará realizar nos salões de festas do Grupo C. R. T., à av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, domingo, das 14,30 horas em diante, um vesperal dançante.

BAILES BENEFICENTES

NATAL DA CRIANÇA DESAMPARADA — A diretoria do Grupo C.R.T. fará realizar sabado, às 22 horas, em seu salão de festas, à av. Ipiranga, 1267, 5.o andar, o tradicional "Baile de gala beneficente", cuja renda reverterá integralmente a favor do "Natal da criança desamparada" e que contará com o concurso da orquestra de Orlando Ferri, conjunto "boite" de José Roberto e os "crooners": José de Alencar, Armandinho e Teresinha.

Os convites podem ser procurados na secretaria do Grupo C.R.T., a partir das 20 horas, e com as "patronesses".

CHAS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo das 21 a 1 hora, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

"AVANT-PREMIÈRE"

ESCOLA DE S. TEODORO DE VILA MARIA

Realiza-se amanhã, no Cine Marrocos, uma "avant-premiere" sob os auspicios da Associação das Ex-Alunas do Colegio de N. S. de Sion, em beneficio da Escola de São Teodoro de Vila Maria, onde é ministrado o ensino primario, instrução moral e religiosa aos filhos dos operarios do bairro.

A comissão de honra está assim composta: sras. Lucas Nogueira Garcez, Armando Arruda Pereira, Antonio Francisco Cardoso, Antonio Oliveira Costa, Elpidio Reali, José Loureiro Junior, Lucio Cintra do Prado, Lucidio Cervolo, Mario Beni, Nilo Andrade Amaral, Olimpio Carr Ribeiro, Pedro Brasil Bandecchi, Pedro Franca Pinto.

Os ingressos podem ser adquiridos no Colegio de Sion ou com a sra. Carmen Quadros, à rua Marquês de Itu, 665, telefone 36-2671.

EFEMERIDES DE HOJE

(23 de setembro)

MUNDIAIS:

1778 — Nasce Mariano Moreno, escritor e politico argentino.

1846 — O astronomo alemão Galle descobre o planeta Netuno.

1859 — Realizam-se na Espanha experiencias com o submarino inventado por Monturiol.

1862 — Bismarck é nomeado chanceler da Alemanha.

1866 — O orador e politico espanhol Emilio Castelar é condenado a morte.

1868 — Porto Rico declara-se independente.

1926 — Gene Tunney vence Jack Dempsey, em Filadelfia, tornando-se campeão mundial de box.

1937 — Desaparece misteriosamente em Paris o general russo Skobline.

1939 — Morre, em Londres desterrado, o dr. Siegmund Freud, criador da psicanalise.

NACIONAIS:

1534 — Confirma-se a doação da Capitania de Porto Seguro a Pedro de Campos Tourinho.

1630 — Após 3 horas de combate, Matias de Albuquerque obriga os holandeses a abandonarem o campo de alinas, na margem direita do Beberibe.

1645 — Ataque ao reduto holandês da vila da Conceição de Itamaracá.

1711 — Durante um ataque aos franceses da expedição invasora do Rio de Janeiro, morre o patriota Bento do Amaral Coutinho, chefe dos estudantes fluminenses.

1775 — O governador de São Paulo, capitão-general Martins Lopes Lobo de Saldanha, publica um bando proibindo o uso das baetas, com as quais as mulheres paulistas ocultavam quase todo o rosto.

1788 — Nasce Bento Gonçalves, chefe da revolução separatista do R. G. do Sul

1822 — Combate entre brasileiros e portugueses na ilha de Itaparica.

1850 — Morre, em Assunção, o general José Gervasio Artigas, caudilho uruguaio.

1868 — Andrade Neves, barão do Triunfo, repele e derrota na ponte do Surubil, Paraguai, dois corpos de cavalaria e infantaria inimigos.

1883 — Morre o conselheiro José Maria do Amaral, poeta e escritor.

PROBLEMA CULMINANTE

MARIO PINTO SERVA

Assim como no Brasil atual já estamos viajando de avião, usando os melhores carros de luxo, empregando os ultimos processos cirurgicos e medicos, nos utilizando da ultima e mais perfeita tecnica ocidental sob todos os pontos de vista, e em tudo mais como que nos vestindo segundo os figurinhos da ultima moda, é claro que tambem sob o ponto de vista economico e financeiro devemos e não podemos deixar de usar os ultimos metodos conhecidos no mundo inteiro como os mais perfeitos.

Entretanto, na mais gigantesca das incompreensões do assunto, estamos vivendo dentro de uma economia de enforcados, com uma organização bancaria e financeira inconcebivel que nos coloca em o mesmo nivel de qualquer pais da Costa de Africa. Ai está o inquerito do Banco do Brasil demonstrando, preliminarmente, que não pode continuar por mais um dia sequer esse regime em que a nossa instituição principal de credito é apenas e simplesmente uma dependencia do Catete, sem mais nada. Diariamente ai se praticam todas as malversações, todo o mundo constata e lamenta essa situação mas ninguem propõe um remedio para a mesma.

O que nós propomos é uma solução, ovo de Colombo pela sua simplicidade. E' que se transforme o Banco do Brasil em Banco de Reserva Federal, com o aumento do seu capital para vinte vezes mais, subscrito esse aumento unica e obrigatoriamente por todos os bancos nacionais, que dele ficariam os donos. E' a solução norte-americana que se demonstrou a mais perfeita e completa do mundo atual. No entanto, ninguem nada objetando contra isso, ninguem se mexe para a adoção desse alvitre que é evidentemente a solução para o caso.

Porque os brasileiros não se podem considerar outros tantos Jecas Tatu incapazes de o compreender e o praticar. E parece que é isso que estamos demonstrando.

Entretanto, na Comissão de Fihá de objetar o seguinte: se propôs à creação de um Banco Central, alem do que já temos e é o atual Banco do Brasil. Preliminarmente, e sem mais nada, ha que objetar o seguinte. Se tirarmos do atual Banco do Brasil as reservas de caixa de todos os bancos nacionais, esse Banco do Brasil está praticamente falido e sem fundos suficientes para movimentar. E, por outro lado, se não derem ao novo Banco Central a fundar-se essas mesmas reservas de caixa de todos os bancos nacionais, esse Banco Central novo deixa de ser Central e é apenas mais um novo banco de que o governo pode dispor como atualmente dispõe do Banco do Brasil.

No entanto, adotada a solução da transformação do Banco do Brasil atual em Banco de Reserva Federal, com o sistema norte-americano, teriamos desde logo a solução integral para o problema do inflacionismo. O novo Banco de Reserva Federal teria como sua primeira operação, proporcionar exatamente o meio circulante às necessidades e conveniencias da vida economica brasileira.

Ora, o inflacionismo se dá quando se fabricam mais notas do que artigos e mercadorias. O meio de não haver inflacionismo é proporcionar exatamente os meios de pagamento ou o papel moeda como o credito ao movimento de mercadorias e artigos bem como serviços necessarios no intercambio social. Portanto, para não haver inflacionismo é preciso a ação concomitante, integrada, harmonica de todos os Bancos, inclusive o Central, na determinação do "quantum" exato que deve haver na expansão do credito e dos meios de pagamento que deve haver no país. E' o que só realiza o Sistema de Reserva Federal que em cada momento fixa o montante exato do credito e do papel moeda de um país pela ação uniforme e coletiva de todos os bancos nacionais.

Mas tambem, essencialmente, para o combate ao inflacionismo é preciso que o país possa produzir, o que exige um sistema bancario que não seja como o atual de agiotagem, e que, ao contrario, facilite, por todos os Bancos, a produção, o transporte e o intercambio de todas as mercadorias e artigos. Sem dinheiro nem credito não faz coisa nenhuma. E não temos dinheiro nem credito atualmente no Brasil. Vivemos em economia de enforcados.

Atualmente toda a direção da economia e finança brasileira cabe a um instituto politico como o Banco do Brasil, o que é uma monstruosidade. Pelo Sistema de Reserva Federal essa direção passa autonomamente para uma corporação tecnica especializada.

O inflacionismo depende unicamente da interacção de dois fatores, de um lado a soma de meio circulante e do credito, do outro o conjunto inteiro das mercadorias, artigos e serviços. E o Sistema de Reserva Federal é a balança exata para produzir o equilibrio exato desses dois fatores Por uma ação de "open market" se opera o ajustamento exato.

Podemos e devemos ser uma grande potencia economica e financeira no mundo. Para tanto só nos falta adotar esse Sistema de Reserva Federal. Por esse Sistema todos os Bancos nacionais agem como se fossem um só Banco. O problema do Brasil é produzir para que essa produção aumentando supere a soma de meios de pagamento.

Por outro lado, um outro e magno problema se levanta que só o Sistema de Reserva Federal pode resolver. E' que as reservas bancarias de cada zona e Estado devem ser empregadas neles mesmos, não devendo ser deslocados para outros meios. E' o que se fará com o desdobramento e evolução desse Sistema de Reserva, adaptado às contingencias de nosso desenvolvimento, porque tal Sistema é essencialmente evolutivo adatando-se ao conjunto circunstancial.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se no Deposito de Objetos Achados, na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu, 223, os seguintes objetos: — Carteiras e documentos pertencentes a Antonio Fritz Bohlsen, Miguel Joaquim de Oliveira, Lazara Sebastiana de Oliveira, Manoel Calixto de Sousa, Pedro Humberto Bellim, Sebastião José, Roberto Americo Machado, Julieta Maria da Luz, José Maria Gomes José Inacio Fernandes, Jacinto Barbante, Angelina Faustina da Silva, Humbelina Mendes de Oliveira, Olavo Correa dos Santos, Domingos Aiolfi, Mauricio Sanches, José Prudencio Rosa, Francisco Soares dos Santos, Amelia Carneiro, José da Silva, Maria Antonia, Benedito dos Santos e Marcio Mihich de Freitas, uma carteira com Cr$ 39,00, pertencente a Bichara Carlo, cedula de Cr$ 20,00, seis bolsas para senhoras, com as quantias de Cr$ 16,00, 7,50, 318,30, 11,70, 36,50 e bolsa com Cr$ 110,50 e moedas estrangeiras, dois casacos para senhoras e um para criança, duas pastas com livros escolares, quatro pastas com marmitas, seis argolas e carteira com chaves, quatro pares de luvas, duas pulseiras fantasia, duas canetas tinteiro com as gravações, Izaura Campos da Silva e Terezinha Pigantari, vidro com tinta para caneta, embrulho com papeis e carimbo, dois ficharios escolares, quatro vidros com remedio, arame com 6 chaves, par de sapatinhos, capa para homem, capuz para capa de senhora, embrulho com papeis da Escola de Educação Fisica, três malas com roupas de senhoras e homens, embrulho com roupas novas para senhora, chapéu para homem, duas letras de musicas, apolice pertencente a Johann Heinrich Lempke, boné de veludo, calota para auto, torneira, bolsa com cartas e fotografia de padre e Cr$ 36,50, treze guarda chuvas para senhoras e oito para homens.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X,
Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Telefone Resid.: 51-4055

PUBLICAÇÕES

"AONDE VAMOS" — A revista "Aonde vamos" semanario dedicado a assuntos judaicos, que se edita há 12 anos nesta capital, está distribuindo o seu numero especial do Ano Novo Israelita 5713, que se comemora de 19 a 21 do corrente.

"NOTICIAS DE PORTUGAL" — Boletim semanal do Secretariado Nacional da Informação — numero 277 — Lisboa — Insere comentarios e notas sobre as atividades do governo lusitano, em diferentes setores, inclusive nas colonias portuguesas.

"O ESTUDANTE" — Mensario de cultura e atualidade — Orgão independente dos estudantes do Brasil — São Paulo — ano I — numero I — Abre com o artigo "A alternativa euclidiana, numa advertencia de Silvio Romero", com o retrato do imortal autor d'"Os Sertões".

As demais paginas do texto são belamente ilustradas, apresentando variada materia sobre as atividades estudantis não so' em São Paulo, como tambem, em outros Estados.

BOLETIM INFORMATIVO DO CENTRO E FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS — Está circulando o ultimo numero do Boletim Informativo do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo, excelente repositario de informações economico-financeiras. O numero 155, de 22 deste, traz — entre outras coisas — as seguintes materias: — "Medidas isoladas"; — "Abastecimento de inseticidas"; — "Vehicle production in Brazil"; — "Peças para automoveis"; — "Importação de vagões"; — "Dirige-se ao presidente Getulio Vargas a industria paulista"; — "Amparo aos inventores"; — "Em aumento as vendas de fumo na Suecia"; — "Uma fabrica de geladeiras (nossa capa)"; — "O. T. W. I. — Comissão de Mão de Obra"; — "Colocação e Informação Profissional"; — "Aumentou a Renda Nacional dos EE. UU.?"; — "A Holanda constroi navios"; — "Maquinas de cortar cabelo"; — "Expansão da Industria de Plasticos"; — "Oportunidades Comerciais"; — "Consultoria Fiscal (Imposto Sindical)"; — "Imposto sobre Compressores"; — "Imposto de Renda"; — "Consultoria de Direito do Trabalho".

Festival de arte pró-Cruz Vermelha Brasileira

Realiza-se no dia 25, às 21 horas no grande auditorio do Teatro de Cultura Artistica, o recital da artista portuguesa Barbara Virginia.

Há grande curiosidade em torno desse festival, visto Barbara Virginia ter vindo precedida de grande fama.

Apresentará a declamadora o poeta Guilherme de Almeida.

Nessa noite de arte será sorteado um colar de perolas (com fecho de brilhante), oferecido pela Joalheria Casa Castro, cujos bilhetes já estão à venda pelo preço de Cr$ 50,00.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Alfredo Giorgetti — rua Japurá, 228; — Bertolo Schwarx — rua Passos, 288; — Boris e Clara — rua Teodoro Sampaio, 1444; — Coroda: — Calim Jubram — rua Pedro Toledo, 929; — Camilo Lopes — av. Nova Anhangabau, 66; — Clementina Chinke — rua Serda, 220; — Genaro Giorgetti — av 9 de Julho, 26 2.o andar, apto. 22; — Helio de Queiroz — rua Turiassu, 103, casa 4; — Iracema Cesar — rua Senador Felicio dos Santos, 118; — José Mendes — rua Barra Funda, 806; — João Gentila — rua Caio Costa, 24 — apto. 8; — João Alexandre — rua Purpurina, 195 — V. Madalena: — Jorge Figueiredo — praça da Sé, 198; — Kiraco; — Laura Lemes — rua João Ribeiro, 2212; — Nelson Santos Negrão — Argemiro Luz, 12; — Oto Voleskangue — rua Frederico Alvarenga, 24; — Pedro Martins — rua Mascoti, 47; — Po Urcio; — Paulo Alves — rua Maria Candida, 1641; — Selectus.

MUSICA

FESTIVAL BEETHOVEN

Orquestra Sinfonica Brasileira — Eleazar de Carvalho e Guiomar Novaes

Em São Paulo, importante realizações vêm assinalando a passagem do 125.o aniversario da morte de Beethoven. A todas se sobrepôs, pela rara repercussão que teve nos circulos artisticos e sociais da capital, o grande concerto levado a efeito pela Orquestra Sinfonica Brasileira, a 16 do corrente, no Teatro Cultura Artistica, e no qual figuraram dois nomes ilustres cuja projeção no cenario artistico internacional de há muito constitui um depoimento mundial eloquente e persuasivo àcerca do insofismavel e autentico valor e superioridade de duas das mais eminentes personalidades da arte nacional — Guiomar Novaes e Eleazar de Carvalho.

Não nos enganamos quando dissemos, no trabalho dedicado a Guiomar Novaes, e publicado a 14 do corrente no "Correio Paulistano", que a ampla sala de concertos do Teatro Cultura Artistica seria pequena para conter a numerosissima assistencia que afluiria àquele recinto, atraida principalmente pela participação da insigne pianista no grande concerto da Orquestra Sinfonica Brasileira. Embora as apresentações desse magnifico conjunto, em São Paulo, tenham sempre alcançado brilhante exito, o interesse despertado pelo ultimo concerto ultrapassou a todas as expectativas formuladas, quem nos arredores da nossa atual principal casa de espetaculos, pôde presenciar o surpreendente e verdadeiramente inedito movimento de pedestres e veiculos que para lá se dirigiam, capacitou-se da importancia excepcional assumida pelo acontecimento que figurará nos anais da Historia Artistica da capital como um dos seus grandes momentos.

O recinto, ao iniciar-se o concerto, apresentava o imponente aspecto dos dias de grande gala, e literalmente tomadas todas as localidades excepcionalmente foi permitida a permanencia de assistentes postados de pé, ao longo das paredes laterais do salão, e nos desvãos das amplas escadarias.

Os momentos que precederam à entrada no palco da artista que sempre foi e continua a ser o idolo da plateia paulistana, foram vividos com visivel ansiedade e interesse pelo publico. E quando ela assomou ao palco, magnifica na majestade de seu porte de rainha e na nobreza e simplicidade de sua atitude, grande parte da assistencia recebeu-a de pé, constituindo esse fato significativa homenagem de respeitosa e elevada consideração e estima tributada à grande pianista.

Vivamente emocianada, comovida até as lagrimas, Guiomar Novaes sentou-se diante do grande instrumento com o qual, nessa noite memoravel transmitiu ao publico de sua terra a mais bela, perfeita e emocionante mensagem de uma arte verdadeira e elevada, elaborada ao influxo da inspiração ardente e profunda de sua peregrina alma de artista.

A curta frase inicial apresentada pelo piano, teve eloquencia e magia prenunciadoras do sublime poema musical que constitui o Concerto n.o 4 de Beethoven, todo feito da mais pura e acrisolada emoção, e do qual transcende, com envolvente e penetrante carater uma nostalgica doçura, um sentimento de profunda resignação, de patetico anseio, sucedidos afinal, da eclosão de incontida alegria, de um hino de jubilo, de um canto de vitoria.

Toda a magnificencia do conteudo musical que desde o 1.o movimento carateriza essa nobre pagina beethoveniana foi surpreendentemente revelada na fiel versão da interprete, que completamente identificada com o profundo sentido da obra e com as intenções do autor expôs com ardente sinceridade expressiva o substratum emocional que traz essa magnifica criação continuamente animada pelo palpitar de vida intensa, de sentimento incontido, de alucinante paixão.

Uma sensação de contemplativo extase sucedeu-se à apresentação do primeiro fragmento musical dado pelo instrumento solista, e a orquestra, insinuada pela inspirada sugestão da artista, iniciou seu trabalho, pleno de equilibrio, de concentrada seriedade, mantendo sempre constante a pureza do estilo, o brilho do colorido, a pujança de uma dinamica magnificamente realizada, proporcionando à pianista o ambiente adequado à sua magistral fantasia interpretativa.

Este primeiro movimento carateriza-se principalmente pela riqueza e beleza do trabalho confiado ao instrumento solista, e cujos elementos melodicos, ritmicos e harmonicos possuem todas as prerrogativas que conferem à obra carater eminentemente pianistico, possibilitando o aproveitamento integral de todos os magnificos recursos do piano moderno.

Guiomar, que desde os seus tenros quatro anos de idade, advinhou os segredos do nobre instrumento, com o virtuosismo excepcional de sua tecnica distintamente pessoal, e com a contribuição generosa de seu genuino talento e de sua rara hipersensibilidade temperamental, pôde realizar nesse e nos demais movimentos um trabalho que pelo seu impressionante poder sugestivo ficará indelevelmente gravado na memoria de quantos tiveram a ventura de o presenciar.

A execução do "Andante", 2.o movimento, constituiu momentos de rara espiritualidade artistica, instantes em que o ouvinte foi insensivelmente transportado para uma atmosfera de transcendental pureza de sentimentos, penetrada a alma da mais pungente e patetica das emoções.

Ao influxo magico dos dedos de Guiomar, cujo "toucher" encerra minucias e particularidades jamais presentidas na tecnica de qualquer outro dentre os grandes pianistas da atualidade, as cordas, vibrando de maneira estranha e impressionante, pareciam desprender sussurros e lamentos, de permeio a doridos suspiros e áis. E' a magnifica manifestação da arte verdadeira, realizando o supremo milagre da glorificação e do esplendôr do Belo.

E toda essa exuberante beleza provem do contagio de um sentimento verdadeiramente humano que proporciona ao espirito uma impressão de repouso e de refrigerio; provêm ainda de um conjunto de elementos geradores da sensação estetica — a harmonia, o equilibrio, a ordem, a proporção, a variedade, a unidade, a emoção, a vida, sempre presentes com destacado relevo no trabalho da notavel pianista brasileira.

No 3.o movimento — "Rondo" a artista se transforma sob a influencia de surpreendente e arrebatadora reação, e a intensa vibratilidade de seu temperamento se manifesta, então sob um novo aspecto. Ela se torna veemente em seus arroubos de incontida alegria, é impulsionada pelas sugestivas passagens plenas de magnificente brilho, beleza e exaltação emocional tão peculiares às obras beethovenianas.

A cadencia que precede a parte final, deste movimento e diante da qual vigorosos pianistas talvez se detenham de animo esmorecido pelas dificuldades a vencer teve na execução de Guiomar Novaes, uma reverberação destacada, não apenas pelo virtuosismo transcendental de sua exposição, mas pela inteligencia com que a grande artista revelou a extraordinaria compreensão com a qual Beethoven tratava o piano, seu instrumento favorito.

A atuação da Orquestra foi magnifica quer sob o ponto de vista puramente tecnico quer sob o aspecto interpretativo, demonstrando suas esplendidas possibilidades, largamente ampliadas e asseguradas pela superior eficiencia da direção de Eleazar de Carvalho, seu atual diretor artistico e regente titular.

Se na execução do primeiro trecho do programa — "Egmont". Ouverture, o ilustre maestro demonstrou pelo trabalho interpretativo realizado a pujança de seu temperamento e o vigor de sua esplendida personalidade, à frente da orquestra na apresentação do Concerto de Beethoven, sua atuação foi das mais felizes das que temos presenciado ultimamente.

Este fato baseia-se, sem duvida, na intima e mutua afinidade de compreensão estetica, de vibratilidade emocional existentes entre ambos — regente e solista — identificados e irmanados como estavam pelos mesmos ideais de elevação e perfeição artistica. Visivelmente impressionado diante da sublimidade da inspiração da genial interprete, a vibração de sua sensivel alma de artista durante a execução da magnificente obra, tambem atingiu ao climax emocional que conferiu ao trabalho de conjunto soberba e eloquente significação expressiva, estetica e artistica.

Com a Sinfonia n.o 6 — Pastoral, encerrou-se o programa, e a versão que da mesma deu o regente coadjuvado pelo esplendido conjunto orquestral merece relevante destaque, porquanto durante os seus sucessivos movimentos foi mantido sempre elevado senso interpretativo, pleno de significação, sugestivo pela constante evocação de sensações varias nas quais se baseia a inspiração do autor. A realização de efeitos belissimos de sonoridade e dinamica, uma inteligente valorização dos elementos ritmicos e fraseologicos, e, dos motivos simbolicos e melodicos, conferiram à apresentação da magistral sinfonia um cunho de rara beleza e encantamento.

Os aplausos do publico mantiveram-se desde o inicio do concerto sob o mais vibrante entusiasmo culminando as manifestações após a execução do Concerto n.o 4 de Beethoven momento em que a assistencia, em peso, ergueu-se para aplaudir a insigne pianista brasileira — Guiomar Novaes, tornando-se tambem patente, entretanto, a admiração dos presentes ao trabalho realizado pelo grande regente e pela Orquestra Sinfonica Brasileira.

Eleazar e Guiomar partem agora para longes terras, tomando rumos diversos.

Percorrerão vasta area do globo, e com a esplendida generosidade de seus talentos, com a magia sedutora de sua arte de escol, levarão a mais bela mensagem que o Brasil envia aos diferentes povos do mundo civilizado e culto, mensagem que encerra tudo da Paz, do Amor e da Confraternização Humana, porquanto é expressa na sublime linguagem da Musica — idioma universal e "um dos mais diretos e potentes vinculos que unem hoje os homens por onde quer que eles vivam".

INAH DE MELLO.

—:o:—

TEATRO CULTURA ARTISTICA — Hoje às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, o ballet japonês "Takarazuka" realiza o seu ultimo espetaculo.

CONCERTOS DA PRIMAVERA — O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, vai realizar uma serie de cinco concertos pela Orquestra Sinfonica Municipal sob a regencia dos maestros membros do Conselho Tecnico, intercalados com recitais de renomados "virtuoses" de piano e violino, no Teatro Colombo, a que denominou "Concertos da Primavera". A abertura se dará com um concerto no dia 3 de outubro, com um programa de musicas de Camargo Guarnieri, tendo como solistas de piano e violino, respectivamente, Lidia Simões e Mariucia Iacovino, sob a regencia do autor.

CONCERTO DA BANDA MUSICAL E SINFONICA DA FORÇA PUBLICA — Sob o patrocinio do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, será realizado no dia 20, às 21 horas, no Teatro Colombo, um concerto sinfonico a cargo da Banda Musical Sinfonica da Força Publica do Estado, sob a regencia do maestro major Antonio Romeu, tendo como solista o pianista Silvio Cruz Robazzi. O programa é o seguinte: — Rossini — Barbeiro de Sevilha — Abertura; — Beethoven — Quinta Sinfonia; — Carlos Gomes — Fosca — Abertura da opera; — Rossini — Guilherme Tell — abertura; — Mendelssohn — Concerto em Sol Menor — Op. 25.

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO — Será realizado amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111, o XIV Concerto Extraordinario da Juventude, sob o patrocinio da Sociedade Bach de São Paulo.

O LADO HUMANO DA CIENCIA

ANTONIO CASTRO RUIZ

(Da "Globe Press")

FIBRAS SINTETICAS — Apesar da semidepressão mundial que predomina na industria textil, os produtores de fibras sinteticas dos Estados Unidos predizem o inicio de um novo surto de prosperidade.

Os circulos textis prevêm, por exemplo, que, para os fins de 1954, as novas fibras de proteina — Acrilan, Dacron, Vicara, Nylon e Orlon — serão produzidas na proporção de cerca de 200.000.000 de quilos por ano. Alem disso, predizem os referidos circulos que essas fibras não prejudicarão o mercado das fibras sinteticas mais antigas, como o rayon e outros acetatos. A produção geral de fibras sinteticas alcançará, então, cerca de um bilião de quilos.

Nos laboratorios da General Dyestuff Corporation e de sua filiada, a General Aniline Works os cientistas trabalham para resolver os inumeros problemas relacionados com as fibras sinteticas, no que diz respeito às tintas que lhes podem ser aplicadas. Segundo declarou o dr. Herman Hager, especialista em tintas mundialmente conhecido, que trabalha para a GDC, em Nova York, aquela companhia resolveu o problema de tingidura dos acetatos, se bem que os laboratorios continuem a estudar os problemas relacionados com a sua produção.

Os produtores de tintas estão cuidando, agora, de resolver os problemas relacionados com as novas fibras. Até agora, já foi realizado algum progresso na tingidura de tais fibras, mas, segundo o dr. Hager, a industria continuará a se debater com tal problema, à medida que forem surgindo novas fibras sinteticas nas provetas de ensaio dos quimicos.

AVIÃO DE "CRISTAL" — No mundo das materias plasticas, estuda-se a ideia de um novo avião de... "cristal". Um dos problemas que os construtores de avião têm de enfrentar é constituido pelas temperaturas elevadissimas provocadas pelo atrito dos aparelhos com o ar, em velocidades supersonicas.

A tais velocidades, a maioria dos metais se fundiriam e as tripulações dos aviões morreriam assadas. Vencer a barreira termica, que nesse caso coincide com a barreira do som, constitui seri oproblema para os projetistas de aviões, que já estão começando a falar em velocidade de 3.600 quilometros por hora.

Os laminados de cristal, construidos de fibra de cristal e resinas ligados entre si, têm diversas aplicações. Já se constroem com eles asas experimentais e botes de uma unica peça.

NOVA FIBRA SINTETICA — Foi anunciada a invenção de uma nova fibra sintetica, denominada "Fibraz", fabricada de oxido de aluminio e areia que tem capacidade para suportar temperaturas elevadas e é suficientemente fina para poder ser utilizada para finalidade altamente especializadas.

Presentemente, a nova fibra tem tido aplicação como isolante de altas temperaturas nos motores de combustão e nos motores de propulsão a jacto, podendo substituir o amianto ou ser combinada com o mesmo. Usada como filtro, aumenta a eficacia da gasolina.

I Congresso Paulista dos Bancarios

Realiza-se na séde do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de São Paulo, à rua São Bento, 405, 7.o andar (Martinelli) de 27 a 28 do corrente, o I Congresso Paulista dos Bancarios.

O certame será efetuado de acordo com o seguinte programa: — dia 27 — às 15,30 horas — instalação, com a presença de autoridades, representantes do povo, lideres sindicais e trabalhadores; — às 20 horas — 1.a sessão plenaria para: — aprovação do Regimento; — indicação das comissões; — inicio dos trabalhos das comissões; — dia 28 — às 9 horas — 3.a sessão plenaria; — às 15 horas — 3.a sessão plenaria; — às 20,30 horas — sessão solene de encerramento.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O JEQUITIBA'

PEDRO DANTAS
(Cronista Parlamentar do "Diário Carioca")

Está convocada para os proximos dias 26 e 27 a Convenção Nacional do Partido Republicano, à qual incumbirá, certamente, além da eleição do diretorio, traçar os rumos da politica partidaria, definindo a posição do tradicional e glorioso partido, em face das excepcionais dificuldades que vivemos neste momento. Nenhuma outra agremiação, como se sabe, tem maior soma de deveres e responsabilidades para com o povo brasileiro e o regime institucional que escolheu, deseja e cultiva. Tais responsabilidades não lhe advêm, hoje, da direção dos negocios publicos, que em má hora passou a outras mãos. Resultam, porém, inequivocamente, dos imensos e inestimaveis serviços que prestou, sempre, ao Brasil, como da sua condição impar de fautor e genitor da Republica e maximo impulsionador do desenvolvimento do país.

DA BANDA AMARGA

O destino das instituições por ele implantadas, consolidadas, preservadas e aperfeiçoadas durante os 40 anos do seu predominio, jamais lhe foi nem poderia ser indiferente, após a revolução que o apeou do poder. Aparentemente, era um movimento interno — uma facção contra outra — e todos eram, certamente, seus filhos, suas criaturas. Tudo estaria, sem duvida, incomparavelmente melhor, no Brasil, se os vencedores de 30 tivessem sabido conservar esse espirito que, de inicio, tinha sido o seu. Foi ele, aliás, que lhe valeu o favor e o aplauso da opinião nacional, desejosa, ansiosa, mesmo, de algumas retificações e corrigendas, mas sem subversão, mantidas as linhas mestras do solido e belo edificio que o Partido Republicano construira e carecia, apenas, de alguns trabalhos restauradores.

A lei dos excessos e demasias, que arrasta ao desmedido a revolta das criaturas contra o criador, fez com que, vencedores, os filhotes republicanos de 30, traindo aos seus proprios objetivos, preferissem subverter, sem retificar ou corrigir — antes pelo contrario. O Partido Republicano conheceu, assim, não apenas o ostracismo, e a oposição, mas a perseguição, por vezes odienta e mesquinha, a espoliação, a opressão, a calunia. Contudo, manteve-se altivo e digno. Sofreu, é verdade, numerosissimas defecções, que lhe reduziram os efetivos, mas não conseguiram alquebrar-lhe o animo, nem desfigurá-lo. Às vezes é até benefica essa purificação ou depuração espontanea dos meros comensais do banquete da vitoria, que não querem provar da banda amarga.

E aí o temos, o velho partido, retemperado na luta — ardua luta — pela sobrevivencia vendo as crias de outrora a fingir que nem o conhecem, dominando mais de um dos maiores partidos nacionais. O P.R. por sua vez, não deixou de tirar proveito de suas meditações. Reconheceu erros passados, de representantes seus, erros pelos quais nem deveria ele ser responsabilizado, pois, na verdade, traduziam antes o abandono do que a realização dos seus principios e ideais. Essencialmente conservador (das instituições e do regime, quer dizer, da sua dinamica e não de um determinado momento de equilibrio), soube evoluir dentro do sistema, de modo a adaptar-se a situações e problemas ineditos, pois ao mesmo tempo que conservador, é tambem, essencialmente liberal: conservador, mas do liberalismo.

VIRTUDES REPUBLICANAS

Desde as suas origens, esse partido inspira-se nas razões do bem público e aspira a ser o fiel e austero interprete das justas e esclarecidas aspirações nacionais. O que oferece ao país é a floresta de exemplos de espirito público e dignidade que ilustram a sua historia; são os valores morais, a dedicação, a fidelidade, o amor à República. Não lhe assentam as alausas e matinadas dos irresponsaveis. E' um partido que se quer respeitavel e composto, como sabe ser naturalmente. A simplicidade e a modestia dos costumes republicanos, não exclui a educação e as boas maneiras. Não é preciso perder o senso e a tramontana para falar ao povo e interpretar-lhe os sentimentos e as necessidades mais urgentes.

Além disso, o governo é uma tecnica, e essa tecnica, o Partido Republicano a possui, melhor que ninguem. Seja no seu exercicio, quando chamado a fazê-lo (temos o exemplo recente do grande ministro que foi o sr. Daniel de Carvalho, para não falar dos casos dos atuais representantes do partido no secretariado mineiro e do governo do Paraná, apesar das dificuldades decorrentes da coligação e da situação politica especial do Estado), seja no debate parlamentar e na critica, sempre mostraram os republicanos sua capacidade e vocação de homens de Estado, preparados para a vida pública, sob qualquer aspecto e em qualquer função, inclusive a de combate.

São esses os fundamentos e as razões do interêsse nacional que há nos pronunciamentos do Partido Republicano e das quais decorre a sua alta responsabilidade. Quando não se trate de influir decisivamente, trata-se, para o P.R., de conservar-se fiel a si mesmo, honrando um glorioso passado.

(Do "Diário Carioca", de domingo).

LARANJA

AS SAFRAS E O ESTADO DAS CULTURAS EM VARIOS MUNICIPIOS

No municipio de Limeira, em agosto ultimo, os pomares apresentavam otimo estado, deixando antever magnifica florada para o corrente mês. Com as chuvas registradas, é de se esperar o bom pegamento dessa florada, de sorte que a safra de 52-53 deverá constituir recorde para a citricultura limeirense em relação aos ultimos anos. Ainda está para ser colhida a famosa qualidade "Pera", cujo preço não oferece, entretanto, compensação aos comerciantes de São Paulo em virtude da entrada da laranja do Rio. A colheita do fruto para exportação somou 2.000 caixas. Os compradôres mostram-se cautelosos na compra de pomares em face do controle de preços que se verifica no mercado de São Paulo. Contudo, as cotações do proximo ano deverão ser favoraveis para os produtores.

Em Araras, o tempo seco, acompanhado de ventos, prejudicou a pega da florada. Não obstante, os tratos culturais são bons. Tem aparecido ali algumas pragas, entre elas, o "acaros" e a "verrugose", cujo combate está sendo feito por meio de pulverizações de inseticidas e fungicidas adequados, sob a orientação da Casa da Lavoura. Estima-se a safra em 250.000 caixas. A região possui 35.000 pés de laranjas decadentes e .. 86.000 novos. Em formação, .. 93.000 pés. O municipio de Araras, convem lembrar, ocupa o terceiro lugar do Estado, nessa cultura, com o total de 214.000 pés. Com as plantações projetadas, espera-se que a estatistica registre mais 29.750 pés, perfazendo o total de 243.750 pés.

Em Bragança Paulista está em formação um grande pomar com mais ou menos 40.000 pés de laranjeiras das variedades tardias.

Novas culturas tambem estão sendo feitas em Guarulhos ao passo que as velhas estão bem floridos. Certo numero de arvores contaminadas pelo pulgão está perecendo.

Trabalhos para a formação de novos pomares igualmente se verificam em Sorocaba, esperando-se para dezembro o registro dessas novas culturas.

Em muitas regiões, como por exemplo, Itu, Taquaritinga, Itararé, etc., o mesmo interesse se nota por parte dos lavradores em relação a essa cultura, tendo-se em vista o elevado preço alcançado pelo produto.

Segundo dados procedentes de Pederneiras, a procura, ali, de mudas das variedades "peralima" e "cravo" é grande. Os lucros usufruidos com a venda de laranjas na safra passada foram tão auspiciosos que ultrapassaram sensivelmente os obtidos com o café, principal cultura da região. Prevêem-se, assim, agora, preços muito melhores que os da safr apassada.

Deve-se notar que o pulgão tem prejudicado de certo modo a cultura citricola do aludido municipio, mas os fruticultores não se descuidam do combate a essa praga por meio do albolineo, coadjuvado pelo B. H. C. este para o combate às formigas.

Na zona de Jau, inumeros pomares de laranjas dizimados pela "tristeza". Na região que continha quase todas as variedades e as mais procuradas, como "baiana", "baianinha", "cravo", "lima" e "seleta", a cultura está bem reduzida em consequencia dessa praga. Todavia, os donos dos pomares estão fazendo novas plantações, tendo adquirido as mudas em varias estações experimentais, por intermedio da Casa da Lavoura de Jau. Diariamente são vistos na cidade caminhões de mudas, procedentes de Limeira, de todas as variedades. São elas vendidas aos proprietarios de fazendas ao preço de Cr$ 20,00 cada, ou seja, o dobro do custo observado pela Secretaria.

A producão da zona de São Simão totalizará 19.000 caixas e a de Pindamonhangaba deverá atingir 16.000.

Os dados acima foram extraidos dos relatorios recebidos dos agronomos regionais da Secretaria da Agricultura e se referem aos fatos anotados em agosto ultimo.

Reestruturação do funcionalismo municipal

A REUNIÃO DE HOJE, NA BIBLIOTECA

Realizou-se no dia 18 último, na séde da União dos Servidores Municipais, uma reunião dos diretores das associações de classe do funcionalismo municipal, bem como de representantes credenciados de varias carreiras, a fim de serem tratados assuntos referentes à reestruturação do respectivo quadro, de acôrdo com pronunciamentos anteriores do prefeito e da Câmara Municipal.

Foi resolvido que o funcionalismo municipal permanecesse em assembléia permanente, para aquêle fim, elegendo-se uma mesa para dirigir os trabalhos e entender-se com as autoridades, a qual ficou assim constituida: — Presidente: Augusto Dalla; 1.o vice-presidente: Francisco Xavier Peretti Ramos; 2.o vice-presidente: Francisco Emilio Macedo de Andrade, e secretarios: Mario Glauco Patti e Ubaldo De Malo.

Hoje, às 20,30 horas, realizar-se-á nova reunião do funcionalismo municipal, no auditorio da Biblioteca Pública Municipal.

Capitulo Brasileiro d Colegio Internacional de Cirurgiões

Encontram-se nesta capital, os drs. Americo Arunziata e Jorge Luiz Curutchet, bolsistas do Capitulo Argentino do Colegio Internacional de Cirurgiões, que vieram receber as bolsas oferecidas pelo Capitulo Brasileiro.

O primeiro está recebendo a Bolsa "Cirurgia Ortopedica e Traumatologica" — no Pavilhão Fernandinho da Santa Casa de São Paulo, Serviço do prof. Domingos Define e o segundo está recebendo a Bolsa de Cirurgia Abdominal — no Sanatorio São Lucas — Serviço do dr. Eurico Branco Ribeiro.

CARDIOLOGISTAS MEXICANOS EM VISITA A SÃO PAULO

PROGRAMA DE CONFERENCIAS

Encontra-se em São Paulo, a convite da Escola Paulista de Medicina, um grupo de cardiologistas do Instituto Nacional de Cardiologia do Mexico, idealizado pelo mundialmente conhecido professor Ignacio Chávez, que estará nesta capital quinta-feira proxima. O grupo de ciencistas mexicanos que ora nos visita está constituido dos srs. prof. Luis Méndez, chefe da Secção de Doenças Vasculares Perifericas; prof. Rafael Méndez, farmacologo do Pavilhão de Fisiologia do mesmo Instituto; dr. Armando Cuellar, cardiologo e dra. Maria Isabel Rodriguez, electrocardiografista do grupo do prof. Demetrio Sodi-Pallares.

CONFERENCIAS PROGRAMADAS

Para a estada desse grupo de ciencistas em São Paulo, foi organizado o seguinte programa de conferencias:

Amanhã, às 10 hs., na Escola Paulista de Medicina: "Estudio anátomo-clínico de la Pneumonia reumática", pelo dr. Armando Cuellar.

Amanhã, às 11 horas, no mesmo local, pelo prof. Luis Méndes, conferencia sobre: "Infarto miocárdico. Clinica y tratamiento".

Dia 24, às 10 horas, no Hospital das Clinicas, Serviço do prof. Luiz Decourt: "Acción de los Glicosideos cardiacos sobre las propiedades fisiológicas del corazón" pelo dr. Rafael Méndez.

Dia 24, às 11 horas, no Hospital das Clinicas: dr. Luis Méndez: "Clasificación y formas clinicas de la hipertensión arterial esencial".

Dia 24, às 21 horas, na Associação Paulista de Medicina: dra. María Isabel Rodriguez: "Activación del corazón y mecanismo del bloqueo de ramo".

Dia 24, às 22 horas, no mesmo local: dr. Rafael Méndez: "El periodo refractario funcional de los tejidos cardiacos y sus modificaciones por los digitálicos". —

TOPONIMIA DE CIDADES E VILAS PAULISTAS

FRANCISCO AUGUSTO NUNES

O prof. João Carlos de Almeida, diretor da Divisão de Estatisticas Fisicas, Sociais e Culturais do Departamento de Estatistica do Estado de São Paulo, que, recentemente, em nosso jornal, publicou um excelente trabalho sobre a sua especialidade, acaba de elaborar, com a sua comprovada competencia, uma preciosa "Toponimia de Cidades e Vilas Paulistas".

Trata-se, aliás, como se deduz do proprio titulo, de um trabalho da mais aprofundada tecnica, baseado em fontes da mais insofismavel valia e que, necessariamente, se tornará em precioso elemento para as comemorações do proximo IV Centenario de Piratininga, sob o ponto de vista cultural.

Como ninguem ignora, é consideravel o numero de estudiosos, que, louvavelmente, se têm ocupado com o linguajar dos aborigenes do Brasil, publicando interessantes livros didaticos, uma atitude altamente meritoria, procurando elucidar pontos confusos e, portanto, dificeis que atormentam todos quantos se consagram ao setor cultural, que é constituido pelo complexo das denominadas "linguas antactones".

Já disse uma autoridade no assunto que "o problema toponimico do Brasil é parte integrante de sua questão geografica".

Disso decorrem, pois, a oportunidade sempre presente e o evidente merito do trabalho do prof. João Carlos de Almeida, que, como apaixonado estudioso e tecnico competente de toponimia e estatistica, vem contribuir para a elucidação de casos obscuros e complexos, que, constantemente, se nos apresentam tanto na grafia como na etimologia dos nomes "tupis-guaranis" e, igualmente, nos respectivos derivados.

O que torna ainda mais recomendavel o seu trabalho é a convicção que do mesmo ressalta, visto que o prof. João Carlos de Almeida, no seu beneditino zelo de estudioso das nossas questões sobre estatistica e toponimia, foi abeberar-se em fontes puras "a que podem recorrer os que pretendam conhecer, com precisão e honestidade, as belezas e os encantos do idioma harmonioso dos antigos donos de nossa terra".

A obra a que nos referimos, é enriquecida com a nomenclatura das cidades e vilas do nosso Estado, com as respectivas origens e significação, o que, eficientemente, contribui para torná-la, tambem, recomendavel como fonte cristalina, rapida e segura, a fim de que seja consultada com a devida confiança.

Nos primordios do ano proximo, em vesperas, portanto, das solenidades comemorativas da mais gloriosa, preciosa e aurifulgente efemeride de Piratininga, deverá a Comissão de Divisão Administrativa e Judiciaria da Assembléia Legislativa, iniciar os estudos do Quadro Territorial do Estado, a fim de apresentar até o mês de novembro, as modificações para o quinquenio 1954-1958.

Como se pode deduzir ou concluir esse ensejo que surgirá para os nossos legisladores, deve ser utilizado na correção das cacografias que se observam na Lei n.o 233, que, como se sabe, está vigorando.

Com essa atitude, a Assembléia determinará ou fixará a grafia correta e definitiva dos toponimos, que, inevitavelmente, hão de aparecer como é aguardad. criação de outros municipios e distritos, com o evoluir do nosso Estado.

E', pois, de excepcional valor, tendo a mais incontestavel caracteristica de oportunismo, a "Toponimia Brasilica no Estado de São Paulo" e julgamos que os seus otimos frutos devem ser devidamente aproveitados.

SEMANA DO ECONOMISTA

Deverá ser comemorada, no periodo de 22 a 27 do corrente, a Semana do Economista, patrocinada pelo Sindicato dos Economistas no Estado de São Paulo, Ordem dos Economistas de São Paulo e pelos Centros Academicos das Faculdades de Ciencias Economicas, desta capital.

Foi elaborado o seguinte programa:

Dia 22, às 20,30 horas, na Faculdade de Ciencias Economicas São Luiz, à av. Paulista, 2.324, palestra do prof. Joaquim Monteiro de Carvalho, sob o tema: "O Economista no Quadro das Profissões Liberais".

Dia 24, às 20,30 horas, na Faculdade de Ciencias Economicas Mackenzie, à rua Itambé, 45, palestra do sr. Dorilo Queiroz Vasconcelos, sob o tema: "Problemas do planejamento economico".

Dia 25, às 20,30 horas, na Faculdade de Ciencias Economicas do Liceu Coração de Jesus, palestra do sr. Dorilo Queiroz Vasconcelos, sob o tema: "Reforma da Previdencia Social no Brasil".

Dia 26, às 20,30 horas, na Fundação Alvares Penteado, largo São Francisco, 19, palestra do sr. Cesar Prieto, diretor do Imposto de Renda e presidente da Comissão de Regulamentação da Lei 1.411 (Regulamentação da Profissão de Economista), sob o tema: "O Imposto de Renda na recuperação financeira do país".

Dia 27, jantar de confraternização, às 20,30 horas, no Restaurante Jacinto, à rua Conselheiro Crispiniano, 344. Falarão os econs. Fernando Ferrado, deputado federal e Luiz F. Mussolini [illegible]

Contra o projeto 275 a Federação Nacional dos Empregados no Comercio Hoteleiro

TELEGRAMA DIRIGIDO AO PREFEITO MUNICIPAL, SOLICITANDO O VETO DO CHEFE DO EXECUTIVO AQUELA MEDIDA

A cada dia que passa avolumam-se os protestos contra o projeto 275-48, da Camara Municipal, que pretende modificar o criterio existente quanto à localização de casas de comercio junto a estabelecimentos de ensino e disciplinando limites para a referida localização, alem de determinar varias outras providencias consideradas prejudiciais à coletividade. Varias entidades de classe já se manifestaram publicamente contrarias á medida pretendida, argumentando com os prejuizos que o projeto acarretará se convertido em lei. Agora, vem de ser encaminhado ao prefeito da capital um telegrama, pela Federação Nacional dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares, apelando para que o chefe do Executivo municipal vete o projeto 275/48, como medida acauteladora dos interesses da laboriosa classe que representa e tambem para a coletividade.

O referido telegrama é do seguinte teor:

"Exmo. Sr. Prefeito — Capital — Estado São Paulo — Palacio Prefeitura — São Paulo — Tomando conhecimento intermedio Delegado Sindicato Empregados Comercio Hoteleiro Similares São Paulo Filiado Federação Nacional Empregados Hoteleiro e Similares, que se encontra em mãos vossencia para ser sancionado projeto n.o 275/48 da Camara Municipal, que visa trazer desemprego milhares companheiros Trabalhadores nosso ramo atividades, em nome Sindicato Filiado Norte a Sul País apelamos vossencia vete prejudicial medida Legislativo Municipal.

Luiz Augusto França, Presidente Federação Nacional Empregados Comercio Hoteleiro Similares — (a.) Luiz Augusto França".

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

HABEAS CORPUS — 37.879 — Ourinhos — Paciente, Milton Pacheco. Concederam a ordem.

37.812 — Santos — Paciente, Alcides Rezende Torres. Negaram a ordem.

37.784 — Descalvado — Paciente, Lazaro Batista de Moura. Negaram a ordem.

37.430 — Porto Feliz — Paciente, Antonio Pires de Almeida ou Antonio Garcia. Negaram provimento.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS

37.937 — Guaratinguetá — Recorrido, José Batista. Negaram provimento.

37.950 — Andradina — Recorrido, José de Freitas. Negaram provimento

REVISÕES — 35.809 — Santos — Peticionario, Antonio Nunes Crass. Indeferiram.

36.759 — São Paulo — Peticionario, José Venancio dos Santos. Adiado

36.672 — Marilia Peticionario. José Ramos ou Antonio Silva. Indeferiram.

RECURSOS HABEAS CORPUS — 37.977 — Piracicaba — Recte., Bruno Benedetti. Recda., a Justiça. Negaram provimento.

HABEAS CORPUS — 37.876 — Santos — Pacientes, Antonio Ribeiro Lara. Negaram a ordem.

37.903 — Amparo — Paciente, Pedro Alves da Fonseca. Negaram a ordem.

CAMARAS CIVEIS REUNIDAS

REVISTA NOS AGRAVOS DE INSTRUMENTO — 57.294 — Ribeirão Preto — Recte., Fazenda do Estado. Recdo., Espolio de Amelia Filizola Innechi. adiado.

55.341 — Santos — Recte, Maria Emilia Cardoso Magalhães Mexia Santos e filhos. Recdo., Paulo da Costa Menano e sua mulher. Indeferiram.

REVISTA NAS APELAÇÕES — 53.074 — Barretos — Recte., Nelson de Salles Oliveira sua mulher e outros. Recdo, Milton Silveira de Souza. Adiado.

MAGISTRATURA

DESIGNAÇÕES — do dr. José Frederico Marques, juiz da Vara da Fazenda Nacional, para substituir o des. Paulo Colombo Pereira de Queiroz, na Primeira Camara Civel, a contar de 22 do corrente; do dr. Young da Costa Manso, juiz de 3.a entrancia, em São Paulo, para assumir a jurisdição da 2.a Vara Civel; do dr. Murillo de Matos Faria, juiz auxiliar da Vara da Fazenda Municipal, para assumir a Vara da Fazenda Nacional.

TRIBUNAL DE ALÇADA

Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

Antes de iniciar a sessão, o prof. Soares de Mello, presidente da Camara dirigiu palavras de saudação ao juiz Olavo Guimarães, que, licenciado, estivera fora do país. Saudou tambem o juiz Barbosa Pereira, que substituira neste Tribunal o dr. Olavo Guimarães. O juiz Adriano Marrey, secundou as palavras do presidente.

A seguir, falaram os juizes Barbosa Pereira e Olavo Guimarães agradecendo.

APELAÇÕES — 1.485 — Tanabi — Apte., Sepal Zangirolami. Apda., Justiça. Negaram provimento. Votação unanime.

1.520 — São Paulo — Apte., Nicola Spaloni. Apda., Justiça. Adiado.

1.523 — Presidente Prudente — Apte., José Bonviogani Sobrinho. Apda., Justiça. Negaram provimento.

1.119 — Santos — Apte., Francisco Assis Araujo. Apda., Justiça. Adiado.

1.556 — Ituverava — Apte., Salomão Aidar. Apda., Justiça. Negaram provimento.

1.169 — Guaratinguetá — Apte., Justiça. Apdos., Orlando Maia e Justino Rodrigues. Negaram provimento.

1.423 — Presidente Venceslau — Apte., Alberto Staut. Apda., Justiça Deram provimento em parte.

1.282 — Sorocaba — Apte., Carolina Acciari Capitani. Apda.ç, Justiça. Negaram provimento.

APELAÇÃO — 2.568 — Assis — Aptes e apdos., Joaquim Domingos de Oliveira e Antonio Francisco Ferreira. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 2.888 — Limeira — Agte., Benedito de Oliveira. Agdo., Prefeito Municipal de Limeira. Converteram o julgamento em diligencia.

2.414 — Santa Branca — Apte., Antonia Maria de Jesus. Apdo., Benedito Faria de Melo e s/ mulher. Negaram provimento ao agravo, indeferiram o pedido de conversão do julgamento em diligencia e deram provimento à apelação.

2.684 — Lucelia — Apte., Manuel Bezerra da Silva. Apdo., Kyiohi Nagasaki. Negaram provimento.

2.803 — Mogi das Cruzes — Apte., Cleantes Aranha. Apda., Laurinha E. de Melo. Deram provimento em parte.

RECURSO — 2.190 — Pederneiras — Recte., Juizo. Recdo., Antonio Frois Pinheiro. Deram provimento.

2.654 — Pompeia — Recte., Juizo. Agte., Calil Nacil. Agda., Fazenda do Estado. Negaram provimento ao recurso do executado e deram em parte ao de oficio.

RECURSOS — 2.715 — Bauru — Recte., Juizo. Recdo., Leo Pinheiro Brisola. Negaram provimento.

RECURSOS — 2.721 — Ibitinga — Recte., Juizo. Recdo., Cartorio do 2.o Oficio da Comarca. Não conheceram do recurso.

2.305 — Araçatuba — Recte., Juizo. Recdo., Juvencio Lopes Sobrinho. Negaram provimento.

2.630 — Bragança — Apte., Afonso Novelo. Apdo., Vicente Ermido Panizza. Negaram provimento.

272 — Santos — Apte., Romão dos Santos. Apdo., Angelo Fontanini. Negaram provimenao.

2.835 — Araraquara — Apte., Garcia & Bonilha. Apdos., Simão Moyses e sua mulher. Negaram provimento.

2.898 — Assis — Apte., A. F. Bergonso & Filhos. Apdo., Neves Porto. Negaram provimento.

2.702 — Campinas — Apte., P. Zieatti & Irmãos e Irmãos Trabulsi. Apdos., José Kauffmann e outros. Negaram provimento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

4.a VARA CIVEL — dr. João Pinto Cavalcanti — Julgou procedentes as seguintes ações: — Hugo Picreli contra Josefina Bueno; — pedido de sequestro que d. Adelina de Barros Loureiro move contra Manufatura Brasileira de Louças S. A.

5.a VARA CIVEL — dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou procedentes as seguintes ações: — dr. José Gomes da Silva Junior contra a Sociedade Paulista de Trote; — José Ribeiro dos Santos contra a Massa Falida de Alfredo Cespi; — Psinio Humla; — julgou saneadas as seguintes berto Croce contra Josefina Carameações: — Teodoro Quartim Barbosa e outros contra Beltramo e Cia.; — Dolorata Franceze de Oliveira contra Maria Filomena Franceze e seu marido Artur Imbrioli; — julgou improcedente a ação que Pascoal Gallucci move contra José Lopes Varela e outra.

6.a VARA CIVEL — dr. Adolfo Pires Galvão — Julgou procedente a ação que Hugo Cristofoli move contra Elda Brams Bociarelli.

7.a VARA CIVEL — dr. Eryx de Castro — Julgou improcedente a ação e a reconvenção na ação que Javier F. Esteves move contra Melhoramentos Gopouva Ltda. e outra.

7.a VARA CIVEL — dr. Oto de Sousa Lima — Julgou improcedente a ação que Orfeu Seganfredo move contra Roque Luciano e Salvador De Chiaro.

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgou Maria Carlota de Melo Franco Azevedo carecedora da ação contra Decir Jardim e sua mulher; — sustentou a decisão agravada na falencia de Peirão S. A.

11.a VARA CIVEL — dr. Silvio Cardoso Rolim — Julgou procedentes as seguintes ações: — Salim Alle e Cia. contra Grandes Industrias Minetti Gamba Ltda.; — Irene Cecian contra Domenico Emilio Raso e improcedente a reconvenção oposta pelo réu; — Francisca Domene Membrive contra Filomena Ragucci e outro; — julgou improcedente a ação que Josefa Gonçalves Capela move contra Francisco Parralho; — adjudicou a Glicinia Giribaldi Rossato, os bens deixados por Materno Giribaldi e Elvira Giribaldi.

16.a VARA CIVEL — dr. Francisco Silveira Filho — Julgou improcedente a ação que Oscar de Oliveira move contra A. E. Carvalho S. A.; — julgou saneadas as seguintes ações: — Maria da Gloria Figueiredo e outros contra Abram Falthowicz; Vadith Abissamra contra Artur Sousa Raimundo, — homologou a desistencia da ação que Teodoro Eisele move contra Nicolau Mauzanos.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. José A. Arantes Monteiro — Julgou procedente a ação que Raul Alves Silva move contra Ermelinda Cassiano; — homologou a partilha no inventario de Rosa Del Pozzo Fortuna.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Paulo Gomes Pinheiro Machado — Julgou por sentença os calculos nos inventarios dos seguintes finados: — Maria da Conceição Bento Gandolfi; — Benevenuto Mainardi; — julgou boas as contas prestadas pelo dr. Eugenio Campi, na qualidade de curador interdito Alfredo Campi, referente ao exercicio findo de 1951; — determinou a expedição do competente mandado de retificação de registro de Tereza Gondek Gotola, referente a retificação de assento de nascimento de sua filha menor Catarina.

VARA DA FAZENDA ESTADUAL — dr. José Cardoso Filho — Julgou procedente a ação que Imobiliaria Lutecia Ltda. move contra Fazenda do Estado; — julgou procedente em parte, a ação que a Fazenda do Estado move contra Rocha Brito.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL — dr. José Cavalcanti Silva — Homologou por sentença o acordo tomado por termo nas seguintes ações: — Municipalidade de São Paulo contra Pascoal Tottaro; — Municipalidade de São Paulo contra Fabiola Ribeiro de Azambuja; — julgou procedentes as seguintes ações: — Municipalidade de São Paulo contra Fuad Chacur e João Chacur; — Municipalidade de São Paulo contra Maria Rosa Queiroga Martins; — Municipalidade de São Paulo contra Francisco Pelosi.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS — dr. Plinio de Carvalho Pinto — Deferiu os seguintes pedidos de retificações: — de Toshimi Morioka; — Helena Piotrovski; — Moises Schvartz; — Leonor Ricoste; — José Giulianetti Rivera; — deferiu os seguintes pedidos de averbações — Antonio Afonso Cordeiro; — Fani Margarida Vieira Dias; — José Higino Alves; — deferiu o pedido de transcrição de Arlete Tiemann Bar.

FALENCIAS E CONCORDATAS
São Paulo

IMPORTADORA TELE-RADIO LIMITADA — Foi decretada a falencia de Importadora Tele-Radio Ltda., com séde nesta capital à rua 7 de Abril, 342, 3.o andar, sala 31-33. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeada para o cargo de sindica a firma Casa Ido S. A. Industrial Comercial Importadora. — (16.o oficio).

OSCAR PALESE — Banco Nacional Imobiliario requereu a decretação da falencia de Oscar Palese, estabelecido nesta capital, com a industria de artigos metalurgicos, à rua Ioiturana, 67. — (10.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 3.a Vara Criminal condenou Ariovaldo Rodrigues dos Santos, por crime de furto, à pena de 2 anos, 6 meses e 15 dias de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a Vara Criminal absolveu da culpa Orlando Colombo, processado por delito contra os costumes.

— O juiz da 7.a Vara Criminal absolveu da culpa Willibald Pfitzer, processado por ferimentos, Artur Pereira, Wilson Viana, Silvio e Carlos Crespi, processados por ferimentos leves.

— O juiz da 1.a Vara Criminal absolveu Henrique Salerno, processado por ferimentos e Anatolio Illitsky, processado por ferimentos graves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Hilarião França, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira, e escrivão sr. Inacio Luccas. Entrou em debate o processo em que é reu Mateus Cobra, que no dia 21 de janeiro de 1951, por volta das 20,30 horas, na casa 398, da rua Guaiauna, matou, a facadas, Osmar de Oliveira e feriu Arminda e Iolita de Oliveira. Defendeu-o o dr. Castilho Pereira e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Ivan Maia de Vasconcelos, René Amorim, Joaquim José da Nova, Adolfo F. Leonel Pettersen, Geraldo D. Pinto, Henrique Uchôa Santos Dumont e Jorge Saraiva. Por sete votos, o juri condenou o reu à pena de 16 anos, pelo homicidio e o absolveu, pela negativa do fato, dos ferimentos leves.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO COLETIVA DA A. P. B. A. — Acha-se aberta a Exposição Coletiva da Associação Paulista de Belas Artes, no andar terreo da Galeria Prestes Maia, diariamente, das 14 às 22 horas.

PINACOTECA DO ESTADO — A Pinacoteca do Estado mantem franqueados ao publico quadros de pinturas, desenhos alem de esculturas, de artistas nacionais e estrangeiros, que poderão ser visitados, diariamente, das 12 às 18 horas. Aos domingos e feriados, das 14 às 17 horas. As terças-feiras a Pinacoteca não permanecerá aberta.

J. U. CAMPOS — Inaugurou-se ontem, na Galeria de Arte Itá à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição dos mais recentes trabalhos do pintor J. U. Campos.

O certame permanecerá aberto, diariamente das 10 às 22 horas até o dia 30 proximo.

XI SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA DE S. PAULO — Inaugura-se hoje, às 20,45 horas, nos salões Almeida Junior da Galeria Prestes Maia, o XI Salão Internacional de Arte Fotografica, promovido pelo Foto Cine Clube Bandeirante.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE BELAS ARTES PARA PRINCIPIANTES — A Associação Paulista de Belas Artes mantem em sua séde um curso para principiantes de desenho artistico, pedagogico, tecnico, de propaganda, pintura e pintura em ceramica.

Informações pelo tel. 32-5701 ou à andar, das 9 às 22 horas. rua Conselheiro Crispiniano, 53, 13.o

SEMINARIO DE QUIMICA ORGANICA E BIOLOGICA — Realiza-se hoje às 17,30 horas, mais um seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete, 463.

Falará o prof. Alan Sterling Parkes do National Institute of Medical Research de Londres, sobre "Effects of very low temperatures on living cells".

CURSO DE HISTOPATOLOGIA DA PELE — Será iniciado no mês de outubro, no Instituto Conde Lara da Fundação Paulista Contra a Lepra à rua Domingos de Morais, 2463, um curso de histopatologia da pele, a cargo dos drs. Fernando O. L. Aayon, Paulo Rath Sousa, Humberto Cerruti e Walter Augusto Hadler.

HOJE... DIA 23 DE SETEMBRO... ÀS 20 HORAS... NA
PR A5
O 1.º CAPITULO DA NOVELA DO ANO!
"NÃO PASSA DE UM SONHO"
Novela-poema de DULCE SANTUCCI com a dupla romantica CECY DE ALENCAR e WALDEMAR CIGLIONI e ainda a voz bonita de ARMANDO CASTRO, cantando o tema musical dessa apaixonante novela, o samba-canção "NÃO PASSA DE UM SONHO" que MAUGÉRI NETO compôs de parceria com um famoso galã da RADIO SÃO PAULO!
"QUEM É ESSE GALÃ?"...
Respondam por carta para a PRA-5, dizendo o nome do galã e ganhem premios TENTADORES no mais SENSACIONAL e ORIGINAL concurso radiofonico do ano!
Primorosos arranjos orquestrais do maestro HERVÉ CORDOVIL.
HOJE — às 8 horas da noite -- no TEATRO das popularissimas
CASAS MARCONDES
Defensoras da economia popular!
RUA DA LIBERDADE, 3-3-2
PR A5 RADIO São Paulo
uma voz amiga em seu lar

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1952

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Há predominancia de financiamentos destinados à agricultura nacional

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL — HOMENAGEADO O SR. RICARDO JAFET PELAS CLASSES ALGODOEIRAS — SAUDAÇÃO DO SR. FERNANDO DE ALMEIDA PRADO



Aspectos do almoço oferecido ontem ao presidente do Banco do Brasil, vendo-se ao alto, o sr. Ricardo Jafet ladeado pelos srs. Mario Beñi e Fernando de Almeida Prado.

O presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, foi homenageado ontem à tarde, com um banquete no Esplanada Hotel, pelas classes algodoeiras de S. Paulo.

Estiveram presentes entre outros os srs. João Pacheco e Chaves, secretario da Agricultura, que representou o governador do Estado; Mario Beni, secretario da Fazenda; Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica; brigadeiro Armando Ararigboia, chefe da 4.a Zona Aerea; André Nunes Junior, presidente da Camara Municipal; gen. Anapio Gomes, da Carteira de Credito do Banco do Brasil; Rafael Luiz Pereira de Sousa, pela Comissão Especial do Algodão; Eugenio Lefevre, da Junta de Corretores; Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias; Ernesto Barbosa Tomanik, presidente da Bolsa de Valores; Acacio Gomes, pela Sociedade Rural Brasileira; Brasilio Machado, presidente em exercicio da Confederação Nacional do Comercio; Horacio de Melo, presidente da Associação Comercial; Mario Di Pietro, da Federação das Industrias; Francisco de Sales Vicente de Azevedo, do Centro das Industrias; Alberto Prado Guimarães, Raul Longo, presidente do Sindicato da Industria de Oleos Alimenticios; Oscar Camargo, presidente do Sindicato da Industria da Fiação e Tecelagem; João Chamas.

SAUDAÇÃO

Saudando o homenageado falou o sr. Fernando de Almeida Prado, frisando que as classes algodoeiras de São Paulo, pelas entidades representadas no banquete, prestavam ao sr. Ricardo Jafet homenagem pela sua destacada atuação, em face dos problemas algodoeiros que envolvem a garantia do preço-minimo pelo governo federal e o financiamento do produto.

“Os beneficos efeitos da ação corajosa, decidida e pronta de v. exc., — continua — efetivando as medidas decretadas pelo governo do sr. Getulio Vargas, no sentido de dar amparo à lavoura de algodão, justamente no momento em que sobre ele pairava grave ameaça de desorganização e aniquilamento, são hoje incontestes, disso se beneficiando toda e economia nacional, pela importancia que representa, em seu complexo, para o país, a cultura da malvacea.

Até agora, devido a ausencia da garantia de preço-minimo e a escassez do credito bancario para o financiamento à produção, era o lavrador compelido a dispor do produto de seu trabalho a preços que, quase sempre, tornavam ruinosa a sua faina produtora, empobrecendo-o e desencorajando-o, debilitando-o em sua capacidade de reagir, quando não o arruinavam de todo.

Hoje, entretanto, o lavrador nacional pode sentir-se amparado e protegido pela ação direta do Banco do Brasil, o qual, brilhantemente administrado por v. exc., vem sustentar os preços do produto em bases que podem fazer realmente proveitoso o esforço do plantador, na maior parte das lavouras do Estado. Isso constitui, indubitavelmente, fator decisivo para a sobrevivencia e para a permanencia da cultura e seu desenvolvimento em moldes tecnicos e avançados — unico meio de preservá-la da concorrencia ruinosa de outros produtores mais adiantados.

E adiante:

“Não obstante, vossa excelencia tem sido criticado e combatido na politica adotada, politica que visa, tão somente, o amparo à produção e em boa hora encetada, como já dissemos, e decididamente pôsta em pratica. Não o ignoramos, mas estamos, felizmente e graças a Deus, numa grande democracia onde o livre exame e a critica aberta aos atos da administração publica são uma expressão viva e eloquente do verdadeiro regime democratico em que vivemos. Essas franquias, inerentes ao regime, não se constituem em processos sumarios de julgamento do homem publico bem intencionado, decidido e probo, ao qual só a posteridade fará completa e inteira justiça. Pois, ao estadista, estão confiados não só o presente, mas tambem o progresso e o futuro da patria.

A assistencia à lavoura de algodão, efetivada pelas medidas postas em pratica em momento de sensivel oportunidade, por vossa excelencia, como presidente de nosso grande Instituto de Credito, em função de orgão oficial, produziram, certamente, os resultados almejados, não só de prover a lavoura de preços remuneradores e estimulantes, da produção, como tambem de desanuviar o panorama da afiitiva conjuntura que a assoberbava”.

NOS E. U. A.

O orador faz uma sintese do que tem sido realizado nos Estados Unidos em beneficio da agricultura, asseverando mais adiante:

“Quando, em janeiro do ano passado, por ocasião da convenção anual da National Cotton Council, que em ponto grande é nos Estados Unidos, a nossa Comissão Esperial do Algodão, o sr. Ruffins, presidente da American Manufacturers Association, que é a mais prestigiosa associação de classe do país, em notavel discurso, fez a seguinte declaração: “Nunca perdemos uma guerra, nem aqui nem no estrangeiro e nem haveremos de perder. A nossa grande força, a nossa maior arma, que ainda nos dará novas vitorias, é a nossa capacidade de produzir, é a nossa produção”.

E acrescenta:

“Por isso, meus senhores, é um erro de visão o considerar, sob o ponto de vista estreito de negocio comercial as operações de algodão do Banco do Brasil que têm, puramente, o carater de função publica, pois atenderam elas à conjuração de verdadeira calamidade nacional. Calamidade publica ou estado de emergencia — são onus para o Estado em sua função fundamental de prover ao bem estar geral, no desempenho das diretrizes novas que a ciencia dá aos Estados Modernos. “O bem estar do povo, é a lei suprema”.

Termina o orador apoiando a politica sadia de fomento e amparo à produção realizada pelo presidente do Banco do Brasil, dizendo que a mesma representa o caminho certo para o progresso economico da patria.

SOLUÇÃO DE UMA CRISE

O sr. Ricardo Jafet, iniciando seu discurso declarcu:

“Confesso-vos receber esta homenagem com imensa alegria, porque a interpreto como resultante do jubilo trazido à alma de todos os paulistas e mesmo de todos os brasileiros, por ter sido alcançada uma solução para a angustiosa emergencia em que se encontrava a produção algodoeira do país ao iniciar-se a colheita da presente safra”.

E mais adiante: — “O amparo aos cotonicultores constitui um brilhante exemplo dado pelo presidente Vargas, de que os produtores rurais contarão, de fato, com o apoio do Governo, sempre que circunstancias adversas ameaçarem comprometer o exito de sua faina criadora”.

Após exaltar o esforço da autoridade publica para solucionar a crise algodoeira diz:

“Achava-se, enfim, o país na iminencia de uma situação de calamidade publica. Com a energia e o senso de responsabilidade que o caraterizam, o exmo sr. dr. Lucas Nogueira Garcez, preclaro governador do Estado, comprendendo desde o primeiro momento a extensão e a gravidade do problema, manteve-se em permanente contato com o Governo Federal, solicitando providencias que, para serem eficientes, teriam de ultrapassar o ambito do poder estadual”.

ADQUIRIDA 50% DA SAFRA

Depois de algumas considerações sobre a atuação do presidente da Republica na crise do algodão acrescenta:

“Para que possais fazer ideia da eficiencia que teve a intervenção do Banco, basta relembrar que, mal decorridos 42 dias de campanha, já haviam sido adquiridos cerca de 50% do total da safra do Estado de São Paulo prevista pela Secretaria da Agricultura.

A despeito das criticas levantadas contra o criterio do preço unico adotado pelo Banco, eu me sinto tranquilo com os resultados desta campanha”.

Afirma o orador que as criticas feitas à forma por que se realizaram as compras, fato que induziria os produtores a discurarem das colheitas e da seleção dos produtos, não se apoiam na verdade. Adiante assevera:

“Durante estes primeiros seis meses do ano, as verbas de emprestimos do Banco, à produção e o comercio, experimentaram uma elevação de 3.497 milhões de cruzeiros sobre os totais registrados em 31 de dezembro de 1951.

Desses 3.497 milhões, foram 2.790 milhões aplicados pela Carteira de Credito Agricola e Industrial, observando-se, assim, acentuada predominancia no aumento dos emprestimos diretos à produção, cerca de 79,8% do total, muito embora as operações de natureza tipicamente comercial abranjam campo mais amplo e diversificado.

Estes numeros revelam a eficiencia da colaboração do Banco do Brasil para a solução dos problemas economicos nacionais.

E' interessante, ainda, assinalar que, do aumento de 2.790 milhões de cruzeiros aplicados na produção, 1.488 milhões couberam à agricultura, 257 milhões à pecuaria e 1.61 milhões à industria.

Note-se a predominancia dos financiamentos à lavoura, que é a fonte de onde provêm os generos alimenticios, indispensaveis ao abastecimento do país, e dos produtos de maior significação em nossa pauta de exportações.

Em segundo lugar, situa-se a industria, refletindo, com fidelidade, a tendencia atual da economia brasileira no sentido de desenvolver-se industrialmente, com base numa agricultura forte e de alto nivel de rendimento.

Não se descurou o Banco, entretanto, do problema de contenção do processo inflacionario.

O aumento de emprestimos, de que vos dei noticia, alem do principio seletivo que o presidiu, foi atendido a expensas de disponibilidades normais do Banco, a despeito da aplicação de parcela consideravel de seus recursos na compra de produtos como o algodão e a lã.

De fato, as responsabilidades do Banco do Brasil perante a Carteira de Redescontos, neste primeiro semestre do ano, sofreram uma redução de 75 milhões de cruzeiros.

E até 1.o de setembro de 1952, para uma compra de algodão da ordem de 4.16 milhões de cruzeiros, recorreu o Banco à Carteira de Redescontos somente para atender a 57% dessas compras, ou sejam 2.337 milhões.

Eis aí, senhores, em largos traços, a orientação que venho imprimindo às atividades do Banco do Brasil, num esforço por corresponder à confiança com que me distinguiu o presidente Vargas, ao entregar-me o honroso cargo que ora ocupo.

Esta tem sido minha modesta colaboração no trabalho grandioso que a atual geração de brasileiros está realizando para legar às gerações futuras um Brasil elevado ao nivel das nações mais prosperas do mundo”.

O presidente do Banco do Brasil terminou agradecendo aos presentes, a homenagem de que fora alvo.

SAUDAÇÃO

A seguir, o presidente do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem faz um brinde de honra ao presidente da Republica e termina o banquete.

Remedio contra a doença do sono no Congo Belga

O Consulado da Belgica em S. Paulo comunica:

“Por um decreto real datado de 12 de julho de 1952, foi concedido um premio de um milhão de francos bélgas (1.000.000,00), a quem, sem distinção de nacionalidade, descobrir um remedio para a cura da doença do sóno.

Essa medida que havia sido tomada pela lei de 18 de outubro de 1908 pelo Governo do Congo Bélga, no interesse da saude publica no Congo Benga e no Ruanda-Urundi, consistia, em sua origem, em um premio de .... 200.000,00 francos belgas. Esse prêmio foi elevado para um milhão pelo decreto acima mencionado de 12 de julho de 1952.

Os cientistas brasileiros que estiverem dispostos a se interessar por êsse concurso receberão todas as informações complementares que julgarem uteis, no Consulado da Belgica em São Paulo”.

SOCIEDADES E SINDICATOS

UNIÃO INTERNACIONAL PROTETORA DOS ANIMAIS — Realiza-se no dia 3 de outubro, às 20 horas, nos salões da C. M. F. C. à avenida Ipiranga, 1267, 6.o andar, uma assembléia geral ordinaria desta entidade de acordo com esta ordem do dia: — discussão e aprovação do relatorio da diretoria de abril a setembro; — reestruturação do Conselho Deliberativo.

GREMIO XII DE OUTUBRO — Realizaram-se na séde da União Cultural Brasil-Estados Unidos, as eleições para a nova diretoria do Gremio XII de Outubro da UCBEU, com o seguinte resultado: — presidente, Acir de Almeida; — vice-presidente, José Nascimento Parra; — diretor geral, Paulo Saito; — 1.o secretario, Horacio Lewiski; — 2.o secretario, Julieta Astorino; — 1.o tesoureiro, Orlando Carroscoza; — 2.o tesoureiro, Ari Procopio; — Conselheiros: — Sergio Sciotti, Pedro Eduardo Schatti, João Mazza.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje às 14 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão Rodas de Ferro Fundido Coquilhado.

SEMANA DA ENERGIA ELETRICA

ALDO M. AZEVEDO

POR iniciativa dos estudantes universitarios realizam-se nesta capital conferencias e debates sobre o momentoso problema da energia eletrica. Com a palavra autorizada dos ilustres conferencistas e com a participação ativa nas discussões sobrevindas, o publico adquiriu um mais completo conhecimento do magno assunto, podendo aquilatar a gravidade da situação, suas causas reais e as medidas que estão sendo efetivadas para melhorar-la paulatinamente, até atingirmos novamente aquele estado de segurança e tranquilidade, vivido durante muitos anos, em que a eletricidade era uma coisa tão certa como o sol quotidiano.

Certos bens só são devidamente avaliados quando faltam. A energia eletrica é um deles. Enquanto houve abundancia de fornecimento, o que propiciou o grande desenvolvimento industrial de São Paulo, ninguem deu o devido valor à corrente eletrica, que um simples movimento do interruptor punha à nossa disposição dia e noite. Grandes fabricas foram montadas e, quando tudo estava instalado e pronto para funcionar, bastava pedir à empresa concessionaria para ligar... Essa norma era tão usual que, ainda agora, em pleno regime de racionamento, ainda se encontram industriais menos previdentes que agem assim, certos de contar com os HP eletricos para seus motores.

No excelente trabalho organizado sob a competente orientação do engenheiro Lucas Lopes sobre o “Plano de Eletrificação de Minas Gerais”, encontram-se interessantissimos dados a respeito do consumo de energia no mundo inteiro. Baseado em um estudo de Bukminster, acha-se no 3.o volume do referido trabalho um quadro, no qual figura a população necessaria para substituir a energia fornecida pelas máquinas geradoras e combustiveis. Nos Estados Unidos, cada habitante pode contar com 153 “escravos inanimados” que trabalham para ele; Canadá, cuja população é bem menor, essa relação é de 167 “escravos” por habitante. Segundo o calculo do engenheiro Lucas Lopes, o Brasil apresenta a relação de 6,9 “escravos inanimados” para cada brasileiro... Isto significa apenas que, para atingirmos os niveis de aproveitamento energético dos dois grandes países da America do Norte, deveriamos aumentar de 25 vezes a utilização de nossas fontes de energia natural.

Nesse quadro, figuram a França com a relação de 35 “escravos” por habitante; a Italia com 25 e a URSS com 11; a Asia com 4 e a Africa com 5 “escravos” por habitante estão um pouco abaixo do Brasil. No mesmo estudo, encontra-se a distribuição, em milhares de kw por dia, da energia consumida pelos diversos paises civilizados. A proveniencia da energia é dividida em muscular, do carvão, do petroleo, e hidraulica, de onde se pode conhecer a predominancia de um ou outro tipo. Finalmente, esse quadro mostra o numero de kwh “per capita” resultante da soma de todos os tipos. Os Estados Unidos e o Canadá figuram em primeiro lugar com 10,0 kwh por habitante; no fim da lista encontram-se o Japão com 1,27; a Argentina, com 1,27; a Italia com 1,26; a Espanha com 1,05; a Russia com 0,71; o Brasil com 0,47; a India com 0,36; e a China com 0,34 kwh por habitante.

Esse quadro, adaptado pelo ilustre engenheiro Glycon de Paiva da “Economic Geography” de Carter & Dodge, é completado por outro, no qual se agrupam os paises, segundo a predominancia de uma ou outra modalidade de fonte energetica. Para não estender demasiadamente este comentario, transcrevo a seguir um resumo desse apanhado estatistico:

ESPECIFICAÇÃO	Muscular %	Carvão %	Petroleo %	Hidraulica %
Grupo do Musculo				
China	74,0	23,8	2,2	0,0
India	70,0	22,8	5,3	1,9
BRASIL	51,0	13,4	11,8	23,8
Grupo do Carvão				
Alemanha	5,3	88,9	2,4	3,3
Estados Unidos	2,4	61,0	29,2	7,4
Australia	9,4	45,4	45,2	0,0
Russia	35,8	37,6	2,7	2,7
Grupo do Petroleo				
Argentina	20,2	24,3	53,6	1,9
Grupo Hidraulico				
Noruega	4,5	17,5	30,0	75,0
Suiça	7,4	22,1	5,6	64,8
Canadá	2,4	40,7	12,9	44,0

Vê-se, por esses elementos informativos, que o Brasil ainda se classifica entre os povos que utilizam relativamente pouco suas fontes naturais de energia. A Noruega apresenta um extraordinario indice de aproveitamento de suas quedas dagua, com grande desenvolvimento de suas industrias eletroquimicas, pois 75% da energia total provêm da potencia hidreletrica.

Enquanto não atingirmos um consumo medio diario de eletricidade de 3 kwh por habitante, quantidade um pouco inferior à da França e pouco acima da Australia — não teremos atingido um padrão de vida civilizada razoavel para o nosso povo. Certos centros metropolitanos, como São Paulo e a Capital Federal já se aproximam de um nivel de consumo de eletricidade equivalente aos mais adiantados paises. Mas, um consumo concentrado não pode servir de indice comparativo, pois as grandes regiões de nossa terra não estão servidas por eletricidade.

Inumeras informações de real interesse, oferecidas pelos diversos conferencistas, alcançaram a grande assistencia presente aos debates da “Semana da Energia Eletrica”, favorecendo assim o conhecimento objetivo da materia e anulando completamente alguns preconceitos espalhados e aceitos como verdadeiros pelos leigos. As discussões foram orientadas geralmente por elevado espirito publico, a despeito das ligeiras perturbações provocadas por indisfarçavel “parti-pris”, de alguns ouvintes organizados em “ordem de combate”.

Aliás, a presença de simpatizantes do totalitarismo soviético deu colorido aos debates e propiciou ensejo a que fossem refutadas e retificadas algumas teses mais caras à sua ideologia.

Na noite da conferencia do ilustre general Juarez Tavora, o publico teve ocasião de apreciar esse fato. Com os debates que completaram a exposição daquele digno oficial superior de nossas forças de terra, muitos pontos controvertidos ficaram perfeitamente elucidados. Entre esses, cumpre destacar a questão da nacionalização das empresas eletricas, mediante desapropriação ou encampação pelo governo, tese socialista muito do agrado dos comunistas. Posta na tela da discussão essa idéia, o general Tavora replicou, com extraordinario bomsenso que provocou calorosos aplausos da numerosa assistencia, ser muito mais inteligente e util aplicar os recursos oficiais — se eles existirem em valor suficiente — na construção de novas centrais eletricas, do que adquirir as já existentes. E acrescentou, para melhor comprovar o acerto de sua afirmativa: — “A aquisição das usinas eletricas já instaladas não aumenta de um só kw a capacidade geradora... E nós precisamos urgentemente de mais eletricidade...” Creio que essa réplica matou de vez essa questão.

Outro ponto que merece destaque foi o referente à questão muito debatida do “Custo historico”. Como é sabido, foi o eminente general Tavora um dos inspiradores do famigerado “Codigo de Aguas”, que determina que o capital das empresas eletricas deverá ser reconhecido na base do custo historico, sendo suas tarifas, calculadas para um rendimento maximo de 10% ao ano, fixadas tambem em relação àquele custo. Interpelado sobre como entendia a aplicação desse dispositivo, diante da enorme desvalorização da moeda, o ilustre conferencista admitiu lealmente a necessidade de atualizar o custo historico, levando em conta a depreciação monetaria e reajustando as tarifas nessa base. Como se vê, há profunda modificação no antigo conceito rigido do “Custo historico”.

A esse respeito é interessante observar que o anteprojeto de lei elaborado pelo Conselho Nacional de Economia e encaminhado ao exmo. sr. presidente da Republica ha poucos dias, introduz a “Reserva de Correção”, que se destina (art. 26) a “corrigir, no encerramento de cada exercicio financeiro, o valor do Fundo de Depreciação, para que este corresponda aos valores atuais de substituição”. Essa inovação representa, a meu ver, um grande avanço no sentido de quebrar a extrema rigidez, até hoje mantida com grande prejuizo para o desenvolvimento da industria de eletricidade entre nós, do primitivo conceito do “Custo historico”.

Examinando a capacidade administrativa e executiva do Estado, salientou o general Juarez Tavora o fato, quotidianamente observado, das falhas existentes nos serviços do Ensino, Saude Publica etc. que são atividades especiais que nunca poderiam ser delegadas a outrem. Ora, se o Estado não é capaz de manter em alto grau de eficiencia essas atividades exclusivas e inerentes à sua propria natureza, não seria logico que guardasse sob sua responsabilidade aquelas outras atividades que podem ser delegadas, como alguns serviços de utilidade publica, no setor da energia, transportes etc. Até que tenhamos atingido o estagio de maior perfeição de nossa burocracia, não é aconselhavel sobrecarregar o governo pela nacionalização de empresas privadas incumbidas de auxilia-lo na execução dos serviços de utilidade publica. Isto é bem senso.

RAINHA DA PRIMAVERA DOS CENTROS DE APRENDIZADO DOMESTICO DO SESI



A nova “rainha da Primavera” dos Centros de Aprendizado Domestico do SESI, srta. Aparecida Crenitte, ao receber a faixa simbolica das mãos do industrial Antonio Devisate, diretor do Departamento Regional do SESI e presidente da Federação das Industrias.

No ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu realizou-se domingo, com extraordinaria afluencia calculada em seis mil pessoas, o baile “Tarde da Primavera”, promovido pelos Centros de Aprendizado Domestico do SESI. A festa despertava vivo interesse em todo o Estado, por oferecer, durante a sua realização, a eleição final e coroamento da “rainha da primavera” dos 23 Centros de Aprendizado Domestico mantidos pela entidade na capital e no interior. Iniciado o baile às 14 horas, às 16,30 tiveram inicio os trabalhos de escolha, pelo juri, da “rainha da primavera”. Integravam a comissão julgadora, alem do sr. Antonio Devisate, diretor do Departamento Regional do SESI e outros dirigentes da entidade, as srtas. Edith Pudelko e Lia Marques, “Miss Objetiva”; critico Decio de Almeida Prado; Diniz Gonçalves Moreira, diretor do D.P.I. e conselheiro do Departamento Regional do SESI; José Macedo de Queiroz. Perante essa Comissão e a assistencia desfilaram, então, as vinte e três “princesas” representativas de outros tantos Centros de Aprendizado. Concluida essa parada de beleza e graça, postaram-se as candidatas no palco, para o julgamento comparativo. Aí foram filmadas e fotografadas seguidamente as jovens trabalhadoras paulistas.

O “VEREDICTUM”

Capacitados finalmente para a decisão, os jurados preencheram as listas de classificação, que entregaram ao presidente Antonio Devisate, para a apuração. Feita esta, procedeu-se à leitura e proclamação do concurso. O 1.o lugar coube à srta. Aparecida Crenitte, aluna do Curso de Aprendizado Domestico n.o 17, sito na cidade de Bauru. Seguiram-se-lhe as srtas. Aurea Pereira, do C.A.D. n. 13, localizado no Braz, e Ana Maron, matriculada no Centro da Penha. Feita a proclamação, as vencedoras foram chamadas ao palco, sob grandes aclamações. O industrial Antonio Devisate colocou, na jovem bauruense, a faixa correspondente ao seu titulo, cabendo à srta. Jesus dos Santos Cortez, “rainha da Primavera” do ano passado, coroar a sua sucessora. Efetuada a entrega dos premios às classificadas, reiniciou-se o baile com a valsa especial da “rainha Aparecida Gremitte e seu sequito. A festa prolongou-se até 22 horas.

Desejam os produtores da Bahia instalar uma tecelagem de sisal

A 1.a Convenção Nacional do Sisal recomendou aos produtores de sisal daquele Estado, com aprovação dos mesmos, que em face da necessidade e incremento da aplicação da fibra dura em nosso país, constituam uma sociedade anonima para explorar a fiação e tecelagem do agave. A fabrica a ser instalada pelos produtores, com a cooperação da industria e do comercio, deverá ter por sede a cidade e Alagoinhas, ponto de convergencia das zonas produtoras dos ramais da Estrada de Ferro Leste Brasileiro. Consumirá energia elétrica de Paulo Afonso ou Aratu. O consumo anual medio de sacaria para o transporte de cacau, café, mamona, xarque e outros produtos de produção baiana é atualmente de 3.500.000 unidades. Esperam os produtores baianos contar com emprestimo da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil para o empreendimento.

RACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO

O Instituto de Organização Racional do Trabalho — IDORT — está promovendo para janeiro de 1953 a Primeira Conferencia Latino-Americana de Organização Cientifica, como reunião preparatoria do X Congresso Internacional de Organização Cientifica já convocado pelo Comité International de l'Organisation Scientifique, para o ano de 1954, como parte do programa de comemorações do IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo.

A conferencia, que será inaugurada no dia 24 daquele mês, constará da discussão dos seguintes temas — Relações Humanas no Trabalho; — Estrutura das Empresas; — Formação de Tecnicos de Administração para serviços publicos e particulares; — Medida de produtividade nas empresas e nos serviços publicos dos paises latino-americano; — Tecnicas de “Controle” administrativo.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Tisiologia, com a seguinte ordem do dia: — drs. Jamil N. Aun e Daud Abuchalla — “Tecnica do cateterismo bronco-segmentar e cavitario”; — drs. Mozart Tavares de Lima Filho, Paulo de Paula e Silva e Daud Abuchalla — “Derrame pleural colesterinico”.

Espetaculo beneficente

Será realizado no dia 29, às 20 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um espetaculo promovido pelo Teatro de Amadores Paulistas, em beneficio do Ambulatorio da Liga Espirita do Estado de São Paulo.

Será levada à cena a comedia “Cem gramas de homem”, de Anselmo Domingos.

Na segunda parte do programa haverá um ato variado.

ESCRITORIOS DE CONTABILIDADE

Reiniciando os seus tradicionais jantares de confraternização a Associação Profissional das Empresas de Serviços Contabeis de S. Paulo, promoverá, no dia 23, as 20 horas, no restaurante do Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros n. 296, mais um jantar de confraternização, que reunirá proprietarios, dirigentes e colaboradores dos Escritorios de Contabilidade da Capital.

Quaisquer informações serão prestadas pelos telefones: 33-1203 e 32-8167.

PERDIDOS NA MONTANHA DE GELO

LONDRES, 22 (U. P.) — Onze britanicos e um norte-americano isolados numa montanha gelada de 2.400 metros de altura desde terça-feira ultima contam com alimentos e calefação para mais tres dias apenas. Hoje serão feitas tentativas para o lançamento de abastecimentos em paraquedas — anunciou o Ministerio da Aeronautica da Grã Bretanha.

O Ministerio está aguardando um chamado radiofonico na manhã de hoje da expedição britanica à Groenlandia Setentrional, cuja base avançada se encontra tão só a uma milha dos homens “perdidos” que estão vivendo na fuselagem de seu aparelho parcialmente destroçado.

O lider da expedição, comandante da Marinha Real Inglesa, Cortlandt J. W. Simpson é o unico elo entre os “perdidos” e o mundo exterior.

O Ministerio da Aeronautica já tem tudo pronto para o vôo de um C-47, munido de deslisadores e foguetes para ter facilidade no seu alçamento de vôo, ao regresso. Cabe assinalar que nesta temperada a Groenlandia só tem quatro horas de luz e que continuos ventos do Artico perturbam seriamente qualquer plano de salvamento. No entanto, haja o que houver, tudo será tentado para resgatar os doze homens. O socorro partirá da base de Thule, logo que haja condições atmosfericas que permitam um minimo de segurança.

Desinteressantes os prelios marcados para amanhã

IPIRANGA E COMERCIAL JOGARÃO NO PACAEMBÚ — EM SANTOS, A REPRESENTAÇÃO DO "CAMPEÃO DA TECNICA E DA DISCIPLINA" ENFRENTARÁ O CONJUNTO DO JUVENTUS — OUTROS PORMENORES

Dois cotejos foram antecipados na oitava rodada do certame paulista. No Pacaembú, amanhã, à noite, o Ipiranga enfrentará a turma do Comercial, enquanto na terra de Braz Crubas, na mesma noite, o "campeão da tecnica e da disciplina" jogará com o Juventus.

O embate reservado aos esportistas da Paulicéia surge como dos mais fracos e até desinteressantes, dadas as colocações inexpressivas que os litigantes desfrutam na taboa de classificação do magno certame. O Ipiranga ocupa a 7.a colocação, com seis pontos perdidos e o alvi-rubro é o 6.o colocado, com 5 pontos perdidos.

O clube da Colina Historica, no ultimo compromisso, conquistou brilhante feito sobre a Portuguesa santista, superando-a por 2 a 0. Cumpre, ainda, notar que, aquela vitoria foi assinalada no gramado de "Ulrico Mursa", o que muito valoriza o triunfo alvi-negro. Sucede, porém que o gremio da rua dos Sorocabanos ainda não oferece base segura para prognosticos otimistas quando de suas exibições. O quadro ipiranguista ressente-se de melhor entendimento e de um nivel tecnico mais aprimorado. E' muito irregular. Acredita-se que o tecnico Caxambu, dotado de grande visão, naturalmente venha tomando as providencias indispensaveis, a fim de dotar a equipe de um poderio [illegible] de reconquistar a c[illegible]ança que sempre [illegible] só entre os seus admiradores como entre os esportistas brasileiros. Contudo, no momento, qualquer prognostico para confrontos em que um dos contendores seja o "vovô" constituiria uma temeridade.

O COMERCIAL

A equipe do Comercial vem atuando com bastante flama. Há, entre os defensores do clube alvi-rubro um acentuado desejo de levar o conjunto a vitorias consagradoras. O sistema de marcação vem sendo empregado com relativa segurança e o ataque manobra tambem com algum perigo contra as defesas mais categorizadas. Ressente-se apenas o gremio da praça Clovis Bevilaqua de uns dois ou tres valores de projeção para orientar os "calouros" de sua equipe, todos com "pinta" de craque, mas carecendo ainda de um periodo de treinamento mais longo para surgirem como "estrelas" de primeira grandeza do futebol bandeirante.

Sucede, porém que o Comercial sofre de um complexo que vem conspirando seriamente contra a sua ascensão. O "onze" de Cavani só se emprega a fundo frente aos chamados grandes conjuntos. Nos compromissos contra adversarios destituidos de melhor classe, o Comercial geralmente surge quase que irreconhecivel e não raro abandona o gramado sob o peso da derrota.

Por isso, não se acredita que a contenda de amanhã à noite seja presenciada por uma assistencia das mais numerosas. Além de não possuirem grande numero de associados, comercialinos e ipiranguistas, pelo que tudo indica, irão a campo apenas para solver o compromisso determinado pela tabela, não se preocupando os seus componentes em brindar a assistencia com uma exibição empolgante, até porque as suas colocações na tabela de classificação por pontos perdidos é das mais desinteressantes.

SANTOS E JUVENTUS

Eis um prelio em que tudo poderá acontecer. O Santos, empolgado com a brilhante vitoria conquistada, domingo ultimo, sobre o Jabaquara, deverá ser apontado como franco favorito na contenda que sustentará com o Juventus. Sucede, entretanto, que o "Garoto travesso", mau grado a "goleada" que sofreu no ultimo prelio com o Corintians, possue credenciais para pregar mais uma de suas conhecidas surpresas nos esportistas praianos. O Santos que se precavenha, porque o "onze" grená descerá a Serra disposto a brinda os afeiçoados santistas com uma atuação convincente. E como é sabido, o clube da rua Javari é uma especie de "caixa de surpresas" para os chamados grandes conjuntos. Só o titulo de "Garoto travesso" diz com muita propriedade do que é capaz a sua equipe.

EM ATIBAIA:

O SÃO JOÃO É O NOVO CAMPEÃO DO SETOR 4

Espetacular feito do clube de Tito Livio Garini — Derrotado o Brasil de Caieiras por seis a zero

ATIBAIA (Do correspondente) — Domingo, no estadio da Caixa D'Agua, realizou-se o prelio entre o S. João F. C., e o Brasil F. C., de Caieiras, vindo o prelio a terminar com a espetacular vitoria do primeiro, pelo escore de seis tentos a zero. Os visitantes foram impotentes para conter a melhor classe dos locais. No fim do cotejo a assistencia sanjoanense festejou ruidosamente a conquista do titulo de campeão do Setor 4, e, ao mesmo tempo, a invencibilidade durante o atual certame, com possibilidades de terminar o torneio como campeão-invicto. Nelsinho (3), Artur (2) e Deoclecio foram os marcadores dos tentos.

O quadro do "mais querido" jogou assim formado: Olmir — Palito e Angelo — Tim, Gunga Dim e Covinha — Barros, Dumbo, Artur, Nelsinho e Deoclecio. No "onze" sanjoanense não há nomes a destacar, pois todos, jogaram na mesma plana. Nestor Silva foi o arbitro da pugna, tendo bom trabalho, auxiliado que foi pela disciplina dos jogadores em campo.

Estão de parabens, portanto, Tito Livio Garini e seus companheiros de diretoria pelo brilhante feito do S. João F. C., que é o novo campeão do Setor 4, por direito e por justiça.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NOVA CRISE NA "SEVERA" — O esportista Nestor Pereira, diretor do departamento profissional do Portuguesa de Desportos, não se conformando com o empate de sabado ultimo, com o Nacional, penultimo colocado na tabela de classificação do certame paulista, pediu demissão, em carater irrevogavel, do cargo que vinha exercendo no gremio rubro-verde.

* * *

EXCELENTE NEGOCIO... — Comenta-se nos circulos esportivos da Capital que a direção do Comercial teria solicitado 500.000 cruzeiros pela cessão do atestado liberatorio de Clovis para o Flamengo. Como se vê, o "negocio" de "passes" hoje é dos mais rendosos...

* * *

ANTONINHO CONTRA O CORINTIANS — Para o compromisso de domingo, com o Corintians, Antoninho, destacado avante do "campeão da tecnica e da disciplina", está com o posto garantido.

* * *

ROVERIO NO IPIRANGA — O ponta esquerda Roverio, do futebol campineiro, está em adiantados entendimentos para defender o Ipiranga. De acôrdo com informações que obtivemos de destacado paredro ipiranguista, Roverio deverá estrear no clube da Colina Historica, amanhã à noite, quando do embate com o Comercial.

* * *

CHEGOU A VEZ DE NORONHA — O zagueiro Noronha, após o embate de sabado ultimo, com o Nacional, teria tornado publico de que jámais vestiria a camisa do gremio do Largo de São Bento. Entra, pois, na sua fase mais aguda, a nova crice que há varios dias vem assoberbando o gremio do Largo de São Bento.

O CORINTIANS VOLTOU A JOGAR O SUFICIENTE PARA COLHER NOVO "ROSARIO" DE TENTOS

SEIS A DOIS O RESULTADO DO ENCONTRO — BALTAZAR (4), LUIZINHO E GATÃO MARCARAM PARA O ALVI-NEGRO — EDELCIO E DE MARIA COMPLETARAM A CONTAGEM — BOA, A ARBITRAGEM DE FRANCISCO KOHN FILHO

O Corintians reabilitou-se plenamente da atuação negativa do ultimo prelio com o Jabaquara, quando o gremio praiano, com uma atuação excepcional, fez com que o Campeão do Centenario perdesse o primeiro ponto na tabua de classificação do certame. Prelíando anteontem à tarde, contra a equipe do Juventus, o "onze" dos calções negros "goleou" espetacularmente o contendor por 6 a 2. O conjunto grená ainda conseguiu equilibrar a luta durante a sua primeira fase. Chegou mesmo a dar a impressão o conjunto da Moóca, de que o vencedor da refrega teria de lutar com dedicação para escapar ao revés. Tudo não passou de ilusão. No periodo complementar, o alvi-negro do Parque São Jorge retornou ao campo disposto a liquidar com a contenda. Com um jogo pratico e insinuante, os comandados de Baltazar passaram a envolver a defesa contraria e com relativa facilidade os tentos foram surgindo. Só depois de conquistar o sexto tento foi que os corintianos deram-se por satisfeitos e passaram a jogar despreocupados.

OS QUADROS

CORINTIANS — Gilmar — Homero e Olavo — Sula, Goiano e Julião — Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão e Carbone.

JUVENTUS — Jaime — Arnaldo e Valussi — Vitor, Osvaldo e Nesio — Castro, De Maria, Osvaldinho, Edelcio e De Camilo.

Na representação corintiana, a linha media não reeditou as brilhantes atuações anteriores. Goiano, por exemplo, esteve apatico e quase que irreconhecivel. Julião, bom, seguido de perto por Sula. Homero e Olavo formaram um binomio de apreciaveis recursos. Gilmar foi pouco empenhado. Contudo, falhou no segundo tento do Juventus, ao abandonar a meta precipitadamente.

A vanguarda não teve tambem uma atuação impressionante. Luizinho ainda não se encontra na sua melhor forma e por isso não rendeu o que dele se esperava. Baltazar foi o melhor valor, com um trabalho simplesmente espetacular. Gatão, Carbone e Claudio, regulares.

O JUVENTUS

Na representação juventina, no primeiro periodo, todos valores agiram com geral agrado. No periodo complementar apenas Edelcio, cuja forma atual é das mais brilhantes, conseguiu manter o mesmo ritmo revelado na fase inicial. Os demais valores, notadamente os da defesa, depois que a "débacle" envolveu todo o quadro, entregaram-se ao desanimo, surgindo como facil presa para o campeão paulista de 51.

OS TENTOS

Os pontos do Corintians foram assinalados na seguinte ordem: — Baltazar aos 7' e aos 24 minutos, respectivamente, da primeira fase. No periodo complementar, Baltazar marcou aos 8' e aos 10 minutos, respectivamente, enquanto Luizinho, aos 35' e Gatão aos 38 minutos, encerraram a contagem. Os tentos do Juventus foram conquistados, no periodo inicial, por Edelcio aos 24' e De Maria aos 38 minutos.

ARBITRAGEM E RENDA

A arbitragem esteve a cargo do juiz nacional Francisco Kohn Filho que teve boa atuação, e a renda somou 286.495 cruzeiros.

Nova tentativa no rio Mississipi

ST. LOUIS, Miss., 21 (UP) — O nadador cubano de distancia José Cortinas iniciou, hoje, ao meio-dia, uma tentativa para superar o recorde de nado em distancia no rio Mississipi, que há doze anos foi estabelecido por Jonhn Sigmund, que nadou 292 milhas em 89 horas e 52 minutos.

Cortinas, com o corpo coberto por espessa camada de uma mistura de oleo e lanolina lançou-se à agua cuja temperatura, então, era de 21 graus e 6 decimos (centigrados).

DESISTIU

SAINT LOUIS, 22 (UP) — O nadador cubano José Cortinas foi forçado hoje a desistir da sua tentativa de estabelecer novo recorde de longa distancia no Mississipi devido à densa neblina que cobria o rio.

Com grandes meritos o Clube Internacional de Regatas sagrou-se campeão paulista de hoquei

O clube santista venceu o São Paulo pela contagem de dois a um — No encontro preliminar os sampaulinos entregaram os pontos — Formação dos quadros e marcadores — Varias

Perante apreciavel e entusiastica assistencia, realizou-se sabado ultimo, em Santos, o derradeiro jogo do Campeonato Paulista de Hoquei, no qual defrontaram-se o C. Internacional de Regatas e o C. A. São Paulo.

Derrotando o quinteto sampaulino pela expressiva contagem de 6 a 1, o quadro santista sagrou-se campeão paulista de hoquei de 1952.

Iniciado o prelio, cujo resultado era de efeito decisivo para os santistas, pois um revés importava na perda do campeonato, a falange praiano começou atuando com intenso nervosismo, dada a grande responsabilidade que pesava os ombros dos seus defensores.

Aproveitando-se do estado de espirito dos antagonistas, os tricolores predominaram nos quinze minutos de jogo, abrindo a contagem por intermedio de Nicolau, aos cinco minutos dessa fase.

Alarmados com a vantagem dos sampaulinos, o quadro "vermelhinho" põe-se em brios, reagindo com fibra e galhardia e, aos dezenove minutos cabe a Moura igualar o marcador cobrando um penalti.

Com o empate por um ponto, finda o primeiro tempo da partida, no qual os sampaulinos mesmo a despeito de não contarem com Lula e Lilu', opuseram séria resistencia ao conjunto santista.

Começado o periodo complementar, notou-se logo que a equipe do Internacional viera disposta a conquistar a vitoria, exercendo os seus integrantes forte ofensiva.

Dominando os contendores, os santistas marcam aos 5' e 2", o segundo tento, assinalado por Moura ao receber preciso passe de Edzar.

Mantendo predominio nas jogadas, os santistas assediam o arco sob a guarda de Nilson, que se desdobra para evitar a quéda de sua meta, mas aos 19' não consegue deter um violento arremeço de Edzar, que consigna o 3.o ponto.

Beto, do C. A. R., que se destacou como o melhor elemento em campo.

Dai em diante, os representantes do clube santista tomam conta do campo mantendo permanente assedio à meta sampaulina.

Desse predominio, nasce o 4.o tento do Internacional, feito magistralmente por Edzar.

Aos 22', cabe a Rubens dilatar a contagem para cinco e, um minuto após, repete o feito consignando o sexto e ultimo tento da partida.

Dentre os vencedores, todos fizeram jús ao triunfo, o qual foi colhido com grandes meritos, principalmente Beto, que se destacou como o melhor elemento em campo.

No conjunto do São Paulo, Nilson figura em primeira plana, por praticar inumeras defesas dificeis, vindo a seguir Antoninho, que apesar de não contar com a ajuda de Nicolau, substituto de Lilu', desdobrou-se sem esmorecer para atenuar uma derrota por alta contagem, sem contudo, bisar suas excelentes atuações.

Não dispondo de elementos para formar o quadro secundario, o São Paulo entregou os pontos na partida preliminar.

Vencendo por W. O., o segundo quadro do Internacional tornou-se vice-campeão na categoria dos aspirantes.

Em substituição a esse jogo, defrontaram-se, amistosamente, um quadro misto do São Paulo e Ipiranga vs. a equipe secundaria do C. Internacional de Regatas, prelio vencido pelos santistas pelo escore de 6 a 3.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros litigantes jogaram com a seguinte formação:

C. INTERNACIONAL DE REGATAS — Alvaro Paulo; Beto e Moura; Edzar e Rubens (Zequinha).

C. A. São Paulo: — Nilson; Caio e Tuca; Antoninho e Nicolau (Werneck).

Superado o recorde de salto com vara no certame da 2.a divisão

Grandes atrativos ofereceu a competição efetuada domingo na pista do Tietê — Coube ao Palmeiras a primeira classificação — Fausto de Sousa, do Saldanha da Gama, registrou 3,90 como recorde de classe

Na tarde de domingo a Federação Paulista de Atletismo promoveu, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, mais um certame entre os clubes que integram a 2.a Divisão, acontecimento que vinha sendo aguardado com indisfarçavel interesse nas fileiras deste agrupamento do esporte-base bandeirante, notadamente em relação aos nucleos do interior e do litoral, que se apresentam para os Jogos do Campeonato Aberto do Interior.

O acontecimento logrou atrair à praça de esportes dos "vermelhinhos" um publico apreciavel, que acompanhou o desenrolar da competição com interesse, o que revela mais uma vez que o atletismo, a despeito da propaganda discreta em torno de suas realizações, conta sempre com a presença de inumeros adeptos, sempre interessados no seu progresso.

A competição efetuada domingo apresentou indices tecnicos razoaveis, destacando-se, pela qualidade, o feito de Fausto de Souza, do Clube de Regatas Saldanha da Gama, sagrando-se recordista de classe, com o excelente resultado de 3,90, marca que revela suas possibilidades na dificil especialidade.

Pela conquista do posto principal na contagem geral verificou-se sugestiva competição entre o Palmeiras e o Saldanha da Gama, tendo os alvi-esmeraldinos levado a melhor, mercê da homogeneidade do conjunto, que dia a dia vem melhorando em suas possibilidades, com a apresentação de novos valores. O gremio praiano conseguiu, no entanto, destacar-se do terceiro classificado, e só não conseguiu o posto principal porque alguns de seus atletas estiveram aquem dos indices normais.

A CLASSIFICAÇÃO

Foi a seguinte a classificação obtidas pelos gremios participantes da 3.a competição qualquer classe, da divisão secundaria:

1.o — S. E. Palmeiras, 127 pontos; 2.o — C. R. Saldanha da Gama, 114; 3.o — S. C. Corintians Paulista, 64; 4.o — A. A. Itauna, 34; 5.o — C. A. Ipiranga, 14; 6.o — C. A. Aramaçan, 6; 7.o — C. E. da Penha, 5 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas disputadas na tarde de domingo na pista do Tietê:

Arremesso do Martelo — 1.o Manoel Corigliano, ECCP, 37,60; 2.o — Gino Piola, CAA, 34,30; 3.o — João Russo, SEP, 30,00; 4.o — Farid Haddad, SEP, .. 24,50; 5.o — Alfredo Veiga, CRSG, 22,50; 6.o — Osvaldo Pilon, Itu, 21,95.

100 metros rasos — 1.o semi-final — 1.o — Olivio T. Carvalho, SEPI, 11"4; 2.o — Augusto C. Santos, CRSG, 11"5; 3.o — Cicero Machado, Itu, 11"7; 4.o — José Sene Jesus, SEP, 11"8; 5.o — Pedro S. Grigoleto, CAI; 6.o — José de Oliveira SCCP.

100 metros rasos — 2.a serie — 1.o — Euro Oliveira Melo, SEP, 11"5; 2.o — Jairo D. Reipert, CRSG, 11"5; 3.o — Nilo Viana, CRSG, 11"7; 4.o — Edson Pingato, Itu, 12"1; 5.o — Alceu Santiago, CAI; 6.o — Gumercindo de Almeida, CEP.

400 metros com barreiras — 1.o Pedro Marques, CRSG, .. 1'00"2; 2.o — Elidio Fonseca, SCCP, 1'02"2; 3.o — José M. da Silva, CRSG, 1'05"1; 4.o — Moisés Marezzi, SEP, 1'05"9; 5.o — Francisco Zueloto, SEP, 1'05"9; 6.o — Paschoal Darci, CEP, 1'05; 7.o — Eduardo Mockaits, CAI.

1.500 metros rasos — 1.o — Antonio J. Roque, SEP, 4'14"7; 2.o — Edgard Mitt, SCCP, ... 4'14"8; 3.o — Benedito de Paula, SEP, 4'23"5; 4.o — João Lucas, CAI, 4'26"6; 5.o — Osmar Scalheiro, CRSG; 6.o — Osvaldo Cimin, SEP.

100 metros rasos — final — 1.o — Euro Oliveira Mello, SEP 11"; 2.o — Olivio T. Carvalho, SEP, 11"2; 3.o — Jairo D. Reipert, CRSG, 11"3; 4.o — Augusto C. Santos, CRSG, 11"4; 5.o — Cicero Machado, Itu; 6.o — Nilo Viana, CRSG.

Arremesso do Peso — 1.o — Osmar F. Duque, Itu, 12,40; 2.o — Geolindo F. Silva, CRSG, .. 12,29; 3.o — Francisco Gonçalves, CRSG, 12,13; 4.o — Farid Haddad, SEP, 11,79; 5.o — Alfredo Veiga, CRSG, 11,16; 6.o — Osvaldo Pilon, Itu, 10,09.

Salto com vara — 1.o Fausto de Souza, CRSG, 3,90 (recorde); 2.o — Jurandir Alcantara, CRSG, 3,50; 3.o — Marcelo Aguiar, SEP, 3,50; 4.o — José R. M. Blandz, CRSG, 3,40; 5.o — Lucio Figueiredo, SEP, 3,30; 6.o — Haroldo Pereira, CRSG, 3,303.

Salto de Extensão — 1.o — Renato Gianini, SEP, 6,69; 2.o — Vlamir Rocha, CRSG, 6,60; 3.o — Marino Tota, SEP, 6,44; 4.o — José A. Oliveira, CRSG, 6,26; 5.o — Horacio Muniz, Itu, 6,14; 6.o — Ulisses Bordini, Itu, 6,03.

400 metros rasos — final — 1.o — Ulisses Francisco, SCCP, 52"4; 2.o — Nelson P. Almeida, SCCP, 53"6; 3.o — Abimalba Trindade, CRSG, 53"7; 4.o — Pedro Marques, CRSG, 54"3; 5.o — Sebastião da Silva, SEP, 54"8; 6.o — Armando Vieira, CAI, 56"6; 7.o — Benedito Alves, SEP, 56"8; 8.o — Pedro Grigoleto, CAI; 9.o — Bruno Giovanetti, SEP; 10.o — Valdir Nascimento, CRSG; 11.o — Tomas A. Costa, Itu, 13.o — Isael Nobre, Itu.

Revezamento 4 x 100 metros — 1.o — S. E. Palmeiras (Tobias, Serra, Renato e Euro) 44"6; 2.o — C. R. Saldanha da Gama (Nilo, Candido, Jairo e Fausto) 45"4; 3.o — S. C. Corintians Paulista (Antonio, Valdemar, Elidio e Ulises) 46"8; 4.o — A. A. Ituana (Gazola, Cicero, Ulisses e Edson) 47"6; 5.o — C. A. Ipiranga (Bentz, Alceu, Valdemar e Nazme); 6.o — C. E. da Penha (Pascoal, Gago, Silva e João).

Arremesso do Disco — 1.o — Francisco Gonçalves, CRSG, .. 39,83; 2.o — Ari V. Barbosa, CRSG, 37,24; 3.o — Osmar F. Duque, Itu, 32,97; 4.o — Manuel Corigliano, SCCP, 32,01; 5.o — Osvaldo Pilon, Itu, 32,00; 6.o — Emiliano Oliveira, SEP, 31,79.

Salto Triplice — 1.o Marino Tota, SEP, 12,86; 2.o — Vlamir Rocha, CRSG, 12,72; 3.o — José F. Peres, CRSG, 12,54; 4.o — Miguel De Monica, SCCP, .. 12,36; 5.o — Renato Gianini, SEP, 12,30; 6.o — Horacio R. Muniz, Itu, 11,77.

Revezamento 4 x 400 metros — 1.o S. E. Palmeiras (Tobias, Silva, Roque e Euro) 3'33"8; 2.o — S. C. Corintians Paulista (Oliveira, Elidio, Ulisses e Nelson) 3'34"; 3.o — Pedro, Silsa, Osmar e Fausto, 3'40"7; 4.o — C. A. Ipiranga (Vieira, D'Abillo, Pedro e Lucas) 3'51"1; 5.o — A. A. Ituana (Costa, Gazzola, Nobre e Edson); 6.o — C. E. Penha (Pascoal, Sachi, Silva e Gago).

5 POR DIA...

1 — Em 1914, a Apea (Associação Paulista de Esportes Atleticos) entidade dissidente do futebol paulista (a Liga ainda era a entidade oficial) envidou grandes esforços para construir sua praça esportiva, à rua da Consolação. Era autor do plano desse campo o sr. Oscar Friedenreich (pai de Artur Friedenreich), então presidente do Ipiranga. Embora essa praça de esportes ficasse apenas em 150 contos (150 mil cruzeiros), a Apea não conseguiu levar avante o seu grande projeto.

2 — A mais antiga descrição que se conhece de uma luta de box ou pugilato encontra-se na Iliada, de Homero. Trata-se do encontro entre Epeo e Eurialo, à sombra dos muros de Troya, quando do torneio esportivo realizados por ocasião dos funerais de Patrocolo. O insigne poeta assim descreve o final da luta: "... o divino Epeo, reunindo todas as suas forças, deu na mandibula de Eurialo tão terrivel golpe que o mandou a terra..."

3 — Em 1836 apareceu a primeira revista sobre xadrez. Chamava-se "Le Palomede". E foi em 1575 que se realizou o primeiro torneio de xadrez entre mestres. Triunfou o famoso Leonardo.

4 — Jacob 1, da Inglaterra, publicou o famoso "Book of Sports" que autorizava a pratica de determinados jogos desportivos aos domingos e dias festivos, após os serviços religiosos.

5 — Em 1911, foram iniciadas nossas relações futebolisticas com os uruguaios. Em S. Paulo, a seleção uruguaia jogou quatro vezes: três empate e uma derrota. No Rio, derrotaram o Fluminense, 3 a 2. A derrota dos uruguaios, em São Paulo (3 a 0) foi contra o Americano. Este o quadro vencedor: Hugo; Itaboraí e Menezes (os três já falecidos); Campos Melo, Arrizabalga e Oscar; José Pedro, Alencar, Decio Vicari (falecido), Otavio Bicudo e Rufim — L.S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22 — O Fluminense conquistou uma situação excepcional ao vencer o Vasco na tarde de ontem, pois até agora é o unico concorrente sem ponto perdido no certame guanabarino. Os tricolores tiveram ontem, no Maracanã, uma jornada de rara felicidade, pois a vitoria sempre esteve mais perto do Vasco que, no entanto, teve perdidas suas maiores oportunidades durante a partida, inclusive no penalte chutado por Ademir e defendido por Castillo de maneira sensacional, num lance que selou a sorte do prelio. O Vasco apareceu mais ordenado em suas linhas, locomovendo-se em campo com maior apuro tecnico e executando com perfeição as manobras ofensivas. A maior razão da vitoria do Fluminense residiu na extrema segurança de sua defesa. Os proprios tricolores reconhecem que a sorte lhes favoreceu, enquanto os vascainos lamentam a falta de "chance", sobretudo em face das oportunidades perdidas. O proximo compromisso do Fluminense será frente ao Canto do Rio, domingo, em seu estadio, enquanto o Vasco terá que enfrentar o Flamengo num outro classico, jogo que constitui a maior atração da proxima jornada. O Fluminense lidera o campeonato da cidade nas divisões de profissionais, aspirantes e juvenis. Nessa ultima em companhia do Bangu e do America.

—— O atacante argentino Ruben Bravo, contratado pelo Botafogo, está sendo esperado quarta-feira, nesta capital, viajando por via aérea. Não se confirma aqui que o Palmeiras tenha tambem entrado em negociações com Bravo, visando sua aquisição.

—— Estão sendo esperados amanhã, nesta capital, os atacantes Pepe e Sánchez, componentes da ala direita do Estudiantes de La Plata, ambos contratadso pelo America F. C.

—— Após a surpreendente derrota do Botafogo frente ao Bangu, o tecnico Silvio Pirilo colocou nas mãos da diretoria do seu clube o cargo de treinador. Os dirigentes botafoguenses, entretanto, prestigiaram o veterano jogador, resolvendo, porem, tomar importantes medidas de carater interno, a fim de evitar novos insucessos. Inicialmente, foi restabelecido o rigoroso regime de concontração que será feito no proprio estadio do alvi-negro, ás vesperas dos compromissos do certame.

—— A setima rodada do campeonato carioca contará com os seguintes jogos: sabado, America vs. Bangu; domingo, Vasco da Gama vs. Flamengo, Fluminense vs. Canto do Rio, Bomsucesso vs. Madureira e São Cristovão vs. Botafogo.

NOVA "GOLEADA" SOFREU O XV DE JAU'

Por 5 a 1, os "periquitos" superaram os visitantes — Rodrigues (2), Amorim (2) e Odair marcaram para o alvi-verde — O tento dos visitantes foi assinalado por Guaxuma — Notas

O prelio efetuado anteontem à tarde, no Pacaembu, reuniu os quadros do Palmeiras e do XV de Novembro de Jau. A representação palmeirista correspondeu à expectativa. Jogando contra um adversario destituido de melhor classe, o "onze" capitaneado por Jair não encontrou dificuldade para conquistar expressivo triunfo por 5 a 1.

OS QUADROS

PALMEIRAS — Fabio — Rubens e Juvenal — Fiume, Villa e Mirim — Odair, Liminha, Amorim, Jair e Rodrigues.

XV DE NOVEMBRO — Inocencio — Pinguinha e Rui — Geraldo, Enzo e Diogo — Guanxuma, Guerra, Jaime, Americo e Duvilio.

Na turma vencedora todos os defensores atuaram com segurança. A contagem, no entanto, não pode ser levada em consideração como reflexo da pujança dos esmeraldinos. O XV de Jau, carece de um maior treinamento para exigir dos conjuntos categorizados alguma cautela. O tecnico Renganeschi já conseguiu uma acentuada melhoria no conjunto. A verdade, no entanto, é que os componentes da representação visitante ainda não estão afeitos às grandes refregas e por isso jamais poderão atuar, pelo menos durante alguns meses, na capital, com o desembaraço revelado quando de suas exibições, não só em Jau como no "hinterland" paulista.

Tivessem anteontem os defensores do Palmeiras chutado mais à meta e os rapazes do XV estariam fatalmente a essas horas sofrendo as consequencias de um revés dos mais contundentes.

No Palmeiras, Mirim na defesa e Rodrigues no ataque tiveram conduta excepcional. No "onze" visitante, a rigor, Guanxuma foi o craque mais eficiente.

Os tentos do Palmeiras foram assinalados por Rodrigues ao 17 minutos e Amorim aos 26' e aos 30 minutos, respectivamente, da fase inicial. No periodo final, Rodrigues (penal), aos 20' e Odair aos 28 minutos foram os construtores do placarde esmeraldino.

Para os visitantes marcou Guanxuma aos 31 minutos do periodo complementar.

Dirigiu a partida com acerto o juiz britanico mr. Gregory e a renda foi de 178.135 cruzeiros.



PENTA-CAMPEÃ BRASILEIRA DE BASQUETE BOL — Esta é a equipe paulista que se sagrou penta-campeão brasileira de basquetebol feminino derrotando, na partida final, as cariocas por 44 x 32. As atletas bandeirantes confirmaram seu favoritismo e mostraram mais uma vez serem as lideres de basquetebol feminino e m nosso país. (Foto News Press).

FUTEBOL NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Resultados dos jogos de ontem no Rio Grande do Sul: em Novo Hamburgo, o Internacional, desta capital empatou com o quadro que tem o nome daquela cidade, por um tento; em Pelotas, Brasil, 0 vs. Pelotas, 0; Farroupilha,4, Bancario, 2; em São Gabriel, Minuano, 4 vs. Grafico, 2; Gabrielense, 1 vs. Manivela, 1; em Caxias do Sul, Flamento, 1 vs. Fluminense, 1; em Bagé, o quadro do mesmo nome venceu ao Guarani, por 2 a 1; em Cruz Alta, 14 de Julho, 3 vs. Riogrande, 2; em Santa Cruz, Santa Cruz, 1 vs. Avenida, 2; em São Borja, Internacional, local, foi vencido pelo Nacional, de Porto Alegre por 4 a 1.

MEU CRACK VOLTOU A GANHAR COM AUTORIDADE

O FILHO DE WOOD NOTE, DEMONSTRANDO MAIOR RENDIMENTO NA GRAMA, LOGROU LUZ SOBRE PEREQUÊ, NO CLASSICO "PRIMAVERA" — HONFLEUR E ESLAVICO POUCO PRODUZIRAM — LA PETITE IMPOSSIBLE, MARMID, COTE D'ESPAGNE, DION, ELE, CERESELLA E EL CHAPADO, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE

A tarde, felizmente, esteve bonita, no domingo, e isso contribuiu, sem duvida, para o inteiro sucesso da jornada turfistica. De fato, o hipodromo pode, assim, acolher um publico numeroso e entusiasta, registrando-se, em consequencia, um movimento financeiro dos mais significativos — superior mesmo a 21 milhões, sem mesmo se computar os concursos, que andaram pela casa dos 289 mil cruzeiros.

A prova de honra da tarde, o classico "Primavera", sobre milha, na pista de grama ligeiramente macia, serviu para comprovar, mais uma vez, o valor do potrinho Meu Crack. O filho de Wood Note, que vinha falhando, sempre com direções comprometedoras, revelou, agora, uma maior preferencia pelo terreno relvado e voltou a se firmar como um dos mais capazes elementos da geração.

A grande carreira desenvolveu-se com Perequê à testa do lote, figurando, na primeira fase, o favorito Honfleur e o estreante Fair Centaur, enquanto Eslavico corria às tontas, trancado aqui e ali, e Meu Crack acompanhava, por fora, no meio do pelotão. Uma vez na reta, Fair Centaur renunciou à luta e Honfleur logo depois tambem desapareceu; o Eslavico continuou pulando no mesmo lugar, sem passagem, enquanto Meu Crack, sempre por fora, melhorava a olhos vistos. O pilotado de Luiz Dias alcançou o ponteiro Perequê ainda nas tribunas; um ponteiro já exausto, mas que ainda esboçou uma debil resistencia. O filho de Wood Note não teve, porém, maiores trabalhos para bater o ponteiro e, em seguida, abriu luz, ganhando com grande autoridade.

Perequê, que produziu atuação surpreendente, já que era tido como um dos maiores azares da carreira, ainda guardou para si, comodamente, o segundo posto.

Apareceu correndo muito, no final, o Fenelon, que acabou em terceiro lugar, decepcionando inteiramente o grande favorito Honfleur.

LA PETITE IMPOSSIBLE GANHOU BEM

La Petite Impossible, feita grande favorita, não teve agora maiores dificuldades para corresponder. Andou sempre colocada em terceiro e na entrada da reta melhorou para segundo. Tratou cedo de dar caça à ponteira Orne e logo depois dominou a situação. Não fugiu grande coisa, mas abriu luz e ganhou muito bem.

Orne conservou ainda comodamente o segundo posto.

Diferença esteve sempre colocada, mas, sem ação, na reta, não foi além do terceiro posto.

Ebi cuspiu sem piloto no pulo de partida, o que não impediu que ela estivesse sempre em carreira.

MARMID LOGROU FACIL VITORIA

Marmid monopolizou a atenção do mundo apostador e correspondeu, sem maiores esforços. Andou sempre colocado e melhorou para segundo na altura dos 800 metros; na entrada da reta carregou forte sobre o ponteiro El-Zingaro e logo depois dominou a situação, correndo quase por meio da raia.

Tumuc Humac, que tambem em todo o percurso, melhorou bastante na reta e ocupou comodamente o segundo posto, entrando em terceiro, em atropelada, o Cabochon.

Hot Dog não correu mal.

COTE D'ESPAGNE GANHOU COM AS HONRAS DE FAVORITA

Cote D'Espagne saiu à raia como grande favorita e correspondeu, praticamente sem dar susto. Andou sempre colocada, em segundo na primeira parte e depois em terceiro, mas voltou para segundo, na entrada da reta, e carregou sobre o ponteiro Djemlah. Dominou a situação facilmente, nas pedras, e fugiu para ganhar muito bem.

Ricurita, que correu em longo alcance, melhorou a olhos vistos, na reta, e chegou a tempo de formar a dupla.

Bethel ocupou o terceiro posto.

DION GANHOU DE LAÇO A LAÇO

Dion, que se recomendava pelo retrospecto, foi o ganhador, cobrindo na dianteira todo o percurso. Em fase alguma tomou conhecimento da presença dos adversarios e ganhou com luz. O seu dividendo foi elevado em razão do piloto que lhe deram — o uruguaio E. Casanova que logrou, assim, a sua primeira vitoria em nosso turfe.

Olera esteve sempre colocada e portou-se muito bem em todo o direito, mas baldados foram seus esforços para alcançar o ponteiro. Contentou-se mesmo com o segundo lugar.

Delfos correu bem e salvou o terceiro placê, pouco produzindo o El Toreador.

ELE DEIXOU A TURMA DOS PERDEDORES

O favorito da eliminatoria foi o potro Incroyable, que, entretanto, não logrou corresponder. Andou sempre no meio do pelotão, entre o 5.o e 6.o postos, e só melhorou na reta. Ganhou terreno com apetite, algo desgarrado, e chegou a tempo de formar a dupla.

Ele, que foi dos poucos que se mostraram quietos junto às fitas, foi o primeiro alargar e firmou-se no comando, cobrindo na dianteira todo o percurso. Fugiu sempre aos adversarios e ganhou em boa lei.

Fedro melhorou muito, na reta, e roubou a Maypu, que agora evidenciou grandes progressos, o terceiro posto, em "Photochart".

Aço esteve sempre presente, mas esmoreceu no final.

CERESELLA GANHOU COM SOBRAS

Subiu de turma é verdade mas não respeitou Ceresella os novos adversarios. Foi para a dianteira ao final dos primeiros metros e não mais se deixou dominar. Andou sempre com luz muito firme, e, na reta, se defendeu com grande coragem do ataque que lhe moveu o Cadiz. Ainda com luz foi a primeira [illegible] marcador.

Cadiz conservou comodamente o segundo posto e o favorito Halte-lá, que correu longe, melhorou na reta para ocupar o terceiro posto.

Mister Schuch não correu mal, mas esmoreceu muito no final.

EL CHAPADO GANHOU COM FACILIDADE

O publico ap[illegible] seu voto [illegible] Tordilita e El Chapado, mais para aquela do que para este, figurando ambos de forma destacada. Mais feliz, porem, num arremate final, vigoroso, El Chapado logrou dominar a [illegible] e ganhou com luz.

El Clarim, que há uma [illegible] já havia figurado, voltou a correr [illegible] progressos, e terminou dono do segundo posto, com a favorita Tordilita no terceiro placê.

Combatente, muito falado, nada de util produziu.

RESULTADOS GERAIS

[illegible] dos gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o La Petite Impossible, 55 ks., J. Carvalho; 2.o Orne, 55 ks., P. Vaz; 3.o Diferença, 55 ks., J. P. Sousa; 4.o Fantaisie, 55 ks., W. Mazalla; 5.o Ebi, 52 ks., O. V. Andrade (caiu o joquei). Tempo: 89" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 13,00; dupla (12) Cr$ 30,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 1.373.370,00. Tratador: C. Arthur. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Barão Otto Leithner.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maranta e Congelada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
2	Orne	79,00	13	17,00
3	Diferença	31,00	14	108,00
4	Ebi	374,00	23	62,00
5	Fantaisie	660,00	24	325,00
			34	167,00
			44	1.773,00

La Petite Impossible, feita favorita, ganhou como quis. Orne andou sempre na dianteira e formou a dupla.

———:o:———

2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Marmid, 56 ks., L. Diaz; 2.o Tumuc Humac, 54 1|2 ks., O. Reichel; 3.o Cabochon, 53 ks., C. Taborda; 4.o Hot Dog, 54 ks., L. B. Gonçalves; 5.o Esbirro, 56 ks., E. Garcia; 6.o El Zingaro, 56 ks., P. Vaz; 7.o Belsole, 56 ks., A. Cataldi; 8.o Parnaso, 56 ks., V. Pinheiro F.o. Tempo: 82" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 14,00; dupla (13) Cr$ 24,00. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 32,00. Movimento: Cr$ 2.559.710,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Kurt von Pritzelwitz.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row ou Agente e Midnight Revel.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
2	Parnaso	432,00	12	62,00
3	Esbirro	114,00	14	24,00
4	Belsole	984,00	23	253,00
5	Tumuc Humac	57,00	24	234,00
6	Cabochon	428,00	34	74,00
7	Hot Dog	59,00	11	585,00
8	El Zingaro	224,00	22	3.869,00
			33	961,00
			44	486,00

Marmid, grande favorito, ganhou com inteira facilidade. Tumuc Humac ocupou o segundo e Cabochon completou o marcador.

———:o:———

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Cote D'Espagne, 49 ks., L. B. Gonçalves; 2.o Ricurita, 58 ks., P. Vaz; 3.o Bethel, 56 ks., A. Nobrega; 4.o Djemlah, 56 ks., O. Rosa; 5.o Arleso, 56 ks., A. Marchezini. Não correu Ter di Quinto. Tempo: 87" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00; dupla (44) Cr$ 41,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 2.100.320,00. Tratador: C. Arthur. Proprietario: Armando Bittencourt.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Uruguai e é filha de Castigo e Cote Basque.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Arleso	114,00	12	240,00
2	Bethel	38,00	13	191,00
3	Djemlah	46,40	14	63,00
5	Ricurita	76,00	23	91,00
			24	32,00
			34	29,00

Cote D'Espagne esteve sempre colocada e ganhou muito bem. Ricurita, atropelando, formou a dupla.

———:o:———

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Dion, 58 ks., E. Casanova; 2.o Olera, 56 ks., S. Ferreira; 3.o Delfos, 58 ks., J. Carvalho; 4.o Canibal, 58 ks., O. Reichel; 5.o El Toreador, 58 ks., A. Cataldi; 6.o Bloomy, 56 ks., L. Diaz; 7.o Ball, 56 ks., S. Godoy; 8.o Colombiana, 54 ks., P. Vaz. Não correu Odemir. Tempo: 89" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 74,00; dupla (13) Cr$ 80,00. Placés: Cr$ 23,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 2.798.590,00. Tratador: J. Emrich. Proprietario: Stud Otro Lance.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Maharajá e Carina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
2	Colombiana	286,00	12	67,00
3	El Toreador	27,00	14	100,00
4	Canibal	258,00	23	38,00
5	Olera	23,00	24	37,00
7	Delfos	76,00	34	45,00
8	Ball	413,00	11	852,00
9	Bloomy	104,00	22	255,00
			44	135,00

Dion ganhou de laoç a laço. Olera formou a dupla e Delfos completou o marcador.

———:o:———

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Ele, 52 ks., O. V. Andrade; 2.o Incroyable, 55 ks., O. Rosa; 3.o Fedro, 55 ks., P. Vaz; 4.o Maypu', 55 ks., D. Garcia; 5.o Aço, 55 ks., S. Ferreira; 6.o Dahlac, 56 ks., L. Diaz; 7.o Domus, 55 ks., O. Reichel; 8.o Faraday, 55 ks., J. P. Sousa; 9.o Fabiano, 55 ks., E. Casanova; 10.o Daiaki, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 11.o Dagon, 53 ks., L. B. Gonçalves. Tempo: 88" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 163,00; dupla (13) Cr$ 53,00. Placés: Cr$ 33,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 24,00. Movimento: Cr$ 3.076.100,00. Tratador: A. Henriques. Criador: Roberto Vautier Franco. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Penitente e Decidida.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
7	Incroyable	27,00	12	51,00
2	Maypu'	182,00	14	34,00
3	Fedro	90,00	23	81,00
4	Faraday	190,00	24	75,00
5	Domus	110,00	34	70,00
7	Fabiano	132,00	11	231,00
8	Aço	106,00	22	237,00
9	Daiaki	383,00	33	176,00
10	Dagon-Dahlac	32,00	44	336,00



Ele ganhou de ponta a ponta, surpreendendo com sua vitoria. Incroyable, o favorito não foi além de segundo e Fedro completou o marcador.

———:o:———

6.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Ceresella, 49 1|2 ks., F. Costa; 2.o Cadiz, 58 ks., E. Garcia; 3.o Halte-l;, 58 ks., O. Reichel; 4.o Mister Schuch, 54 ks., R. Pacheco; 5.o Holl, 54 1|2 ks., D. Garcia; 6.o Casconha, 54 ks., L. B. Gonçalves; 7.o High Hat, 54 ks., P. Vaz; 8.o Medoc, 56 ks., O. Rosa. Tempo: 100" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 75,00; dupla (12) Cr$ 28,00. Placés: Cr$ 23,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 3.461.780,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Haras Milano. Proprietario: Roberto K. Maluf.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sun Ray e Proclama.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			13	56,00
1	Halte-lá	24,00	14	50,00
3	Cadiz	40,00	23	87,00
4	Holl	83,00	24	77,00
5	Gasconha	102,00	34	138,00
6	Mister Schuch	113,00	11	107,00
7	Medoc	81,00	22	134,00
8	High Hat	369,00	33	382,00
			44	610,00

Ceresella ganhou facilmente e de ponta a ponta. Cadiz figurou sempre e entrou em segundo, salvando Halte-lá o terceiro placé.

———:o:———

7.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Meu crack, 56 ks., L. Diaz; 2.o Perequê, 55 ks., O. Reichel; 3.o Fenelon, 55 ks., E. Garcia; 4.o Orsini, 55 ks, J. P. Sousa; 5.o Honfleur, 55 ks., A. Nobrega; 6.o Eslavico, 55 ks., P. Vaz; 7.o Fair Centaur, 55 ks., S. Ferreira; 8.o Elfos, 55 ks., O. Rosa; 9.o Fair Clever, 55 ks., J. Carvalho. Tempo: 100" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 41,00; dupla (33) Cr$ 511,00. Placés: Cr$ 22,00, Cr$ 93,00 e Cr$ 28,00. Movimento: Cr$ 2.954.010,00. Tratador: E. Campozani. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: Dario de Barros Filho.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Wood Note e Colombella.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Elfos	48,00	12	62,00
2	Orsini	199,00	13	69,00
3	Honfleur	34,00	14	53,00
4	Fair Clever	453,00	23	74,00
6	Perequê	359,00	24	40,00
7	Fenelon	70,00	34	49,00
8	Eslavico	41,00	11	490,00
9	Fair Centaur	334,00	22	950,00
			44	82,00

Meu Crack correu agora muito bem e ganhou com luz. Perequê fez todo o "train" e ainda formou a dupla. Fenelon completou o marcador.

———:o:———

8.o PAREO — 1.300 METROS

1.o El Chapado, 56 ks., P. Vaz; 2.o El Carim, 56 ks., O. Reichel; 3.o Tordilita, 54 ks., J. P. Sousa; 4.o Estuario, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 5.o Combatente, 56 ks., S. Ferreira; 6.o Fair Blood, 56 ks., W. Mazalla; 7.o Congresso, 54 ks., L. B. Gonçalves; 8.o Esperta, 57 ks., F. Costa; 9.o Conselheiro, 56 ks., C. Bini; 10.o Cauan, 53 ks., O. V. Andrade. Tempo: 82 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 29,00; dupla (13) Cr$ 56,00. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 3.251.940,00. Tratador: A. Arthur. Proprietario: — Stud Joyce. Criador: Dante Marchione.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sollum e Modesta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
2	Combatente	59,00	12	21,00
3	Tordilita	24,00	14	121,00
4	Estuario	180,00	23	68,00
5	El Carim	79,00	24	107,00
6	Esperta	1.126,00	34	243,00
7	Conselheiro	166,00	11	71,00
8	Fair Bolod	179,00	22	167,00
9	Congresso	776,00	33	524,00
10	Cauan	860,00	44	1.314,00

———:o:———

Movimento geral das apostas: Cr$ 21.575.820,00. Movimento dos concursos: Cr$ 289.770,00. Portões: Cr$ 89.235,00.

O 7.o pareo foi corrido na grama macia e os demais na areia macia.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 17 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr$ 958,20.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 11 pontos, cabendo-lhe Cr$ 35.994,40.

BETTING SIMPLES — 29 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 838,30.

BETTING DUPLO — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr$ 84.663,10.

A SABATINA PAULISTA

SETE PROVAS NO CONJUNTO

Ficou formado ontem o seguinte programa para a festa de sabado, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 14 horas. Ks.

(1 Guaxa 56
1(
(" Baraxá 56
———
2 Bauer 58
———
(3 Mono Solo 58
3(
(4 Tel-Aviv 52
———
(5 Dallas 56
4(
(6 Diabinha 56

2.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 14,30 horas. Ks.

(1 Borborinho 55
1(
(" Brincalhão 55
———
2 Incroyable 55
———
(3 Maypu 55
3(
(4 Jaceguay 55
———
(5 Out-Sider 55
4(
(6 Aço 55

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 15 horas. Ks.

(1 Factry 58
1(
(" Oshalá 58
———
(2 Dogarito 56
2(
(3 Biancamano 58
———
(4 Arrogante 58
3(
(5 Orriga 56
———
(6 Contrato 56
4(
(7 Arrona 56

4.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 15,30 horas. Ks.

1 Japim 54
———
2 Igela 52
———
(3 Don Navarro 56
3(
(4 Boticcelli 50
———
(5 Pinkerton 58
4(
(6 Cacula 48

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 16,05 horas. Ks.

(1 El Carim 56
1(
(2 Cedula 54
———
(3 Tordilita 54
2(
(4 Congresso 56
———
(5 Escarpe 54
3(
(6 Sarita 54
———
(7 Combatente 56
4(8 Estuario 56
(9 Tijuca 54

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 16,40 horas. Ks.

(1 Marmid 56
1(
(2 Fair Bird 56
———
(3 Antilope 56
2(
(4 Eber Shab 56
———
(5 Nimbus 56
3(
(6 Dariége 54
———
(7 Laplace 56
4(
(8 Urante 54

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.800 metros — Às 17,15 horas. Ks.

(1 Gilboé 58
1(
(2 Sunny 56
———
(3 Cadilan 58
2(
(4 Brunei 56
———
(5 Miss You 52
3(
(6 Juvenil 56
———
(7 Cimaron 56
4(8 Acafim 54
(9 Peralta 54

* * *

O 1.o pareo é reservado a aprendizes de 3.a categoria.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

DOMINGO O CLASSICO "RAPHAEL DE AGUIAR"

As potrancas de três anos em atividade na prova da milha

O Jockey Club de S. Paulo alinhou, ontem, o seguinte programa para a festa de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 13,15 horas. Ks.

1 Biruta 55
———
2 Olna 55
———
(3 Diferença 55
3(
(4 Anamaria 55
———
(5 Ebi 55
4(
(6 Benigna 55

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 13,45 horas. Ks.

1 Halte-lá 58
———
2 First Empire 54
———
3 Mister Schuch 54
———
(4 Gasconha 56
4(
(5 Sargento Junior 56

3.o PAREO — "Luiz de Andrade Pina" — Cr$ 70.000,00 — 1.200 metros — Às 14,15 horas. Ks.

(1 Arteira 58
1(
(" Artimanha 54
———
2 Marpona 54
———
3 Kamar 50
———
(4 Colombiana 46
4(
(5 Lidima 50

4.o PAREO — Classico "Raphael de Aguiar" — Cr$ 100.000,00 — 1.609 metros — Às 14,45 horas. Ks.

(1 Jacitara 55
1(
(" Jequitaia 58
———
(2 Olivença 58
2(
(3 Orquidea 55
———
(4 Dona Lorena 55
3(
(5 Magia Princess 55
———
(6 Assima 55
4(7 Rastra 55
(" Frenesi 55

5.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Às 15,20 horas. Ks.

(1 Haut-le-Coeur 55
1(
(2 Fair Clever 55
———
(3 Fenelon 55
2(
(4 Pataplum 55
———
(5 Eslávico 55
3(
(6 Frade 55
———
(7 Impulsivo 55
4(
(8 Ele 55

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 15,55 horas. Ks.

(1 Boy Scout 56
1(
(2 Centelha 54
———
(3 Gran Sonante 56
2(
(4 Hot Dog 56
———
(5 Helsinski 54
3(6 Gendarme 56
(7 Belsole 56
———
(8 Tumuc Humac 54
4(9 Gorizia 54
(10 El Chapado 56

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 16,35 horas. Ks.

(1 Titanic 54
1(
(" Superb 55
———
(2 Estopim 56
2(
(3 Germinal 50
———
(4 Orbaneja 56
3(
(5 Mon Talisman 58
———
(6 Trois Etoiles 51
4(7 Mauritania 54
(8 Framboesa 53

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 17,15 horas. Ks.

(1 Grey Prince 52
1(
(2 Bing 56
———
(3 Lord Orion 58
2(
(4 Osiria 54
———
(5 May Flower 54
3(6 Opio 52
(7 Osiris 56
———
(8 Filoca 54
4(9 Safira Ceylão 50
(10 Mabssut 56

* * *

Os 3.o e 4.o pareos na grama; os demais na areia.

HIPODROMO DE SÃO CARLOS

Resultados gerais das carreiras de domingo

S. CARLOS, 22 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde, no hipodromo local:

1.o pareo — 800 metros

1.o — Vagalume (A. Barros), 52; 2.o — Bandeirantes (J. Grilo), 52. Vencedor: 78,00. Dupla (34) 116,00. Placês 30,00 e 33,00. Tempo: 54".

2.o pareo — 900 metros

1.o — Dominante A. Alberto", 51; 2.o — Leviano (J. Grilo, 51. Vencedor: 16,00. Dupla (24) 24,00. Placês 14,00 e 15,00. Tempo: 62".

3.o pareo — 1.000 metros

1.o — Sargento (J. Altéia), 48; 2.o — Anani (P. Lima), 56. Venc. 12,00. Dupla (24) 18,00. Não houve placês. Tempo: 69". Não correu: Napoleon.

4.o pareo — 900 metros

1.o — Mutum (J. Grilo), 51; 2.o — Almirante (P. Lima), 57. Vencedor: 13,00. Dupla (23) 19,00. Placês 11,00 e 12,00. Tempo: 60".

5.o pareo — 1.200 metros

1.o — Casiotauro (O. Scheneider), 51; 2.o — Paschá (J. Grilo), 45. Vencedor: 18,00. Dupla (12) 27,00. Placês 12,00 e 15,00. Tempo: 81" 1|2.

6.o pareo — 1.200 metros

1.o — Strong (J. Gomes), 53; 2.o — Mercador (L. Moreira), 51. Vencedor: 56,00. Dupla (24) 143,00. Placês 22,00 e 24,00. Tempo: 81".

7.o pareo — 1.550 metros

1.o — Prince Igor (L. Moreira), 65; 2.o — Bertucio (F. Machado), 48. Vencedor: 20,00. Dupla (14) 59,00. Não houve placês. Tempo: 105". Não correu Chisco Prisca.

8.o pareo — 1.200 metros

1.o — Baly Holley (F. Machado), 56; 2.o — Colorado (J. Grilo), 50. Vencedor: 90,00. Dupla (24) 120,00. Placês: 33,00 e 26,00. Tempo: 81".

Movimento geral de apostas: Cr$ 103.000,00.

Ilustre Desconhecido e Joieuse, os campeões da Exposição-Feira de 52

Classificados nos postos secundarios Imperial Prince e Chiquê, dentre os potros, e Rosada e Because, dentre as potrancas — Hoje a primeira noitada de leilões — Notas

No intervalo das carreiras, anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, o publico turfista tomou o primeiro contato com os elementos da safra de dois anos dos haras do Estado e do Paraná. Foram, então, apresentados os 30 potros e as 30 potrancas já selecionados, prosseguindo a comissão de juri em seu trabalho de seleção final e proclamação dos campeões.

Após acurados estudos, a comissão, que estava formada pelos srs. cap. Bela Wodianer, cel. Job de Figueiredo e sr. Manuel Xavier de Camargo, deliberou proclamar, como campeões, Ilustre Desconhecido e Joieuse; como vice-campeões, Imperial Prince e Rosada, e, classificados em 3.o lugar, Chiquê e Because.

OS CAMPEÕES

Ilustre Desconhecido, o campeão dos potros, é um castanho escuro, nascido em 1 de julho de 50, por Savernake e Pamperada, da fazenda "São João e Graça", do sr. Domingos Assunção Filho.

Joieuse, a campeã, é uma potranca alazã, nascida em 7 de agosto de 50, por Antonym e Giovinezza, do Haras "Faxina", do sr. Henrique Toledo Lara.

Imperial Prince, o vice-campeão dentre os potros, é um castanho escuro, nascido em 12 de agosto de 50, por Dark Prince e Cachopa do Haras "Dark Prince", do sr. Jacob Guariglia.

Rosada, a vice-campeã dentre as potrancas, é uma castanha, nascida em 27 de setembro de 50, por Legend of France e Troth, do Haras "Mondesir", do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr.

Chiquê, 3.o classificado na ala masculina, é um castanho pinhão, nascido em 3 de agosto de 50, por Baroda Squadron e Babilonia, do Haras "Gavorita", do sr. Paschoal Conzo.

Because, 3.a classificada dentre as potrancas, é uma castanha escura, nascida em 18 de outubro de 50, por Black Toni e Nebraska, do Haras "São Bernardo S. A.".

HOJE A PRIMEIRA NOITADA DOS LEILÕES

Terão inicio hoje os leilões de produtos de dois anos, estando o inicio dos trabalhos marcados para as 20,30 horas, no Tattersall de Cidade Jardim.

Serão apresentados produtos dos seguintes haras:

DIA 23 — Haras "Bela Esperança" (3); haras "Expedictus" (12); haras São José (4); haras "Guarujá" (4); haras "Santa Cruz" (5); haras "Bela Vista" (2); haras "Ypê" (3); haras "Santa Tereza" (2); haras "São Bernardo" (4); haras "Riachuelo" (8); Sergio Lunardelli (1); Rodolfo Raul de Lara Campos (1).

Suspenso por duas semanas W. Mazalla

Luiz Diaz, pela primeira vez entre nós, infringiu o Codigo

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou não permitir por tempo indeterminado a inscrição dos cavalos Domus, Pedro e Dahlac, para as corridas da sociedade, em consequencia da indocilidade dos mesmos na partida; determinar, que a partir do mês de outubro, as corridas dos domingos serão realizadas na pista de grama; multar em Cr$ 200,00 cada um dos joqueis O Reichel, L. Diaz e A. Nobrega, por terem perdido os bonés, nos pareos em que montaram, respectivamente, Tumuc Humac, Meu Crack e Honfleur; suspender até 6 de outubro o joquei W. Mazalla, por prejudicar seus competidores, montando Guaxa; chamar a atenção do tratador M. Arouca para a balda do cavalo Hut le Coeur, em brir na reta; multar em Cr$ 600,00 o aprendiz L. B. Gonçalves, por desvio de linha, montando Japim e Cote d'Espagne; registrar os compromissos de montaria assumidos pelos joqueis D. Garcia e O. Reichel para pilotarem respectivamente Lestrois e Faaimbé, no Grande Premio Presidente da Republica; chamar à Secretaria da Comissão de Corridas, quarta-feira, dia 24, às 18 horas, o tratador E. Le Mener e o joquei Luiz Osorio.

Bem formado o pareo basico de hoje no Hipodromo de Vila Guilherme

OITO CARREIRAS DIFICEIS NO CONJUNTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

A Sociedade Paulista de Trote, dando inicio ás suas atividades da semana, fará realizar esta tarde, em Vila Guilherme, mais uma promissora jornada.

O programa, que está formado por oito carreiras, todas cheias e bem dificeis, apresenta, como numero de maior importancia, o "handicap", dos animais de melhor classe, em 2.000 metros e com a prometida participação de Noiva, Colorado, Aguateiro, Winona, Excelente, Eventide, Worthles e Cayman.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 2.000 metros.

1 Nigrus, J. M. dos Anjos 20
(2 Molly Maguire, A. Petta 20
2) (3 Lilia, A. Luiz ..... —
(4 Allana, S. Sapienza ... —
3) (5 Natalina, C. Nappi 20
(6 Tarro, A. Manzione .. . —
4) (7 Iowa, P. Santoni 20

A prova tem em Molly Maguire a sua maior figura. Nigrus, atuando a contento, é grande carta com relação à dupla, não devendo ficar de todo esquecido Natalina.

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.000 metros.

(1 Beverly Hills, V. Pap. —
1) (2. Conga, F. Bosco 20
(3 Calçadinho, J. M. A. 40
2) (4 Cacique, C. Nappi 20
(5 Nelita, A. Neves 20
3)(6 Chiquita, N. Hipolito .. 20
(7 Walkiria, G. Citti .... —
(8 Inhandd, J. Carpinelli . —
4)(9 Tala, não corre 20
(10 Fortuna, J. Lorenzini . 20

Conga, que atravessa uma fase feliz e está bem na turma, reune maiores possibilidades de vitoria. Walkiria, favorecida no "handicap", e Calçadinho, a despeito de sair a 40 metros, são as melhores indicações para as posições secundarias.

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.000 metros.

(1 Vaidosa, A. Oliveira .. 20
1) (2 Charleston, J. Ambrosio —
(3 Idaho, A. Luiz .... —
2) (4 X-9, S. Sousa .... —
(5 Don Pancho, J. Lyon .. 20
3) (6 Oakland, G. Fiacchi ... 20
(7 Nero, J. Belfiore ...... —
4) (8 Lady Luck, A .Manzione —

Nero, que tem "sobras" na turma, está a um passo apenas de nova vitoria. Gostamos da formula com Don Pancho, mas não negamos possibilidades a Vaidosa. Lady Luck, na raia, pode aparecer.

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.

(1 Roi, A. Del Moro ..... —
1) (2 Trioleza, J. Drumond . 20
(3 Atlanta, A. Manzione . 20
2) (4 Lulu, Am. Carpinelli .. —
(5 Apache, A. Luiz 20
3) (6 Antias, J. Furtado . . —
(7 Bambu, A. Almeida ... —
4)(8 Delfim, J. Lorenzini .. 40
(9 Arpon, J. Belfiore .... —

Apache, Roi e Delfim são os concorrentes mais credenciados, não sendo facil a escolha de uma formula mais viavel. Nosso voto está, entretanto, com Apache.

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.

(1 Noiva, J. Ambrosio . 60
1) (2 Colorado, S. Mendonça . 20
(3 Aguateiro, J. M. Anjos —
2) (4 Winona, J. Furtado ... 40
(5 Apronto, não correrá . 20
3) (6 Excelente, J. Carpinelli 40
(7 Eventide, G. Citti 20
4)(8 Worthles, O. Silva .. 20
(9 Cayman, J. Belfiore —

A prova central tem em Noiva a sua figura de maior destaque. A despeito do severo "handicap", deve corresponder a conduzida de J. Ambrosio. Dupla com Eventide, que tem figurado com destaque na turma, não sendo poucas as esperanças depositadas nas patas de Aguateiro.

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

1 Ontonagon, A. Oliveira . 20
(2 Zingaro, J. M. dos Anjos 20
2) (3 Austim, A. Luiz ...... —
(4 Lucille, G. Fiacchi . . 20
3) (5 Dreamboy, A. Del Moro —
(6 Gata, J. R. da Silva .. —
4) (7 Geme, A. Manzione ... 20

Zingaro tem ares de verdadeira "barbada". Ontonagon, sempre no marcador, constitui a melhor indicação para a dupla. Falam muito, e com boas razões, em Lucille, mas Austim, na raia, pode alimentar pretensões.

7.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1 Miss America, C. Mat. 20
1) (2 Kentucky, G. Fiacchi .. 60
(3 Joazeiro, A. Vasconcel. 20
2) (4 Fleet, A. D. Pinto 20
(5 Alabama, A. Manzione 40
3) (6 Pure, S. Maximino ... 40
(7 Julien, C. Nappi 20
4)(8 Rialto, J. Belfiore .... —
(9 Nimble, A. Almeida .. 20

Julien forma entre os mais provaveis ganhadores da tarde. Mais dificil a escolha para a dupla, mas devem entrar em cogitação os nomes de Miss America e Rialto. Joazeiro é objeto de fé.

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1 Visible, G. Fiacchi ... —
1) (2 Troika, J. Lorenzini .. 40
(3Soberano, S. Maximino .. 40
2) (4, Suzanne, L. Rotta 40
(5 Continental, J. Pereira . 40
3) (6 Havaiana, A. Luiz 20
(7 Estrela, L. Macarini . 40
4) (8 Pive, J. Carpinelli 20

Visible apanhou bôa oportunidade para vitoriar-se. Soberano parece o mais direto adversario daquele provavel favorito, não devendo ficar à margem das cogitações Pive e até Havaiana.

— O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Molly Maguire	NIGRUS	NATALINA
Beverly Hills	WALKIRIA	CALÇADIHO
NERO	DON PANCHO	VAIDOSA
APACHE	ROI	DELFIM
NOIVA	EVENTIDE	AGUATEIRO
ZINGARO	ONTONAGON	LUCILLE
JULIEN	Miss America	RIALTO
VISIBLE	SOBERANO	HAWAIANA

TROTE

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas domingo, à tarde, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 2.000 m — Pandora, Triana e Kelamazoo. — Vencedor 115,00; dupla (34) 40,00 e placês 14,00, 11,00 e 15,00.

2.o pareo — 2.000 m — Florinda, Trica e Garbosa. Vencedor 155,00; dupla (34) 95,00 e placês 54,00, 43,00 e 32,00.

3.o pareo — 2.000 m — Strideway, Inhandu e Cacique. Vencedor 15,00; dupla (12) 90,00 e placês 12,00, 17,00 e 16,00.

4.o pareo — 2.000 m — Dusty Piece, Guarany e Fabia. Vencedor 26,00; dupla (23) 38,00 e placês 12,00, 13,00 e 14,00.

5.o pareo — 2.000 m — Topeka e Light. Vencedor 21,00; dupla (14) 34,00 e placês 14,00 e 24,00.

6.o pareo — 2.00 m — Ontonagon e Gata. Vencedor 13,00; dupla (13) 39,00 e placês 10,00 e 10,00.

7.o pareo — 2.000 m — Soberano, Nina e Troika. Vencedor 11,00; dupla (34) 25,00 e placês 13,00, 19.00 e 18,00.

8.o pareo — 2.000 m — Sirocco e Worth. Vencedor 14,00; dupla (12) 35,00 e placês 18,00 e 16,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 276.010,00.

5.a-feira no Bonfim a festa dedicada à imprensa

Pareos comuns, mas bastante promissores — Em numero de oito as carreiras

CAMPINAS, 22 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas promoverá, 5.a feira proxima, dia 25, em seu velho Hipodromo do Bonfim, a sua festa dedicada à imprensa, com a realização do premio "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo".

O programa desse festival, que ficou formado na tarde de ... do, compreende nada menos de oito pareos, todos comuns, é bem verdade, mas em condições de proporcionar lindas disputas e melhores finais.

A prova que tem o nome da associação de classe dos rapazes da cronica especializada será disputada em 1.200 metros com 10 mil cruzeiros ao ganhador e estão anotados B.29, Guapinha, Perdigueira, Monitora, Inocencia, Arpão e Caramuru Prince.

O PROGRAMA

E' o seguinte o vistoso conjunto de oito pareos para a festa de 5.a feira, à tarde, no Hipodromo do Bonfim:

1.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.100 metros — Às 13,15 horas. Ks.

1 Tinoca 63
2 Marseilleuse 53
3 Rama Verde 53
(4 Flor de Maio 51
4((5 Fair Amazon 54

2.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 13,45 horas. Ks.

1 Zorzal 50
(2 Cirrus 51
2((3 Dardillon 52
(4 Barigui 55
3((5 Ipanema 50
(6 Teimoso 54
4((7 Voodoo 54

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — Às 14,20 horas. Ks.

1 Nardo II 52
2 Oh! Lindo 54
3 Fortaleza Voadora 50
(4 Urquiza 51
4((5 Pirilampo 50

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 14,55 horas. Ks.

(1 Silon 51
1((2 Avany 48
(3 Darley 54
2((4 Gerente 50
(5 Eu Sei 53
3((6 Confiteor 52
(7 Don Ramão 54
4((8 Itapitanga 51

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 15,30 horas. Ks.

1 Mico 52
2 Bombo 56
(3 Calu 55
3((4 Sinuca 52
(5 Boa Bola 53
4((6 Dame de Paris 52

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 16,10 horas. Ks.

1 Fox Red 54
(2 Altana 54
2((3 Foliole 54
(4 Jongo 56
3((5 Humorista 54
(6 Deslumbrante 56
4((7 Hobby 56

7.o PAREO — "Associação dos Cronistas de Turf do Est. de São Paulo" — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 16,50 horas. Ks.

1 B.29 56
(2 Guapinha 54
2((3 Perdigueira 54
(4 Monitora 54
3((5 Inocencia 54
(6 Arpão 56
4((7 Caramuru Prince 56

8.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 17,30 horas. Ks.

(1 Florida 51
1((2 Lexiano 56
(3 Dilinger 50
2((4 Bison 51
(5 Coraca 50
3((6 Non Ducor 52
(7 Jaguaré 58
4((8 Jucapé 48
(9 Menina de Prata 48

CAMPEONATO CARIOCA

VENCIDO PELO FLUMINENSE O CLASSICO GUANABARINO

O VASCO SOFREU SEU PRIMEIRO REVÉS NO CERTAME — OUTROS RESULTADOS DA RODADA

RIO, 21 (Asapress) — Dramatica vitoria obteve, hoje, o Fluminense, frente ao Vasco da Gama, em partida realizada no Estadio do Maracanã, pelo Campeonato Metropolitano de Futebol. O quadro das Laranjeiras impõe-se aos cruzmaltinos pela contagem minima, após um primeiro tempo sem abertura de contagem e em que ambas as equipes lutaram de igual para igual, carateristica que perdurou na fase complementar do prelio. Marinho, aos 32 minutos do segundo tempo, marcou o tento que deu o triunfo ao Fluminense. Muito antes, porem, aos 4 minutos, Castilho defendeu espetacularmente um penalti chutado por Ademir.

Os quadros foram estes:

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiros; Jair, Edson e Bigode; Telé, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.

Dirigiu o encontro Mario Viana e a renda foi de 1.713.874 cruzeiros e 90 centavos.

MADUREIRA, 3 vs. S. CRITOVÃO, 2

RIO, 21 (Asapress) — Madureira e São Cristovão completaram, em Conselheiro Galvão, a rodada carioca. O Madureira venceu meritoriamente por 3 a 2, gols de Pedro Bala (3), para o vencedor, e de Paulo Cesar (2) para o vencido.

Os quadros jogaram assim formados:

MADUREIRA — Irezé; Marcos e Darci; Claudionor, Bitum e Valter; Pedro Bala, Evaristo, Paulinho, Mundica e Osvaldinho.

S. CRISTOVÃO — Borracha; Ratão e Laercio; Ney, Bulau e Zé Alves; Nonô, Ivan, Paulo Cesar, Calixto e Carlinhos.

Na arbitragem funcionou Tudor Thomaz, tendo a renda sido de 8.776 cruzeiros e 90 centavos.

OLARIA, 3 vs. BONSUCESSO, 3

RIO, 21 (Asapress) — No gramado de São Januario, defrontaram-se, esta tarde, pelo certame guanabarino, as representações do Bonsucesso e do Olaria. Três a três, foi o resultado do encontro, cujo desenrolar foi pobre em tecnica e desinteressante. Saladuro (2) e Gringo marcaram para o Bonsucesso, enquanto Lima (2) e Maxwell fizeram os tentos do Olaria.

A constituição das equipes foi a seguinte:

OLARIA — Celso; Osvaldo e Job; Jorge Moacir e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

BONSUCESSO — Paulista; Urubatão e Valdir; Garcia, Gilberto e Lusitano; Malinho, Saladura, Gringo, Naninho e Helio.

George Dickens foi o arbitro da partida, que teve a assisti-la publico reduzidissimo, com renda de 4.807 cruzeiros e 30 centavos.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE
PELA
ZYR — 24 RADIO IBITINGA
E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS
SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA
(O melhor som da Douradense)
Freq. 1.110
IBITINGA —— C. P.

HIPODROMO DA GAVEA

Lord Antibes venceu o G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro

RIO, 22 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas ontem no Hipodromo Brasileiro.

1.o pareo — 1.400 metros

1.o — Ovation; 2.o — Expiral. Vencedor — 70,00. Dupla (12) 42,00. Placês 22,00 e 13,00.

2.o pareo — 1.000 metros

1.o Islete; 2.o El Campeador. Vencedor 49,00; dupla (24) 21,00. Placês 10,00 e 10,00.

3.o pareo — 1.400 metros

1.o Finger Grass; 2.o — Acapulco. Vencedor 32,00. Dupla (12) 22,00. Não houve placês.

4.o pareo — 1.600 metros

1.o Augusta; 2.o Lavestal. Vencedor 32,00. Dupla (23) 39,00. Não houve placês.

5.o pareo — 1.400 metros

1.o Embalo; 2.o Igarassu; 3.o ...rigote. Vencedor 36,00. Dupla (24) 131,00. Placês 24,00, 46,00 e 69,00.

6.o pareo — G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 4.000 metros — Cr$ 300.000,00

1.o Lord Antibe; 2.o Solano. Vencedor — 38,00. Dupla (14) 22,00. Não houve placês.

7.o pareo — 1.500 metros

1.o Starway; 2.o Navarra; 3.o Amaragi. Vencedor 31,00. Dupla (34) 47,00. Placês 15,00, 17,00 e 25,00.

8.o pareo — 1.400 metros

1.o Morceguito; 2.o Jangadeiro; 3.o Irish. Vencedor — 38,00; dupla (14) 48,00; Placês 13,00, 16,00 e 13,00.

9.o pareo — 1.300 metros

1.o Camaleão; 2.o Kurdo. Vencedor 18,00. Dupla (14) 30,00. Placês 10,00 e 10,00.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 11.142.230,00.

Continua o Pinheiros liderando o atletismo feminino

Convincente atuação do clube do Jardim Europa no cotejo da Divisão Principal — Bôa atuação do Tietê classificado em segundo lugar — Os resultados gerais

Das mais interessantes foi a competição feminina promovida pela Federação Paulista de Atletismo, e que teve como palco a pista do estadio do E. C. Pinheiros. Foi mais uma excelente oportunidade que os apreciadores da salutar especialidade tiveram para avaliar o grau de preparo e as possibilidades de consagradas especialistas que integram os principais agrupamentos do esporte-base feminino de nossa terra.

Os resultados obtidos em todas as provas foram bons, revelando o aprimorado grau de preparo a que se submeteram as mais destacadas especialistas, evidenciando-se alguns indices de primeira grandeza, que atestam com eloquencia as possibilidades de suas autoras.

Vera Trezoitko reapareceu em grande forma, dominando amplamente no setor de arremessos, onde superou consagradas especialistas, entre elas, Helena Negreiros e Elisabeth Clara Mueller, tendo em todas as provas consignado marcas de boa qualidade.

O Pinheiros, com uma equipe constituida por valores de primeira grandeza no cenario do atletismo feminino de nossa terra, obteve mais um expressivo triunfo, distanciando-se apreciavelmente da representação tieteana, cuja conduta foi das melhores.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas que constituiram o programa reservado aos gremios da 1.a Divisão:

100 metros rasos — 1.o — Marliene Matos, CRT, 12"8; 2.o — Melania Luz, SPFC, 13"1; 3.o — Marliese Karres, ECP, 13"1, 4.o — Carmozina Nazareth, SPFC, 14"; 5.o Wilma Blaz, ECP; 6.o — Maria J. Lima, CRT.

200 metros rasos — 1.o — Melania Luz, SPFC, 28"; 2.o — Marliene Matos, CRT, 28"4; 3.o — Elza Miccheri, ECP, 28"6; 4.o — Maria José Lima, CRT; 5.o — Carmosina Nazareth, SPFC.

Revezamento 4x100 metros — 1.o — Turma do Pinheiros (Wilma, Elza, Marliese e Elizabeth), 52"6; 2.o — Turma do Tietê (Dinorah, Leda, Lourdes e Marlene), 53"4; 3.o — Turma do S. Paulo com 53"6.

80 metros com barreiras — 1.o — Wanda dos Santos, SPFC, 12"2; 2.o — Lourdes de Abreu, CRT, 13"2; 3.o — Maria J. Lima, CRT, 15"; 4.o — Dinorá Pereira, CRT.

Salto em altura — 1.o — Clara Mueller, ECP, 1,50; 2.o — Neda Catafesta, CRT, 1,40; 3.o — Alice Smith, ECP, 1,35; 4.o — Elza Miccheri, ECP, 1,35.

Salto em extensão — 1.o — Vanda dos Santos, SPFC, 5,07; 2.o — Lourdes de Abreu, CRT, 4,90; 3.o — Marliese Karres, ECP, 4,78; 4.o — Dulce Ibanhez, ECP, 4,52; 5.o — Neda Catafesta, CRT, 4,48; 6.o — Nobue Miazaki, SPFC, 4,36.

Arremesso do dardo — 1.o — Vera Trezoitko, ECP, 34,45; 2.o — Helena Negreiros, CRT, 32,54; 3.o — Ina V. Villon, ECP, 29,60; 4.o — Nobue Miasaki, SPFC, 24,12; 5.o — Dinora Pereira, CRT, 20,79; 6.o — Erica Stegeman, ECP, 19,72.

Arremesso do disco — 1.o — Vera Trezoitko, ECP, 34,50; 2.o — Helena Negreiros, CRT, 26,10; 3.o — Clotilde Mazziero, CRT, 26,60; 4.o — Erica Stegeman, ECP, 25,; 5.o — Celina Correia, ECP, 23,80.

Arremesso do peso — 1.o — Vera Trezoitko, ECP, 11,73; 2.o — Clara Mueller, 10,70; 3.o — Erica Stegeman, ECP, 9,25; 4.o — Helena Negreiros, CRT, 8,75; 5.o — Clotilde Mazziero, CRT, 7,53.

A CLASSIFICAÇÃO

No computo total de pontos os clubes participantes obtiveram as seguintes classificações:

	pts.
1.o E. C. Pinheiros	104
2.o C. R. Tietê	82
3.o São Paulo F. C.	53

BOX VS. LUTA LIVRE — JERSEY CITY (NOVA JERSEY) — O lutador livre Marvin Mercer, "atomico", agarra um pé do pugilista Omelio Agramonte, durante a curiosa luta no Roosevelt Stadium, em que tentaram provar o que era melhor, a luta livre ou o box. Depois de cinco rounds, o juiz Tony Zale (ao fundo) atribuiu a vitoria ao lutador; mas o publico teve a impressão de que não ficára provada coisa alguma... (Foto United Press).

O Radium não conseguiu vencer em seu proprio campo

EMPATOU COM A PONTE PRETA — DOIS A DOIS O RESULTADO FINAL DO PRELIO — PORMENORES DO EMBATE

MOCOCA, 21 (Asapress) — Completando a 7.a rodada do Campeonato Paulista de Futebol, jogaram hoje, nesta cidade, os quadros do Radium, local, e da Ponte Preta, de Campinas. O resultado do encontro foi um justo empate por dois pontos. Mesmo tendo contra si os fatores campo e torcida, o "onze" da Ponte igualou-se nas acões ao clube mocoquense, que, diga-se de passagem, apresentou seu melhor jogo, no presente certame, e que, de certa forma, valoriza o feito dos campineiros.

As duas equipes atuaram assim constituidas:

RADIUM — Caju — Agnaldo e Jorge — Nêgo, Cicia e Eca — Luizinho, Gomes, Isidoro, James e Tati.

PONTE PRETA — Nenem — Derém e Salvador — Manuelito, Raul Diaz e Rodrigues — Lanzoninho, Atis, Isauldo, Bruninho e Sabará.

Amaral Sobrinho foi o juiz, com bom trabalho. A renda atingiu a importancia de 16.895 cruzeiros.

Isauldo e Gomes marcaram para a Ponte Preta e Radium, respectivamente, no primeiro tempo, que findou com 1 a 1 no placarde. Manuelito, para os visitantes, e Tatis, para os locais, marcaram no periodo final.

Quando faltavam 3 minutos para encerrar-se o cotejo, o meia esquerda Bruninho foi substituir, no arco da Ponte, a Nenem, que teve de deixar o campo em virtude de uma contusão.

Prosseque em suas realizações o pedestrianismo popular

Realizada com exito a "Prova das Flores", organizada pelo Liberdade F. C. — Vitoria individual de Luiz Corrêa Leite — Os resultados gerais

Mais uma competição de pedestrianismo movimentou as esferas extra-oficiais do atletismo paulista, congregando em torno de sua realização um punhado de elementos promissores, o que valorizou sobremodo a disputa travada por mais de meia centena de participantes, com alguns destaques dignos de nota.

Deve-se este acontecimento à iniciativa do Liberdade F. C., cujas atividades neste setor têm sido uma sucessão de bôas apresentações, justificando-se, portanto, uma aproximação da prestigiosa agremiação à entidade máxima paulista, onde certamente terá melhores oportunidades.

A "Prova das Flôres", como denominou-se a sugestiva iniciativa do Liberdade F. C., constituiu mais uma soberba demonstração do potencial de alguns clubes que vêm desfilando nos principais acontecimentos que movimentam as esferas extra-oficiais do esporte bandeirante, numa campanha de ampla difusão do atletismo, através do pedestrianismo.

Na interessante competição revelou-se o atleta Luiz Corrêa Leite, de Vila Matilde, que revelou bôas qualidades para a prática a que se dedicou. Teve em Rafael Guzman, do Vila Mariana, um adversário valoroso, circunstancia que concorreu para que um empolgante "duelo" fosse travado pela conquista do posto principal.

No computo coletivo a vitoria coube mais uma vez ao E. C. Vila Mariana, possuidor de uma turma de bons especialistas, como já revelou inumeras vezes, através de várias realizações do pedestrianismo nas esferas populares.

OS CLASSIFICADOS

Entre os 50 atletas que lograram classificação dentro do tempo regulamentar, obtiveram as 20 primeiras colocações os seguintes concorrentes:

1 — Luiz Corrêa Leite, V. Matilde; 2 — Rafael Guzman, Vila Mariana; 3 — Sebastião Alves, S. Hercules; 4 — Francisco Santos Filho, Liberdade F. C.; 5 — Benedito Lisboa, E. C. Vila Mariana; 6 — Francisco S. Henrique, Nadir Figueiredo; 7 — Claudio Farha, S. C. Vila Mariana; 8 — Oswaldo Marques, Liberdade F. C.; 9 — Benedito Cruz, V. Matilde; 10 — Waldir L. Oliveira, V. Matilde; 11 — Benedito Costa, V. Mariana; 12 — Ivo Costa, V. Mariana; 13 — Bertolino Sousa, Liberdade; 14 — Carlos F. Silva, V. Matilde; 15 — Guaraci I. Santos, V. Mariana; 16 — Adriano M. Mendes, Nadir Figueiredo; 17 — Paulo Vieira, Nadir Figueiredo; 18 — Geraldo Marques, Vila Ipojuca; 19 — Emilio Yamamoto, Liberdade; 20 — Eneas Barreto, Nadir Figueiredo.

COLETIVAMENTE

Na classificação por equipes verificou-se o seguinte resultado:

1.o Esporte Clube Vila Mariana, 37 pontos; 2.o S. A. Vila Matilde, 66; 3.o Liberdade F. C., 67; 4.o A. A. Nadir Figueiredo, 83; 5.o C. M. Vila Ipojuca, 199; 6.o C. M. Agua Rasa, 225; 7.o Juvenil Continental, 279; 8.o A. A. Veteranos, 310; 9.o Infantil Botafogo, 358; 10.o B. Morcegos, 360.

Coroada de exito a competição feminina da 2.a divisão

Benedita de Sousa Oliveira sagrou-se recordista da prova de barreiras com 12"7 — Bem sucedida a equipe do Palmeiras -- Os resultados gerais

Juntamente com as provas destinadas à divisão principal do esporte-base paulista, a Federação Paulista de Atletismo promoveu o concurso reservado às atletas que integram a 2a. Divisão, que concorre ao certame deste ano representando cinco clubes, entre os quais se destacam o Saldanha da Gama, do litoral; a Recreativa, de Ribeirão Preto; e a Ituana, da cidade que lhe empresta o nome.

Na competição efetuada na pista do Pinheiros tivemos um atraente confronto entre as categorizadas equipes do Palmeiras, desta capital; e do Saldanha da Gama, de Santos, o que resultou o registro de indices tecnicos sobremodo animadores, que evidenciaram as atuais condições de conhecidas especialistas.

O Palmeiras, que agora vem desenvolvendo com maior intensidade a nobilitante especialidade em suas fileiras, pôde apresentar uma equipe bem constituida, tendo como base as destacadas atletas brasileiras Benedita de Souza Oliveira e Deise Jurdelina de Castro, recentemente transferidas das fileiras da Associação Desportiva Floresta, onde iniciaram suas brilhantes carreiras.

Entre as marcas obtidas pelas atletas pertencentes à divisão secundária, pela excelente qualidade revelada, destacou-se o tempo registrado por Benedita de Sousa Oliveira, nos 80 metros com barreiras, onde logrou a surpreendente "performance" de 12"7, resultado que até bem pouco tempo constituia o recorde nacional.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos participantes à competição da 2a. Divisão foi a seguinte:

1.o — S. E. Palmeiras ... 102 pontos
2.o — C. R. Saldanha da Gama ... 97 "
3.o — C. A. Ipiranga ... 43 "
4.o — A. A. Ituana ... 12 "

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais da competição efetuada na pista do estadio do E. C. Pinheiros:

100 metros rasos — 1.o Aurora da Costa, CRSG, 13"4; 2.o Esmeralda Trindade, CRSG, 13"6; 3.o Wilma Mello, SEP, 13"7; 4.o Lucy Godoi, CRSG; 5.o Geny L. Carvalho, SEP; 6.o Jocelita Maroso, Itu.

200 metros rasos — 1.o Maria Gil Cordoba, CRSG, 28"5; 2.o Marly de Oliveira, CRSG; 28"8; 3.o Geny R. Carvalho, SEP, 29"5; 4.o Jandira Pinto, SEP; 5.o Wilma Mello, SEP; 6.o Hildeth N. Paiva, CRSG.

Revesamento 4x100 metros — 1.o Turma do Palmeiras (Benedita, Geny, Daise e Wilma), 52"; 2.o Turma do Saldanha (Aurora, Esmeralda, Lucy e Maria Nilza), 53"6; 3.o Turma do Ipiranga, com 58"2; 4.o Turma do Ituana, com 60"6.

80 metros com barreiras — 1.o Benedita S. Oliveira, SEP, 12"7; 2.o Maria A. Pasqualini, CRSG, 14"3; 3.o Jandira A. Pinto, SEP, 14"8; 4.o Lucy Godoi, CRSG, 16"; 5.o Darcy Machado, CAI; 6.o Jocelina Maroso, Itu.

Salto em altura — 1.o Deise J. Castro, SEP, 1,56; 2.o Emilia Mazonetto, SEP, 1,30; 3.o Bruna M. Gollo, SEP, 1,30; 4.o Maria J. Ferreira, CAI, 1,30; 5.o Aurora da Costa, CRSG, 1,25; 6.o Marly Oliveira, CRSG, 1,20.

Salto em extensão — 1.o Deise J. Castro, SEP, 5,33; 2.o Maria Gil Cordoba, CRSG, 4,57; 3.o Irene Fonseca, CAI, 4,42; 4.o Esmeralda Trindade, CRSG, 4,31; 5.o Bruna Gollis, SEP, 4,20; 6.o Terezinha Oliveira, Itu, 3,98.

Arremesso do dardo — 1.o Iracema Costa, CAI, 24,54; 2.o Elizabeth Hunterloch, CAI, 23,13; 3.o Dora Lotito, SEP, 18,10; 4.o Regina Taikuda, CAI, 17,34; 5.o Emilia Mazonetto, SEP, 17,32; 6.o Alzira Samamed, CRSG, 14,24.

Arremesso do disco — 1.o Wilma Cardoso, CRSG, 30,00; 2.o Maria Pasqualini, CRSG, 28,10; 3.o Maria J. Ferreira, CAI, 28,00; 4.o Jandira A. Pinto, SEP, 24,00; 5.o Wilma Silva, Itu, 21,35 e 6.o Shirley Dias, Itu, 21,00.

Arremesso do peso — 1.o Cleonci de Andrade, CRSG, 10,37; 2.o Benedita Oliveira, SEP, 10,33; 3.o Bruna Maria, SEP, 8,40; 4.o Iracema M. Costa, CAI, 7,53; 5.o Emilia Mazzoneto, SEP, 7,13; 6.o Wilma Cardoso, CRSG, 7,10.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Americo Santos Filho internado em um hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos, pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realizá-la.

Campeonato amazonense de futebol

MANAUS, 22 (Asapress) — Completando a 4.a rodada do primeiro turno do Campeonato Amazonense de Futebol, jogaram, ontem, no Parque Amazonense, as equipes de Nacional e do Sul America. Confirmando seu favoritismo, o Nacional triunfou pela contagem de 5 a 3; tentos de Helcio Sena (3), Antero e Cumaru, para o vencedor, e de Paisá (2) e Boquinha, para o vencido.

O juiz foi Salim Omar e a renda somou 7.300,00 cruzeiros.

Na peleja travada sabado, o America goleou o Osorio por 3 a 0.

EM CAMPINAS

FACILMENTE SUPERADO O GUARANI PELA EQUIPE DO LIDER E INVICTO

Três a um o resultado do prélio — Albella, em grande tarde, assinalou todos os pontos do São Paulo F. C. — Outras notas

CAMPINAS, 21 (Asapress) — Convincente triunfo obteve, hoje, o São Paulo, da capital, sobre o Guarani, local, pela contagem de 3 a 1, em disputa da 7.a rodada do Campeonato Paulista de Futebol. O "onze" do Canindé, apesar de jogar em campo contrario e com torcida desfavoravel, impôs-se aos "bugrinos" com classe e tecnica, fazendo jus ao marcador, que poderia ter sido mais dilatado em favor dos tricolores, dada a fragilidade da retaguarda campineira.

Albella foi o autor dos tres tentos sampaulinos, aliás, tres tentos de bela feitura tecnica. O primeiro foi marcado aos 18 minutos da primeira fase, que terminou com 1 a 0 no placarde, para o São Paulo. Os demais pontos do tricolor foram marcados aos 5' e 27 minutos da etapa complementar, enquanto aos 28' Manduco, cobrando uma penalidade maxima cometida por Mauro, penalidade que só o arbitro viu, pois foi bola na mão e não mão na bola, marcou o tento-consolação do Guarani.

Os quadros foram os seguintes:

SÃO PAULO: — Bertolucci — De Sordi e Mauro — Pé de Valsa, Rui e Alfredo — Maurinho, Durval, Albella, Bibe e Teixeirinha.

GUARANI — Paulo — Salvore e Palante — Godê, Manduco e Gamba — Dido, China, Romeu, Piolim e Helio.

"Mister" Darlinghton foi o arbitro, tendo apresentado regular atuação.

A renda somou 253.453 cruzeiros e na preliminar os amadores do Guarani sobrepujaram o Patria por 6 a 1.

AGUARDADA COM GRANDE ENTUSIASMO A PELEJA A SER TRAVADA ENTRE PAULO SACOMAN E ARNALDO PACHECO

A luta será em disputa do titulo de campeão brasileiro da categoria peso médio — Sacoman cotado como o provavel vencedor — Escalação das pelejas — Autoridades e juizes

Nos circulos esportivos da cidade, os afeiçoados do esporte das luvas aguardam com grande entusiasmo a peleja a ser travada amanhã à noite, no ginasio do Pacaembu, entre Paulo Sacoman e Arnaldo Pacheco.

A luta será em disputa do titulo de campeão brasileiro da categoria peso-medio, ora em poder de Arnaldo Pacheco.

Sacoman, mesmo a despeito do maio traquejo e experiencia do ringue do campeão, está cotado como o provavel vencedor da refrega.

O favoritismo com que é apontado o "chalenger", funda-se no seu violento "punch" e vigoroso fisico, além de ser mais moço que o antagonista.

Mesmo assim, somos de parecer que esses predicados de Sacoman prevalecerão na hipotese dele conseguir derrotar Pacheco por nocaute, pois caso contrario, poderá ser vencido por pontos, dada a melhor classe deste.

Lavando-se em consideração o empenho com que ambos têm pelo triunfo e, dada a forma com que atuam, prevemos uma peleja renhida e cuja vitoria só poderá ser obtida a custa de muitos sacrificios.

Oito lutas preliminares, as quais estão a cargo de amadores de apreciavel classe, completam o programa, salientando-se entre eles Jones Marangoni, Osmar Gomes, Marcolino de Oliveira, José Lopes, Antonio Dal Rovere, Manuel Evangelista e Luiz da Silva, os quais possuem qualidades para proporcionar bons combates.

Arnaldo Pacheco, campeão brasileiro de pugilismo na categoria peso medio.

ESCALAÇÃO DAS PELEJAS

As pelejas constantes do programa são as seguintes:

PRELIMINARES (Amadores)

1.a luta — Peso mosca — Alfredo Monteiro (S. Marina) vs. Waldemar Collaço (Juventus).

2.a luta — Peso mosca — Luiz Batista Dias (Juventus) vs. Antonio Silva (Cor. Paulista).

3.a luta — Peso leve — Laerte Natal (Portuguesa) vs. Roberto dos Santos (Ipiranga).

4.a luta — Peso M. M. Lig — Djaniro Marcos (Atlas) vs José Gonçalves Filho (Nitro Quimica).

5.a luta — Peso medio — Jonas Marangoni (Guarani) vs. José de Paula (Nitro Quimica).

6.a luta — Med. Lig — Osmar Gomes (Guarani) vs. Marcolino de Oliveira (Portuguesa).

7.a luta — Leves — Antonio Dal Rovere (Sta. Marina) vs. José Lopes (Atlas).

8.a luta - Meio medio — Luiz da Silva (Comercial) vs. Manuel Evangelista (São Paulo).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

FINAL (Profissionais)

9.a luta — Peso medio.

Paulo Sacoman (paulista) vs. Arnaldo Pacheco (paulista).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso, em disputa do titulo de campeão brasileiro. Luvas de oito onças.

EXAME MEDICO

O exame medico será precedido amanhã para os amadores e depois de amanhã para os profissionais, das 15 às 18 horas, no consultorio do dr. Carlos Mesquita de Oliveira, medico oficial da F. P. P.

AUTORIDADES E JUIZES

As autoridades e juizes escalados são os seguintes:

Represesntante da F. P. P. — Armando Sanchez.

Diretor do espetaculo — José D'Andrade.

Comissão tecnica — José P. Vaz Guimarães e Modesto J. Pereira.

Administrador — Ademar Pereira de Sousa.

Medico — Dr. Carlos Mesquita de Oliveira.

Cronometristas — João C. Moreira, Oldemar Blenner, Manuel Cortopassi.

Anunciadores — Valdomiro Gamboa de Sá e Henrique Lisboa.

Juizes — Roque Vecci, Bruno Mufatti, Americo Cury, Antonio Ziravelol.

Jurados — João Comenale, Beniamino Ruta, Atilio Bianchi, José Nicolo, José Maria Martins dos Santos, Cesareo Alonso, Bernardo Melhado Filho, Waldemar Zumbano, Michelino Abate, Osvaldo Gomes de Oliveira.

Auxiliar — Telemaco de Barros.

MAGNIFICA VITORIA DA POLITECNICA NA DISPUTA DA XIII "PAULI-POLI"

Na sensacional partida de voleibol da noite de sabado decidiu-se o importante certame — Cinco triunfos obtiveram os jovens da Engenharia — A classificação

Com uma espetacular exibição de voleibol encerraram-se na noite de sabado as atividades esportivas programadas para a XIII "Pauli-Poli", o sugestivo empreendimento que anualmente envolve em empolgantes certames os alunos da Escola Paulista de Medicina e da Escola Politecnica, destacados nucleos da classe.

Magnificamente organizado, o importante acontecimento esportivo dos universitarios paulistas atingiu amplamente os seus objetivos, ao mesmo tempo que proporcionou aos afeiçoados das diversas modalidades compreendidas no programa, demonstrações convincentes do alto grau de progresso experimentado pelos jovens da medicina e da engenharia.

A Politecnica, que já tem registrado memoraveis triunfos na historia da "Pauli-Poli", obteve desta feita mais uma extraordinaria vitoria, após cumprir uma "performance" digna de apreciação, onde pôde destacar alguns valores de sua prestigiosa representação.

O certame decidiu-se em seu derradeiro lance, evidenciando, assim, o equilibrio de possibilidades que presidiu a magnifica realização dos universitarios paulistas. Com um conjunto de possibilidades excepcionais, a Politecnica venceu o cotejo de voleibol por 3 a 0, e com essa espetacular vitoria, o honroso titulo de campeã da XIII "Pauli-Poli".

Os resultados finais da empolgante competição foram os seguintes:

1.o lugar — Escola Politecnica (Poli) com 5 vitorias (atletismo 244 x 155, xadrez 5 x 5, remo 3 x 2, natação 140 x 90 e voleibol 3 x 0).

2.o lugar — Escola Paulista de Medicina (Pauli), com 4 vitorias (tenis 3 x 2, futebol 6 x 1, polo aquatico 5 x 0, cestobol 31 x 21).

VITORIOSA A DUPLA PROCOPIO-FERNANDES NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE TENIS

RESULTADOS DAS PARTIDAS EFETUADAS EM PROSSEGUIMENTO AO CERTAME — EM BELO HORIZONTE, O TORNEIO

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Prosseguiu sabado, na quadra do Minas Tenis Clube, o 27.o Campeonato Brasileiro de Tenis, saindo vencedora a dupla Alcides Procopio-Manuel Fernandes.

Foi, sem duvida, sensacional o jogo que reuniu as duplas Eugenio Sales-Armando Ferla e Alcides Procopio-Manuel Fernandes, cujos resultados foram os seguintes: 6 a 1, 9 a 7, e 6 a 4.

A derrota da dupla Sales--Ferla demonstra o bom estado fisico em que se encontra a dupla vencedora, que não deixou nenhuma duvida e demonstrou estar em completa forma.

As demais partidas ofereceram os seguintes resultados: Armando Vieira (S. Paulo), derrotou, na semi-final, Alcides Procopio (São Paulo), por 6 a 4, 3 a 6 e 6 a 4, conseguindo classificar-se para a final.

Na parte da manhã realizou-se o cotejo da dupla Eugenio Sales-Armando Ferla (S. Paulo), que eliminaram os mineiros Aldo Nastrini-Jairo Henriques, por 6 a 3, 6 a 1, e 8 a 6, classificando-se para enfrentar na final, a dupla Procopio-Maneco.

Carmem Paz-Ernesto Peterson (Rio Grande do Sul) eliminaram os cariocas Pedro Moacir-Miriam Figueiredo, por 6 a 4, 6 a 2.

Na semi-final de duplas femininas classificaram-se Silvia Vilari e Juliana Martins (S. Paulo) ao derrotarem Miriam Figueiredo Faria (Distrito Federal) pela contagem de 16 a 14 e 6 a 3.

Na tarde de ontem, realizaram-se as partidas finais com os seguintes resultados: final simples — Armando Vieira venceu Eugenio Sales por 6 a 3, 8 a 6 e 6 a 3; final feminina — Cecilia Carvalho venceu Muller Figueiredo por 7 a 5 e 6 a 4. Na final das duplas femininas Carmem Paz e Helena Vilar venceram a dupla Silvia Vilares-Juliana Martins por 6 a 1 e 6 a 4. Na dupla mista, Armando Vieira-Silvia Vilares venceram Ernesto Peterson-Carmem Bastos por 9 a 1, 6 a 3 e 6 a 4.

Os premios aos vencedores do Campeonato foram entregues ontem à noite, na sede do Minas Tenis Clube, recendo, os bandeirantes, o titulo maximo.

DERROTADO O JABAQUARA EM VILA BELMIRO

O Santos triunfou por quatro a zero — Carlyle (2), Alemão e Hugo os marcadores dos tentos

SANTOS, 21 (Asapress) — Facil vitoria colheu, esta tarde, o Santos, ao defrontar-se, em Vila Belmiro, com o Jabaquara, que baqueou pela contagem de 4 a 0. O pupilos de Aimoré Moreira foram superiores em toda a linha, sendo que já na primeira fase venciam por 2 a 0, tentos de Carlyle, aos 16 minutos, e Alemão, aos 20. No periodo complementar, o Santos marcou mais dois pontos, através de Carlyle, aos 12 minutos, e Hugo, aos 37'.

A constituição das equipes foi esta:

SANTOS — Manga — Helvio e Expedito — Nené, Formiga e Pascoal — Alemão, Zito, Carlyle, Hugo e Tite.

JABAQUARA — Mauro — Arnaldo e Alberto — Olegario, Leo e Feijó — Madeira, Alvaro, Odacio, Veiguinha e Perruche.

Jorge Miguel houve-se regularmente na arbitragem da partida, que rendeu 121.323 cruzeiros. Na preliminar, os amadores do Santos venceram o Flor do Norte por 2 a 1.

NO GINASIO DO PACAEMBU' ESTREAM HOJE À NOITE OS GINASTAS OLIMPICOS ALEMÃES

Componentes da delegação — Programa — Clubes participantes — Ingressos

Promovida pelo Departamento de Esportes do Estado e patrocinada pela Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo, tem inicio hoje à noite, no ginasio do Pacaembu, a temporada dos ginastas olimpicos alemães, que farão exibições do atraente salutar esporte.

Trata-se de uma delegação constituida pelos mais destacados ginastas do mundo, com credenciais para oferecer aos aficcoados dessa modalidade esportiva demonstrações das suas raras virtudes.

COMPONENTES DA DELEGAÇÃO

A delegação dos ginastas teutos está assim composta:

CHEFE — Hans Reip.

GINASTAS — Helmuth Bantz, Adalbert Dickhut, Jacob Kiefer, Friedel Overwien, Alfred Schwartzmann, Erich Wied, Theo Wied e Hans Pfann.

PROGRAMA

O programa a ser cumprido hoje e depois de amanhã, é o seguinte:

HOJE — 1.o) Desfile e entrega de medalhas aos atletas e dirigentes olimpicos brasileiros; 2) Entrega da mensagem do presidente do Senado da cidade livre de Hamburgo, ao prefeito da capital, dr. Armando de Arruda Pereira, convidando a cidade de São Paulo a participar da Festa Mundial de Ginastica de 1953 em Hamburgo; 3) Demonstração de ginastica de solo e aparelhos dos alunos do Parque Infantil "Presidente Dutra"; 4) Demonstração conjunta de ginastica de solo e aparelhos por atletas brasileiros e alemães.

DEPOIS DE AMANHÃ — Entrega de premios aos atletas alemães; 2) Demonstração de ginastica conjugada por 2 e 3 atletas da Escola de Educação Fisica da Força Publica; 4) Segunda demonstração de ginastica de aparelhos e solo pelos atletas brasileiros e alemães.

CLUBES PARTICIPANTES

São os seguintes os clubes que participarão da temporada internacional de ginastica: Clube Ginastico Paulista, Escola de Educação Fisica da Força Publica, C. R. Tietê e Ass. de Cultura Fisica.

VENDA DE INGRESSOS

Já se encontram à venda os ingressos para a temporada internacional de ginastica, nos seguintes locais: Restaurante Campestre, à rua Quintino Bocaiuva; Ocular Moderno, à rua Libero Badaró; Ao Esporte Nacional, à rua de São Bento, e Casas de Esporte "Magalhães Padilha", no largo do Ouvidor.

FUTEBOL VARZEANO

NATAL DA CRIANÇA POBRE DO BAIRRO DA BELA VISTA

Como faz todos os anos a A. A. Rui Barbosa, tradicional agremiação do bairro da Bela Vista contando com o apoio de seus dirigentes, associados, simpatizantes e com a cooperação do comercio daquele populoso bairro, espera em 1952 proporcionar aos petizes o ensejo de receberem um presente de Papai Noel.

Com esse objetivo, todos os esforços vem sendo congregados para que o Natal da Criança Pobre, que agora entra em sua nona realização, alcance o mais completo exito. Os donativos em especies ou em dinheiro podem ser entregues diretamente na sede social da A. A. Rui Barbosa, à rua Rui Barbosa, 568.

A. A. GUAPIRA 2 vs. S. BENTO DE VILA BELA 1

Jaçanã foi palco domingo ultimo de uma bem jogada partida de futebol, em que se defrontaram as equipes do Guapira e às do São Bento de Vila Bela. O prelio que era esperado com desusado interesse atraiu numeroso publico àquela praça de esportes. A turma de Nardo, desta feita, teve pela frente um adversario valoroso que só a muito custo foi derrotado. O resultado de 2 tentos a 1 espelha o equilibrio da peleja. Para o clube de Jaçanã, Nardo e um zagueiro contrario assinalaram os pontos. Eis o quadro da veterana turma da linha de Guarulhos: Alcides, Tião e Roque; Nardo, Gaia e Irineu; Pinga, Santana, Santana II (Lima), Luiz e Nelson. A preliminar tambem foi vencida pelo primeiro por 5 a 0. Pela manhã o Extra Guapira enfrentou os fortes conjuntos do Ideal de Santana, conseguindo um empate por 1 ponto no jogo principal e sagrando-se vitorioso na preliminar por 3 a 0.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café, funcionou dentro de ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 198,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 196,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 193,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e apenas estavel no fechamento, com 1.000 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 250 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com alta de 23 e baixa de 3 a 16 pontos e fechou com alta de 5 a 18 pontos, registrando 10.250 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: — Passaram —, entraram 34.503 sacas, foram embarcadas 19.076 e despachadas 17.746 sacas. Ficaram em estoque 1.717.672 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 19.090 sacas, somando, desde 1.o do mês 370.766 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Comp. Cr$	Vend Cr$
Setembro	200,00	200,50
Outubro-dezembro	200,50	201,00
Janeiro-junho 1953	203,50	204,00
Julho-dezembro 1953	206,50	206,50
Janeiro-junho 1954	208,00	208,00

Periodos	Fech. ant. Comp. Cr$	Vend Cr$
Setembro	200,00	200,50
Outubro-dezembro	200,50	201,00
Janeiro-junho 1953	203,50	204,00
Julho-dezembro 1953	206,00	206,00
Janeiro-junho 1954	208,00	208,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

BOLSA DE CAFE' E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO "B"

SANTOS, 22.

	Abert.	Fech.
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho	195,20	195,20
Setembro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	203,60	203,70
Março	204,70	204,70
Maio	205,60	205,70
Julho	206,70	206,70
Setembro	200,50	200,40
Dezembro	203,70	202,20
Vendas	250	750

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	203,10	202,90
Março	204,30	204,30
Maio	204,80	204,80
Julho	206,50	206,40
Setembro	199,80	109,40
Dezembro	202,10	201,90
Vendas	—	250
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole 198,00.
Tipo 4 duro, 196,00.
Tipo 5 s Discrição 193,50.
Mercado, calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Passagens:

SANTOS, 22.

Dia 22	—
No mês até o dia 22	380.234
Desde 1.o de julho	1.267.218
Entradas:	
Dia 22	34.503
No mês até o dia 22	696.378
Desde 1.o de julho	2.187.305
Média 22	36.651
Embarques:	
Dia 22	19.076
No mês até o dia 22	681.788
Desde 1.o de julho	2.222.512
Despachos:	
Dia 22	17.746
No mês até o dia 22	672.805
Desde 1.o de julho	2.210.550
Existencia:	
Dia 22	1.717.672

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Londres	51.46.40	52.41.60
Nova York	18.38	18.72
Paris	0.05.25	0.05.35
Buenos Aires	1.31.75	1.34.48
Montevideu	6.17.82	6.38.91
Berna (franco suiço)	4.28.72	4.40.24
Bruxelas (fr. belga)	0.36.42	0.37.78
Amsterdam	4.83.03	4.91.96
Copenhague (cor. din.)	2.63.68	2.73.53
Estocolmo	3.55.51	3.62.09
Checosl.	0.36.76	0.37.44
Escudo	0.63.34	0.65.72
Peseta	—	1.70.96

Curso oficial da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	52.4160
Estados Unidos	18.7200
Suecia	3.6209
Dinamarca	2.7353
Belgica	0.3778
França	0.0535
Portugal	0.6572
Suiça	4.4015
Espanha	—
Taxa media da libra do mês de agosto de 1952	52.4160

COUPON RECLAME

(Carta Patente n. 185)

COUPON GRATUITO

Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr.$
1.o — 16.994	200,00
2.o — 01.653	100,00
3.o — 18.167	75,00
4.o — 04.233	50,00
5.o — 03.752	50,00
6.o — 06.136	25,00
7.o — 16.496	25,00

TITULOS

S. PAULO

Muito calmo foi o movimento de transações registrados ontem, pela Bolsa de Valores, num total de 1.773.564, cruzeiros. Direitos foi vendido um lote de 201 da São Paulo Alpargatas, ao preço de 350,00.

— Boletim das médias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 176-52:

	Cr$
Obrigações:	
"1922", 7 por cento	730,00
Apolices:	
Populares, 5 por cento	202,50
Unificadas, 6 por cento	607,68
Ferroviarias, 7 por cento	670,00

VENDAS REALIZADAS

Apolices:	
114 Unificadas	610,00
455 Ferroviarias	670,00
6 Unificadas	611,00
900 Unificadas	607,00
550 Unificadas	608,00
259 Unificadas	610,00
10 Municipais "1938"	905,00
34 Minas "A"	123,00
97 Minas "B"	117,50
40 Municipais "1937"	880,00
38 Minas "C"	117,50
50 Populares	202,50
Obrigações:	
85 Estado "1922"	730,00
53 Guerra (5.000,00)	3.810,00
21 Guerra (1.000,00)	785,00
55 Guerra (1.000,00)	782,00
34 Guerra (1.000,00)	783,00
11 Guerra (500,00)	376,00
19 Guerra (200,00)	144,00
27 Guerra (100,00)	72,00
Ações:	
88 Est. Ferro Morro Agudo	100,00
32 Paulista port.	157,00
25 Real SA. Transp. Aereos	800,00
210 Bco. Com. e Ind.	368,00
550 Paulista Força e Luz	190,00
119 Bco. Comercial 4	400,00
250 Cia. Nac. Invest.	207,00
500 Paulista nom.	154,00
1028 Bco. Trab. Italo Brasileiro pref.	200,00
Direitos:	
201 S. Paulo Alparg.	350,00

ULTIMAS OFERTAS

EM 22.

Obrigações de Guerra:	Vend.	Comp.
5.000,00	3.825,00	—
1.000,00	—	780,00
500,00	—	376,00
200,00	—	145,00
100,00	—	72,50
Estaduais:		
"Café"	650,00	625,00
"1922"	750,00	700,00
Apolices:		
4.o Cent.	—	500,00
Populares	—	201,00
Unificadas	610,00	609,00
Ferrov.	671,00	670,00
Esp. Santo	—	440,00
Rod.	—	650,00
Seriados 1.o 2.o grupo Minas	—	600,00
Serie "A"	—	120,00
Série "B"	—	115,00
Série "C"	—	115,00
Uniform.	835,00	825,00
Pern. 1935	—	45,00
R. G. S. Rod.	—	880,00
Municipais:		
"1929"	900,00	870,00
"1931"	—	920,00
"1933"	—	900,00
"1937"	—	870,00
"1938"	—	890,00
"1942"	—	900,00
"1945"	—	900,00
"1951"	900,00	880,00
BANCOS		
Al. S. Paulo	—	240,00
America	—	250,00
Am. do Sul	—	200,00
Art. Scatena	—	1.100,00
Band. Com.	—	250,00
Bras. p/ Am. do Sul	—	265,00
C de Credito	—	215,00
Central de S. Pauol	—	200,00
Com. do Est.	420,00	398,00
Com. e Ind.	368,00	367,00
Est. S. Paulo	—	400,00
F. Munhoz	—	200,00
F. e Italiano	—	208,00
Impb. Bras.	—	238,00
Ind. S. Paulo	—	220,00
Itau, int.	—	225,00
Merc. S. P.	—	340,00
M. Sales int.	—	220,00
N. Imob. int.	—	240,00
Idem, c| 62,50 p| cento	—	160,00
Nor. do Est.	1.250,00	1.210,00
Paul. Com.	—	250,00
S. Paulo	—	290,00
Sul Americano Brasil	—	235,00
V. Paraiba	—	250,00
COMPANHIAS		
Bras. Fiação	1.600,00	—
Brs. Inv. CBI	2.200,00	—
C. A. Bras.	—	115,00
Copan S.A.	1.100,00	—
Elev. Atlas	—	1.300,00
I. B. Meias	—	430,00
Modas Expoção Clipper	—	2.150,00
M. Sant.	170,00	—
Monções, Cst. Imobil.	—	1.700,00
Nac. Inv. CNI	220,00	207,00
Oliveira Germano Com. e Const.	—	1.100,00
Paul. Cim.	800,00	—
Paul. Est. de Ferro p.	157,00	—
Roxo Lour.	—	340,00
DEBENTURES		
A. E. R. Preto	6.500,00	—
Mogiana	110,00	108,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias funcionou ontem, sem nenhum movimento de negocios, fechando o contrato "C" com baixa de 50 centavos em outubro 30 centavos em dezembro e 20 centavos em março. Contrato Nacional fechou em ofertas de vendedores a 1770 para mais e 17,50 em julho, registrando-se baixa de 10 centavos. Disponivel trabalhou calmo, sem modificação de preços. O termo americano fechou com alta de 34 a 48 pontos, tendo o disponivel uma elevação de 60 pontos.

Total da Posição em Aberto dos negocios a termo registrados até 19-9-1952 — 221.500 arrobas.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

	Abert.	1.a Int.
Presente	—	—
Outubro	290,00	—
Março	317,00	—
Dezembro	303,50	—
	2.a Int.	**Fech.**
Presente	—	—
Outubro	290,00	291,00
Dezembro	303,00	304,30
Março	317,00	316,00

CONTRATO NACIONAL

	Abert.	1.a Int.
Presente	—	—
Outubro	—	—
Dezembro	—	—
Março	—	—
Julho	v. 17,60	v. 17,60
Maio	v. 18,00	v. 17,80
	2.a Int.	**Fech.**
Presente	—	—
Outubro	—	—
Dezembro	—	—
Março	—	—
Maio	—	v. 17,80
Julho	—	v. 17,60

DISPONIVEL

Tipos	15 ks.	Quilo
3	342,00	22,80
3/4	337,00	22,46
4	332,00	22,13
4/5	314,00	20,93
5	298,00	19,86
5/6	284,00	18,93
6	271,00	18,06
6/7	253,00	16,86
7	246,00	16,40
8	235,00	15,66
9	231,00	15,40

Mercado — Calmo.

Cotações:

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4 (x) — 15 kgs.

CIF SANTOS.

Embarques de setembro a outubro. — Procedencia indiscriminada — Paraiba — Rio G. do Norte — Ceará.

	Libras	Cotações
Seridó	34/36	460,00
Sertão	32/34	395,00
Mattas	26/28	300,00

(x) Em partes iguais.

AÇUCAR

SÃO PAULO

BOLSA DE MERCADORIAS

Tabela Oficial:	Cr$
Refinado, extra	299,00
Cristal	Nom.
Somenos	Nom.
Demerara	Nom.
Mascavo	Nom.

Das usinas do Estado (posto no vagão). Para o atacadista:

Refinado, extra	255,80
Cristal	209,40

Do atacadista para o varejista ou industrial:

Refinado, extra	281,30
Cristal	230,00

BANANA

São Paulo, 22.

Cotações do mercado de banana por tonelada de cachos: — Preço Cr 750,00 a 800,00.

Fechou com baixa de 500 a 100 cruzeiros.

Desembarques:

Barra Funda — 25 vagões.

Pari — 15 vagões.

OVOS DE GRANJA

S. PAULO

(Caixa de 30 duzias)

Tipos	Cr$	
E	280,00	290,00
A	270,00	280,00
B	260,00	270,00
C	230,00	240,00

Mercado — Em baixa.

Nota — Para os ovos de casca vermelha mais Cr$ 20,00.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

19-9-52.

ESTOQUE ATUAL

Mercadorias	Quilos
Alg. pluma capital	159.082.490
Idem, interior	18.175.487
Linter	2.318.671
Açucar	6.336.176
Alfafa	451.786
Amendoim	916.522
Arroz beneficiado	1.721.520
Café	1.017.670
Farinha mandioca	28.350
Farinha de trigo	118.295
Feijão	5.562.200
Mamona	78.201
Meio arroz	68.100
Milho	1.019.160

CEREAIS

SÃO PAULO

Mercado sem movimento, vigorando as bases de negocios do fechamento precedente:

ALFAFA (Quilo)

	Comp.	Vd.
Estado, superior	1,70	1,75
Idem bom	1,65	1,70

Mercado, calmo.

ALHO (Quilo)

Nacional de 1.a	18,00	20,00
Idem de 2.a	15,00	18,00
Idem de 3.a	13,00	15,00

Mercado: — Firme.

AMENDOIM (25 quilos)

Especial	95,00	98,00
Superior	88,00	90,00
Bom	84,00	86,00

Mercado — Firme.

ARROZ (60 quilos)

	Comp.	Vend.
Amarelão, bn. ext.	450/55	460,00
Idem, esp	440/45	450,00
Idem, superior	425/30	435,00
Idem, bom	Nominal	
Agulha, extra	Nominal	
Agulha, especial	Nominal	
Idem, superior	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
3/4 de arroz	260/65	270,00
1/2 arroz	180/85	190,00
Quiréra de arroz	140/45	150,00

Mercado — Calmo.

BANHA (60 quilos)

Do Estado	Nominal
Do Paranj, pt. 1 kg.	1.050,00
Idem, latas 20 kg.	1.050,00
Do R. G. Sul, pt. 1 kg.	Nominal
Idem, latas 2 kgs.	Nominal
Idem, latas 20 kgs.	Nominal

Mercado, estavel.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Estado, esp.	230/35	240,00
Idem, de 1.a	190/95	200,00
Idem, de 2.a	130/35	140,00
Idem, de 3.a	75/80	85,00

Mercado, calmo.

FEIJÃO (60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	235,00	240,00
Idem, bom	230,00	235,00
Brancão, sup.	190,00	200,00
Idem, bom	185,00	190,00
Chumbão, sup.	225,00	230,00
Idem, bom	220,00	225,00
Chumbinho, sup.	215,00	220,00
Idem, bom	210,00	215,00
Jalo sup.	250/55	260,00
Idem, bom	245/50	255,00
Mulatinho sup.	235,00	240,00
Idem, bom	230,00	235,00
Opaco, sup.	250/55	260,00
Idem, bom	230/40	245,00
Preto, sup	300,00	310,00
Idem, bom	260/70	280,00
Rosinha, sup	250/55	260,00
Idem, bom	240/45	250,00
Roxinho, Paraná, especial	290/95	300,00
Idem, superior	260/70	280,00
Idem bom	230/40	250,00

MAMONA (Quilo)

Er.sac. (sac. usada)	3,40	3,50

Posta Santos (Docas)

Desensacada	3,25	3,35

MILHO (60 quilos)

Amarelinho	125,00	127,00
Amarelo	122,00	124,00
Amarelão	122,00	123,00

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Do Estado, branca	170,00	175,00
Idem, torrada	190,00	200,00
R. G. S. branca	170,00	175,00
Idem, torrada	Nominal	

Mercado, calmo.

Aprimoramento e união

(Conclusão da 3.a pag.)

das necessidades e aspirações reais da classe operaria, necessita hoje, sem duvida, ser gradativamente aperfeiçoada e ampliada. Sei quanto são fundadas as vossas criticas, quanto são razoaveis as vossas queixas; mas sabeis tambem quanto é sincera a minha disposição de escutar essas justas reclamações, e de lhes dar pronto remedio. Podeis testemunhar que nunca encontrastes portas fechadas aos vossos apelos nem ouvidos surdos aos vossos protestos. Não devo ocultar os entraves e dificuldades de toda ordem que ainda surgem a cada passo, opondo-se à realização dos mais legitimos desejos dos trabalhadores; tanto maiores, porém, essas dificuldades e tropeços, mais necessito do apoio e da compreensão das massas trabalhadoras a cuja felicidade e bem-estar tenho dedicado toda a minha vida publica.

Preciso dessa solidariedade e dessa compreensão preciso de vossa cooperação ativa e vigilante, para que o patrimonio dos trabalhadores do Brasil, que é a legislação social à qual tive o orgulho de ligar o meu nome, não pereça na conjuração dos interesses egoistas, em meio da apatia das massas.

Trabalhadores do Rio Grande do Sul.

Devemos manter vivo e claro o ideal que há vinte anos nos une, que juntos conduzimos à vitoria através de impecilhos de toda a sorte, que erigimos em estandarte de luta e em legitimo titulo de gloria para a nossa patria. Devemos congregar-nos em torno das conquistas de nossa legislação trabalhista, estende-las a todos os setores da atividade nacional, vivifica-las constantemente pela fé nos seus propositos e pela confiança no triunfo dos principios de justiça social em nome dos quais combatemos e sobre os quais havemos de construir o Brasil de amanhã".

"DENUNCIAREI AOS TRABALHADORES OS RESPONSAVEIS"

Logo após, de improviso, o chefe da nação pronunciou as seguintes palavras: — "O vosso orador anunciou, em seu belo discurso, a proxima realização de um congresso sindical. Darei a esse congresso todo o meu apoio e desde já vos digo que do resultado dessa reunião, as vossas reclamações, as vossas justas aspirações, ou as injustiças que estiverdes sofrendo, uma vez trazidas ao meu conhecimento e naquilo que de mim depender, serão atendidas umas e reparadas as outras. E o que se não realizar, porque os atos não dependem de mim, ou não estejam em minhas atribuições executa-los, eu, de publico, denunciarei aos trabalhadores os seus responsaveis".

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SÔBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Invioláveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.
PINHO DO PARANÁ
RUA TAQUARI 600 (MOOCA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — As Chaves do Reino — Gregory Peck — Band. da Téla — Nacional — As 13,50, 16,40, 19,30 e 22,15 horas.

Sta. Rita SÃO JOÃO — Club de Moças — Jeanne Crain — Band. da Téla — Nacional — As 13,50, 15,50, 17,50, 19,50 e 21,50 horas.

Sta. Rita CONSOLAÇÃO — As Chaves do Reino — Gregory Peck — Band. da Téla — Nacional — As 14,30, 17, 19,30 e 22 horas.

PLAZA — As Chaves do Reino — Gregory Peck — Band. da Téla — Nacional — As 14,30, 17, 19,30 e 22 horas.

PHENIX V. MARIANA — As Chaves do Reino — Gregory Peck — Band. da Téla — Nacional — As 15, 19,30 e 22 horas.

HOLLYWOOD SANTANA — As Chaves do Reino — Gregory Peck — O Melhor dos Homens Maus — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — As 18,45 horas.

RADAR — As Chaves do Reino — Gregory Peck — Band. da Téla — Nacional — As 19,30 e 22 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — As Chaves do Reino — Gregory Peck — Loura de 18 Kilates — B. da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

TROPICAL — As Chaves do Reino — Gregory Peck — Cante Noutra Freguezia — Band. da Téla — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

RIALTO — As Chaves do Reino — Gregory Peck — Felizardos do Azar — B. da Téla — Nacional — Às 18,30 horas.

RECREIO — Emigrantes — Aldo Fabrizzi — Agente da Morte — Proib. 10 anos — B. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — Na Sombra do Crime — Alexis Smith — Mulher Infiel — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — Selva Tenebrosa — Den Harvey — Mais: Uma comedia e um Desenho — At. em Rivesta, 271 — Nacional — Às 13,20 horas.

STA. HELENA — Selva Tenebrosa — Den Harvey — Assassinos Mascarados — Proib. 14 anos — B. C. Rep. — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — A Inconveniencia de Ser Esposa — Nacional Laura Soares — O Segredo das Cartas — Proib. 18 anos — Às 13 horas.

ROXY — Imperio do Vicio — Jean Gabin — Olhos da Juventude — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — Maldição — Louiz Hayward — O Unico Homem Virgem Sobre a Terra — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — O Gato e o Canario — Bob Hope — Todas as Primaveras — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19,15 horas.

OBERDAN — Ao Calor do Pano — Betty Grable — Sob a Mesma Bandeira — At. em Revista — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — A Ninfa Nua — Ann Blyth — Terrivel Ameaça — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

CALIFORNIA — Coração na Sombra — Olga Navarro — Kon Tiki — Esp. em Marcha — Nac. Às 19,15 horas.

S. JORGE — Vagagunda — Antonio Badu — A Lampada Azul — Proib. 18 anos — At. Campos — Nac. Às 19 hs.

CAIRO — Amor Perdido — Amalia Aguilar — 18 anos — R. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — As Chaves do Reino — Gregory Peck — Papai Foi um Craque — Esp. em Marcha — Nacional — 19 horas.

MODERNO — As Chaves do Reino — Gregory Peck — Johnny Vem Voando — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — O Favorito dos Borgias — Tyrone Power — Armas de Odio — Proib. 14 anos — At. em Revista — Nacional — Desde 10 horas.

ASTER — Angela — Super nacional — Eliane Lage — Frente a Frente Com Assassinos — Às 19 horas.

YPÊ — La Cumparsita — Hugo Del Carril — Acomp. um complemento — J. Cinemat — Nac. Às 19,30 horas.

CATUMBI — Idilio Para Todos — Judy Garland — Ouro e Sangue — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

EXCELSIOR — Amei e Errei — Mickey Rooney — O Segredo das Joias — Marcha da Vida — Nac. Às 18,50 hs.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Pandemonio — Olsen e Jolsen — Um Homem e Sua Alma — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

GUANABARA — Flôr de Pedra — Vladmir Druznhikev — Lua de Mel a Socos — At. Atlantidas — Nacional — Às 19,45 horas.

SABARA' — Imperio do Vicio — (Pepe Le Moke) — Jean Gabin — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ — O Milagre do Quadro — Stewart Granger — Desculpe a Poeira — R. da Téla — Nac. Às 14 e 18,50 hs.

VOGUE — Nasci Para Bailar — Betty Hutton — Doutora Tenho Febre — J. Cinemat — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — O Rei do Bairro Chinês — Chester Morris — Quando Passar a Tormenta — Proib. 14 anos — At. Campos — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Nada Alem de Um Desejo — Bing Crosby — Correndo Para a Morte — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — Exito Fugaz — Laureen Bacall — Rio Escondido — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Eugenia Grandet — Alida Valli — Changai — At. Campos — Nacional — Às 18,50 hs.

S. GERALDO — Duas Almas, Dois Destinos — Ginger Rogers — Bonston Blackie no Bairro Chinês — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

MARROCOS — Uma Aventura Na Africa — Humphrey Bogart — J. Cinemat. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2.a semana.

Oasis — Imperio do Vicio — Jean Gabin — 18 anos — Rep. Campos — Nac. — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

MONARK — Imperio do Vicio — (Pepe Le Moke) — Jean Gabin — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARACANÃ — Dentro da Noite — Richard Basehart — Fui Comunista Para o F. B. I. — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 18,50 horas.

AFIRMA CHAPLIN:

«SOU INDIVIDUALISTA E ACREDITO NA LIBERDADE»

"Não quero criar revolução, desejo apenas criar mais algumas peliculas" — Declarações do famoso comediante a bordo do "Queen Elizabeth", à vespera de sua chegada à Inglaterra — Ameaçado de prisão se voltar aos EE. UU."

CHERBURGO, 22 (U.P.) — Charles Chaplin declarou que não "tinha nenhuma convicção politica" e pretende regressar aos Estados Unidos a despeito das medidas governamentais tomadas contra ele.

"A atitude do procurador geral não influirá nos meus planos", — disse com firmeza o comediante a cerca de 40 reporteres e fotografos, a bordo do paquete "Queen Elizabeth".

O procurador geral dos Estados Unidos, James McCranery, ordenou sexta-feira ultima que Chaplin fosse impedido de entrar no país até que seja concluido o inquerito imigratorio sobre suas filiações politicas do passado, como qualquer novo imigrante.

Chaplin mostrou-se muito animado quando saudou a imprensa a bordo do transatlantico que o traz pela primeira vez em 21 anos à patria natal, Inglaterra.

"Meus planos não foram modificados. Pretendo regressar aos Estados Unidos".

A jovem esposa de Carlitos, Mona, filha do conhecido dramaturgo americano Eugene O'Neill e seus quatro filhos ficaram em seu camarote enquanto o ator, de 63 anos, falava à imprensa.

Chaplin disse: "Eu não sou politico e nunca o fui e não tenho convicções politicas. Sou individualista e acredito na liberdade".

Perguntado porque não havia se naturalizado cidadão americano depois de estar 40 anos nos Estados Unidos o conhecido comediante declarou:

"Esse fato tem sido objeto de muita critica. O superpatriotismo conduz ao hitlerismo. Presumo que numa democracia a gente pode ter uma opinião particular.

Muita gente sempre procurou envolver na politica. Durante a guerra pronunciei diversos discursos patrocinados pelo governo e certas pessoas tiraram conclusões do que eu havia dito. Não disse nada de subversivo na minha opinião. Não quero criar revolução. Desejo apenas criar mais algumas peliculas".

Os jornais franceses e britanicos estão recebendo Charles Chaplin como um heroi.

LONDRES PREPARA-SE PARA HOMENAGEAR CHARLES CHAPLIN

LONDRES, 21 (U.P.) — Centenas de amigos e admiradores de Charles Chaplin estão em viagem a Cherburgo, onde entrará, amanhã, o "Queen Elizabeth", nave em que viaja o famoso comediante e sua familia.

Espera-se que em Southampton, Carlito seja alvo de grande manifestação de boas vindas quando ali desembarcar, depois de amanhã Alem disso, parece que a propria cidade de Londres lançar-se-á aos pés do artista à sua chegada à sede do Imperio.

A atriz Claire Bloom, jovem protagonista da nova pelicula de Chaplin, falou em termos mais energicos ao dizer: "Isto é uma coisa perversa e cruel. Charlie Chaplin é uma grande figura internacional. Pertence a todo o mundo. Fez mais pelo genero humano que o que ainda possam fazer os que o atacam".

AMEACADO DE PRISÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21 (U.P.) — Foi anunciado que Charles Chaplin será preso no porto de entrada se tentar regressar aos Estados Unidos. No entanto, o advogado do famoso comico declarou que seu constituinte regressará o mais breve possivel, a fim de evitar maiores complicações.

Carlito pretendia fazer a volta ao mundo e regressar em abril proximo.



Charles Chaplin diz que pretende regressar aos Estados Unidos, a despeito das ameaças de prisão.

"ERA UMA VEZ UM VAGABUNDO..."

COMEDIA MUSICADA

Com Ronaldo Lupo, Nely Rodrigues, Edmundo Lopes, Marly Sorel, Vina de Souza, Vicente Marchell, Valter Sequeira Augusto Anibal e Zizinha Macedo.

Em numeros especiais: Rui Rey e sua orquestra, as 3 Marias, Raul Dubois, Balet Pigalle.

Produção: — Victor Marques de Oliveira.

Direção: — Luiz de Barros.

Distribuição: — U. C. B.

Ele era um vagabundo... Um vagabundo diferente pelo menos. Não tinha os olhos voltados para os bens da terra, porque sabia encontrar em volta de si mil razões para estar contente... O sol que brilha e aquece, o passaro que canta e vôa, o ruido da cidade que trabalha, ri e chora, e a propria juventude que sonha e vibra, tudo o fazia amar a vida!

Não era encantadora a d. Rosa, a pobre senhora que lhe alugava um modesto quarto, até mesmo quando lhe vinha pedir o pagamento dos alugueis em atraso? E por que deixar de cantar e sorrir, se alem disso tudo ele ainda possuia no bolso uma carta de apresentação para um milionario, que havia de ser o bilhete de passagem pela estrada do exito? Certo de que era preciso não fazer má figura diante do milionario Avelar, quando o fosse procurar, mas Narciso sabia, por experiencia propria, de mil e um recursos para dar vida nova ao vinco das calças, já com tempo de serviço suficiente para merecer uma aposentadoria definitiva. A adversidade já o provara em diferentes oportunidades, mas ele, como o caniço, podia vergar mas não quebrava! E em troca aprendera com ela como passar roupa sem ter ferro de engomar, como tomar café pela manhã sem comprar nem pagar coisa alguma e como levar a um credor desesperado a confiança que possuia de sobra.

Então Deus quando fez o mundo não deu a todos os homens a mesma capacidade de sonhar? E Narciso sonhava sempre... sonhava dormindo... e sonhava acordado! E foi ao grande e luxuoso hotel, ao encontro do seu futuro; quando lá chegou... encontrou-se com o seu passado... Luiz, o colega de escola, o companheiro da juventude, o menino rico, que como ele se fizera homem, mas que por ter sido sempre rico não podia encontrar na vida esse mesmo encanto que ela prodigalizava a Narciso. Que agradavel recordar os velhos tempos, trocar mutuas confidencias sobre o que o destino impusera a cada um. Narciso vinha ali interessado em busca de um emprego. Luiz estava ali obrigado pelo pai, para travar conhecimento com a jovem que ele lhe destinava para esposa. Para quem estava acostumado à vida buliçosa e empolgante de Paris, aquilo era uma caceteação horrivel! Uma jovem insipida, naturalmente cheia de preconceitos, com esse insipido aroma de familia, que dá a proximidade de uma futura sogra voluntariosa e dominadora, e um futuro sogro inteiramente submetido à vontade da mulher. Ah! O que não daria o jovem milionario, que não queria perder a polpuda mesada paterna, sem ser por ele deserdado, para se livrar daquela gentilinha, e correr logo para os braços da amante que o esperava, ignorante de tudo!... Foi quando o Luiz teve uma ideia que lhe pareceu formidavel! E se Narciso o substituisse, junto à familia em que a vontade paterna pretendia fazê-lo ingressar? Sim! E por que não, se afinal de contas há quinze anos não o viam? Narciso repele a ideia, mas Luiz insiste. Por que não experimenta a sua capa, ultimo modelo de Paris, e que lhe daria um toque conveniente à indumentaria?

Experimentar a capa, Narciso poderia experimentar, mas aceitar a troca de personalidade, isso nunca! O destino aí se encarregou do resto... A velha sra. Avellar, ao entrar no salão do luxuoso hotel, abre os braços para Narciso, exclamando arrebatadamente:

"Meu querido Luiz!... Você não mudou nada!!..." E pronto... Já não foi mais possivel voltar atrás... E como voltar atrás se a garota, Silvia, era em verdade encantadora, e ele, desde que a vira, já não se sentia capaz de raciocinar, ou de por em ordem as suas ideias para fixar uma atitude definitiva?... E as coisas se complicaram... E como se complicaram!... No fim já não havia um vagabundo em luta com o seu destino... O seu adversario era mais concreto, mais real e talvez mais positivo. Era um milionario! As forças eram dispares, mas o juiz era o coração de uma jovem. Quem venceria a batalha final?...

"Era Uma Vez Um Vagabundo...", é uma distribuição da UCB, e que amanhã estará em exibição nos cinemas Marabá e circuito.

Ronaldo Lupo e Nely Rodrigues, os interpretes de "Era Uma Vez um Vagabundo".

COLUMBIA PICTURES apresenta
Maria FELIX
Rossano BRAZZI
Vittorio GASSMAN
em
A COROA NEGRA
"LA CORONA NEGRA"
ARGUMENTO DE Jean Cocteau
IMP. ATÉ 14 ANOS
Amanhã
IPIRANGA — ALHAMBRA — JOIA — Sta. CECILIA
PAULISTA — UNIVERSO — LUX — REX — ESTRELA

NO TEXAS ERA FACIL MATAR POR JUSTIÇA OU POR VINGANÇA... REVELA "DOMADOR DE MOTINS"! — Quando Ned Britt (Randolph Scott) chegou a Fort Worth encontrou-a entregue a um bando de malfeitores chefiados por Gabe Glevenger e auxiliados na sobra por Blair Lunsford (David Brian), o noivo da linda Flora Talbot (Phyllis Taxter). Ned Britt pensou então em acabar com aquele absurdo de matar por justiça ou por vingança e pensou em dominar aos bandidos com o seu jornal... Depois, compreendendo que a linguagem de suas pistolas que nunca falhavam seria o melhor argumento contra aqueles homens desalmados, usou-as como só ele sabia fazer e o resultado de sua ação nos é mostrado em "Domador de Motins" (Fort Worth), produção em tecnicolor que a Warner lançará segunda-feira.

"Domador de Motins" (Fort Worth) tem cenas repletas de ação, com terriveis batalhas entre Ned Britt (Randolph Scott) e os bandidos. Traições, ciladas, caminhos perigosos, uma cidade entregue ao vicio e à desordem!

A Warner lançará "Domador de Motins" (Fort Wort), 2.a feira proxima, no cinema Bandeirantes e circuito.

JUSSARA — Alucinação — Berte Quistgaard e Johannes Meyer — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 15,30, 17,10, 18,45, 20,20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Gil Fernandes — Espridien Pinter — Walter Seyssel — Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia: "Doce Ilusão" — Às 20.30 horas.

"A COROA NEGRA" — Um dos mais surpreendentes e emocionantes argumentos já escritos para o cinema, devemo-lo ao genio de Jean Cocteau. E' o de "A Coroa Negra", a extraordinaria produção que a Columbia vai apresentar amnhã, no Ipiranga e circuito e foi especialmente escrito para a belissima Maria Felix. O filme transcorre na pitoresca e misteriosa Tanger e em um oasis, na orla do deserto marroquino. Historia de amor e de morte, de crime e paixões desenfreadas, "A Coroa Negra" encontrou em Maria Felix, sua interprete ideal e em Rossano Brazzi e Vittorio Gassamn atores à altura de sua alta categoria. Essa excelente produção da Suevia Filmes-Cesareo Gonzales, que se destaca entre os melhores filmes europeus já apresentados no Brasil, teve uma acertada e feliz direção por parte de Luiz Saslaviski.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Lagrimas de Mulher — Gene Tierney — W. Bros. — At. Atlantida, 52x37 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — J. Téla, 159 — As 14, 16, 18, 20,05 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — Romance dos Sete Mares — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — J. da Téla, 345 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — Res. da Semana, 52x33 — As 13,15, 15,20, 18,25, 19,30 e 21,35 horas.

BROADWAY — O Rei do Samba — Bene Nunes — Proib. 18 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Eu Sou do Amor — Tin Tan — Pelmex — F. Jornal, 274x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — C. Atual, 52x34 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — Rei do Samba — Bene Nunes — Proib. 18 anos — UCB. — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — California Terra da Cobiça — Forrest Rucker — Proib. 14 anos — Falso Bandoleiro — Adaga de Salomão — Série — C. J. Inf. 3x26 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — Not. da Semana, 52x36 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — Cidade Turismo — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — J. da Téla, 340 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

JOIA — Romance dos Sete Mares — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — Res. da Semana, 52x32 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Romance dos Sete Mares — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — J. da Téla, 343 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — Esp. da Téla, 157 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PAULISTA — Romance dos Sete Mares — John Wayne — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 155 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Rainha do Mambo — Not. da Semana, 52x35 — Às 13,35 e 18,15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Pompeia Cidade Maldita — Micheline Presle — Proib. 14 anos — E' Primavera — Rev. da Semana, 52x31 — Às 18,40 horas.

CRUZEIRO — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Segredo de Monte Carlo — C. Atual. 52x33 — Às 14,10 e 18,50 horas.

CLIMAX — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — Marcha da Vida, 405 — Às 15, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Eu Sou do Amor — Tin Tan — Irmãs Malditas — Proib. 18 anos — At. Atlantida, 52x36 — Às 18,25 horas.

PIRATININGA — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Almas em Furia — At. Atlantida, 52x34 — Às 13,35 e 18,10 horas.

UNIVERSO — Romance dos Sete Mares — John Wayne — A Marca do Crime — Proib. 14 anos — J. Téla, 341 — Às 13,50 e 18,50 horas.

BRASIL — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Vingança de Jesse James — Visita ao passado — Nacional — Às 13,50 e 18,55 horas.

PARIS — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Rainha do Mambo — Not. da Semana, 52x34 — Às 18,25 horas.

LUX — Rei do Samba — Bene Nunes — Proib. 18 anos — Acusação Injusta — Às 19 horas.

ANCHIETA — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — A Marca Rubra — Marcha da Vida, 399 — Às 18,30 horas.

CINEMAR — Eu Sou do Amor — Tin Tan — Dona Diabla — Proib. 18 anos — J. da Téla, 342 — Às 18,40 hs.

GLORIA — Eu Sou do Amor — Tin Tan — Entre o Ceu e a Terra — At. Revista, 238 — Às 18,50 horas.

REX — Romance dos Sete Mares — John Wayne — California, Terra da Cobiça — Proib. 14 anos — Atual. Revista, 270 — Às 18,40 horas.

IRIS — Rainha do Mambo — Maria Antonieta Pons — Proib. 14 anos — Bandoleiro do Missouri — Esp. em Marcha, 402 — Às 19 horas.

ESTRELA — Macao — Jane Russel — Proib. 10 anos — Corsario Maldito — Not. da Semana, 52x33 — Às 19 hs.

JUPITER — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Rainha do Mambo — Not. Semana, 52x37 — Às 13,40 e 18,25 horas.

IMPERIAL — Rei do Samba — Bene Nunes — Proib. 13 anos — UCB. — Vende Caro Teu Amor — Às 18,35 hs.

SAVOY — Rainha do Mambo — Maria Antonieta Pons — Proib. 14 anos — Territorio Indiano — C. Atual, 52x32 — Às 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — Cortiço da Vida — Gertrud Fridh — Proib. 18 anos — Dinheiro Sangrento — F. Jornal, 268x15 — Às 18,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Eu Sou do Amor — Tin Tan — Veio Misterioso — Proib. 10 anos — J. da Téla, 344 — Às 19 horas.

S. PEDRO — Meu Maior Amor — Dana Andrews — Maldição das Selvas — F. Jornal, 271x15 — Às 19 horas.

S. CAETANO — Talhado em Granito — Randolph Scott — Proib. 14 anos — A Volta de Don Ricardo — J. da Téla, 339 — Às 13,50 e 19,10 horas.

CANDELARIA — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Dinheiro Sangrento — Às 13,30 horas.

COLONIAL — Macao — Jane Russell — Proib. 10 anos — Maldição das Selvas — Esp. da Téla, 154 — Às 19 horas.

ITAIM — Macao — Jane Russell — Proib. 10 anos — Maldição das Selvas — At. Atlantida, 52x33 — Às 19 hs.

S. LUIZ — Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Minha Canção ao Vento — Às 18,40 horas.

AÇÃO DA METRO CONTRA MARIO LANZA

HOLLYWOOD, 20 (U.P.) — A "Metro" decidiu mover uma ação contra o cantor Mario Lanza, no valor de 5.195.888 dolares, para se ressarcir dos danos que já lhe causaram o temperamental tenor. O estudio solicitou ao Tribunal Federal que faça Lanza pagar seus prejuizos no filme "The Student Prince", uma vez que Lanza negou-se a trabalhar dentro dos termos de seu contrato. A "Metro" quer 695.888 dolares por prejuizos e mais .. 4.500.000 dolares que se acredicula.

A questão entre Lanza e o estudio teve inicio no mês passado quando o cantor não apareceu para iniciar seu trabalho. A "Metro" o suspendeu, porém o reintegrou na folha de pagamento quando Lanza concordou em comparecer para ensaiar.

Lanza voltou a não comparecer. Então o estudio arquivou tudo o que estava relacionado com a pelicula e suspendeu mais uma vez Mario Lanza.

A ultima de Lanza foi não comparecimento para um acôrdo.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar, Salas 311|12 tel. 35-3567



"FACEIRA" — Cantando e bailando Ninon Sevilla é unica, incomparavel, sensacional! E em seu novo filme — "Faceira" (Coqueta), que a Columbia vai apresentar na proxima segunda-feira, no Broadway e circuito, Ninon tem a sua mais feliz oportunidade de demonstrar todo o seu talento coreografico, inclusive lançando o "mambo", a nova dança que está fazendo furor em toda a America. "Faceira" foi baseado em uma canção de Agustin Lara especialmente escrita para Ninon Sevilla. Canção belissima, que ouviremos na interpretação do seu compositor, pois Agustin Lara foi com Ninon o "team" de estrelas do filme. No elenco podemos ainda destacar os nomes de Victor Junco, Armando Silvestre e Cesar del Campo — este um garoto prodigioso. O brilhante "score" musical de "Faceira" inclui as mais belas canções de Agustin Lara, destacando-se a famosa "Noches de Ronda". O popular Kiko Mendive tambem faz prte do seleto elenco. O filme foi produzido por Calderon e dirigido por Fernando A. Rivero.

METRO — Avenida S. João: Ar Condicionado Perfeito | RIO — Rua Consolação 1992 | GOIÁS — Largo de Pinheiros

HOJE 13,00-15,15-17,30-19,50-22 HS. — 2 ULTIMOS DIAS!

"O VALE DA DECISÃO" (THE VALLEY OF DECISION)

GREER GARSON — GREGORY PECK

CRISP - BARRYMORE - FOSTER - HUNT

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

A SEGUIR — GENE KELLY · DONALD O'CONNOR · DEBBIE REYNOLDS — Technicolor

"Cantando na Chuva" ("SINGIN' IN THE RAIN")

JEAN HAGEN · MILLARD MITCHELL · CYD CHARISSE

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

BREVE! cine Leblon — Rua Vergueiro 934

"CHAGA DE FOGO" — O famoso produtor diretor William Wyller, tendo à sua disposição um soberbo elenco constituido de Kirk Douglas, Eleanor Parker, William Bendix, Cathy O'Donnell e Lee Grant, conseguiu levar ao ecran a impressionante peça teatral da autoria de Sidney Kingsley, "Detective Story", que permaneceu 27 meses consecutivos nos palcos da Broadway.

Essa dramatica e absorvente historia, que sob o titulo de "Chaga de Fogo" está no cartaz do Art Palacio, Opera e circuito, relata a tragedia intima de um homem que dedicou toda a sua existencia ao cumprimento do dever, e que um dia, por obra de um destino ironico, vem a descobrir que a sua esposa, num passado não muito distante, praticára uma ação igual às que ele tanto combatia...

O argumento de "Chaga de Fogo" decorre num espaço de doze horas, apenas, tendo como cenario os limites de um distrito policial de Nova York. Entretanto, pode-se afirmar com absoluta segurança que nunca, em qualquer fase da historia do cinema, um filme conseguiu apresentar um tão profundo estudo psicologico, um tão violento entrechoque de emoções, abrangendo individualidades as mais diversas e situações dramaticas as mais imprevistas.

"ROMANCE DOS SETE MARES" — "Romance dos Sete Mares", uma das maiores produções da Republic Pictures para este ano, estreou ontem no cine Bandeirantes e circuito, e tem como principais interpretes John Wayne, Susan Hayward, Dennis O'Keefe. Acima, uma cena do celuloide que foi esplendidamente dirigido por Edward Ludvig.

A PROFESSORA DE DE MILLE

Um escritor que faz parte da equipe a serviço do produtor-diretor Cecil B. De Mille, um tal de Mr. Hudson, foi a um "cocktail" onde lhe apresentaram uma velhinha de mais de noventa anos de idade. Lá para as tantas, ao mencionar Mr. Hudson o nome do seu patrão, a velhinha perguntou-lhe:

— De Mille? Esse nome não me é estranho... Com qual deles você trabalha: Cecil ou Willie?

— Cecil... —, respondeu o escritor, um tanto intrigado.

— Interessante! Eu ensinei as primeiras letras a Cecil... Mas ele ainda trabalha? Deve estar bem velhinho..

Mr. Hudson contou o episodio ao famoso diretor de "O Maior Espetaculo da Terra". De Mille confirmou o fato e imediatamente mandou à sua ex-mestra uma carta acompanhada de uma linda caixa de orquideas.

NOVOS TALENTOS

Danny Chang, um chinezinho de quatro anos de idade, foi aprovado como galã de cinema. Tanto assim que a Paramount, à vista do seu otimo desempenho ao lado de Rhonda Fleming e Ronald Reagan em "Hong Kong", acaba de incluí-lo no elenco de um outro filme.

***

Uma outra criança um pouquinho mais crescida, Anna Maria Alberghetti, de quinze anos de idade, foi também contratada pela Marca das Estrelas para figurar no musical intitulado "The Stars are Singing". Anna Maria estreou na tela ao lado de Bing Crosby em "Orfãos da Tempestade", uma produção de Frank Capra.

TEATROS

Comunicados:

"MADAME SANS GÊNE" — Alda Garrido e sua companhia continuam a representar no Teatro Santana, a peça de Sardou e Moreau "Madame Sans Gêne", em tradução feita especialmente para aquela atriz pelos escritores Renato Alvim e José Wanderley.

Hoje, sessões, às 20 e 22 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia continua apresentando as peças "Antigone", tragedia de Sofocles e drama de Anouilh, sob a direção de Adolfo Celi. Tradução de Guilherme de Almeida e Bandeira Duarte. Cenarios de Vaccarini e Aldo Calvo.

"LUCIANA E O AÇOUGUEIRO" — Hoje, em sessão, unica, às 21 horas, o Teatro de Equipe com Graça Melo e Madalena Nicol continuará a representação de "Luciana e o açougueiro" no Teatro Colombo.

"AMOR VS. CASAMENTO" — Nicette Bruno e seus comediantes estão representando no Teatro Popular Artur Azevedo, no Alto da Mooca, comedia norte-americana "Amor vs. casamento", de Maxwell Anderson, tradução de Mirocl Silveira, em temporada que se realiza sob os auspicios da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, às 20,30 horas.

DIA PRIMEIRO, ESTREIA DO CIRCO GARCIA — No dia 1.o de outubro, à rua da Mooca esquina da rua Glicerio, será inaugurado o novo e Gran Circo Garcia. Sem duvida alguma, uma das maiores atrações do espetaculo é a famosa macaca Cheta, celebrizada nos filmes de Tarzan. No elenco figuram os "Quatro Cristians, o Trio Delany, uma troupe espanhola de canto e baile, as Valkirias do Reno e outras.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO PARA VENDA DOS LOTES EM PRESTAÇÃO DE UM IMOVEL SITUADO NESTA COMARCA DE SÃO PAULO, MUNICIPIO DE GUARULHOS, NO BAIRRO DA PONTE GRANDE, DENOMINADO "VILA MISVELTA" DE PROPRIEDADE DE JOÃO DE DEUS RUIVO

Cid B. de Castro Prado, Oficial do Registro de Imoveis da 12.a Circunscrição desta Comarca de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que o senhor JOÃO DE DEUS RUIVO, casado, proprietario, de um terreno situado nesta Comarca de São Paulo, no Municipio de Guarulhos, com a area de 14.162m2., (quatorze mil cento e sessenta e dois metros quadrados), dividindo pela frente com a Avenida Guarulhos, pelo lado direito com o senhor Joardão Geronazzo, nos fundos com o senhor Angelo Bioni e ao lado esquerdo com Domingos Fanganiello, divididos em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação por oferta publica, depositaram neste cartorio do 12.o Registro de Imoveis à Rua Riachuelo, 73, 2.o andar o memorial e os documentos exigidos pelo decreto-lei federal n.o 58 de 10 de Dezembro de 1947 e decreto n.o 3.079 de 15 de Setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei para os fins do artigo 2 do mencionado decreto 3.079, tendo os interessados prazo até o dia 17 de Outubro do corrente ano para oferecerem em cartorio qualquer impugnação ao aludido plano de loteamento. — São Paulo, 11 de Setembro de 1952. — O Oficial interino, Gabriel G. S. Dias.

Araguaia de Tecidos S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar às 14 horas do proximo dia 26 do corrente mês, na séde social, à rua 25 de Março n.o 1260, nesta Capital e que terá por fim deliberar sobre uma proposta da Diretoria para: 1.o) aumento do capital social; e, 2.o) suprimir o paragrafo unico do artigo 11.o dos estatutos sociais, acrescentando aos mesmos um novo Capitulo sobre o titulo "Disposições transitorias", com um unico artigo regulando a duração do mandato da atual Diretoria.

São Paulo, 17 de setembro de 1952.

Pela Diretoria:

RAFAEL FALCÃO LEITE
Diretor-comercial.

REGISTRO DE IMOVEIS DA DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO DESTA CAPITAL

EDITAL

O doutor José Ataliba Leonel, Oficial do Registro de Imoveis da Decima Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, em cumprimento ao disposto no artigo 2.o do Decreto-Lei n.o 58, de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto-Lei n.o 3.079, de 15 de setembro de 1938, e para ciencia dos interessados que o DOUTOR JOSE' JESUINO MACIEL e sua mulher dona MARIE ROSE DUCASSE MACIEL, domiciliados e residentes nesta capital, com escritorio à rua Wenceslau Braz, 175 — 3.o andar, depositaram neste Registro de Imoveis (à rua Vinte e Quatro de Maio, n.o 208 — 6.o andar — sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.o dos citados decretos-lei, com referencia a uma area de terreno situada no distrito de EMBU, no municipio de Itapecerica da Serra, da Comarca desta capital, no bairro do TABOÃO (perimetro rural), cuja descrição é a seguinte: "Começa na margem esquerda de um corrego onde este atravessa a Estrada de Itapecerica da Serra, nas divisas das terras de propriedade de Nicolau Pepe onde se cravou o marco n.o "0" (zero). Segue com frente para a referida Estrada numa extensão de 225 metros e 50 cents, até alcançar as divisas das terras de propriedade de Euzebio Dini, onde se cravou o marco n. o1 (um); deflete à esquerda 61.o 02' e segue em reta de 194 mts. até alcançar o marco n.o 1 (um); deflete à direita 27.o 50' e segue em reta de 120 mts e 75 cents. até alcançar o marco n.o 2 (dois); deflete à direita 15.o 15' e segue em reta de 42 mts. 75 cents até alcançar o marco n.o 3 (três) cravado nas divisas das terras de propriedade de Euzebio Dini e de Bruno Hollnagel, confrontando na extensão de marco n.o 1 (um) ao marco n.o 3 (três) com terrenos de propriedade de Euzebio Dini; deflete à esquerda 106.o 53' e seguem reta de 210 mts. até alcançar o marco n.o 4 (quatro); deflete à direita 68.o 30' e segue em reta de 69 mts até alcançar o marco n.o 5 (cinco); deflete à direita 23.o 10' e segue em reta de 31 mts e 16 cents até alcançar o marco n.o 6 (seis); deflete à esquerda 5.o 01' e segue em reta de 20 mts e 25 cents até alcançar o marco n.o 7 (sete); deflete à esquerda 25.o 40' e segue em reta de 112 mts e 50 cents até alcançar o marco n.o 8 (oito), confrontando na extensão do marco n.o 3 (três) ao marco 8 (oito) com terrenos de propriedade de Bruno Hollnagel; deflete à esquerda 38.o 50' e segue em reta de 33 mts e 75 cents até alcançar o marco n.o 9 (nove); deflete à esquerda 90.o 00' e segue em reta de 11 mts e 25 cents até alcançar o marco n.o 10 (dez); deflete à direita 90.o 00' e segue em reta de 22 mts e 14 cents até alcançar o marco n.o 11 (onze); deflete à erquerda 90.o 00' e segue em reta de 20 mts até alcançar o marco n.o 12 (doze); deflete à direita 90.o 00' e segue em reta de 32 mts e 14 cents até alcançar o marco n.o 13 (treze); deflete à esquerda 90.o 00' e segue em reta de 13 mts e 87 cents até alcançar o marco n.o 14 (quatorze); deflete à direita 90.o 00' e segue em reta de 20 mts e 20 cents até alcançar o marco n.o 15 (quinze); deflete à esquerda 90.o 00' e segue em reta de 10 mts até alcançar o marco n.o 16 (dezesseis); deflete à direita 90.o 00' e segue em reta de 30 mts e 20 cents até alcançar o marco n.o 17 (dezessete) deflete à esquerda 90.o 00' e segue em reta de 13 mts e 87 cents até alcançar o marco n.o 18 (dezoito); deflete à direita 90.o 00' à direita e segue em reta de 20 mts até alcançar o marco n.o 19 (dezenove); deflete 90.o 00' e segue reta de 20 mts à esquerda, até alcançar o marco n.o 20 (vinte); deflete 90.o 00' à direita e segue em reta de 30 mts até alcançar o marco n.o 21 (vinte e um); deflete à esquerda 90.o 00', e segue em reta de 46 mts e 12 cents até alcançar o marco n.o 22 (vinte e dois); deflete à direita 90.o 00' e segue em reta de 67 mts até alcançar o marco n.o 23 (vinte e três), confrontando em toda a extensão desde o marco n.o 8 (oito) até o marco n.o 23 (vinte e três), com terrenos do mesmo proprietario, isto é, dr. José Jesuino Maciel; deflete à esquerda 108.o 27' e segue em reta de 95 mts e 25 cents até alcançar o marco n.o 24 (vinte e quatro), P. T. de uma curva de raio de 24 metros, segue por essa curva uma distancia de 30 mts até alcançar o marco n.o 25 (vinte e cinco), cravado P.C. da mesma curva, segue em reta 40 mts até alcançar o marco n.o 26 (vinte e seis); deflete à direita 90.o 00' e segue em reta de 20 mts até alcançar o marco n.o 27 (vinte e sete); deflete à esquerda 90.o 00' e segue em reta de 40 mts até alcançar o marco n.o 28 (vinte e oito); deflete à direita 90.o 00' e segue em reta de 127 mts e 30 cents até alcançar o marco n.o 29 (vinte e nove), cravado nas divisas das terras de propriedade de Nicolau Pepe, confrontando na extensão desde o marco n.o 23 (vinte e três) até o marco n.o 29 (vinte e nove), com terrenos do mesmo proprietario; deflete à esquerda 90.o 00' e segue em reta de 108 mts até alcançar o marco n.o 30 (trinta); deflete à direita 91.o 10' e segue em reta 42 mts e 75 cents até alcançar o marco n.o 31 (trinta e um); deflete à direita 2.o 05' e segue em reta de 24 mts até alcançar o marco n.o 32 (trinta e dois); deflete à esquerda 3.o 58' e segue em reta de 10 mts e 12 cents até alcançar o marco n.o 33 (trinta e três); deflete à esquerda 9.o 28' e segue em reta de 10 mts até o marco 34 (trinta e quatro), cravado na margem esquerda de um corrego, confrontando nessa extensão desde o marco n.o 34 (trinta e quatro) até o marco n.o 29 (vinte e nove) com terras de propriedade de Nicolau Pepe, segue corrego abaixo até o ponto de partida, isto é, marco n.o "0" (zero)".

A descrita area de terreno com a denominação de "Jardim Marie Rose", pretendem vender, dividida em lotes e por oferta publica, mediante o pagamento a prazo, em prestações sucessivas e periodicas.

Decorrido o prazo legal de 30 (trinta) dias, a contar da data da ultima publicação deste edital e não havendo impugnação por parte de terceiros, será feita a inscrição do loteamento.

São Paulo, 18 de setembro de 1952. O Oficial do Registro, (a.) José Ataliba Leonel.

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1.o DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES ... 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS
— Limite de Cr$ 200.000,00 ... 4%
— Limite de Cr$ 500.000,00 ... 3 1/2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE ... 3%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias ... 4%
Retirada mediante aviso previo de 90 dias ... 4 1/2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses ... 5%
Por 12 meses, com retiradas mensal da renda ... 4 1/2%
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses ... 5%
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agencias nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depositos.

No ESTADO DE SÃO PAULO, estão em funcionamento, alem das Agencias Metropolitanas da Lapa, Braz, Penha, Bosque da Saude e Ipiranga, as Agencias nas seguintes cidades: — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jau, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Manuel, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

DE LA RUE PLASTICOS DO BRASIL S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

3.a Convocação

São convidados os senhores acionistas da DE LA RUE PLASTICOS DO BRASIL S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria às 14 horas do dia 29 de setembro de 1952, em sua séde social à rua Visconde de Taunay, 349 — Santo Amaro, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento de duas vagas ocorridas na Diretoria da Sociedade;

b) — Ratificar a nomeação, pela Diretoria, de um substituto; e nomear o substituto para outra vaga;

c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 22 de setembro de 1952.

VICENTE DE PAULA RIBEIRO — Diretor Secretario.

FRIGORIFICO JOSÉ BONIFACIO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 28 de setembro p. f., às 9 horas, na séde social, sita em José Bonifacio, deste Estado, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre:

I — Reforma dos Estatutos Sociais;

II — Reforma da Diretoria;

III — Aumento do Capital Social;

IV — Outros assuntos de interesse social.

José Bonifacio, 20 de setembro de 1952.

P. Frigorifico José Bonifacio S. A.

MICHEL NALLAH — Superintendente.

Linhas Aereas Paulistas S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

3.a Convocação

Não se tendo realizado a sessão da Assembléia Geral Extraordinaria, em 2.a convocação, marcada para o dia 22 de setembro do corrente ano, por falta de numero legal de acionistas, são convidados os senhores acionistas de "Linhas Aereas Paulistas S. A.", a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em 3.a convocação, em sua séde social, à praça da Republica, 78, nesta Capital, às 14 horas do dia 29 do corrente mês, a fim de discutir e votar autorização à Diretoria da Sociedade para alienar bens de qualquer natureza.

São Paulo, 22 de setembro de 1952.

DES. EDSON DE OLIVEIRA RIBEIRO — Diretor Presidente.

ANTONIO CHAVES BRONZE — Diretor Superintendente.

ANELIO GONÇALVES MOLES — Diretor Tesoureiro.

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

34.o DIVIDENDO

Faz-se publico que, a partir do dia 25 de setembro corrente, das 8,00 às 11,00 horas, exceto aos sabados, se pagará no Escritorio Central desta Companhia, à rua Libero Badaró, 39, o dividendo relativo ao 1.o semestre de 1952, à razão de 10 % mais a bonificação de 2 %.

O pagamento do dividendo de ações ao portador será efetuado mediante apresentação dos coupons 23 (vinte e tres), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do imposto de renda e respectivo adicional, de conformidade com o Decreto n.o 24.239, de 22-12-47, e Lei n.o 1474, de 26-11-51.

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstancia, para efeito do desconto do imposto de renda, arrecadado na fonte.

São Paulo, 18 de setembro de 1952.

ANTONIO PRADO JUNIOR — Presidente.

AVISO

BANCO DO BRASIL S. A.

Agencia Especial de Defesa Economica

CONCORRENCIA PUBLICA PARA A VENDA DE IMOVEL SITO NA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE PROPRIEDADE DE ARTHUR HERMANN WAGENER E OUTROS

A AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA chama a atenção dos interessados para os termos do edital publicado na edição de 19-9-52, relativo à concorrencia publica acima referida, e cujo prazo de encerramento foi fixado para 3 de outubro deste ano.

São Paulo, 19 de setembro de 1952.

Pelo Banco do Brasil S. A. — São Paulo

Agencia Especial de Defesa Economica

ADÃO PEREIRA DE FREITAS — Gerente.

GUSTAVO CARRANO — Sub-gerente Cambio e Fisc. Bancaria.

Associação Predial de Santos

SANTOS	SÃO PAULO
Rua Amador Bueno N.º 22	Largo da Misericordia N.º 23 - 5.º andar - Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

	Cr.$
Grupos: 107.o, 108.o, 110.o, 111.o, 112.o, 113.o, 114.o, 119.o, 120.o, 121.o, 125.o, 126.o, 143.o, 144.o, 145.o, 147.o 148.o 149.o 151.o, 154.o, 158.o, 162.o, 167.o, 168.o e 169.o	2.060.000,00

A distribuição de credito de u'a matricula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no proximo dia 25 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 19 de setembro de 1952.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretario.

FABRICA DE ARTEFATOS DE AÇO TUPY S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Fabrica de Artefatos de Aço Tupy S. A., para se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 24 de outubro proximo futuro, às 10 horas, na sede social, na rua Felix Guilhem numero 408 nesta capital a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio, balanço e conta de lucros e perdas, apresentados pela Diretoria;

b) — Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Outros assuntos de interesse social;

d) — Eleição da Diretoria, Membros e Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1952-53.

Ficam à disposição dos srs. acionistas, desde já, na sede da Companhia, os papeis e documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

FABRICA DE ARTEFATOS DE AÇO TUPY S. A.

São Paulo, 19 de setembro de 1952.

PAULO PEREIRA DOS SANTOS
A. LEME DA FONSECA.
Diretores.

Alberto Jackson Byington Junior, Elisa Botelho Byington, Maria Elisa Bo-Brasilia Botelho Byington, Maria Lucia Botelho Byington, Marcos Patrick Botelho Brasilia Botolho Byington, Maria Lucia Botelho Byington, Marcos Patrick Botelho Byington, filho, nora e netos do saudoso

ALBERTO JACKSON BYINGTON

convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sua intenção, mandam rezar HOJE, às 9,30 horas, na Igreja Imaculada Conceição (Av. Brig. Luiz Antonio). Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

Os engenheiros, operarios e funcionarios de BYINGTON & CIA., PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S. A., CIA. GERAL DE MINAS, CIA. PAULISTA DE TERRENOS, GRANJA ITAHYÊ, convidam os amigos de

ALBERTO JACKSON BYINGTON

para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar HOJE, às 9,30 horas, na Igreja Imaculada Conceição (Avenida Brigadeiro Luiz Antonio).

Por este ato de religião e amizade, confessam-se gratos.

ALBERTO JACKSON BYINGTON

A Diretoria da CRUZADA PRO' INFANCIA, profundamente consternada com o falecimento de seu grande benemerito e membro do Conselho Consultivo, vem convidar os seus socios e amigos desta instituição para assistirem à missa de 7.º dia que, em sua intenção, manda rezar HOJE, às 9,30 horas, na Igreja Imaculada Conceição (Avenida Brigadeiro Luiz Antonio). Por este ato de amizade e religião, antecipadamente agradece.



BELGRADO — O marechal Tito, de 60 anos, apresenta sua esposa Jovanka, de 28, ao embaixador norte-americano George Allen e à sra. Allen (da esquerda). (Radiofoto United Press via aerea de Nov York).

Foram adquiridas pelo Banco do Brasil 710 mil toneladas de algodão em caroço

Declarações do sr. Ricardo Jafet durante o leilão do primeiro fardo do produto — Rapido retrospecto da situação critica do inicio da colheita — 32 instituições serão beneficiadas com o resultado da festa promovida pela Bolsa de Mercadorias — Pergaminho oferecido à instituição

Sob a presidencia do sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, realizou-se ontem, pela manhã, na séde da Bolsa de Mercadorias, o leilão do primeiro fardo de algodão da presente safra.

Estiveram rpesentes, além do presidente do Banco do Brasil, o sr. João Pacheco e Chaves, secretario da Agricultura, que representou o governador do Estado; Mario Beni, secretario da Fazenda; Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica; José Edgard Pereira Barreto, procurador do Estado; gen. Anapio Gomes, da Carteira de Credito do Banco do Brasil, Acacio Gomes, pela Sociedade Rural Brasileira; diretores da FARESP, Nuno Alvaro Pereira, da Associação Nipo-Brasileira de Produtores de Algodão; Rafael Luiz Pereira de Sousa, pela Comissão Especial de Algodão; Eugenio Lefreve, presidente da Junta dos Corretores de Algodão; pe. Saboia de Medeiros, Brasilio Machado, presidente em exercicio da Confederação Nacional do Comercio; Horacio de Melo, presidente da Associação Comercial; d. Chiquinha Rodrigues, José Leite de Almeida, representando o Ministerio da Agricultura e o Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem; Salvador Toledo Artigas, representante do Banco do Estado; diretores da Bolsa de Mercadorias, socios e corretores.

560 MIL CRUZEIROS

Após movimentados lances dirigidos pelo sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias, verificou-se que o leilão rendera a importancia de 560 mil cruzeiros. Esta renda, que constitui recorde nos leilões da Bolsa, será destinada a 32 instituições de caridade. Terá assim, conforme ressaltou o sr. Gilberto Tristão de Almeida, se constituido em motivo de propaganda de nossa cotonicultura e ao mesmo tempo prestado um grande serviço social.

FESTA DA PRODUÇÃO

O sr. Carlos Eugenio Lefevre, presidente da Junta dos Corretores da Bolsa de Mercadorias, após ressaltar os fins benemerentes do leilão, afirmou que se realizava, naquele momento, uma festa da produção e da fraternidade paulista.

Mais adiante, afirma que "O valor da produção paulista de algodão beneficiado e de seus subprodutos eleva-se, este ano, à cifra aproximada de seis biliões de cruzeiros, cifra essa superada apenas pelo café, e não por grande margem, no quadro estatistico da produção agricola de São Paulo".

A seguir, o orador elogia a atuação do presidente do Banco do Brasil, traduzindo o desejo do presidente da Republica, no sentido de ser efetivada a garantia de um preço minimo satisfatorio para o produtor. Diz tambem do reconhecimento da "familia algodoeira", ao governador Lucas Nogueira Garcez e aos seus cooperadores das pasats da Agricultura, Fazenda e do Trabalho. Ressalta por fim a atuação do ministro da Agricultura e ministro da Fazenda.

FALA O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

A seguir, usou da palavra o presidente do Banco do Brasil, pondo em relevo a organização da Bolsa de Mercadorias de São Paulo e aos seus dirigentes aos quais se deve a existencia da Escola de Classificacão de Algodão. Mais adiante, o orador lembra ter-se diplomado pela referida escola, fato que muito o honra, no momento em que homenageia a proficiencia de seus mestres.

Lembra o sr. Ricardo Jafet as circunstancias dramaticas em que se viram os cotonicultores no inicio da ultima colheita, após as quais se encontraram na iminencia deu m fracasso total, pois estavam na impossibilidade de vender as colheitas.

"A crise que se desencadeou — prossegue — encerrava dois aspectos, cada qual mais serio: estavam em perigo a tranquilidade social das zonas produtoras de algodão e a propria sobrevivencia da cultura algodoeira".

Coerente com o seu programa de governo de amparo e estimulo à produção, não vacilou, o presidente da Republica, em tomar as medidas necessarias e assim, a crise foi jugulada. Acrescenta o orador que às aspirações do setor algodoeiro de São Paulo, não foi estranho o seu governador, que pessoalmente tomou o encargo de colocar em foco os problemas que se opunham à continuidade da cultura da malvacea.

Mais adiante assevera:

— "Como presidente do Banco do Brasil coube-se a execução das medidas então aprovadas pelo governo, e que se concretizaram na aquisição de toda a safra algodoeira".

E prossegue:

"Pode-se aquilatar da amplitude do encargo assumido pelo Banco do Brasil, em face do vulto das compras efetuadas. Até 1.o de setembro corrente, já haviam sido adquiridas pelo Banco cerca de 710 mil toneladas de algodão em caroço, equivalentes a 4 biliões e 16 milhões de cruzeiros. No Estado de São Paulo, as compras atingiram a 676 mil toneladas, por 3 biliões e 828 milhões de cruzeiros.

Foram providencias verdadeiramente revolucionarias, com as quais o governo e o Banco do Brasil deram a prova eloquente da confiança absoluta que depositam na honestidade e no patriotismo dos ruralistas brasileiros.

E os fatos vieram justificar essa confiança, pois os cotonicultores não se prevaleceram do preço unico propiciado à totalidade de suas colheitas para descurar da excelencia do produto.

Em que pese à elevada porcentagem de titulos baixos na presente safra, pode-se afirmar, para honra da laboriosa classe dos cotonicultores, que se houve abuso em virtude das facilidades concedidas pelo Banco do Brasil, isso aconteceu em escala desprezivel.

Ninguem melhor que os dirigentes e os tecnicos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo está em condições de atestar a lisura com que agiram, de modo geral, os cotonicultores, em face da classificação das amostras de algodão recebidas pelo Banco do Brasil.

Esses defeitos são notoriamente conhecidos como resultantes de mau tempo na epoca da abertura dos capulhos e, ainda, de chuvas excessivas na ocasião da colheita".

Mais adiante:

"Criticas têm sido injustamente levantadas à orientação do governo, criticas que, alem de injustas, atingem muito mais aos cotonicultores do que às autoridades a que são endereçadas.

No que diz respeito ao Banco do Brasil, podemos entretanto assegurar-vos que os resultados da iniciativa posta em pratica em defesa da produção algodoeira não desmereceram a nossa expectativa e a nossa confiança nos ruralistas brasileiros.

CONGRATULAÇÕES

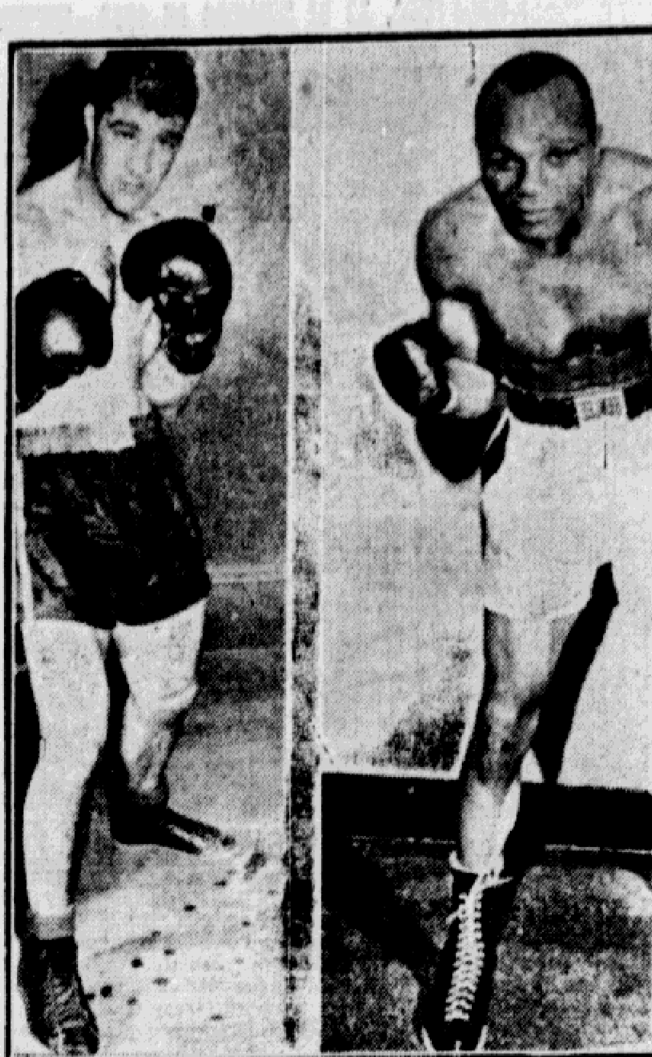
O sr. Ricardo Jafet, após elogiar a realização do Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo, declara o que segue, encerrando o seu discurso:

"Ao expressar minhas congratulações entusiasticas ao presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo e aos seus companheiros de diretoria pela excelencia da administração que vêm realizando, permito-me incentivá-los a prosseguirem em seu meritorio trabalho de pioneiros, porque não é dificil prever que sua iniciativa de hoje nos conduzirá rapidamente a novos estagios no aperfeiçoamento de nossos metodos comerciais, inclusive à organização de nosso ambicionado mercado de capitais, de que tanto depende a definitiva emancipação economica do Brasil!"

OFERTA

Antes do encerramento da festa do algodão a sra. Chiquinha Rodrigues, em nome das professoras ruralista do "Luiz Pereira Barreto", ofereceu à Bolsa de Mercadorias um pergaminho, fazendo votos para que o movimento feliz iniciado pela instituição se desenvolva e se perpetue.

Flagrante do leilão do primeiro fardo de algodão da presente safra, sob a presidencia do sr. Ricardo Jafet, na Bolsa de Mercadorias.



LUTAM HOJE

FILADELFIA — Novamente em jogo o titulo mundial do peso-pesado. Jersey Joe Walcott (à esquerda) defende o titulo contra Rocky Marciano (à direita). (Foto United Press, via aérea).

RECUPEROU A VISÃO

RIVERA, California, 22 (U. P.) — Linda Brown, menina de 11 anos com cabelos cacheados, entrou para a historia da medicina, mas não se preocupa em absoluto com isso, uma vez que cuida exclusivamente de ver os objetos que apenas conhecia pelo tacto.

Tão só há um ano atrás, Linda, cega de nascença por efeito de ulceras na cornea, estudava pelo método Braile e, sem duvida, seu destino era passar a vida na escuridão.

Hoje, no entanto, graças a pesquisas de um oftalmologista de Phoenix, no Arizona, e ao sangue frio de sua mãe, Linda está patinando, corta bonecos de papel, brinca com seu São Bernardo e procura aprender a ler.

A luz do dia entrou em sua vida mediante esforços do dr. A. E. Cluthirus, que usou a sulfona "calsulphrydryl".

E' a primeira vez na historia da medicina que a droga é utilizada para curar ulceras da cornea, muito embora tenha sido utilizada no tratamento de queimaduras causadas por raios e radiação.

Vão ser reduzidos os preços do pão

Noticias procedentes da capital do país adiantam que, em face da aquisição pelo governo de trigo por preço mais baixo, vai ser reduzida a tabela do pão. O tabelamento da farinha de trigo sofreu uma redução de Cr$ 24,20 por saco, passando de Cr$ 232,70 para Cr$ 208,50.

Nessas condições, tão logo a Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo disponha dos elementos necessarios, proporá a redução dos preços do pão.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1952 | N. 29.588

O aumento da produção resolverá os problemas economicos do país

Declaração do sr. Alberto Prado Guimarães — Encerra-se a "Mesa Redonda" do cambio promovida pela Sociedade Rural Brasileira — A entidade opinará oficialmente dentro de alguns dias sobre a materia

Encerrou-se ontem a "mesa redonda" do cambio promovida pela Sociedade Rural Brasileira. Com base nas diversas teses apresentadas, deverá agora o Instituto de Economia da entidade estudar os diferentes trabalhos e enviar parecer à diretoria, que opinará em seguida.

O primeiro orador da tarde de ontem, sr. Plinio Cavalcante, após a leitura de longo trabalho apresentou as seguintes conclusões:

— "a) Somos favoraveis à constituição de um mercado livre para as operações cambiais financeiras.

b) Reputamos de inadiavel necessidade que se conceda ao produtor rural, sob a forma de premio à exportação, na proporção sugerida pelo dr. Mario Rolim Telles, de uma indenização pelo confisco de suas cambiais de exportação operada pela atual politica de cambio.

c) Sem sermos partidarios de uma completa liberdade cambial ideal a que se opõe a economia dirigida, sistema em que vivemos filiamo-nos à corrente dos que reconhecem a necessidade da desvalorização do cruzeiro para ajusta-lo a uma taxa cambial de efetivo equilibrio, acreditando que para essa reforma geral conduzem os varios projetos em transito na Camara dos Deputados, especialmente o substitutivo Daniel Faraco".

PRODUÇÃO

Após a leitura de um trabalho elaborado pelos tecnicos da Revista dos Mercados da Bolsa de Mercadorias, o sr. Alberto Prado Guimarães lê topicos de varios especialistas na materia e conclui que só o aumento da produção poderá resolver a presente situação.

PELO "STATO QUO"

Finalmente o sr. Gustavo Avelino Correia, ex-presidente do Instituto do Café apresenta a seguinte tese:

"O Brasil figura entre os signatarios de um acordo internacional em função do qual o cruzeiro será mantido no valor estavel de 18,30 por dolar.

Os beneficios que poderiam advir aos produtores de mercadorias exportaveis do lançamento no mercado livre de 50 % das divisas em moeda estrangeira afiguram-se-me efemeros e mesmo ilusorios.

A verdade é que o café produz cerca de 70 % dessas divisas. Verdade é tambem que essa parte de cambiais seria vendida nas praças nacionais ou estrangeiras não a 18,30, mas sim a 30 ou 40 cruzeiros o dolar. Redundaria, portanto, numa desvalorização da nossa moeda, com toda a sua coorte de consequencias, entre as quais avulta um maior encarecimento do custo da vida. A produção nessas condições se tornaria mais cara. E que vantagem resultaria para o produtor? Não nego que ele poderia num dado momento vender por melhor preço uma pequena parte da sua produção, mas passaria daí por diante a obter o seu produto por preço de custo muito mais alto.

Figuremos o caso do cafeicultor. Precisamente nesse instante de avultamento das taxas, sobretudo se isso ocorrer fora da colheita, ele já poderia não possuir nem mais uma saca de café. Então o beneficiado seria o intermediario, isto é, o detentor efemero da mercadoria.

O produtor apenas viria a sofrer todos os onus do imediato encarecimento da produção. Que lhe adiantaria posteriormente obter um pouco mais de papel moeda desvalorizado se a sua mercadoria já lhe teria custado mais caro? Exemplifiquemos. O lavrador que já terminou ou está terminando a colheita venderá o pouco que lhe resta não mais a 1.000 cruzeiros a saca, porem, a 1.200 cruzeiros. Mas, a proxima colheita lhe custará 1.500 cruzeiros o saco. Essa melhoria já não seria simplesmente ilusoria mas contraproducente.

A propria discussão desses assuntos acarreta grandes inconvenientes. Os mercados estrangeiros se retraem diante da expectativa de poder vir a comprar através de um cruzeiros de menor valor. Internamente os creditos tambem se suspendem, pois os detentores da moeda não a emprestariam com a mesma facilidade em face da possibilidade de recebe-la de volta, mais tarde, já desvalorizada.

Havendo verdadeira fome de cambiais, dado o desequilibrio entre o valor da nossa exportação e o da importação, a oferta de 50% dessas cambiais no mercado livre desencadearia uma desenfreada especulação. O nosso país seria teatro de uma verdadeira tragedia financeira.

Exportadores e estabelecimentos bancarios tornar-se-iam negociantes de divisas e o cambio oscilaria como uma gangorra impelida por forças diabolicas.

Com a liberdade, os saldos cambiais ficariam no estrangeiro à espera de taxas mais baixas para o cruzeiro, e só entrariam quando os seus detentores os julgassem suficientemente valorizados, isto é, quando produzissem maior volume de cruzeiros.

Não havendo a obrigatoriedade da entrega da metade das divisas ao Banco do Brasil, os exportadores dotados de maiores recursos deixariam no estrangeiro uma parte delas, e todos podemos imaginar o que isto representaria como fator deprimente do valor da moeda. Esta estaria de ora em diante à mercê dos interesses os mais egoisticos.

O cambio brasileiro passaria a depender primordialmente da maior ou menor disponibilidade de papel moeda nas caixas dos bancos.

Sabemos que ha uma certa regra entre a quantidade de moeda nas caixas dos bancos e seus depositos, isto é, consideram os banqueiros em geral suficiente manter em suas caixas um terço dos seus depositos. Se a caixa, porem, acusar maior disponibilidade, os bancos passam a comprar cambiais livres no mercado, para vende-las depois com lucros. Tornando-se, portanto, nesse momento, interessados na baixa.

Ora, em epoca de inflação como a atual, o dinheiro assoma nos bancos, e estes se achariam diante de condições propicias para cada vez mais deprimir o valor da nossa moeda.

Cairiamos inapelavelmente naquela situação bem descrita por Carlos Inglês de Sousa na sua obra intitulada "Anarquia Monetaria" e sintetizada nos seguintes termos: "Menos papel moeda disponivel nos bancos em relação aos depositos, — "cambio melhor"; mais papel moeda disponivel nos bancos em relação aos depositos, — "cambio pior".

Sossobrariamos, assim, num verdadeiro cáos.

Mas, certo estou de que aqui ninguem deseja o desmantelamento da ordem pecuniaria nacional.

O valor da moeda deve ser sempre o mesmo, isto é, estavel, pois ela nada mais representa do que um simbolo valorimetrico, ou melhor, medida de valores e instrumentos de trocas.

A ideia da liberação apenas de 50% de cambiais parece-me desacertada.

Se é boa a liberação de 50%,

(Conclui na 2.a página)

Apelo à economia de divisas

RIO, 22 ("Correio") — O sr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, cumprindo recomendação do presidente da Republica enviou ontem aos governadores dos Estados e dos Territorios o seguinte oficio: "Sr. Governador: Em face das peculiaridades ultimamente apreesntadas pelo comercio internacional do Brasil, as importações brasileiras ficaram sujeitas a rigido controle, como bem o sabe v. exc., e foi atribuida à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, por força de lei, a execução das providencias praticas que visem o equilibrio da nossa balança de pagamentos.

Para esse fim, a Carteira de Exportação e Importação se tem visto na contingencia de comprimir ao maximo as compras no exterior. Em função das disponibilidades de divisas em determinados periodos, a Carteira tem estabelecido restrições que atingem, não rara a importações de interesse dos governos estaduais e municipais e de orgãos autarquicos.

Certas repartições e serviços estaduais e municipais, não exatamente informados da situação cambial do momento e desconhecendo da orientação adotada pela referida Carteira, assumem compromissos de compras ao exterior mediante contrato ou promovem concorrencia e tomadas de preço, com aceitação de ofertas para importação, que muitas vezes colidem com o ponto de vista da mesma Carteira.

Para evitar os inconvenientes que decorrem desta situação e diante da necessidade de resguardar os interesses gerais do país nessa materia, tomo a honra de solicitar a v. exc. as providencias adequadas, no sentido de que, os compromissos de compra no exterior, firmados pelas repartições estaduais, sejam sempre precedidas de consultas à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no que se refere à possibilidade de concessão das respectivas licenças. Nos editais da concorrencia para essas compras, bem como nos contratos resultantes, será de toda conveniencia incluir clausula que preveja a impossibilidade de entrega do material pela não obtenção da licença previa.

V. exc. ainda muito me obrigará se transmitir o assunto da presente circular aos orgãos autarquicos subordinados ao seu governo e aos prefeitos municipais desse Estado.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. exc. os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração". a) Francisco Negrão de Lima.

OCORRENCIAS POLICIAIS

SOFREU VIOLENTA QUEDA DA "PERUA" QUE O LEVAVA AO COLEGIO E MORREU

Desconhecida apanhada pelo trem — Atropelada e morta pelo onibus — Espancada pelo marido — Colhido pela composição

Ontem às 12 horas passava na praça das Lucaias a "perua" de chapa 84-22, dirigida por Miguel Saez Te'ada Sevilla, pertencente ao Colegio São Luiz e que transporta alunos para aquela escola. Viajava no veiculo o menor Mario Sergio Rodrigues Leão, de 12 anos, filho de Mario Lopes Leão, residente à rua Cuba, 289, o qual, por motivos ignorados, sofreu violenta queda do veiculo.

A autoridade de plantão na Policia Central, tomando conhecimento do fato rumou para o local e providenciou a remoção imediata da vitima para o Pronto Socorro Santa Inês, onde poucos minutos após ser internada, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a falecer.

O corpo se encontra no Necroterio daquele Hospital.

COLHIDA E MORTA PELA LOCOMOTIVA

Ontem, às 17,40 horas, na Estação da Barra Funda, da Estrada de Ferro Sorocabana, a locomotiva de prefixo 2043, conduzida pelo maquinista Luiz Anisio Vieira, atropelou e matou uma desconhecida, de cor parda, de 35 anos presumiveis.

Levado o fato ao conhecimento da Policia, a autoridade de plantão que ali compareceu determinou a remoção do cadaver para o Necroterio Medico Legal do Araçá.

ATROPELADA E MORTA PELO ONIBUS

Na rua Paes de Barros, em Vila Prudente, o auto-onibus de chapa 18-35-11, da linha "S. Caetano", dirigido por Jacomino de Azevedo, atropelou e matou uma desconhecida, branca, de 60 anos presumiveis.

Pela autoridade policial que lá compareceu, foi determinada a remoção do cadaver para o Necroterio Medico Legal do Araçá.

ESPANCADA PELO MARIDO

Olinda Zanoni, de 48 anos, casada, residente à rua Dois de Julho, 211, no Ipiranga, por motivos que não foram esclarecidos, discutiu com seu marido João Zanoni. Em dado momento, perdendo a calma este investiu contra a esposa espancando-a barbaradamente.

A vitima, que recebeu graves ferimentos, após ter passado pelo Pronto Socorro Municipal, deu entrada no Hospital das Clinicas

AGREDIDO A FACA

Na rua Canindé, 782, num bar ali existente, ontem, às 19 horas, José Gonçalves, de 21 anos, solteiro, residencia à rua Piquete, 92, por questões futeis discutiu com Claro Osvaldo Feliz, sendo por este agredido a faca.

A vitima foi internada em estado grave no Hospital das Clinicas.

MORTO PELO TREM

No quilometro 485 da Estrada de Ferro Central do Brasil, nas proximidades da Estação Ermelindo Matarazzo, anteontem, às 22,55 horas, foi encontrado o corpo de um homem. Cientificada do fato a autoridade de plantão na Policia Central rumou para o local, constatando tratar-se de Sa-

(Conclui na 2.a página).



ACONTECE CADA UMA...

LONDRES, 21 (U.P.) — Cientistas sovieticos dizem ter provado que o diâmetro do planeta Saturno é aproximadamente igual ao da terra e que a superficie do mesmo é coberta por uma camada de gelo.

Segundo o noticiario da emissora de Moscou, Saturno seria de todos os planetas o mais distante da terra — em contradição com os astronomos ocidentais, que opinam que o mais distante é o planeta Pluto.

Saturno recebe 1.600 vezes menos luz e calor que a terra, indicava a radio-transmissão.

* * *

PISCO, PERU, 21 (U.P.) — Esta pequena localidade peruana está às voltas com um dos mais estranhos casos de sua historia. E' que uma robusta jovem está afirmando ser o pai do filho de uma sua amiga e de outro que vai nascer dentro de um mês. Por outro lado, a mãe confirma a insolita informação, sustentando que a amiga "é o pai do meu filho".

O singular acontecimento, que vem causando verdadeira comoção em Pisco, transpirou quando uma parente de uma das jovens levou o caso ao co-

(Conclui na 2.a página).

SOLDADOS DO EXERCITO INVADIRAM E DEPREDARAM A SÉDE DO P. S. P.

Graves ocorrencias se verificaram na noite de ontem, na sede do subdiretorio do P.S.P., da Vila Independencia, instalado numa garage situada nos fundos do predio 44, da rua Auriverde, naquele bairro. Cerca de 50 soldados do Exercito, pouco depois das 19 horas, invadindo a sede daquele diretorio politico, quebraram tudo o que ali existia e fugiram.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do Departamento de Ordem Politica e Social, que para lá se dirigiram, onde tomaram as providencias necessarias. Foi solicitado o comparecimento dos peritos da Policia Tecnica, que procederam ao levantamento do local.

ANTECEDENTES DA OCORRENCIA

Segundo conseguiu a reportagem apurar, na sede do P.S.P., acima mencionada, funciona tambem a sede do "Auriverde" F. C., e do qual é diretor Pedro A. Ortega. Todos os sabados à noite ali se realiza um baile frequentado por elementos filiados ao partido e ao clube de futebol. Sabado ultimo, pouco depois das 22 horas, ali compareceram varios soldados que queriam ingressar no salão, tendo o diretor da sede, Benedito Aires Duque, ponderado que não os podia deixar entrar, pois o proprio regulamento militar não permitia que eles permanecessem fardados depois das 22 horas em salão de baile. Houve descontentamento entre os militares, que tentaram forçar a entrada, originando-se, então, um conflito, no decorrer do qual, ao que parece, um militar recebeu um ferimento produzido por navalha no braço esquerdo.

Dominados pelas pessoas que participavam do baile os militares se retiraram, prometendo voltar no dia seguinte para uma desforra. Todavia, domingo la não apareceram.

DEPREDARAM A SEDE

Na noite de ontem, elevado numero de soldados, cerca de 50, todos pertencente ao D.R.M.M.-2, sediado na avenida Presidente Wilson, para lá se dirigiram a fim de cumprir o prometido. Invadiram a sede e passaram a quebrar tudo o que encontravam. Enquanto isso ocorria, outros soldados permaneciam ao lado dos telefones dos bares e estabelecimentos comerciais proximos do local a fim de evitar aviso à Policia. Depois de quebrar aparelhos de radio, discos, bancos, alto-falantes e outros objetos os militares se retiraram para o quartel de sua Unidade.

Em torno do fato foi instaurado, pelo Departamento de Ordem Politica e Social, rigoroso inquerito, que terá andamento pela Delegacia de Policia daquele distrito.

ALTERADO FUNDAMENTALMENTE O TRANSITO NO CENTRO DA CIDADE

As novas disposições tomadas pela D.S.T. entram hoje em vigor

Pelo diretor do Serviço de Transito foi baixada portaria introduzindo radicais modificações nas mãos de direção no centro da cidade. As novas disposições que a partir de hoje entram em vigor são as seguintes:

1 — Rua Libero Badaró — Uma só mão de direção do largo de S. Bento ao largo de São Francisco.

2 — Rua 15 de Novembro — Uma só mão de direção da praça da Sé à praça Antonio Prado.

3 — Avenida São João — Uma só mão de direção no trecho compreendido entre a praça Antonio Prado e rua Libero Badaró, nesse sentido.

4 — Praça Antonio Prado — Uma só mão de direção da rua 15 de Novembro à avenida S. João.

5 — Rua João Bricola — Uma só mão de direção da praça Antonio Prado à rua Boa Vista.

6 — Rua Três de Dezembro — Uma só mão de direção da rua Boa Vista à rua 15 de Novembro.

7 — Avenida Rangel Pestana — Uma só mão de direção no trecho compreendido entre a praça da Sé, nesse sentido.

8 — Rua Felipe de Oliveira — Uma só mão de direção da praça da Sé à praça Clovis Bevilacqua.

9 — Praça da Sé:

Lado par: — Mão de direção da rua Benjamin Constant à praça João Mendes, e daquela via às 15 de Novembro e Floriano Peixoto;

Lado impar: — Mão de direção da avenida Rangel Pestana à praça João Mendes e daquela avenida à rua Floriano Peixoto;

Parte central: — Mãos unicas de direção nos sentidos da avenida Rangel Pestana para o lado par e da rua Benjamin Constant, para o lado impar, e em frente à Catedral no sentido do lado impar para o lado par;

10 — Largo de São Francisco: — Uma só mão de direção da rua Libero Badaró às ruas Cristovão Colombo e Benjamin Constant.

11 — Rua General Mena Barreto — Uma só mão de direção no trecho compreendido entre a rua Groelandia e o largo Brigadeiro Luiz Antonio, nesse sentido.